MÃO UNICA PARA A ZONA NORTE

LEI MARCIAL NO CHILE

Ordenada a ocupação militar das minas de carvão e nitrato – Dirige-se a esquadra para as zonas costeiras das jazidas – Determinada pelo govêrno a prisão de mil e cem grevistas – Conspiração comunista para derrubar os poderes constituidos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O govêrno enviou a esquadra chilena para as zonas costeiras das minas de carvão e nitrato, para ocupá-las, e ao mesmo tempo proclamou a lei marcial, com o propósito de fazer abortar o suposto "complot" comunista para derrubar os poderes constituidos. O presidente Gonzalez Videla anunciou, mediante uma declaração oficial, que metade da esquadra zarpou para os portos das provincias de O'Higins e Concepcion, no sul do Chile, onde entraram em greve os mineiros de carvão. Outra metade da esquadra partiu, no mesmo tempo, para as provincias setentrionais de Antofagasta e Tarapaca, onde se encontram as minas de nitrato.

2.500 MINEIROS EM GREVE

As unidades navais sob o comando do almirante Gallegos que zarparam para o sul têm ordem de isolar e ocupar as minas de carvão, onde 2.500 mineiros das minas "Lota" e "Lirquien" declararam-se em greve esta manhã. O Ministério do Trabalho informou que 500 mineiros das minas "Lota" se recusam a subir à superficie. Outros 1.500 não compareceram aos seus postos esta manhã. Em "Lirquen" entraram em greve 500 mineiros.

Acredita-se que a partida da esquadra para as provincias salitreiras do norte seja apenas por precaução. Até agora não se tem noticias de greves ali.

A PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO

A proclamação da lei marcial

(Conclui na 11.ª pág.)

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949 NÚMERO 2.465

CONCURSO DE CARTAZES

Entregues os premios aos vencedores

A cerimônia realizada ontem no escritório de David Serrador – Dez dias para a retirada dos cartazes – Em poder da MANHÃ e à disposição dos donos, os prêmios de dois vencedores que não os foram receber



Flagrantes da cerimonia da entrega dos prêmios: em primeiro lugar, David Serrador passa as mãos de Vicente Gambardela, vencedor de uma menção honrosa, o cheque de mil cruzeiros; em segundo, grupo de pessoas que assistiu à solenidade, vendo-se, ainda, dois cartazes classificados; por último, o vencedor dos dez mil cruzeiros (primeiro prêmio), ao receber o cheque do jornalista Fred Lee, em nome de David Serrador.

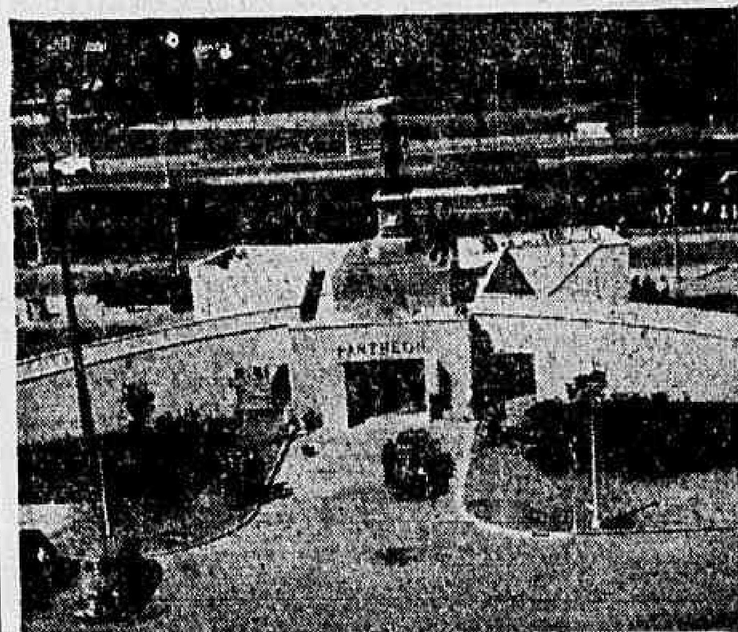
Um filme brasileiro vai correr as telas dos cinemas europeus e americanos, precedido, porém, de bem orientada propaganda. A pelicula denomina-se "Vendaval Maravilhoso", tendo como tema a vida e os amores de Castro Alves. O seu produtor é David Serrador, que instituiu um concurso de cartazes, sob o patrocinio da MANHÃ, visando selecionar aquele que servirá de propaganda não só no Brasil, como nos demais países onde a referida produção cinematográfica for projetada. O concurso já se realizou, com 59 participantes, e, conforme já amplamente divulgamos, saiu vencedor o trabalho do sr. Monteiro Filho. O segundo classificado foi o sr. Elmano Henrique. O primeiro, como prêmio, teve direito a dez mil cruzeiros. O segundo a cinco mil. Houve ainda duas menções honrosas, cada uma com mil cruzeiros, e couberam aos srs. E. C. Brito e Vicente Gambardela.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Cumprindo as disposições das bases reguladoras do concurso, ontem teve lugar a entrega dos premios aos vencedores, como término do movimento pleito, que congregou numerosos artistas começando às 12 hs., on escritório de David Serrador, à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar, presentes várias pessoas, como o artista Paulo Mauricio, principal personagem do filme de "Vendaval Maravilhoso", mem-

(Conclui na 11.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



O Pantheon a Caxias, que se ergue em frente ao Ministerio da Guerra

PREPARA-SE A NAÇÃO PARA FESTEJAR O "DIA DO SOLDADO"

As últimas providências estão sendo tomadas pelas autoridades competentes, para o maior brilho das solenidades – A trasladação dos despojos do Patrono do Exército para o Panteon da Praça da República – Um vasto programa cívico foi organizado pela comissão de festejos

As comemorações do "Dia do Soldado", simbolizado no Duque de Caxias, revestir-se-ão de excepcionais homenagens ao patrono do Exército, não só pela passagem da data, como pelo fato histórico da inauguração do seu monumento-pantheon, na praça da República, bem como da exumação e trasladação, dos seus depojos do Cemitério de Catumbí para a Cripta daquele Monumento. Segundo as providencias tomadas, em todo o país, já estão sendo realizadas cerimonias em honra do Grande Soldado, com programas especiais organizados pelos governadores respectivos e autoridades federais locais. Nesta capital, as solenidades terão inicio a partir do dia 23 do corrente, às 9 horas, no Cemitério de Catumbí, onde será procedida solenemente a cerimonia de exumação, que será presidida pelo presidente da Comissão Especial de Homena-

(Conclui na 11.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIENCIA para TODOS

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode se vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Modificações no tráfego para a zona norte

A partir do dia 23 mão única a qualquer hora na rua Miguel de Frias e do dia 24 na Av. Presidente Vargas

Prossegue o sr. Edgar Estrela no seu louvável trabalho de melhorar o serviço de trânsito da cidade. Depois de várias experiências, a Delegacia de Trânsito achou um meio de, em parte, solucionar o tráfego para a zona sul, adotando a "mão única", para Copacabana.

Depois, voltou o sr. Estrela as suas vistas para a zona norte,

(Conclui na 11.ª pág.)

O PREÇO DO PÃO

48 HORAS PARA ENTRAR EM VIGOR A NOVA TABELA

O "Diário Oficial" de ontem publicou a nova tabela do preço do pão. De acôrdo com a portaria da C.C.P. sòmente 48 horas depois é que começam a vigorar os novos preços.

TEDIO, PESO E DESESPERANÇA NA ALMA DOS COMERCIARIOS

Se o exemplo da "Sears" vingasse não seria assim – Trabalhar, trabalhar e trabalhar no vazio da desassistência social – Idade média no regime dos balcões – Ambulatório e restaurante de primeira classe – Como se fabricam comerciários – A esperança sorri em Botafogo

Ninguém nega, hoje em dia, as vantagens advindas de uma assistência social verdadeira a quem trabalha. Os frutos que se colhe disso, em todos os campos do labor diário, são sempre positivos. Os empregados trabalham com mais ânimo, com mais vibração, sentindo que o labor, assim toma a forma de um agradável passatempo, de um *recreio* construtivo. O trabalho passa a vencer o tempo sem ser notado, mostra-se divertido e acorda os movimentos, a diligência, o amor e a dedicação na coletividade que trabalha aos surtos da brisa de uma salutar assistência social. Os técnicos e vasta experiência ocorrida em todo o mundo confirmam esta verdade meridiana: só se traba-

(Conclui na 11.ª pág.)



Mr. L. B. Buffington, superintendente de operações da "Sears", acompanhado de um advogado do magazine, explica ao reporter as vantagens da assistência social aos empregados; em baixo, um funcionário quando êra examinado por um dos médicos da organização

AS SARDINHAS VIRARAM TUBARÃO

Estão sendo vendidas no "mercado negro" ao preço absurdo de 300 cruzeiros a caixa – Não se pode mais comer êsse peixe – Prejudicada também a indústria

O mercado de peixe está no momento bastante alto. E não é só o chamado peixe fino em cuja classe se incluem o robalo, o namorado, o badejo, etc. que estão custando os olhos da cara, graças à ação dos intermediários. Tambem a modesta sardinha, espécie que é colhida em cardumes e sempre em quantidades apreciáveis, está sendo vendida por preço elevadíssimo.

Na semana que expirou os seus possuidores pediam por uma caixa de setenta quilos, trezentos cruzeiros, ou seja uma média de quatro cruzeiros o quilo.

Trata-se de um pescado que é alimento da pobreza, que dele se supre por não poder pagar o

(Conclui na 11.ª pág.)

ESQUINAS DO RIO

TIBURCIO

TIBURCIO conta anedotas. Sempre. Uma, duas, três vinte anedotas. Tem mesmo para quando lhe falha a memória, um papelzinho amarelado com a primeira frase de cada uma das piadas que conhece. Os quarenta anos de vida de Tiburcio foram assim: Tiburcio formou-se, arranjou uma sinecura e começou a contar anedotas.

— Você conhece "a última"?

E sempre bom dizermos que sim. Para contar anedotas Tiburcio não tem senso de oportunidade. E os portuguêses e papagaios — vitimas preferidas do nosso anedotário — estão sempre na imaginação e na memoria de nosso herói.

Mas, achando que a alegria constante só pode ser uma forma de tristeza que se esconde, temos observado com grande atenção o contraste entre a vida desse cidadão e a sua aparente alegria. E já nos convencemos de que

(Conclui na 11.ª pág.)

"PRINCIPE DE GALLES"

EM SEU 10.º ANIVERSÁRIO

INICIA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, A SUA TRADICIONAL

"GRANDE VENDA ESPECIAL"

RUA GONÇALVES DIAS, 57 — FONE: 42-3627

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual

(em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Cao — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

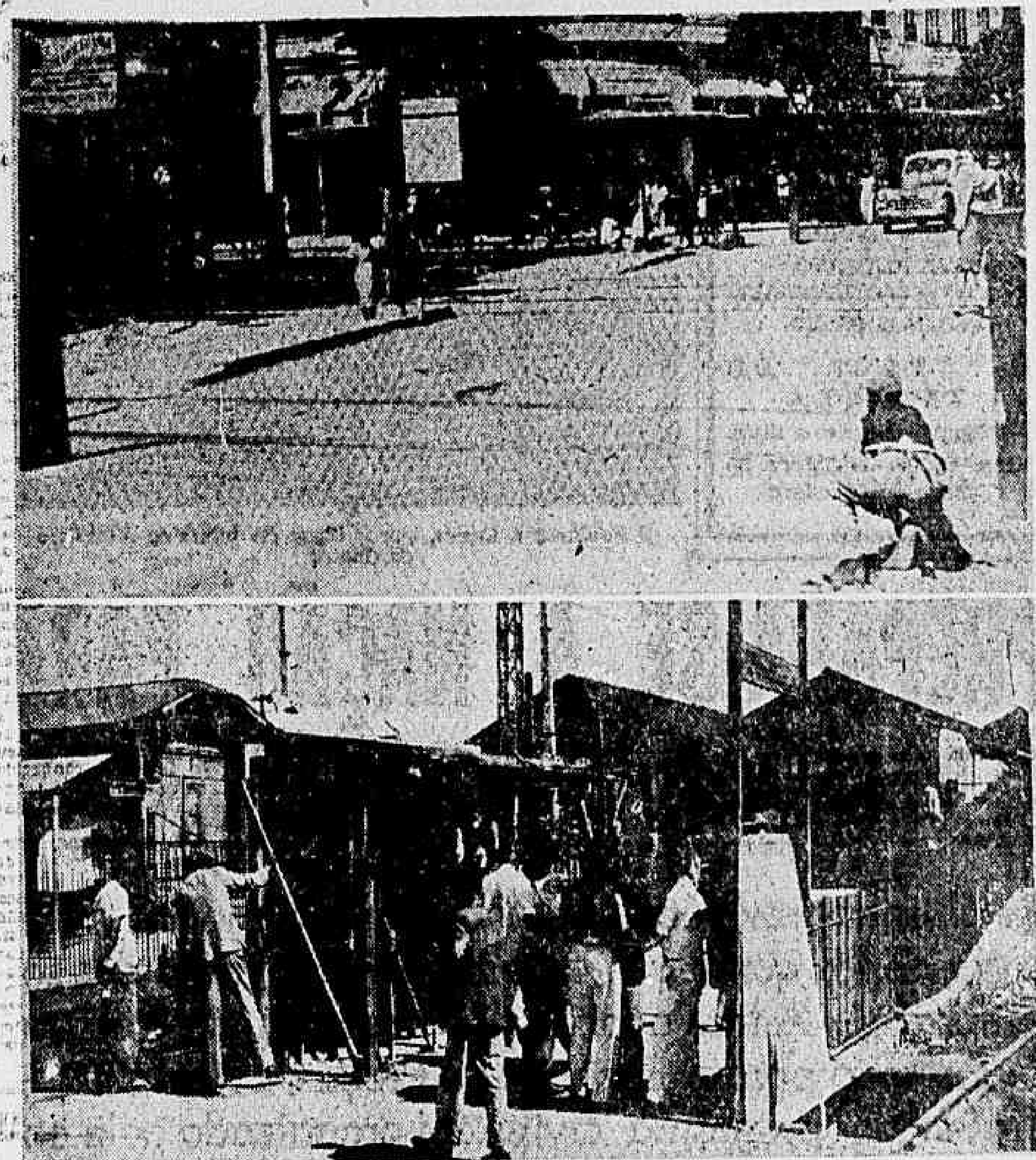
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Quais as necessidades do seu bairro?

S. O. S. da população de Campo Grande

Para que as autoridades mandem construir o viaduto na passagem de nível da estação da Central do Brasil — Um verdadeiro sorvedouro de vidas — Incrível, mas vão construir um quiosque e levantar um grande cartaz — Nossa reportagem no local



Em Campo Grande é assim. Se o transeunte descuidar, os velozes trens elétricos vão fazendo vítimas, na passagem de nível da estação da Central do Brasil. Na foto de baixo, um dos quiosques que estão sendo construidos na pequena passagem de embarque e desembarque de passageiros. Parece incrível mas infelizmente é verdade...

Entre os grandes bairros suburbanos servido pela Central do Brasil, está Campo Grande, cognominada a Capital do "Triangulo Carioca". E ninguém desconhece, que Campo Grande tem vida própria sendo mesmo um dos baluartes na safra da laranja, um de nossos produtos mais exportados atualmente. Mas como todos os outros bairros, Campo Grande tem seus problemas, e um vem torturando sua grande população. Trata-se do viaduto para a estação da Central.

UM VERDADEIRO SUMIDOURO DE VIDAS

O movimento na passagem de nível existente na estação, é dos maiores. Isto porque, além do comércio, conta também Campo Grande com diversos colégios, escolas públicas e o Hospital "Rocha Faria", que serve tôda a população local, além dos outros bairros vizinhos. E a passagem de nível, tornou-se um sorvedouro de vidas, pois qualquer descuido é o suficiente para que os velozes trens elétricos apanhem suas vítimas.

MAIS UM APELO AS AUTORIDADES

E' por intermédio desta seção, "Quais as necessidades de seu bairro?", que a população e o comércio de Campo Grande vem apelar mais uma vez para as autoridades competentes, com o fim de obterem o sonhado Viaduto, que tão relevantes serviços prestará não só aos moradores locais, como também aos que vão à Capital do "Sertão Carioca", procurar seu comércio, seus colégios, seus bancos e seu hospital.

INCRIVEL, MAS VÃO CONSTRUIR UM BAR NA PASSAGEM DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

Nossa reportagem foi até Campo Grande e teve ensejo de verificar a "ginástica" que os transeuntes fazem para não ser apanhado por um trem elétrico, ou mesmo por um automóvel, que também procure por ali passar. Mas, nisso tudo, o mais incrivel é que a direção da Central do Brasil permitiu que um particular construisse, num cubículo, que tem no máximo dois metros, um bar, para explorar os seus passageiros, ficando estes com uma pequena passagem para o embarque e desembarque. Francamente é um crime, pois sòmente um torniquete tem os passageiros para passar e um portão para sair, como é que os engenheiros responsáveis, permitem que façam uma obra daquela, que virá dificultar ainda mais, principalmente nas horas de grande movimento. Além disso as filas ficarão ainda maiores, pois a passagem não terá mais que metro e meio. Desta maneira torna-se justíssimo o apelo da pacata população de Campo Grande às autoridades competentes para que a ponte da estação da Central do Brasil seja construida o mais depressa possivel, e não os "quiosques" que continuam a ser levantados com o fim de comércio. Conseguir renda com sacrificio e tirando o confôrto de seus passageiros é fazer má administração

O PERIGO DE UM GRANDE CARTAZ DE PROPAGANDA

Há tempos levantaram no lado direito da estação, juntamente com a passagem de nível, um grande cartaz de propaganda. O resultado foi que todos os autos que vêm da estrada Rio-São Paulo têm suas visões cortadas, sendo até causador de um sério desastre. Com os protestos havidos retiraram o citado cartaz. Com surpresa geral, estão colocando novamente e no mesmo local, um cartaz ainda maior. Será que não serviu de exemplo o acidente ali ocorrido quando existia o tal cartaz?

PRESSÃO ALTA?

ARTÉRIO-ESCLEROSE — REUMATISMO

Gotas Dynamicas

e uma moderna medicina de valor comprovado no combate à artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nervos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não em contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja

3as., 5as. e sáb das 14 às 16 hs. Tel 28-8294

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — S. 1614. Tel. 42-6467 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 horas

Res.: Rua Bambina, 180 — Apt.º 603 — Tel. 26-4666

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3.º AND TEL. 22-5611

RUA DO PASSEIO, 38 2.º AND TEL. 22-6604

NOTA Científica

ULTRACENTRIFUGAÇÃO

Quando se deixa em repouso um líquido contendo em suspensão partículas de tamanhos e densidades diferentes, observa-se que as partículas mais densas assentam no fundo em primeiro lugar, seguidas pelas de menor densidade. Há mais de um século, Sir George Stokes mostrou que a velocidade de sedimentação poderia ser expressa por uma relação, que levava em consideração a densidade das partículas e o seu diâmetro; a densidade e a viscosidade do líquido e a fôrça de atração da gravidade ou a fôrça centrífuga.

Esta mesma relação estabelece que, quanto maior a fôrça de gravidade ou centrífuga maior será a velocidade de sedimentação. Mediante, portanto, o uso de centrifugadores é possível apressar a velocidade de sedimentação, pois tais aparelhos podem gerar uma fôrça centrífuga várias vezes maior do que a fôrça de gravidade. Contudo, a única vantagem dêsse instrumento não está na diminuição do tempo necessário para as partículas se depositarem no fundo do recipiente. Quando as partículas são muito pequenas, aproximando-se da dimensão de moléculas, elas não poderão sedimentar-se devido à intensidade do movimento browniano, a não ser que a fôrça centrífuga se torne suficiente grande para suplantá-la.

Notaram logo os cientistas que a construção de aparelhos capazes de originar fôrças centrífugas bem maiores do que a gravidade, poria nas suas mãos um admirável instrumento de pesquisa. O emprêgo dos recursos da técnica moderna possibilitou a fabricação de centrifugadores capazes de gerar uma fôrça centrífuga um milhão de vezes maior do que a gravidade. Com essas ultracentrífugas podem ser purificados os virus, causadores de inúmeras doenças, e alguns hormônios, substâncias produzidas pelas glândulas de secreção internas e necessárias para o perfeito equilíbrio orgânico. Também a determinação dos pesos moleculares das proteínas e de muitos outros compostos de grande peso molecular é feita com grande exatidão, pelo método da ultracentrifugação desenvolvido por Svedberg há cêrca de vinte e cinco anos atrás.

Mas os sábios não estavam satisfeitos ainda. A fôrça centrífuga um milhão de vezes maior do que a gravidade era muito pequena para ser empregada com eficiência em numerosas experiências, principalmente no setor da física. O engenho humano entrou novamente em ação e, recentemente, centrifugadores, que originam uma fôrça centrífuga aproximadamente igual a quinhentos milhões de vezes a fôrça gravitacional da terra, estão sendo usados nos laboratórios.

A.G.S.

É CURAVEL A EPILEPSIA?

NAO TENHA A MENOR DUVIDA SOBRE ISSO

Milhares de pessôas que sofriam de ataques epilépticos entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois- a cinco ataques diàriamente, estão completamente livres dêste mal depois de terem feito uso do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, passando a instavel no fim do periodo.

TEMPERATURA: — Instavel, declinando ligeiramente no fim do periodo.

VENTOS: — De norte a leste, frescos.

MAXIMA: — 33,.

MINIMA: — 17.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 1.º dia útil: Funcionários — Presidência da República e órgãos subordinados: — Presidência da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho Federal do Comercio Exterior; Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial da Faixa de Fronteira. CONGRESSO NACIONAL: — Câmara dos Deputados; Senado Federal. TRIBUNAL DE CONTAS: — Ministros; Auditores; Procurador e Adjunto de Procurador; Diretores; Funcionários. PODER JUDICIARIO: — Supremo Tribunal Federal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça, Juizes de Direito; Juizes substitutos; Tribunal do Juri; Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento. MINISTERIO DA FAZENDA: — Ministro da Fazenda, Diretor Nacional, Chefes do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições; Gabinete do Ministro da Fazenda; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Seção de Estudos Econômicos e Financeiros; Comissão de Financiamento da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Procuradoria Geral da Fazenda Pública; Serviço do Patrimônio da União; Palácios presidenciais; Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Pública; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da Republica; Contadoria Geral da República; Divisão do Material; Administração do Edifício da Fazenda; Departamento Federal de Compras; Divisão de Obras; Diversos; Divisão do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Renda; Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e do Tarifa; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Recebedoria do Distrito Federal; Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Caixa de Amortização; Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — (Titulados, mensalistas e contratados) — Gabinete do Ministro da Agricultura; Diretoria Geral do Departamento de Administração; Divisão de Obras; Consultoria Jurídica; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Instituto de Quimica; Serviço de Estatistica da Produção; Serviço de Documentação; Serviço Florestal; Serviço de Proteção aos Indios; Serviço Florestal — Jardim Botânico; Serviço de Informação Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Conselho Florestal Federal; Parque Nacional de Itatiaia; Horto Florestal de Santa Cruz; Parque Nacional da Serra dos Órgãos. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: — Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional da Educação; Divisão de Educação Extra-Escolar; Divisão de Educação Fisica; Diretoria de Ensino Comercial; Diretoria de Ensino Industrial; Diretoria de Ensino Secundário; Diretoria de Ensino Superior; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional; Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Departamento de Administração — Biblioteca; Departamento de Administração — Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saúde; Divisão do Material; Divisão de Obras; Divisão de Orçamento; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Curso Técnico de Minas e Metalurgia; Curso Técnico de Quimica; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatistica. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: — Gabinete do Ministro da Justiça; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal, Divisão de Obras; Serviço de Comunicações; Portaria e Garage; Consultoria Geral da República; Procuradoria Geral da República; Procuradoria da República do Distrito Federal; Procuradoria Geral do Distrito Federal. MINISTERIO DO TRABALHO (Pessoal Titulado) — Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio do Trabalho; Serviço Atuarial; Conselho Superior de Previdência Social; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração: — Diretoria de Imigração; Departamento Nacional de Indústria e Comércio: — Seção de Administração; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Divisão de Registro de Comércio; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilégios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho: — Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; Delegacia do Trabalho Maritimo; Comissão do Salário Minimo MINISTÉRIO DA VIAÇÃO: — Gabinete do Ministro da Viação; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Orçamento; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Seção de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Portaria.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n.º 2.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Bento Ribeiro, 25 — Pedro Ernesto, 54 — General Pedra 100 — Pedro Alves, 273 — Moncorvo Filho, 46-B — General Caldwell, 254 — Haddock Lobo, 451 e 153 — Estácio de Sá, 93 — Aristides Lobo 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi 89 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — L. Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo Paiva, 1131-A — Vol. Pátria 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — S João Batista, 13 — S Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Mar Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 41 — Av. Copacabana, 7-A, 74 209 e 493-A — R. Santa Clara 127-A — Visc. Pirajá, 616 (loja 4) — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — S. Luiz Gonzaga, 152 — R. S. Cristovão, 566 e 1233 — Gal. Sampaio, Piratini, digo General Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706 — Conde de Bonfim, 879 — Pça. Saenz Peña, 25 — S. Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Pça. Barão de Drumond, 29 — S. Francisco Xavier, 466 — Leopoldo, 89-B — Barão de Mesquita, 753 e 956 — Barão do Bom Retiro, 704 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Amaro Cavalcante, 2065 — R. Alvaro de Miranda, 261-B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão do Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — R. Cruz e Sousa, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9441-A, 10442 e 10496 — Automovel Club, 4025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Est. Monsenhor Felix 504 e 729 — Est. Marechal Rangel, 847 — Carolina Machado, 490 e 990 — Sirici, 62-B — João Vicente, 115 e 1173 — Elias da Silva, 417 — Divisória, 92 — Pça. das Nações, 94 — Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 363-B — Cardoso de Moraes 560 — Barreiros, 614 — Uranos, 1037 — Uranos, 1383 — Leopoldina Rego, 414 — Angelica Motta, 23 — André Azevedo n.º — Romeiros, 48 — Leopoldina Rego, 880 — Montevidéu, 824 — Lobo Júnior, 2130 e 1541-A — Est. Braz de Pina 750 e 1309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Est. Porto Velho, 86 — R. Bulhões Marcial, 385-B — Cândido Benicio, 4153 — Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Est. Nazaré, 2574 — R. Francisco Real, 2151 — R. Pereira da Rocha, 37-B — Ferreira Borges, 22 — Est. do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — Hadoock Lobo 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 213 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 423-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Tonelero, 218-A — São Luiz Gonzaga, 683 — São Cristovão, 839 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januario, 163 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221— Av. 28 Setembro, 344 — Barão Mesquita, 758 e 1.059 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 2.4 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 142-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines 93-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 236 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8-3 — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rego, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Júnior, 1.976 — Estrada Braz de Pina 696-B — Itabira, 69 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Cândido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 43 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — av. Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Cajú; Irajá — praça Caraguatá — Campo de São Cristovão; Cachambi — rua Maria da Graça; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — rua Lobo Júnior; Urca — av. João Luiz Alves; Inhauma — av. Automóvel Clube; Tijuca — rua Itabira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão da Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação do Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apecê.

SEGUNDA-FEIRA: — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — av. 7 de setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Drumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araújo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

JUVENAL GALENO (Rio)

"A palavra alérgia é sinônimo de ojeriza? E' mesmo alérgia que se diz ou é alergia?"

A palavra alergia (acento na silaba gi) significa demasiada sensibilidade em relação a determinadas substâncias, a determinados agentes fisicos. Vulgarmente tem sido tomada no sentido de aversão, ojeriza, como diz o senhor. De fato, a alergia é uma espécie de aversão particular do organismo.

PAULO A. MELO (Rio)

"Sapo jururu ou sapo cururu?"

Sapo cururu.

Jururu e cururu são palavras de origem tupi.

A primeira significa "triste" e se aplica especialmente a aves, principalmente galinhas.

Caruru quer dizer "sapo". De Pernambuco ao Ceará designa especialmente o gênero **Bufo**. No Pará designa a jia comum. Esta expressão hibrida não deixa até certo ponto de ser pleonástica.

S. CASTRO (Rio)

"Qual é a diferença que há entre estas palavras: **projetis** e **projéteis**? Significam a mesma coisa?"

Projetil é objeto que se arremessa de qualquer modo (especialmente por arma de fogo), para ferir, matar, destruir.

Vem do francês **projectile**.

Daí ser acentuado no **i**, daí ser oxitono.

Os nomes em **il** oxitonos fazem o plural em **is**: **barril, barris; funil, funis, etc.**

Logo, **projetil, projetis.**

Os nomes em il paroxitonos, isto é, com **il** átono, fazem o plural em eis: **fácil, fáceis; dificil, dificeis, etc.**

São nomes que vêm de raizes verbais latinas.

Mas **projetil** vem de raiz verbal latina, a raiz de jacere, lançar. Sim; vem de raiz verbal latina, mas vem indiretamente e não diretamente como os apontados acima. Vem através do francês. Logo, tem de obedecer à sua origem imediata e não à sua origem remota. Por conseguinte, a forma **projéteis**, criada pelos pedantes (esta irritante gente estraga a linguagem), não tem razão de ser.

ODETE R. C. (Rio)

"Desejaria que o sr. me dissesse o que quer dizer avo, isto é, o que quer dizer 130 avos, 200 avos, afinal, o que vem a ser avo".

A palavra **avos** (nunca empregada no singular) vem do sufixo que aparece no ordinal de 8, oitavo.

Aplicou-se por analogia aos numerais superiores a 10, quando usados como fracionários.

Por dizer-se 2, 3, 4, 5, 6 7 oitavos, pareceu que se podia dizer 2, 3, 4, 5, 11 avos, 2, 3, 4, 5, 12 avos, 2, 3 4, 5, 13 avos, etc., passando aves a ter o significado de parte aliquota.

Acresce que os sufixos átonos dos outros ordinais inferiores a 10, não aparecem com clareza, pelo quê não se prestam a formações analógicas.

ANTENOR NASCENTES

DR. VILLELA PEDRAS

VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409 Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

Música

TOSCA

HÁ QUEM afirme que a vaia não é digna de "um povo educado".

Nós, francamente, não concordamos. Se o público paga, e tão caro, o prazer de apreciar um bom espetáculo lírico, tem o direito de aplaudi-lo quanto quiser, se lhe agradar, mas tem também o mesmíssimo direito, quando se der o contrário, de exprimir livremente sua desaprovação. Não há dúvida de que isto seja desagradável para os vaiados, mas não deixa de ser um sagrado direito ao qual nenhuma platéia deste mundo pode renunciar.

A vaia que sexta-feira passada encerrou o primeiro ato de "Tosca" e que impediu ao empresário de fazer seu "discurso" (encontrando quase unânimes platéia e galerias) não era dirigida só ao barítono Emilio Ghirardini, que procurou inutilmente interpretar o papel de Scarpia, mas — achamos — sobretudo aos próprios concessionários da temporada. Depois de ter cobrado, inteirinhos e adiantados, os dois milhões de cruzeiros de assinaturas, e estando os espetáculos esgotados de público pagante — tanta é a fome de música e de óperas no Rio — os nossos empresários apresentam uma melancólica temporada, que se está desenvolvendo com três tenores, dois barítonos, por enquanto nenhum baixo, nenhum contralto, um único mezzo-soprano um par de sopranos, um repertório batidíssimo e mal ensaiado, e os incríveis cenários que a Prefeitura fez para Piergili e que Piergili sucessivamente vendeu à Prefeitura.

Emilio Ghirardini (de quem nos lembrávamos como um bom artista, há muitos anos atrás) agora não podia, evidentíssimamente, dar conta do difícil e pesado papel que lhe foi confiado: não se compreende como o tal "diretor artístico" da temporada possa tê-lo escolhido, pondo em perigo o espetáculo inteiro.

Para que a ópera pudesse continuar e terminar foi necessário que o próprio Prefeito convidasse Silvio Vieira, não muito mais jovem que seu colega vaiado, e que, pelas razões já conhecidas, não fazia parte do elenco da temporada. Silvio Vieira *declamou* o segundo ato de "Tosca", mais fiel ao dramalhão de Sardou do que à ópera de Puccini; afinal, em primeiro lugar salvou o empresário, o Barreto Pinto, de uma vaia que parecia interminável. E depois salvou a ópera.

Coisas desta temporada.

Na situação de nervosismo em que transcorreu o espetáculo, não era possível que os cantores se apresentassem com a necessária serenidade: apesar disto, Elisabetta Barbato e Ferruccio Tagliavini mostraram ainda uma vez sua grande classe, reagindo heròicamente às tempestades e dando tudo para vencer o mal-estar geral. Ganharam bem merecidas palmas e ambos tiveram que conceder um bis: a Barbato repetindo "Vissi d'arte", e Tagliavini "E lucean le stelle". Os dois se encontram perfeitamente à vontade, nos papéis de Tosca e Cavaradossi. De Tagliavini, gostamos aqui ainda mais do que em Werther; a Barbato mostra, em alguns momentos, um pouco de cansaço e de fadiga: evidentemente, ela é a heroína que, entre ensaios e récitas, se sacrifica sem descanso, diàriamente. E a garganta humana não é uma máquina de aço.

Nas partes menores, Guilherme Damiano, Asdrubal Lima, Nino Crimi, Lisandro Sargenti e particularmente José Perrotta, deram um bom relêvo. A "voz do pastor" que deveria cantar no prelúdio do terceiro ato, estava tão longe, mas tão longe, no longínquo Agro Romano, que não poderíamos afirmar se efetivamente cantou, ou não.

Os coros do primeiro ato, falhos. A orquestra participou do espetáculo com relêvo maior do que de costume, tendo desta vez o maestro Emidio Tieri dado à execução da ópera uma interpretação bastante colorida e viva. Mas, evidentemente, teria precisado um maior número de ensaios pois, até nas árias mais batidas, não faltaram desequilíbrios entre cantores e orquestra. E não faltaram também desafinações, como aquelas no difícil — mas, afinal, conhecidíssimo — solo do violoncelo, no terceiro ato, que por pouco não criavam na sala um segundo "casus belli".

Quarta-feira próxima, teremos finalmente a estréia do maestro Tullio Serafin. Com a ópera "Lohengrin"? Ou com "Mefistófeles"? Não: com "Madame Butterfly".

"Povo educado do Brasil", repetiria aqui Barreto Pinto..

R. MASSARANI

Ópera e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, a ópera "Tosca", de Puccini.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas, "Festival Goethe".

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Annie Hampshire Pinheiro.

No Municipal de Niterói, às 21 horas, o violinista Natham Schwartzman.

Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o pianista Rushisky.

TERÇA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas concêrto noturno para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira.

"Tosca"

Em assinatura das vesperais, será levada hoje, às 16 horas, a opera Tosca, no Teatro Municipal. Encabeçam o elenco, Elisabetta Barbato, Silvio Vieira, Tagliavini e outros. Regencia do maestro Emidio Tieri.

Festival Goethe

Realiza-se hoje, às 16 horas, o "Festival Goehe", organizado por Laura Neves Bolting e Rudolf Bolting, composto de trechos do grande poeta, com musica de Beethoven, Schubert, Schumann e Tschaikowski. O festival será no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Annie Hampshire Pinheiro

Essa cantora dará amanhã, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital com o seguinte programa:

Benedetto Marcello, "Quella fiamma"; Francesco Durante, "Danza, fanciulla"; Stradella, "Per pietà"; Lull . "Alceste"; Schubert, "Der Tod und das Maedchen"; Schumann, "Die Lotusblume"; Gretschaninow, "Triste est le Stepp"; Reynaldo Hahn, "Trois jours de vendange" e "Paysage"; Rhené Baton, "Soyons unis"; Maurice Ravel, "Nicolette"; Helza Cameu, "Saudade"; Villa-Lobos, "Nhapopé"; Obradors, "El majo celoso"; J. Nin, "El vito".

Ao piano, maestro Alceu Bocchino.

Pianista Rushisky

O notável pianista Rushisky, integrante do "Quarteto Internacional", que tanto êxito obteve em concertos, dará amanhã um recital Chopin, na Escola Nacional de Musica, às 21 horas, com magnifico programa. Apresentará as mais queridas obras do imortal polonês, tais como: "Variações" em si bemol, "Scherzo" em si menor, "Improviso" em lá bemol maior, "Polonaise" em lá maior, dois Preludios, duas Valsas e dois Estudos. A entrada é franca e o concerto será irradiado.

Nathan Shawartzman

Esse jovem violinista que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde se exibiu com sucesso, dará amanhã, às 21 horas, um concerto no Teatro Municipal de Niteroi, sob os auspicios da Biblioteca Popular Israelita "Frishman". Os acompanhamentos serão feitos por Romeu Fossati.

Curso de Divulgação

Prosseguindo em seu programa deste ano, a diretoria de Atividades Culturais da Associação Brasileira de Imprensa fará realizar amanhã, às 17 horas, a 17ª palestra do Curso de Divulgação que está a cargo da professora Helza Cameu. O tema será: "Formas tradicionais na musica brasileira — "A canção," — com ilustrações pela cantora Maria Silvia Pinto e pelo pianista Castelo Branco.

Lorenzo Fernandez

No próximo sábado, será rezada missa na Igreja da Cruz dos Militares, às 8,30 horas, pela passagem do primeiro aniversario do falecimento do grande compositor brasileiro. Todos os altares estarão ocupados com os serviços religiosos que serão mandados rezar pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, Academia de Musica, Orquestra Sinfônica Brasileira, Cultura Artistica do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, Irmãos Vitali e Cultura Artistica de Niteroi. Tomará parte nesta homenagem a Associação de Canto Coral, que interpretará musicas sacras de Gabrieli, Palestrina e Villa Lobos. Estão convidados a comparecer ao ato todos os amigos e admiradores do saudoso morto.

Oriano de Almeida no Municipal

A's 17 horas do próximo dia 1º de setembro, terá lugar, no Teatro Municipal, o recital de despedida de Oriano de Almeida, o jovem e brilhante vencedor do Concurso Chopin no Brasil.

Oriano de Almeida

Consagrado pelas mais altas expressões da arte pianística nacional como Madalena Tagliaferro, Guiomar Novaes, Antonieta Rudge, o maior intérprete de Chopin entre os pianistas da nova geração brasileira, não foi desmerecido o prêmio conquistado pelo festejado "virtuose" na grande prova que o classificou representante oficial do nosso país no certame de Varsovia. Desde então seu nome cresceu na admiração e na simpatia do público, que terá, antes de seu embarque para a Europa, mais uma oportunidade de apreciar suas excepcionais qualidades de musicista.

Rudolf Kirschner

EM RECITAL, cujo programa constava principalmente de musica de câmera, apresentou-se ao público carioca o cantor Rudolf Kirschner, que já participou de várias temporadas líricas no Teatro Municipal.

O conhecido baixo revelou voz ampla, extensa, conseguindo grande brilho na interpretação do repertório alemão. Sua maneira de cantar agrada de modo geral, embora não pudesse êle dar ternura à voz. Rudolf Kirschner é, todavia, musicista, canta com inteligência e grande propriedade.

"Caro mio ben", de Giordani, iniciou o programa, no qual ainda ouvimos "In quest tomba", de Beethoven, "ária" da ópera "A Flauta Mágica", de Mozart e apreciadas páginas de Schubert, Schumann, Brahms, Nepomuceno, Mignone, Wolf e Strauss. Todos êsses compositores foram interpretados num bom estilo, cheio de seriedade e de bastante compreensão.

Sua personalidade é atraente, sóbria e bem equilibrada.

Valeu-se dos elementos de ordem artística, sem recorrer a quaisquer efeitos exteriores, sempre desnecessários e prejudiciais no artista de câmera.

O mesmo não aconteceu ao pianista que o acompanhou, Kurt Pinkuss, que abusou demasiado da atenção do público com suas inquietas atitudes ao piano.

Rudolf Kirschner cantou em vários idiomas revelando boa pronuncia e utilizando as boas qualidades de timbre e de alcance da sua voz. Interpretou com feliz penetração vários autores que figuraram no programa.

O auditório da Associação Brasileira de Imprensa, que esteve bastante concorrido, aplaudiu muito o recitalista, obtendo alguns numeros a mais.

DYLA JOSETTI

Concurso para uma ópera lírica

A Academia Musical Chigiana, a fim de celebrar o 20º aniversário de sua fundação, abriu um Concurso Internacional para uma Opera lírica, em um ato, sem côro.

A Opera deverá ser inédita. O premio será de 500.000 liras. A Academia fará representar a suas expensas a opera escolhida.

Os trabalhos deverão ser enviados, registrados, à "Accademia Musicale Chigiana — Via della Città, 21 — Siena (Italia) "até o dia 31 de maio de 1950, assinados com pseudonimo que será repetido em envelope fechado e lacrado, o qual deverá conter nome, sobrenome, data de nascimento e endereço do autor. Além da partitura deverá ser enviada uma redução para piano.

Os compositores das musicas deverão regularizar, por sua vez, os direitos intercorrentes com os autores dos libretos das operas, que deverão ser apresentadas em lingua italiana, visto que a execução da opera premiada será feita nesta lingua.

Do concurso poderão participar musicos de qualquer nacionalidade. A propriedade do manuscrito da partitura da opera premiada será, da Academia Musical Chigiana. As composições não premiadas serão devolvidas aos autores que a reclamarem dentro de três meses da publicação do relatorio, indicando o pseudonimo usado.

Alice Ribeiro e o festival José Siqueira

Como um dos interpretes das ultimas composições de José Siqueira, ouviremos no próximo dia 31, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a soprano patricia Alice Ribeiro, consagrada pela critica nacional e estrangeira.

Alice Ribeiro cantará poemas e canções de Augusto Linhares, Jorge de Lima, Luiz Otavio, Manoel Bandeira e Raul Machado.

Ao lado de Alice Ribeiro, ouviremos Eugen Ranewsky, notavel violoncelista russo, Heitor Alimonda, um dos melhores pianistas brasileiros da atual geração, e Francisco Mignone.

Pianistas sul-americanas em viagem

— Seguiu viagem para São Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, a pianista Maria de Lourdes Lage, a qual foi surpreendida pela guerra em Berlim, quando excursionava pela Europa em viagem de aperfeiçoamento artístico, tendo permanecido durante todo o conflito na capital alemã.

Para Montevidéu, pelo cliper, viajou, também, a pianista uruguaia Nybia Marino, esposa do radio-operador Clare C. Leiby, da PA, residindo atualmente nesta capital.

Clube Infantil São Paulo

Senhoras, não deixem sozinhos em casa seus garotos de 3 a 8 anos. Levem-nos para passar o dia, em horas avulsas ou seguidamente, o mês todo, no CLUBE INFANTIL S. PAULO. Pessoas carinhosas cuidarão dêles. Informações pelos telefones: 12-5811 e 42-2905.

Delegações de trabalhadores no Ministério do Trabalho

RECEBIDOS PELO TITULAR DA PASTA — ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

O ministro Honorio Monteiro recebeu ontem e ante-ontem, numerosas delegações que viajaram para o Rio da Janeiro, a fim de participar do Congresso dos Trabalhadores nas Indústrias.

O titular da pasta do Trabalho comparecerá à sessão do encerramento do Congresso, que se dará no próximo dia 25, em Quitandinha, devendo acompanhar os 650 congressistas numa visita ao presidente da República quando as representações sindicais prestarão uma expressiva manifestação de apreço ao chefe da Nação, entregando-lhe um documento com as deliberações do Congresso, assinado por todos os seus representantes.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 5.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas - Tel.: 23-8757 - Res.: 37-1531

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Terceira Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda

ANDAMENTO E CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

Não havendo ontem sessão plenária as comissões se dedicaram ao estudo da matéria que lhes está distribuída. Algumas comissões têm realizado duas e mais sessões por dia; a primeira, que recebeu tarefa das mais pesadas — o estudo da revisão das normas — tem trabalhado dia e noite, já tendo conseguido substancial avanço na consideração do tema, que está debatendo artigo por artigo.

A hora em que fechavamos esta edição a segunda Comissão — "Estudos de um corpo de normas gerais de direito financeiro" — está votando suas últimas conclusões. E já haviam terminado seus trabalhos e apresentado relatórios finais as seguintes: IV — "Revisão de padrões de orçamento e quadros analíticos", VII — Elaboração da Estatística Financeira, inclusive dos órgãos autárquicos", e a IX — "Planos Plurienais e sua repercussão no orçamento".

Segundo informações colhidas junto aos respectivos presidentes, as demais comissões têm como assentado apresentar até terça-feira, dia 23, seus relatórios finais. Dêsse modo a Comissão Coordenadora, incumbida do exame geral da matéria aprovada nas 10 Comissões Especiais, já amanhã, segunda-feira, iniciará sua tarefa revisora, enviando logo a seguir ao Plenário suas conclusões para deliberação final.

De posse das primeiras conclusões da Comissão Coordenadora, o Plenário entrará no dia seguinte no debate e apreciação definitiva do articulado, devendo a Conferência encerrar-se até o fim da semana.

Em resumo, o andamento dos trabalhos da Conferência, segundo as informações colhidas, será o seguinte: segunda-feira, início das sessões da Comissão Coordenadora; terça-feira, conclusões finais dos trabalhos das comissões especiais e início das votações em Plenário.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

BENAL

FÓRMULA DO PROF. AUSTREGÉSILO

Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

Serviços aereos no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A MANHÃ) — O govêrno dêste Estado telegrafou aos ministros da Justiça e da Viação solicitando sua intervenção junto do Presidente da República no sentido de ser impedida a participação da Cruzeiro do Sul nos serviços aéreos regionais visto as emprêsas sul-riograndenses, entre as quais se destaca a Varig, atenderem perfeitamente às necessidades do transporte aéreo estadual.

CONFERÊNCIA DO CORONEL LEONY MACHADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Cel. Leony

Constituirá, sem dúvida, uma das notas de maior relêvo das comemorações do centenário de Goethe, nesta capital, a conferência que o Cel. Leony de Oliveira Machado vai realizar no dia 23 de agôsto, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras. A sessão será presidida pelo sr. Gustavo Barroso, presidente daquela entidade, versando a conferência sôbre o tema "Os amores de Goethe". LETRAS E ARTES, que patrocina essa palestra, tem o prazer de convidar todos os seus colaboradores e leitores para assisti-la.

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 16:

As 12,30 hs. — Marilia Sá Brito — Rua Humaitá, 286

Cr$ 19,00

As 17,30 — Wandyr Dantas Costa — Rua Maruipá, 36, apto. 102.

Cr$ 119,60

Cenira Brandão — Rua Haddock Lobo, 379

Cr$ 160,00

Milton Armando Pompeu de Barros — Rua Silva Romero, 18.

Cr$ 790,00

DIA 17:

As 12,30 hs. — Lucy Silva Mandarino — Rua 24 de Maio, 1.241, apto. 202.

Cr$ 24,70

As 17,30 hs. — Ronaldo Goyoso — Rua Prof. Valadares, 28.

Cr$ 268,00

DIA 18:

As 12,30 hs. — Lurie G. Mattos

Cr$ 8,50

As 17,30 hs. — Emilia Silva — Rua do Catete, 261.

Cr$ 40,00

DIA 19:

As 12,30 hs. — Antonia Laiza — Rua Apia, 710

Cr$ 8,30

As 17,30 hs. — Srta. Violeta — Rua S. Francisco Xavier, 169, casa 17.

Cr$ 18,00

DIA 20:

As 12,30 horas — Alayde Azevedo — Rua Pires de Almeida, 14, apartamento 24

Cr$ 49,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

CURIOSIDADES



Passa pelo Rio procedente de Lisboa o navio "North King"

Regressaram os excursionistas ao Santuário de N. S. de Fátima — Um compositor e um pintor portugueses em visita ao Brasil

Transitou pelo pôrto desta capital o navio de bandeira panamense, "North King", que procedeu de Lisboa trazendo para o Rio cêrca de quatrocentas pessoas, prosseguindo viagem para o sul várias centenas de passageiros de várias categorias.

Entre os passageiros destinados ao Rio viajaram diversas pessoas que realizaram uma excursão ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Também fez parte da excursão a Fátima o comendador José da Silva Rainho, comerciante nesta cidade, que se fez acompanhar de pessoas de sua familia. Os excursionistas aproveitaram a visita a Pistoia a fim de depositarem uma corôa em homenagem aos soldados ali sepultados, sendo esta a segunda corôa depositada ali por brasileiros.

A bordo do mesmo navio viajaram os artistas Jorge Maltieira, pintor de aquarela, e Eurico Tomaz de Lima, compositor de músicas populares modernas. Maltieira vem expor num dos salões do Itamaratí uma coleção de cêrca de 200 quadros de sua autoria, todos versando sôbre paisagens portuguesas e vários outros motivos. Jorge Maltieira fez curso na Escola de Belas Artes de Lisboa, tendo recebido a Primeira Medalha da Sociedade de Belas Artes.

O compositor Tomaz de Lima teve ocasião de manifestar grande satisfação de se achar no Brasil declarando ao jornalista que se sentia imensamente feliz, pois estava realizando a sua aspiração de mais de 15 anos, que era de conhecer o nosso país. Pertencente à escola musical contemporânea, o jovem maestro português declarou ser um grande admirador das composições brasileiras, notadamente da música folclórica. Procurando salientar as suas simpatias pelos artistas brasileiros, Tomaz de Lima frisou que a sua admiração é tão grande que teve muito prazer quando o seu amigo Moacyr Lisserra, conhecido folclorista brasileiro aceitou o convite para ser seu padrinho de casamento.

Ambos os artistas lusitanos afirmaram que a resolução tomada de visitar o nosso país com o objetivo de realizar essa excursão artística foi grandemente incentivada pelo vice-consul brasileiro no Porto, sr. Vasco Mariz, também artista amador com quem há dois meses travou relações. O maestro Eurico Tomaz de Lima foi também o artista que lançou em primeira audição em Portugal, as composições do musicista brasileiro Frutuoso Viana.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA AGRICULTURA DO BRASIL NO URUGUAI

Nesse país e na Argentina o sr. Daniel de Carvalho observará os processos e as técnicas da agricultura e pecuária.

MONTEVIDÉU, 20 (A. N.) — Retribuindo a visita do ministro da Agricultura dêste país, encontra-se nesta capital o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura do Brasil, que foi recebido no aerodromo de Carasco pelo embaixador Macedo Soares e o ministro da Agricultura do Uruguai, sr. Brause. Após fazer as visitas protocolares o sr. Daniel de Carvalho foi homenageado pelo sr. Brause que lhe ofereceu um banquete na sede do Jockey Club.

O ministro Daniel de Carvalho pretende realizar um intenso programa de visitas às organizações técnicas ligadas à agricultura, assim coom observar "in loco" os métodos de cultivo do trigo, no Uruguai, devendo seguir depois para Buenos Aires onde será hóspede oficial do govêrno argentino. Também na República do Prata o ministro Daniel de Carvalho estudará as questões fundamentais da agricultura, visitando órgãos técnicos fazendas e postos agro-pecuários.

EM JUIZ DE FORA O GENERAL MENDES DE MORAES

O Prefeito Mendes de Moraes, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, seguirá hoje, pela manhã, acompanhado de sua senhora e dos secretários gerais da municipalidade, a fim de inaugurar naquela cidade mineira diversos melhoramentos públicos, inclusive uma estrada de rodagem destinada a auxiliar o escoamento da produção industrial da referida zona.

Integrarão a comitiva do Prefeito, os srs.: senador Arthur Bernardes, deputados Bias Fortes e Olimpio da Fonseca, vereadores Gama Filho, Alvaro Dias e Levy Neves e os jornalistas acreditados no seu gabinete.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE

Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA

CLÍNICA ESPECIALIZADA DO

DR. ALARICO SOARES

Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Sala 1001 a 1003 Tel. 42-7023 e 45-3375

CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

AUXILIO AS VITIMAS DOS TERREMOTOS NO EQUADOR — *As missões Naval e Militar dos Estados Unidos bem como os cidadãos norte-americanos residentes nesta capital, manifestando solidariedade às vítimas dos últimos terremotos que devastaram várias cidades do Equador, na manhã de ontem a bordo do avião da Fôrça Aérea Norte-Americana, fizeram embarcar com destino a Quito considerável quantidade de roupas e medicamentos. Pouco antes da aeronave norte-americana alçar vôo com destino àquele país irmão, estiveram em seu bordo o embaixador e a embaixatriz Luiz Antônio Penherera, do Equador, e vários membros da missão naval dos Estados Unidos. No clichê acima aspecto tomado na ocasião. (Foto da Agência Nacional)*

O CONSELHO DA EUROPA

PARECE haver sido o francês André Philip quem melhor exprimiu a verdadeira razão da tentativa, que ora se faz em Estrasburgo, para o estabelecimento dos Estados Unidos da Europa. Falando naquela cidade, que é a capital da Alsácia, disse êle: "A unificação da Europa se tornou para seus povos questão de vida ou morte. A Europa saiu arruinada desta guerra. Outrora oficina do mundo, vê hoje o desenvolvimento industrial dos países novos. Para recuperar o equilíbrio deve transformar completamente a estrutura de sua economia nesse domínio. A unificação é necessidade primordial, encarada do ponto de vista liberal ou como coordenação dos métodos de produção. Não estamos numa conferência de delegações nacionais. Formamos uma assembléia de deputados da Europa".

Vemos, assim, que a França tem hoje motivos muito menos sentimentais para advogar, agora, a idéia que Vitor Hugo, uma de suas vozes mais representativas, com tanto entusiasmo defendeu no século passado. Não a inspira hoje a sua crença messiânica de condutora dos povos, iluminando o mundo com o fulgor da inteligência dos seus filhos. Não indaga — como há ainda quem faça, acalentando um ideal remoto — se os Estados Unidos da Europa servirão de modêlo para uma organização mais perfeita e mais vasta, os Estados Unidos do Mundo. Cogita, hoje, de alcançar um objetivo mais estreito e mais prático, sem que, no entanto seja menos nobre, pois consiste em assegurar a sobrevivência e, se possível, manter a supremacia de povos que levaram a outros continentes a civilização ocidental.

A questão está posta no ponto exato, na infraestrutura do arcabouço social, na economia. Trata-se de aglutinar as fôrças econômicas da Europa, coordenando-lhes a produção e apresentando-as como um todo perante o mundo. Por isso, entre os pontos da agenda proposta à Assembléia de Estrasburgo pelo Comitê de Ministros, se incluem a criação de uma nacionalidade comum européia, um registro comum de patentes, o programa conjunto de obras públicas, medidas para dar caráter cooperativo aos recursos materiais e mão de obra técnica nas pesquisas científicas bem como a união alfandegária.

Estariam convencidos da exequibilidade dêsse complexo plano os representantes dos dez países que em 5 de maio último assinaram em Londres o estatuto do Conselho da Europa? Embora talvez não lhes faltasse disposição para conduzir a bom têrmo a ousada tentativa, o certo é que nenhum deles estava tão desprovido de bom-senso a ponto de supor que em Estrasburgo se firmariam sòlidamente as bases para a união da Europa, uma união completa, política e econômica, de tôdas as suas partes geográficas.

Entre os próprios países signatários do Estatuto de 5 de maio, como, por exemplo, a Itália e a França, há questões ainda insolúveis, que afetam diretamente a finalidade em que se empenham. Não conseguiram ainda a Itália e a França entrar em acôrdo no tocante à união alfandegária que projetaram. O assunto foi colocado prudentemente em ponto morto, e de ambos os lados se aguarda melhor oportunidade para reencetá-lo. Como êsse, muitos são os obstáculos de natureza econômica a transpor.

Os irlandeses Norton e Mc Bride levaram para a Assembléia de Estrasburgo as suas amargas queixas contra a Grã-Bretanha, reivindicando para o seu país uma parte do território que se encontra em poder da coroa britânica. A questão da admissão da Alemanha no Conselho da Europa também é motivo para divergências entre a França e a Inglaterra. Herriot, com a mesma obstinada intransigência com que Clemenceau em 1919 tratou os alemães, quer vê-los agora bem longe do Conselho da Europa, "mais por motivos morais, que por políticos", como declarou em Estrasburgo. Churchill, por seu lado, propõe para dezembro ou janeiro uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros para estudar a admissão da Alemanha, que em face das recentes eleições já poderia indicar representantes ao órgão que se pretende seja o embrião de um parlamento europeu.

Diante das inumeráveis dificuldades que se apresentam no certame da histórica cidade alsaciana, os delegados que para lá seguiram dar-se-ão por bem recompensados se lograrem fortalecer, ainda que pouco, os laços de interêsse entre os países que representam. Isso permitirá que de futuro se consolide a obra que no momento iniciam. Porque, positivamente, ou é muito tarde ou muito cedo para que se transporte para a realidade o ideal dos Estados Unidos da Europa.

Terá sido muito tarde se considerarmos que a União deveria ter sido feita antes da guerra de 14, após a qual os Estados Unidos e a União Soviética, com o seu poderio econômico e a sua influência política, ocasionaram o declínio do prestígio europeu. Mas os estadistas europeus do último quartel do século XIX preferiram preparar a sangueira em que se esvaíam os povos do Continente em vez de unir êsses povos em defesa da civilização que representavam.

Terá sido muito cedo se considerarmos que a Europa não está hoje dividida apenas pelos seus próprios antagonismos internos, mas também pela influência que em vários de seus países exercem os Estados Unidos e a União Soviética. Será preciso que essa influência se torne insuportável para que os países europeus liquidem de vez os problemas que criaram a fim de enfrentar, juntos, os problemas que vêm de fora. Aí, então, com os Estados Unidos da Europa, fundidos os blocos do Oriente e do Ocidente, contaremos no mundo com uma terceira fôrça. Mas mesmo, antes de chegarmos até lá, não teremos ido muito além no terreno das conjecturas?

Emprego nos Estados Unidos

NÃO fôra a perícia com que os Estados Unidos construíram sua moderna estrutura econômica, agora estariam, sem dúvida, a braços com uma das maiores crises econômicas dos últimos tempos.

Entretanto, lastreando tôdas as suas atividades com excelente base técnico-econômica, puderam êles, dentro da firme orientação traçada pelos seus economistas, ir enfrentando os problemas que se lhes surgiram no após-guerra, solucionando uns, equacionando outros, e eliminando, enfim, em grande parte, as causas que, fatalmente, trariam, em futuro próximo, novas dificuldades, para o país.

Inúmeras vezes já nos temos ocupado, nestas colunas, dos problemas americanos neste post-guerra. Ao fazê-lo, temos sempre em vista dois pontos fundamentais: o primeiro, refere-se ao fato de a economia americana relacionar-se, diretamente, com a economia brasileira. Com efeito, ocupando os Estados Unidos, hodiernamente, posição de país líder, em virtude, naturalmente, do seu alto grau de desenvolvimento sócio-econômico, uma consequencia há de resultar, forçosamente, dessa liderança, e outra não é, senão, o da influência de seu poder econômico na estrutura econômica de outros povos.

Ora, o Brasil é um país de economia reflexa. Logo, sua vida econômica está intimamente ligada à de um país de economia forte, no caso, os Estados Unidos. Por isso, falar sôbre a economia americana equivale a falar, por via de consequencia, da economia de outros povos, dentre êles a do Brasil.

O segundo ponto é mais de ordem moral: uma espécie de solidariedade com um povo que sempre viveu irmanado conosco prestigiando-nos em todas as fases de nossa vida, quer políticas, quer sociais, quer econômicas.

Por isso, parece-nos justo acompanhar, "pari passu", a política econômica da grande Nação amiga.

Não se pode negar a eficácia da administração Truman no sentido de restabelecer a plenitude da linha econômico-social do povo americano, ligeiramente afetada nos últimos mêses.

Esse esfôrço, no terreno do desemprego, é, então, sensivelmente observado.

Ainda há pouco, o secretário do Trabalho, sr. Maurice Tobin vaticinou que se registrará uma melhoria definida na situação do nível de empregos, durante o resto do ano. Acredita êle que, durante o último trimestre dêste ano, houve cêrca de um milhão de pessoas a mais que se empregaram nas diversas indústrias do país.

Referido secretário, que manteve longa conferência com o presidente Truman sôbre as perspectivas de empregos, esclareceu que haverá um incremento definido no nível de empregos, a partir de agora até, pelo menos, os próximos seis mêses.

Ao que tudo indica, três são as razões em que funda o seu otimismo: 1.º — porque se permitiu reduzir os balanços ate níveis baixos, o que faz necessário admitir novas reservas; 2.º — o grande número de pessoas que abandonarão os trabalhos com o começo do novo ano escolar; e, finalmente, o 3.º — o aumento de trabalho nesta temporada é normal.

Pelo exposto, vê-se que o govêrno americano vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido de vencer as presentes dificuldades. E, se não houver greves importantes nas indústrias básicas, tais como as do carvão e aço, possivelmente o objetivo será alcançado.

AUXÍLIO URUGUAIO AO EQUADOR

MONTEVIDEU, 20 (I. N. S.) — O presidente do Uruguay Battle Berres assinou a lei, sancionada pelo Parlamento, e pela qual destina-se um milhão de pesos uruguayos como auxílio imediato às vítimas do terremoto do Equador.

CRÔNICA FORENSE

DEPÓSITOS JUDICIAIS

EM crônica anterior, aludimos aos inconvenientes advindos da modificação do sistema primitivamente adotado pelo Código Civil, para as perícias judiciais, agora tornadas mais dispendiosas, demoradas e complicadas.

Achando-se em estudos a reforma da lei processual, trazemos-lhe uma nova achega, lembrando a necessidade de suprimir-se outra alteração infeliz sofrida por aquêle diploma, também no govêrno Linhares, relativamente aos depósitos judiciais, nos casos de execução.

O Código dispunha que, se o exequente não conviesse em que o executado ficasse como depositário, tais depósitos se efetuariam no Banco do Brasil, na Caixa Econômica ou à falta de agências dêstes, em estabelecimento congênere, quando se tratasse de quantias em dinheiro, pedras e metais preciosos e papeis de crédito; em mãos do depositário público, os móveis, semoventes e imóveis, se ao juiz não parecesse conveniente que ficasse como depositário o próprio executado.

Surgiu, porém, o decreto-lei n. 8.951, de 28 de janeiro de 1946, determinando que onde haja depositário judicial a ele cabe, obrigatoriamente, a função, não se aplicando aquelas disposições do Código. E as consequencias práticas da inovação consistiram no encarecimento dos depósitos, pela obrigatoriedade, sempre, do pagamento de percentagens muitas vezes vultosas, aos depositários judiciais.

A intervenção dêstes, antes restrita aos casos em que o exequente não concordasse com o depósito em mãos do próprio executado, ou o juiz assim não deferisse, estendeu-se a todas as hipóteses, na maioria das vezes desnecessariamente.

Com efeito, hoje, as quantias em dinheiro, os títulos de crédito continuam a ser depositados no Banco do Brasil. Mas, ainda assim, intervem o depositário judicial, cuja função se limita a assinar o auto de depósito (êste pràticamente já efetuado no Banco) e a perceber a comissão. Haverá razões que justifiquem essa inútil interferencia?

O absurdo, porém, nisso não fica. Suprimiu-se a faculdade conferida ao exequente de concordar com o depósito em poder do próprio executado, só para tornar obrigatória a atuação daqueles serventuários. Ora, o principal interessado no desfecho da execução e no resguardo dos bens que a garantem outro não é senão o exequente. Por que então impedi-lo, a ele que pode até renunciar à medida executoria, de deixar os bens em mãos do devedor, sobretudo quando se trate de imóveis, em que as possibilidades de desvio não ocorrem? Por que onerar ainda mais o processo desnecessàriamente nesses casos?

Tudo isso está impondo nova regulamentação da matéria, na anunciada reforma do código processual civil, de modo a eliminar favores especiais a certa categoria de funcionários, com encarecimento inútil do custo já elevado dos pleitos judiciários.

MARCOS

Recenseamento e Administração

HÁ nove anos, quando se levou a efeito o Censo de 1940, o Brasil não conhecia, precisamente, sua caracterização demográfica.

Perdido o contacto, desde o Censo de 1920, com os problemas demográficos, econômicos, sociais, culturais, administrativos, políticos, etc., vinha o país conduzindo meio empìricamente o seu progresso, razão por que o mesmo se desenvolvia em ritmo pouco produtivo.

Em 1940, porém, quando se realizou o V Recenseamento Geral, os resultados apurados começaram a revelar as causas fundamentais dêsse progresso relativamente moroso. E', que pelo interregno de vinte anos, problemas diversos, até então em fase embrionária, tinham irrompido nos diferentes setores da atividade nacional, emperrando — por falta de solução própria ou por desconhecimento de sua existência, — a máquina governamental. Obstando a evolução sócio-economica do Brasil — porque fortemente atuantes, — só com o conhecimento revelado pela operação censitária de 1940 puderam êles, enfim, ser resolvidos, em grande parte permitindo, assim, caminhasse o país consoante os seus altos desígnios.

Com a realização do Censo de 1940, houve — não tenhamos dúvida em afirmá-lo — como que uma identificação entre governantes e governados. Os primeiros, sentiram como viviam os segundos. Conheceram — digâmo-lo com franqueza — as reais necessidades do povo. E, dentro do que lhes é possível fazer, muito têm realizado pelos segundos.

Quantos problemas de suma importancia foram resolvidos pelas autoridades competentes, graças ao seu conhecimento através do Censo de 1940! A Legislação trabalhista, por exemplo, é em sua grande parte, uma feliz consequencia dos aspectos econômico-sociais revelados pela referida operação censitária. Foi através do Censo de 1940 que o govêrno sentiu o que se passava por êsse imenso Brasil.

Apurada a necessidade de se fazerem os recenseamentos dentro de períodos não superiores a dez anos, estamos, por isso, às portas do novo levantamento.

Com efeito, no próximo ano começará a grande tarefa, realizada, como a anterior, pelo I. B. G. E.

Desta vez, porém, grandemente simplificada, conduzirá os nossos técnicos melhor do que a precedente, possibilitando-lhes, pela experiencia adquirida, maiores resultados nos campos em que irão pesquisar.

Café da Manhã

O REGATO PROFUNDO

ESTAVA a cronista principiando um artigo metido a fraque, para aparecer no meio das festas de Goethe. Artigo até que lhe dava certa ternura, coisa rara em quem escreve... não como o poeta que fazia versos "como quem morre" mas "como quem vive", o que é muito mais triste e desgracioso.. quando à sua porta bateram.

Era uma pessoa que trazia debaixo do braço mais idéias encadeadas, úteis e proveitosas do que tôda a minha gaveta atulhada de montanhetas de recortes. Mas não foi a austera organização de estudos e experiências que a tornaram, a essa pessoa, subitamente desejável em minha casa. Posso dizer, com o maior cinismo, que não foi seu ideal que me cativou de repente, porque ideal não brilha na testa, como deveria brilhar, com uma estrêla de ouro. Foi o fato de ter a minha visita estado no Canadá. O Canadá — tanto quanto a Suécia — faz parte de um mundo frígido e civilizado para onde fogem meus caros sonhos. Logo que ela disse: — Estive no Canadá — tive vontade de abrir os olhos e dizer como dizia, engulindo em sêco, monstro devorador de histórias que fui, na infância:

— "Então — conta mais!"

D. Eunice Pourchet — é êsse o nome da culta moça que me procurou — contou mais, muito mais do que eu esperava. Disse coisas belas: Por exemplo, que a gente pensa que lá o inverno de seis meses mata de tédio a criatura mais saturada do nosso colorido tropical. Mas, não! Variando o céu — há um infinito jôgo de luzes. Projeta-se o violeta, adoçando a vista, como se fôra um quadro para o olhar de um doente fatigado. Depois, tudo enriquece com um tom violento e dourado sôbre a neve. E pelas quedas das noites — pequenos arco-iris se formam entre o céu e a terra. Mas se isso é gostoso de se saber, se uma lindeza dessas espreita a gente, delícia contida no espaço e no tempo, no Canadá, também há coisas embaraçosas para nós. Nos domingos — nem cinemas, nem bailes, nada! A igreja, o Museu, e a Família, lá sim, terra em que ela pode usar maiuscula. Também, me informo de que às nove da noite uma mulher sòzinha chama atenção, na rua... E que há um misterioso ônibus, que o passageiro toma como quem diz "você me leve, que eu não quero saber para onde vou..." Isso é no outono, no fim do outono, essa mágica. Então, o "chauffeur" carrega os necessitados de poesia para a floresta que derruba sua chuva de ouro. Tôdas as gamas do amarelo até o castanho empolgam a paisagem que parece diluir-se numa chuva de ouro. O ônibus, então, vai virando, fazendo brinquedo, pelas alamedas. "Ai meu Deus — como o Canadá fica longe!" Era o que eu pensava. A moça já havia trocado de assunto, eu firmava a vista em sua simpática figura, mas um riozinho obscuro saía de seu braço que agora — há tão pouco! — se havia suspenso no ar, e em sua mão que traçara o gesto. Um riozinho obscuro, de figuras fascinantes e atropeladas, um filme correndo nas suas águas de espelho negro. Neve, arvores, crepúsculos violetas, e gente que fala duas linguas e não faz revolução. Bem! E preciso secar essa absurda pequena torrente que me hipnotiza. Sequemos. Vamos ouvir d. Eunice Pourchet. Já é tempo.

—*—

E vale a pena. A moça esteve no Canadá, fazendo um curso de Terapia Educacional. E agora, organizou um que já recebe inscrições, na A. B. E.

—*—

Você já sabe, meu leitor. Deus instituiu o trabalho como castigo. Mas a esse castigo se afeiçoou o homem, com sua natural semvergonhice e tendência para amar mesmo os castigos. O pesomorto de quem não trabalha sufoca o Brasil, onde além da malandragem dos que nasceram vadios — há tôda essa legião de doentes, incapacitados, e velhos. A Terapia Educacional não só se propõe a ser uma fonte de recuperação para os mentalmente doentes, em quem produz milagres, mas, por exemplo, nos acidentados, nos mutilados e até — por que não? — naqueles que "sobram" pelas casas, como os que se aposentam e se transformam no fantasma dos lares. O trabalho cura tudo: complexo de inferioridade, como mania de grandeza... Traz os "perdidos" da sociedade para dar mais uma demãozinha a essa pesada almanjarra. O curso foi estabelecido nos moldes mais austeros. Não é divertimento para grãfinos, como uns concorridos cursos de decoração de casa, ferventes de encantadores brotinhos desocupados, e outras pregações de psicanálise, que fizeram furor. É coisa útil, sólida, de grande interêsse para o Brasil. Se eu tivesse tempo disponível nêle estaria, e estou certa de que não iria arrepender-me. Dona Eunice mostrou-me coisas comovedoras. Pedaços de tecidos feitos pelos mutilados do Canadá. Espantosos e coloridos pedacinhos de fazenda trabalhados por soldados quase cegos. Um curso assim traz infinitos benefícios. É preciso que haja quem explique, quem encaminhe os doentes, os aleijados, os tristes, os neuróticos. Enquanto há vida — é sempre possível o trabalho, afinal o que de menos ruim inda é capaz de fazer o bicho-homem só por êle — o trabalho — inteiramente domesticável, assentado e quieto.

Dinah Silveira de Queiroz

A "Crônica dos Novos" desta semana foi feita por Marcos Vidigal — Campinas, e Jones Rocha — Rio.

—*—

CORRESPONDENCIA

YOLANDA — "Contente com a volta da querida amiga. Não recebi a crônica sôbre as vítimas do terremoto. E a outra sôbre os preconceitos?"

J. L. S. — "Infelizmente não posso fazer crítica literária. Não posso — porque não sei. — Lá um dia ou outro arrisco um comentário de leitora, e isso é outra coisa. Tenho aqui vários livros — que, como o que o amigo envia, estão sendo separados para um "lembrete" nesta seção. A lista vai longa, o espaço é pequeno, o tempo é curto. Só a boa vontade é que vale".

DR. LUIS VIEIRA — "Grata por sua cartinha em que diz "Seu livro (Margarida La Rocque) deverá ser transportado para a tela e havia de ver-se que sucesso e magnificências nos daria..." Ponho aqui a sua frase no intuito malicioso de chamar a atenção de meu amigo certo e fujido crente e inquieto: Pascoal Carlos Magno, que se candidatou à façanha de mandar fazer um resumo de "Margarida La Rocque" para o cinema inglês. Vamos ver se agora, pondo o preto no branco, êle faz mais um milagre. De qualquer maneira vale a pena ter leitores assim como o diretor, o que consola".

D. S. Q.

O BRASIL ACIMA DOS HOMENS E DOS PARTIDOS

ASSINALAMOS ontem a coincidência de ocorrer o centenário de Joaquim Nabuco exatamente numa ocasião em que a vida política brasileira apresenta um panorama nunca dantes contemplado na República, em que há uma tendência incontestável, comprovada por fatos de larga importância e profunda repercussão, no sentido de se submeterem os interêsses pessoais, grupais ou regionais — espontâneamente, por uma compreensão superior por parte dos homens públicos — aos supremos interêsses nacionais.

O problema da sucessão presidencial, que sempre foi entre nós um violento divisor de homens e fôrças políticas, um acontecimento que periòdicamente convulsionava todo o país, parece encaminhar-se, desta vez, para uma solução em que o Brasil surge como mais importante do que os homens e os partidos.

No discurso em que agradeceu a manifestação de solidariedade das correntes políticas de Minas Gerais, unidas para enfrentar o problema da sucessão, disse o presidente da República: "Podemos estar certos de que as gerações que agora surgem para a vida publica, e as que nos sucederem — hão de bendizer um dia atitudes como a vossa, que facultam ao Brasil o aprimoramento ordenado da sua vida política, o desenvolvimento de sua economia e — objetivo final — a implantação de formas de convivência social que a todos os seus filhos assegurem justiça e plena afirmação do seu engenho, do seu labor e do seu caráter".

Estas palavras recordam um outro Nabuco, o conselheiro Nabuco de Araujo, cujo nome também aqui evocamos como uma homenagem ao filho que soube alçar-se à grandeza do pai. Com efeito, o que o presidente Eurico Dutra deseja para o Brasil — e o exprimiu naquelas palavras — é, de certo modo, uma repetição do que já se verificou em nossa História: o entendimento dos partidos, entendimento honroso, profícuo e fecundo para o bem do Brasil. Esse entendimento verificou-se na Monarquia, sob o Gabinete de Conciliação organizado pelo marquês de Paraná. E o profeta dêsse entendimento e seu principal articulador foi exatamente o conselheiro Nabuco de Araujo.

Vejamos como um historiador brasileiro aprecia essa conciliação. Demos a palavra a Heitor Lira: "Ela assinala, na história política do reinado, uma época cujos frutos ficarão até o fim do império. Acabou com o espírito revolucionário e firmou definitivamente a paz dentro da qual viverá a monarquia. Preparou um punhado de homens novos para o govêrno do país, adestrando-os na escola da tolerância, do respeito mútuo e do interêsse público, que será, doravante, a escola do reinado".

E vejamos agora a opinião de Euclides da Cunha: "Paraná demarca um trecho decisivo da nossa história constitucional e centraliza-a. Enfeixa as energias do passado e desencadeia as do futuro".

Façamos na República o que Nabuco de Araujo e o marquês de Paraná fizeram no Império: implantemos a ordem através do entendimento, criando, assim, o clima do progresso, que é o clima do Novo Mundo, como anunciou Castro Alves nestes versos imortais:

"Talhado para as grandezas,
P'ra crescer, criar e subir,
O Novo Mundo nos músculos,
Sente a seiva do porvir!"

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Querem entregar a Finlândia à Rússia

Os líderes comunistas de Helsinki deram a entender que talvez peçam a intervenção da U.R.S.S. no país

HELSINKI, 20 (U. P.) — Os líderes comunistas finlandeses deram a entender que talvez peçam a intervenção da União Soviética, a fim de evitar a propagação das greves neste país, que, já abrangendo 150 mil trabalhadores, paralisaram várias indústrias. O Comitê Executivo do Partido Comunista Finlandês em carta dirigida ao presidente Juho K. Paasikivi, protestando contra as medidas policiais nas greves, declara que as referidas medidas violam as cláusulas do tratado de paz com a Rússia.

DE PRONTIDÃO O EXERCITO

HELSINKI, Finlândia, 20 (U. P.) — Unidades do Exército finlandês se encontram de prontidão para jugular qualquer ameaça de greve fomentada por comunistas, que cada dia parece mais séria. Aliás, o govêrno teme que o movimento se transforme num esfôrço comunista para alcançar o poder mediante um golpe de Estado. O comandante em chefe do Exército, general Arneim, percorreu as zonas afetadas em automovel blindado. O "premier" Karl A. Fagerholm e membros de seu gabinete realizaram uma reunião extraordinária com o presidente Juho K. Paasikivi para estudar a situação e julgar a conveniência ou não de convocar o Parlamento para uma reunião extraordinária. Em Helsinki, os comunistas chegaram a pedir, aos gritos, o enforcamento de Fagerholm e a deposição do "Gabinete sedento de sangue". Essas manifestações foram realizadas durante "meeting" em protesto pela morte de um grevista em Kemi, ontem. Soldados armados de metralhadoras de mão custodiam as zonas fluviais onde flutuam toras. Sabe-se que 500 trabalhadores ainda continuam trabalhando apesar das ameaças comunistas.

SUSPENSA A EMIGRAÇÃO DE DESLOCADOS PARA O BRASIL

FRANKFORT, 20 (INS) — O consulado do Brasil na Alemanha declarou hoje que, por ordem do govêrno do Brasil, foi suspensa temporàriamente a emigração ao Brasil de pessoas deslocadas da Alemanha, Austria e Itália. Anunciou que tal ordem foi dada em vista da seleção das pessoas deslocadas para o Brasil nem sempre estar de acôrdo com os regulamentos de emigração. Tal decisão foi tomada por terem sido numerosas as queixas em relação com as pessoas deslocadas chegadas ao Brasil procedentes da Europa. O general Aner Teixeira dos Santos, chefe do comitê de emigração brasileiro nesta cidade, encontra-se atualmente em Berlim como adjunto à missão militar do Brasil e por êste motivo ainda não foi possível conhecer-se seu ponto de vista.

FUNDO DE GAVETA

CYRO DOS ANJOS

ACHEI, no fundo da gaveta, em fôlhas sôltas, êstes apontamentos, tomados em ocasiões distintas e sôbre matéria variada. O conteúdo é fraco, mas quem tem a seu cargo um artigo semanal acaba perdendo, no fim de algum tempo, a cerimonia com os leitores. Aí vão.

UNIVERSALIDADE DA ARTE — Perguntou o repórter se eu achava possível uma literatura regionalista. A questão é ambigua, que pretenderia êle dizer com isto?

De modo geral, não vejo como se possa dissociar do conceito de "arte" a idéia de "universalidade". A arte é universal, por essência. Quando se fala em gênero regional, na literatura, alude-se a elementos locais de que a obra se impregna: o colorido, o tom, a linguagem, o goût du terroir.

Mas, se o tema da obra não fôr suscetível de universalização, deixará de haver arte. Creio que não direi novidade se afirmar que a arte é grande na medida em que é universal.

O que, na literatura dita regional, pode provocar emoção não é regional em si, mas o que de universal se contenha nele — isto é, paixões do homem. Temas locais podem interessar à economia ou à geografia: não à arte.

* * *

O INDIVIDUAL E O COLETIVO — Numa conversa, em casa de M., jovem escritor "participante" diz-me que a arte burguesa está esgotada no campo literário e chegou à sua extrema decomposição com Joyce. Só há um caminho para a renovação das artes: substituir-se o indivíduo pela coletividade, como tema.

Há muito que se repetem coisas semelhantes, entre os adeptos da arte interessada. Não vejo como se possa desprender o social do individual.

Se na "Ilíada" assistimos a um grande jôgo de massas, não ouvimos, simultâneamente, o brado do indivíduo? Andrômaca chorando a morte de Heitor, Aquiles enfurecido, a tudo sobrepondo as suas paixões?

Fizeram-se experiências literárias em que os personagens são a massa e em que se proscreve totalmente o indivíduo. Não passaram de experiências. Parece-me que a arte interessada é uma negação, em si mesma. Não acredito na permanência das obras de fins prefixados. Ficarão aquelas em que houve despreocupação doutrinária e que se cristalizaram espontâneamente. E' preciso repetir que a arte tem o seu fim em si, embora essa verdade assuma aspecto antipático em nossos dias.

* * *

NOVA GERAÇÃO (escrito em 1946) — Os "novíssimos" vieram com vigor e ímpeto, o que é um belo sinal de vitalidade. Há, entre êles, elementos de primeira plana, a quem não recusarei minha admiração. Mas, é cêdo para julgá-los como "movimento". Só as obras que vierem poderão indicar as virtudes do conjunto. E só com o tempo se fará uma triagem, que deixe conhecer as vocações autênticas e aparte as falsas.

Na mocidade, verifica-se, em matéria de inclinações, certa polivalência. Os moços atiram-se com avidez a todos os caminhos. Depois, cada qual vai encontrando o seu rumo. Geralmente, de cada geração literária ficam poucos, pouquíssimos. O que é bem para as letras e para a casta dos literatos, que assim fica premunida contra os males da inflação.

* * *

SE VALE A PENA SER ESCRITOR — Promove-se uma enquête para saber se vale a pena ser escritor no Brasil. No sentido das compensações materiais, está claro que não. E' melhor negócio ser cantor de sambas ou crack de futebol. Quanto às de ordem moral e espiritual — abstração feita de certas satisfações íntimas — também são pequenas. Os escritores, mesmo os de maior tiragem, são pouco lidos. E muitos, que entretanto exercem grande influência nos meios literários, vivem quase desconhecidos do público.

Mas, a pergunta é vã. Valha ou não a pena, o escritor de verdade escreverá sempre, movido por impulso interior, alheio à sua vontade, desempenhando inconscientemente uma função específica no organismo social.

* * *

MINEIROS — Meu amigo Almeida Fischer pergunta-me se "o meio físico de Minas — suas montanhas, principalmente terão contribuído para o aparecimento da poderosa literatura de "horizontes fechados" que caracteriza alguns dos poetas e prosadores mineiros".

Respondo-lhe: A expressão "horizontes fechados" é sugestiva, mas não sei se será verdadeira, quanto à literatura de Minas. Por que horizontes fechados? Acaso vivem os escritores de Minas alheios ao seu tempo?

Acredito que o meio físico e o social possam, em parte, explicar a reserva, a contenção, a medida de alguns poetas e prosadores mineiros. E a introspecção, naturalmente. Mas introspecção não significa limitação, de modo algum. Um filósofo da escola idealista afirmaria, antes, que só podemos ver o mundo é dentro de nós mesmos e que... Bem, mas isto já é outro assunto..

* * *

PERSONAGENS — Na Faculdade de Filosofia, uma aluna quis saber se certa personagem de um romance meu foi inspirada em modêlo vivo.

— Confissões dêsse gênero só se fazem em memórias póstumas... respondo-lhe. Mas, não fique curiosa: nada teria de sensacional para revelar depois de morto, caso alguma alma piedosa se interessasse pela minha apagada pessoa. Minha vida é inteiramente destituída de sensacionalismo e meus romances — escritos ou vividos — são todos imaginários...

A aluna insistiu:

—Suas personagens não saem, então, da vida real?

— Como não? esclareci. São tôdas extraídas da vida cotidiana. Mas, vou contar-lhe como um romancista costuma criar personagens. Figure você o trabalho de uma abelha: vai de flor em flor, tirando, de cada uma, um pouco de pólen.

De ordinário, o personagem de ficção se forma assim como um mosaico: constitui-se de partes justapostas, apanhadas aqui e ali, nas mais variadas fontes. Sua "realidade" será produto de uma combinação feliz dos materiais.

As vezes, sucedem coisas imprevistas: O autor enxerta num tipo masculino certo traço de caráter observado em uma mulher. Pode ocorrer, também, o contrário.

De outras vezes, aplica a um modêlo vivo aquilo que extraiu de um tipo de ficção. Para o romancista não há fronteiras entre a realidade circundante e a da fantasia.

Assim o romancista está sempre a compor, nunca aceitando o produto da natureza, tal como se apresenta a seus olhos.

Mundo Social

O CASAL Hamilcar Bevilacqua completou suas bôdas de prata e festejou a data com uma bela recepção na sua aprazivel residência do Jardim Botânico. Compareceu elevado número de amigos que foram cumprimentá-lo.

* * *

A DESPEDIDA do "golden-room" do Copacabana Palace foi movimentadissima. Realizou-se ali um elegantissimo jantar dançante em beneficio do "Ambulatório de Araras". A elegante noite de gala foi patrocinada por figuras do maior prestigio em nossa sociedade: princesa Fátima, ministro Clemente Mariani, principe d. João, os ministros da Dinamarca, dr. Carlos Mafra de Laet, Ricardo Seabra, senhora Lino Moreira, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e mais uma lista infindável de "patronesses".

* * *

DEPOIS de amanhã, às dezessete horas, realizar-se-á a conferência do coronel Leony Machado na Academia Brasileira de Letras, focalizando o tema: "Os Amores de Goethe". Sua apresentação será feita pelo acadêmico Gustavo Barroso.

* * *

REALIZAR-SE-Á no próximo dia seis de setembro, o casamento da senhorita Yedda dos Santos Jacintho com o senhor Afonso do Prado Seabra. A Missa Nupcial e a cerimônia sacramental serão oficiadas na Capela do Santo Cristo dos Milagres, à Praça Martins Leão.

* * *

"O PENSAMENTO, num rumor de abelha, procurava dizer o que o lábio não diz. Tinha um cheiro de flor tua boca vermelha, eu, no susurro, à flor da tua orelha, disse quase chorando: amo-te e sou feliz". (Olegário Mariano).

MAGALI

Aniversários

DEPUTADO FERNANDO NÓBREGA — Registra-se na data de hoje o aniversário natalicio do deputado Fernando Nóbrega, um dos dirigentes da UDN paraibana, que representa na Câmara Federal. O parlamentar paraibano exerceu funções de relêvo na administração de seu Estado. Como prefeito de João Pessoa e como Secretário da Fazenda revelou acentuado espirito público, que se reafirma agora na atividade parlamentar, particularmente através de sua atuação na Comissão de Finanças daquele órgão legislativo.

Ao ensejo, o sr. Fernando Nóbrega receberá as homenagens a que faz jus por suas qualidades de inteligência e carater.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Alzira Abreu Matos
Maria das Dores Pais Leme Abreu

SENHORITAS:

Maria Luiza Pires
Marlene Santanell

SENHORES:

Mario Machado Oliveira, diretor do Banco do Brasil
General Ciro do Espirito Santo Cardoso
Coronel Nelson de Melo
Coronel Alberto Davi dos Santos
Coronel Henrique Cunha
Cel. Francisco Jaguaribe de Matos
João Schettini
Antonio Oliveira Brito
Zelio Castelo Branco
Serafim Pereira Barbosa
Dorio Chagas Meireles
José Sarmento Barata

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Elvira Roma
Fernanda Santos Abreu Jamara
Elza Passanha de Castro
Ester Daudt Oliveira.

SENHORITAS:

Isaura Almeida e Silva
Teresa Lopes

SENHORES:

Cel. Raul Albuquerque, ex-diretor dos Correios e Telegrafos
Prof. Alcides Lintz
Etel Pinheiro Oliveira Lima
Dioceciano Ferreira Gomes
Antonio Alberto Aguiar
Octavio da Costa e Silva
Antonio Gomes Fonseca Ferreira
Eurico Souza Moreira

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. Alberto Ducos, auxiliar do gabinete do ministro da Aeronáutica.

— Faz anos hoje a sra. Euridiana dos Santos Regis, esposa do fisiologista dr. Regis Pacheco.

— SENADOR EVANDRO VIANA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Evandro Viana, representante do Maranhão no Senado Federal e elemento destacado da nossa sociedade.

Muito estimado pelos seus dotes pessoais o aniversariante receberá hoje as homenagens a que faz jus por parte de seus admiradores e correligionarios.

— Faz anos hoje o conhecido educador patricio Professor Jonas Lacerda Coelho, atual diretor do Instituto Brasil instalado no Alto da Bôa Vista, nesta capital.

— Faz anos hoje o menino Josino, filho do casal sra. Iracema Oliveira de Souza e sr. Evaldo Gomes de Souza.

Nascimentos

— Acha-se em festa o lar do nosso companheiro Francisco de Assis Barboza e de dona Adelia da Costa Barboza, com o nascimento de uma robusta menina.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, às 21 horas, em sua sede social, o Ginastico oferecerá o "Teatrinho do Gibi".

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, no Bar da Piscina, às 10 horas, matinal dançante. Amanhã, no Teatro do Ginasio, com Aimée haverá a apresentação da peça "Ele, Ela e o outro".

— OS "VELHOS" DA AABB VÃO SE EXIBIR — Hoje pela manhã, às 9.30 horas, no ginásio de sua sede em Copacabana, os veteranos da A. A. Banco do Brasil vão mostrar de quanto ainda são capazes, exibindo-se numa competição interna de basket e volley-ball. Assim, veremos os antigos campeões Mario, Abreu, Oscar De Vincenzi, Schermann, Espinola, Santa Rosa e outros.

Para que os atletas recuperem a banha perdida, haverá depois uma suculenta feijoada oferecida aos mesmos.

Homenagens

— MILTON SANTANA — Amigos e admiradores do sr. Milton Santana, ex-diretor do Instituto dos Maritimos, vão oferecer-lhe um almoço, por motivo de sua investidura como deputado federal. Esse ágape terá lugar na Casa do Estudante do Brasil, no próximo dia 10 de setembro, estando as listas de adesão no Jornal do Comercio e no Automovel Clube do Brasil.

In Memoriam

— DUQUE DE CAXIAS — Realiza-se hoje, às 8 horas, a tradicional missa que anualmente se celebra pela alma do marechal Duque de Caxias, na igreja de São Francisco Xavier, como preito de gratidão por haver ele reconstruido essa matriz, quando em 1869 voltava vitorioso da campanha do Paraguai.

Conferências

— PROF. ALVARO DE LAS CASAS — O professor Alvaro de Las Casas, que se encontra novamente nesta capital, a convite de várias instituições culturais, ministrará cursos sôbre temas de história e literatura, já estando anunciada a serie de conferências que pronunciará na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema "Milenária Evolução da Vida Espanhola". A aula inaugural será proferida às 16 horas de terça-feira, 23 do corrente, na sede da instituição, à rua Santa Luzia 305.

— PROF. FEBVRE — Prosseguindo com a serie de conferências que vem realizando na Faculdade de Filosofia, à Av. Antonio Carlos, o prof. Lucien Febvre fará depois de amanhã uma palestra sôbre a Europa.

— O professor Candido Motta Filho, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, realizará, quarta-feira próxima, às 18 horas, na Escola Técnica do Serviço Social, à Rua do México n. 11 sobreloja, uma conferência sob o tema "Serviço Social de Menores".

Religiosas

— S. ROQUE — Por iniciativa dos pescadores da Colonia Z-3 e esportistas de Paquetá realizar-se-ão hoje e no dia 28, varios festejos em honra de S. Roque, padroeiro da ilha

Ação de graças

— A's 10 horas de hoje, na igreja de N. S. da Conceição do Outeiro, no Engenho de Dentro, será rezada missa em ação de graças, mandada rezar pelos amigos do coronel Rossine Raposo. Após a missa, às 11 horas, terá lugar a inauguração do Diretorio Pró-Melhoramentos do Engenho de Dentro, à rua Venancio Ribeiro 369. A estas duas solenidades deverão comparecer autoridades, correligionarios politicos e amigos do homenageado. Abrilhantará a ultima cerimonia, uma banda do 3º Batalhão da Policia Militar

Falecimento

— Faleceu em sua residencia, em Belo Horizonte, o professor Olegario Memória de Oliveira.

A LUZITANIA
FLORES NATURAIS
Tel.: 48-504.
End. Av. 28 de Setembro, 74

Gratos ao prefeito os moradores da Gloria e adjacencias

ATENDIDOS EM SUA PRETENSÃO, MANIFESTARAM SEU RECONHECIMENTO AO GOVERNADOR DA CIDADE

Os moradores e proprietários de apartamentos situados no trecho compreendido entre o largo da Gloria e a rua Silveira Martins, há dias, endereçaram ao prefeito Mendes de Morais um apelo solicitando de S. Excia. a retirada de arvores decadentes e desmedidas existentes no aludido trecho.

Alegaram em seu pedido que tal medida os possibilitariam aproveitar a explenderosa vista que oferece a baia de Guanabara.

Chegando às mãos do governador da cidade, êsse apelo julgado justo, foi por S. Excia. atendido, o que vale dizer que já foi determinada a retirada das arvores localizadas naquele logradouro.

Em reconhecimento à medida posta em pratica aqueles moradores dirigiam ao prefeito o telegrama que abaixo publicamos:

"Prefeito General Mendes de Morais — Palácio Guanabara. Distrito Federal.

No momento em que tivemos conhecimento Vossa Excelencia na obra remodelação atualização nossa capital federal ordenou retirada árvores decadentes desmedidas rua Russel trecho Hotel Glória à rua Silveira Martins nós residentes proprietários apartamentos primeiro ao quinto pavimento Edificio Mayo manifestamos Vossência nosso grande regosijo felicidade vez que caida árvores aproveitamos vista esplendorosa toda Baia Guanabara rica de beleza gloriosa fama mundial pt. Desde já estamos brindando Vossência por essa feliz providência tão anciosamente esperada pt. Crisanto Linspt. Carlos Rodrigues pt. Georgina Farah pt. Antonio Rodrigues pt. Maria Rodrigues pt. Cesar Rodrigues pt. João Baker pt. José Rollim pt. George Cunha pt. Francisquinha Albuquerque pt. Adauto Albuquerque pt. Nestor Lins pt. Antero Lins pt. Walter Saeta pt. Moacir Machado pt. Janunncio Cunha pt. Boanerges Cunha pt. Walter Cunha pt. Edme Tavares pt. Maria Casado pt. Geraldo Casado pt. Gabriel Casadio pt. José Lins pt. Alzani Albuquerque pt. Honorio Guedes pt. Edna Tavares Albuquerque".

HOMŒOPATHIA
prefira
1858 COELHO BARBOSA 1949

COELHO BARBOSA & CIA.
(LABORATORIO HOMEOPATICO COELHO BARBOSA)
Tendo comemorado, em 15 de agosto corrente, o seu 91.º aniversário de fundação, convidam a todos os seus amigos, fregueses e fornecedores para assistirem à missa que, em Ação de Graças, pela reinstalação dos seus Laboratórios — à Rua Joaquim Palhares, 643, sobreloja — farão celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 24 do corrente, às 10.30 horas. A todos antecipam o seu profundo agradecimento.

Preferia os consultorios medicos e dentarios...

O "descuidista" roubou inúmeros aparelhos de médicos e dentistas — Como agia e como foi preso — Pedido pela Policia de São Paulo — Bigamo

A policia acaba de efetuar a prisão de um "descuidista" que durante dois meses lhe deu muito trabalho. As queixas se sucediam na seção de "Roubos e Furtos", da D. R.F., mas o meliante escorregadio como uma "enguia", sempre encontrava um meio de escapulir ao investigador que estava na sua pista.

QUEM É O MELIANTE

Logo que a primeira queixa chegou à seção de "Roubos e Furtos", foi destacado o investigador Lima para efetuar as necessárias investigações. Apurou o policial que o ladrão era Vitormário Magalhães Barata, residente à rua da Lapa 31, oitavo andar que também usava o nome de Floriano Barata.

Enquanto o policial trabalhava, inúmeras queixas chegavam à seção. Finalmente o investigador conseguiu saber que o larápio empenhava os objetos roubados na Caixa Econômica, usando para isso o nome de Carlos Costa, residente à rua Conde Bonfim, 104.

PRESO AFINAL

Na tarde de ontem, o investigador Lima passava pela rua da Carioca, quando se defrontou com o meliante que tanto procurava. Imediatamente deu-lhe voz de prisão e o levou para a seção de "Roubos e Furtos".

AS VITIMAS

Na ocasião em que foi preso, Vitormário conduzia um colorimetro, furtado do consultório do dr. Pedro Banharo, à avenida 13 de Maio, 23, sala 1.926.

O meliante confessou que "agia" do seguinte modo: ia a um consultório qualquer, sabendo anteriormente que o médico não estava, roubava então o que estivesse à mão. Noutras vezes, se havia enfermeira, dizia-lhe estar passando mal e enquanto ela providenciava um medicamento, entrava em "ação".

Vitormario, ou Carlos Costa, o larápio

Vitormário confessou mais que já não se lembra das suas vitimas, tantas são elas mas conseguiu lembrar-se das seguintes, com os respectivos "descuidos":

Dr. Madruga, com consultório na esplanada do Castelo — um aparelho "tayco" para medir pressão; dr. Nathan, consultório no edificio do Cineac Trianon — mil e novecentos cruzeiros em dinheiro; vários consultórios instalados no 3.º, 4.º e 5.º andares do edificio "Darke", inclusive o do dr. Neumman e o de um dentista, de onde furtou mil e trezentos cruzeiros em dinheiro; dr. Sinval Senes, edificio São Borja; Casa Moreno, à rua do Ouvidor, 181; drs. Alcântara e Jorge, com escritórios à rua Araújo Pôrto Alegre; da Casa Nélson, furtou um aparelho "tayco"; de um consultório à rua São José, idem; vários aparelhos em consultórios da rua do Ouvidor n.ºs 173 e 183 e dos edificios Carioca, Regina e Monroe, êste último à rua Evaristo da Veiga, 16.

O "descuidista" também visitou a emprêsa C.I.E.B.A., estabelecida à avenida Rio Branco, 257.

Agora que o larápio está preso, fatalmente outras vitimas aparecerão.

"PEDIDO" PELA POLÍCIA DE S. PAULO

Vitormário está "pedido" pela policia de São Paulo, onde está sendo acusado por crime de bigamia.

Segundo parece, o larápio não "agia" sozinho e, algumas vezes, apresentava-se em consultórios médicos e dentários como vendedor. Ganhava confiança e mais tarde roubava os que nêle haviam confiado.

Até agora a policia conseguiu localizar aparelhos avaliados em 30 mil cruzeiros mas, segundo o próprio "descuidista", o valor dos roubos por êle efetuados é muito maior.

"NEGRO DO BRASIL" — Entre os quadros que se encontram expostos no Salão Nacional de Belas Artes, figura o "Negro do Brasil", trabalho de Luiz Almeida Jr. O conhecido pintor patricio que possui tôdas as premiações oficiais, inclusive o prêmio de viagem ao estrangeiro, sabe interpretar, com habilidade, tanto a pintura a óleo como a aquarela ou o desenho. Luiz Almeida Jr. está recebendo muitas felicitações pelo seu esplêndio "Negro do Brasil".

FAÇA EM CASA
O tratamento de beleza
DO SEU BUSTO

JÁ é possivel conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo uso da PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
860 · PRAIA DE BOTAFOGO · 464
SUCESSORA DE MAPPIN

NOVO CALENDARIO

O UNIVERSAL AO INVÉS DO GREGORIANO

Será fixo, uniforme, invariável e perpetuamente o mesmo — Incluído na agenda da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas

Está em curso a reforma do calendário. Querem a urgente adoção universal de um "Calendário Mundial", segundo o que ficou resolvido no V Congresso Interamericano de Imprensa, quando representantes dos principais jornais e agências de noticias das Américas do Norte e do Sul manifestaram-se favoráveis a que o novo calendário tenha a sua adoção aprovada na próxima Assembléia Geral das Nações Unidas, a se realizar no próximo mês de setembro.

AUTORES OS PANAMENHOS

Segundo noticias de Quito, distribuidas pelo S.I.J., a resolução aprovada foi apresentada pelos delegados panamenhos àquele conclave.

Foram também os delegados do Panamá às Nações Unidas que o incluiram na agenda da Assembléia Geral da grande organização internacional.

O memorando especial que os referidos delegados apresentaram às Nações Unidas diz o seguinte:

"O ideal do mundo inteiro é ter um calendário lógico e perpétuo para substituir o presente Calendário Gregoriano, de vez que é geralmente reconhecido que êste é insatisfatório para as atividades econômicas, sociais, educacionais e outras. Os progressos modernos exigem a mudança.

A revisão que se impõe, tem sido objeto de estudo e pesquisas por parte de peritos, instituições e organizações internacionais durante muitos anos. O consenso geral, é o de que um novo sistema deve manter os doze meses existentes. Torna-se necessário um calendário fixo, uniforme e invariável, perpetuamente o mesmo, regulado astronomicamente, de acôrdo com o movimento da terra ao redor do sol, e, consequentemente, mais regular, mais cientifico e mais vantajoso, sob todos os pontos de vista, do que o Calendário Gregoriano.

A resolução aprovada no Congresso Inter-americano de Imprensa declara:

"A reforma do presente calendário tem a alta autoridade cientifica das instituições e pessoas que a conceberam e conta, além disso, com o decidido apoio de numerosos govêrnos, instituições e personalidades da maior projeção.

O presente calendário, por motivo de suas variações e mudanças de ano para ano e das arbitrárias diferenças que existem nos seus meses e trimestres, é a causa de numerosas dificuldades e alterações na vida politica, social, econômica, religiosa e cultural de todos os povos.

O Calendário Mundial corrige cientificamente todos esses inconvenientes e defeitos e oferece um sistema fixo, uniforme, invariavel e perpétuo de medir o tempo, regulado de acôrdo com o movimento da terra ao redor do sol.

No mundo que tende para a unidade e a harmonia, a adoção e a manutenção de um sistema universal de registrar a passagem do tempo, que tem por base a uniformidade, é indispensável

Clube Infantil São Paulo
RUA MEXICO, 31 — 15.º andar
RIO DE JANEIRO
Crianças de 3 a 6 anos. Recreação instrutiva, ginástica, dança clássica, esportes infantis, modelagem, desenho e teatrinho.
HORARIO:
De 11 às 17,30 horas. Informações pelos telefones: 42-5811 e 42-2905.

INDEFERIDO O MANDADO DE SEGURANÇA DOS "PROPAGANDISTAS DA PAZ"

O JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PEDIU INFORMAÇÕES A DIVISÃO DE ORDEM POLITICA

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Publica, Helvecio Coelho Rodrigues, Felicissimo Cardoso, Antonio José Fernandes, José Junqueira, Antonio José da Silva e Breno Silveira impetraram um mandado de segurança contra o diretor da Divisão de Policia Politica e Social, a fim de que lhes fôsse reconhecido o direito de se reunirem pacificamente, visando objetivos de paz.

Alegaram que, programadas as reuniões para os dias 25 dêste mês e 19 de setembro vindouro, estavam seguros de que tais reuniões não poderiam se realizar, como ocorrera com a marcada para o dia 20 do mês passado na A.B.I., que foi proibida pela autoridade, mesmo realizada em recinto fechado e destinada à "propaganda de paz".

Os impetrantes solicitaram ao juiz fôsse concedida a medida liminar, que foi indeferida, por despacho de ontem. Mostrou o magistrado não haver a menor duvida de que a Constituição assegura o direito de reunião pacifica, sem armas, desde que licito o seu objeto. Nenhuma autoridade pode, por mais especioso que seja o motivo, negar em termos tais o exercicio daquele direito.

No entanto, salientou ainda, nos autos, não se encontra prova alguma de que a autoridade policial incriminada ameaçe impedir a reunião programada pelos impetrantes, embora haja precedentes.

A prova, acentuou ainda, é tôda feita através do noticiário de jornais e, assim, a concessão liminar seria deferida, sem audiência da autoridade acusada e contra cuja atuação se opõe apenas o noticiário de jornal.

Além disso, finalizou, uma das reuniões estaria marcada para próximo, isto é, dentro do prazo que a lei confere à autoridade coatora para informar o pedido que assim teria deferimento, sem que se facultasse a oportunidade de deduzir sua defesa.

Concluiu, mandando pedir informações sôbre o caso ao diretor da Divisão de Ordem Politica e Social, para depois julgá-lo, em definitivo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3335
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Publicitário equatoriano segue para a Argentina

Em um cliper da Pan American World Airways viajou ontem para Buenos Aires, o sr. Luiz G. Dillon, vice-presidente executivo da Foote, Cone & Belding, uma das maiores empresas de publicidade dos Estados Unidos, o qual veio ao Brasil promover contacto com uma organização nacional congênere no sentido de entrosarem atividades para o fim de difundirem na imprensa brasileira a publicidade dos produtos das firmas compreendidas no âmbito de ação da organização americana. Entre as personalidades do setor publicitário brasileiro que foram levar as despedidas ao sr. Dillon encontrava-se Armando d'Almeida, presidente da Interamericana de Publicidade, empresa eleita pela firma americana para sua associada no Brasil.

Roubo de um fardo de charque na Estação Marítima

De um dos vagões estacionados no desvio n.º 3 da Estação Marítima foi surripiado um fardo de charque no valor de Cr$ ... 859,00. O encarregado da estação, em oficio, comunicou o furto ao comissário Chicalban, de plantão no 13.º D. P., solicitando as providências cabiveis e declarando que a mercadoria roubada estava sob a guarda e fiscalização de João da Silva.

A ocorrência foi registrada para os devidos fins.

A ASMA NÃO RESPEITA SEXO NEM IDADE

Crianças, moços, velhos, componentes deste exército de flagelados pela asma e afecções bronquiais. ATENÇÃO! — Comprem hoje mesmo o REMÉDIO REYNGATE. Nas bronquites, coqueluches, ânsias, asfixias, tosses rebeldes, chiados e dores no peito, o REMÉDIO REYNGATE, as vezes que realizam prodigios, dá alivio imediato com apenas um vidro de uso. REYNGATE a salvação dos asmáticos. Distribuidor, Araujo Freitas. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos.

Conferência de divulgação cultural da obra de Eurico de Góes

A escritora patricia, sra. Célia de Goes Urrutigaray continuando do seu programa de difusão da obra literária de seu ilustre pai que, além de poeta, foi prosador e grande épico nacional, organizador-fundador da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo e 1.º diretor da mesma, realizará a 24 de agosto, às 20 horas e 30 minutos, na Associação Brasileira de Imprensa, uma Conferência sôbre "A personalidade e a Obra de Eurico de Goes", na qual tornará conhecidas do público algumas das mais belas poesias do inspirado vate nacional.

Para essa solenidade estão convidadas tôdas as pessoas interessadas, sendo franca a entrada.

O professor Mauricio de Medeiros fará a apresentação da conferencista.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Incêndio numa fábrica de sapatos

Ontem, às 11,30 horas, irrompeu incêndio na fábrica de calçados "Stilo", à rua General Pedra n. 168, de propriedade da firma Fata & Cia. Ltda., composta dos srs. Mamede e Salomão Fata. Comunicado o sinistro aos bombeiros do Cais do Pôrto, estes, comandados pelo ten. Bandeira, tendo na direção dos serviços de manobras dágua os tens. Jacarandá e Valter, imediatamente acorreram ao local, iniciando tenaz combate às chamas, evitando sua propagação. Graças aos esforços empregados pelos denodados "soldados do fogo", foi o sinistro debelado dentro de pouco espaço de tempo. Atingido pela água, sofreu regulares avarias o prédio vizinho, de n. 170, residência da sra. Tereza Pereira da Costa.

No local esteve o comissário Chicalban, de plantão no 13.º D. P., que apurou ter tido inicio o incêndio na parte dianteira do estabelecimento, atingindo o almoxarifado. A estrutura do edificio, bem como a maquinaria da fábrica, nada sofreram. Aquela autoridade solicitou o comparecimento da Pericia, interditando o local

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

BREVE
NOVO! COMPLETO! "OS TRES MOSQUETEIROS" em TECHNICOLOR!

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS
Em TECHNICOLOR
JANE POWELL · GEORGE BRENT
LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD
XAVIER CUGAT
TRANSATLÂNTICO DE LUXO (LUXURY LINER)
FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NO BOULEVARD DO CRIME

(LES ENFANTS DU PARADIS, PATHÉ, 1944)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

5

"Les enfants du Paradis" representa a denominação com que eram conhecidos os frequentadores das torrinhas (galerias) do antigo "boulevard" de Paris. A sempre lembrada avenida da cidade da luz de outros tempos representa um grande atrativo para o cinema. Há o aspecto rememorativo, reconstruido aliás com grande fidelidade e largo gasto material. Depois, a questão do movimento intenso que se processava no aglomerado, nas ruas e teatros. Todos sabem do grande poder que o elemento movimento proporciona no povo, para a grande arte des imagens. Dominando o ângulo de atmosfera e ambiente encontramos o duplo encanto de, através da história, conjugar dois preciosos motivos. O clássico triângulo de Arlequim, Colombina e Pierrot está presente na história e, por intermédio da mesma, evoca uma preciosa fase da "Comédia Dell'Arte". Consequentemente, há um outro excepcional atrativo para os que conhecem a história do teatro classico. Envolvendo tôdas essas prerrogativas Marcel Carné teve a grande idéia de efetuar um longo celulóide sôbre tantas arestas de mérito.

A primeira impressão do filme é que a primeira parte do espetáculo é superior à etapa complementar, embora o conjunto seja inegàvelmente excepcional. A primitiva intenção era de efetuar duas peliculas, abandonada posteriormente por questão de horário. Houve muitas seqüências cortadas no segundo periodo, na própria França, de sorte que há ligeiros contratempos quanto à continuidade na fase final da pelicula. Com tudo isso é uma jóia cinematográfica muito rara. Filme, com mensagem certa para o espirito, exige certos fundamentos do espectador, de maneira a tornar o espetáculo bem identificado, apenas para público de elite. A sutileza atravéssa todo o desenrolar com rara amplitude. A composição plástica representa algo de admirável. Os desempenhos mantêm uma linha de composição muito exata. E, assim, paira uma atmosfera muito elevada de cinema-imagem, bem caracteristica de um dos maiores diretores de todos os tempos: Marcel Carné.

A inteligência geral da realização tem um clima de grande efeito em cada setor. Na parte das "performances" prevalece a mesma profundidade da orientação. Jean Louis Barrault interpreta "Pierrot" sugerindo bem o ânimo do sonhador e apaixonado romântico tão decantado há tantos séculos. Alguma coisa de muito grande foi a sua atuação. "Colombina" encontrou em Arlety a criatura ideal pois todos os seus anseios são esplendidamente transmitidos em qualquer fase do espetáculo. "Arlequim", audaz e voluntarioso, foi bem compreendido por Pierre Brasseur. No entanto, por dever de justiça é necessário distinguir os demais intérpretes como Marcel Harroud (Larcenaire), Maria Casares (Nathalie), Pierre Renoir (Jericó), Louis Salou (Conde), Palau (o cego). Partitura composta por Maurice Thiriet com a habilidade de sempre. Fotografia sugestiva de Roger Hubert. Música de pantomima de Joseph Kosma. "Les Enfants du Paradis" é cinema da mais alta classe, sendo um presente régio para os autênticos cultores da grande arte.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e IMPÉRIO — "Boulevard do Crime", com Arletty e Pierre Brasseur — Às 15,18 e 21 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Lulu Belle" com Dorothy Lamour e George Montgomery. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Mulher Infiel", com Libertad Lamarque e Jean José Miguez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "Transatlantico de luxo", em tecnicolor, com Jane Powell, George Brent e Lauritz Melchior. — Às 12 — 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "Transatlantico de luxo", em tecnicolor, com Jane Powell, George Brent e Lauritz Melchior. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Abutres Humanos", em técnicolor, com Alan Ladd, Brenda Marshall e Robert Preston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Perdidas", com Adriana Benetti e Aldo Fabrizzi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Demônio da Noite", com Richard Basehart e Scott Braddy. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Moedeiros Falsos", com John Sutton e "Minha Para Sempre", com Tom Walls. — À partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — À partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Perdidas", com Adriana Benetti e Aldo Fabrizzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Demônio da Noite", com Richard Basehart. — Às 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Rasputin", com Harry Baur e Jane Hoyit — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Pecadora". — À partir das 14 horas.

ELDORADO — "Ziegfeld Follies" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Boulevard do Crime". — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Raizes da Paixão" — A partir das 14 horas.

Osseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

ECONOMIA DOMESTICA

(Continuação das páginas, 8 e 9 rotogravadas)

x x x

Quando estiver passando roupas engomadas e o ferro começar a pegar, o melhor método para resolver o problema ainda é o que usava a vovó. Espalhe sal sôbre uma folha de papel e esfregue nela o ferro. Desse modo êle ficará limpo em dois segundos.

x x x

Limpe a parte exterior de sua geladeira pelo menos uma vez por mês com água e sabão. Ou use, então, uma cera liquida especial para êsse fim. Essa cera não só limpa, como também proporciona uma camada protetora para o esmalte da geladeira.

x x x

Para retirar as manchas que não saíram com a lavagem da roupa comum, use uma solução de perborato de sódio e água oxigenada, em partes iguais. Esses dois agentes quimicos são ótimos removedores das manchas deixadas por bebidas, grama, lama e perfumes.

x x x

Antes de aplicar cêra no soalho, molhe o pano que vai usar em agua fria e, depois, torça-o bem. O pano assim tratado não absorve muita cera e você diminuirá de muito a sua despesa.

x x x

Um sapato ou uma bolsa de camurça adquirem aspecto de novos quando limpos com uma lixa fina. Esfregue a camurça levemente várias vezes e veja os bons resultados obtidos.

x x x

Para retirar a cêra velha do soalho, passe um esfregão, depois de emergi-lo em água morna com sabão e algumas gotas de terebentina. Basta apenas uma nova aplicação de cêra para que o chão brilhe como novo outra vez.

x x x

Manchas no concreto ou no mármore podem ser removidas se forem lavadas com uma solução quente de mais ou menos 100 mragas de tri-sódio de fosfato, quatro litros e meio de água e 100 gramas de soda caustica. Depois enxague bem em várias águas.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

DESTINO

"DESTINO", que estará, a começar de 22 do corrente, segunda-feira próxima, no cinema Império, é mais uma notavel distribuição da CADEF, sempre sequiosa de atender à preferência do público pelo que de melhor consegue apresentar o cinema. Com Tino Rossi à testa do elenco, todo ele destacavel e harmonioso, "DESTINO" conta-nos comovente e humana história, repassada de arte, gosto apurado e realismo marcante, o que virá, por certo, confirmar o nome que a França artistica desfruta entre nós.

Sensacional Estréia! FIGARO e FRANKIE na hilariantíssima charge de Disney
A VERDADE NUA E CRUA! "Você quer um apartamento, hein?"
Desopilante super-comédia GIORGE O'HANLON
A Voz da Consciencia
Todos os domingos desde 9 hs — Matinées Infantis
BELEZA E FORÇA — FRONTEIRAS SEM BAIONETAS — CASAMENTO PELO TELEFONE — OS MICRO MAILLOTS — BOTAFOGO x BANGU — O HOMEM GIRAFA
Hoje — CINEAC

A HOMENAGEM AO MINISTRO WALDEMAR MARQUES

(Continuação da pag. 15 rotogravada).

quer conjuntura da vida, de quantos comigo têm privado. Como homem publico, o que procuro realizar é a perfeita exação no cumprimento dos meus deveres, sem fazer malquerenças, sem dar dissabores a quem quer que seja, construindo algo, enfim, que se perpetue como um esforço digno da posteridade.

Vereis, assim, quão razoavelmente acho esta homenagem desmerecida e suspeita, pois que ela parte diretamente de vossos corações amigos a alguém que, simplesmente, cumpre seus deveres!

Aceito-a, pois, guardando comigo a sensação de ter, de alguma forma, merecido o penhor que me deferis neste momento, não como um nome exponencial, mas apenas e puramente como um amigo, a quem quisestes conceder mais um pedaço de vossos corações magnanimos e, que, fiais seguros, guardará por todo o sempre na lembrança, com requintado carinho esta manifestação que ainda mais o estimulará a prosseguir na senda palmilhada, com a convicção de encontrar eco para os seus menores atos, no coração de seus patricios.

Não poderia, evidentemente, ter o SENAC REGIONAL alcançado as culminancias em que já se encontra, se não fossem o apoio e os conselhos amigos de Arthur Pires, França Pires, Jorge Amaral, Paulo Rodrigues Alves, João Maria do Valle Carvalho, Lauro Sodré Viveiros de Castro, José da Silva Oliveira, José Lobo Fernandes Braga, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Armando Vieira de Mattos, J. de Souza, além de outros.

Por outro lado, foi-me propiciado sempre poder contar, nas realizações do SENAC, com a dedicação incansável dos Diretores, funcionários e corpo docente.

Por fim, não posso esquecer o nome de João Daudt d'Oliveira, Presidente do Senac Nacional, que tanto conforto me tem dado nos momentos dificeis dessa tarefa e estimulo para prosseguir na execução dos planos que temos a realizar.

Aos Comerciários, é-nos agradável trazer-lhes a grata noticia de que, além de mais quatro escolas que acabamos de instalar vimos de adquirir o Ginasio 28 de Setembro, à margem das linhas da Central do Brasil, para nele fazer funcionar, ainda este ano, uma grande escola-modêlo.

Elementos outros, que nenhuma ligação têm com essa nobre classe dos comerciários, comparecem pessoalmente ou por interpostas pessoas, a esta homenagem, destacando-se, dentre êstes, a figura invulgar do sr. General Angelo Mendes de Morais, Governador da Cidade, e a quem o Senac tanto deve, pois, à Prefeitura e exclusivamente a ela, é dada a facilitação de próprios municipais, a fim de serem nêles instaladas escolas para Comerciários.

Terminando, minhas senhoras e meus senhores, ergo minha taça à saude e felicidade pessoal do Exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica e bem mais do que isso, Presidente da Paz Social no nosso imenso Brasil, a quem a obra educacional e social do SENAC tanto se elevou pelo seu apoio incondicional.

Muito obrigado".

COMO ODUVALDO COZZI SE TORNOU LOCUTOR ESPORTIVO

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas).

cantores despontavam para a fama e eram atrações — que se demitiu na mesma hora. Desempregado, aquele rapaz solteiro e ousado perambulou uns dias por aí, pervagando como aquele barco bêbado de Rimbaud. Ao acaso, deparou o seu amigo Breno Caldas, dono do "Correio do Povo", de Porto Alegre:

— Olá! Todo fagueiro e lampeiro!

— Parece, Breno.

E surgiu a palestra. Breno comprára, há pouco, a Rádio Gaucha e andava a cata de um elemento para dirigi-la.

— Quem escolherei, Cozzi?

— Eu não sirvo?

— Você? Ora!... E a Nacional?

— Desde a semana transata que a larguei.

E Cozzi foi para os pampas. Na Rádio Gaucha foi tudo — e lá tomou gosto pelo esporte — "encanto", conforme diz. E o encanto de uma mulher, d. Alba Rezende Cozzi enfeitiçou-o tanto que, em três meses, se casava. Em março de 1941, foi contratado pela Rádio Mayrink Veiga, pois Gagliano, tendo sido suspenso pelo malsinado DIP, fôra, por cúmulo do azar, também despedito da estação.

Hoje, Oduvaldo Cozzi não é consul ou embaixador, mas é o primeiro locutor esportivo do Rio, além de ser jornalista e pai de Jane, Tania e Vania, de 8 e 5 anos e de 10 meses de idade, respectivamente. No desempenho de suas atividades, já esteve no Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, França e Inglaterra. Agora, está aqui, nestas páginas, posando, com suas filhas — e pela primeira vez! — para a imprensa.

O NOVO CORTE DE CABELO

(Continuação da página 10 rotogravada)

as orelhas. Quem possui um queixo pontudo pode melhorar o aspecto do rosto deixando o cabelo cobrir as orelhas e rodear a face. Uma mulher de queixo redondo fica melhor com o "movimento para cima".

Temos, depois, o arranjo na parte de trás. Recomenda-se o cabelo curto para a mulher que tem pescoço pequeno e ombros estreitos.

Leta Harisson, proprietaria de um dos institutos de beleza mais antigos e famosos de Nova York, diz: "A tendencia dos novos penteados é a de cobrir as orelhas. Mas, haverá, naturalmente, uma variação deste tema para cada estilo de rosto". A srta. Harrison acha que tôda a mulher, rica ou pobre, devia ter seu cabelo estilizado por um perito, pelo menos uma vez na vida.

Philip Krietz, numa aula sôbre corte do cabelo, declarou: "A tendência é para o estilo "coroinha" mas poucas mulheres têm as feições perfeitas, com exceção dos modelos profissionais. Nosso problema é o de melhorar as feições da mulher, seguindo, ao mesmo tempo, a moda".

Ele desenhou uma linha oval na pedra e continuou: "A não ser que a mulher tenha um rosto oval perfeito, o corte "tulipa", com o "movimento" para a frente, a envelhecerá demais. O corte mais curto na frente é melhor porque dá oportunidade de se fazer algumas ondas. E um nariz grande ou um queixo saliente podem ser disfarçados com algumas ondas laterais. Mostre uma orelha e cubra a outra. Use os dois brincos em uma orelha só para afastar a atenção do queixo e do nariz". O sr. Del Monte declarou: "O cabelo é como tecido. Os grampos são a linha e o secador é o alinhavo".

Os cabeleireiros comprendem o pensamento complexo das mulheres. Philip Krietz diz a seus alunos: "Se disser a uma mulher que lhe vai cortar os cabelos, ela fará oposição. Mas, se disser que vai aparar, ela concordará imediatamente".

Não importa o nome que lhe dêem, há uma mudança total no estilo dos penteados.

Podemos objetar um pouquinho no principio; e os homens, indubitavelmente, resmungarão, mas se fossemos seguir o gosto deles até hoje estariamos vestidas exatamente como nossas avos.

Cortes de Câmara

A ESTRÉIA DE "CRISTOVÃO COLOMBO"

A produtora cinematográfica Eagle Lion convidou ao alferes de navio Dom Cristóbal Colón e Carvajal, duque de Vergara e almirante de honra da Armada espanhola, descendente direto do descobridor da América, que atualmente se encontra em São Sebastião para assistir à estréia do filme que a referida produtora realizou nos Estados Unidos sôbre a figura de Cristovão Colombo. O sr. Colón e Carvajal manifestou que antes de decidir sua viagem aos Estados Unidos terá que receber uma informação exata se a figura do seu ilustre antepassado foi tratada com o rigor histórico e as devidas considerações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da pagina 11 rotogravada)

LOURINHA SINCERA — FLORIANOPOLIS — S. CATARINA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sonhadora, idealista e romantica. Espirito apaixonado. Idealiza muito e realiza pouco. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Sensibilidade exagerada. Aprecia as viagens e mudanças. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 28 e 33. São favoraveis: o perfume jacinto, cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

VANDA — CURITIBA — PARANA' — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito elevado. Vontade persistente. Disposição carinhosa, e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Franca e generosa nas dadivas e despesas. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e modificações favoraveis: Anos importantes: 31, 38 e 40. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra bento e o dia de quarta feira.

GESTRANDE — CURITIBA — PARANA' — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto impulsiva, viva nas idéias, palavras e atos. Habil nas discussões e às vezes provocadora de contendas. Irresistivel tendencia para contradição. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus afetos e a saude. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

GARDE SUZANA — PORTELA — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito sereno e tolerante. Vontade perseverante. Tem amor à justiça, à paz e a harmonia. Facilmente adquire amizades. E' sociavel, bondosa e incapaz de guardar ressentimentos. Aprecia as cores vivas, os perfumes e prazeres sociais. Anos importantes: 19, 23 e 29. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação venturosa. São favoraveis: o perfume narciso, a cor roza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sincera, afetuosa e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e também é capaz de procurá-las. E' justa, honesta em seus pensamentos e atos. Tem animo forte e coragem moral. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 48, 55 e 58. São favoraveis, o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

CIGANA FEITICEIRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza afetiva e emocional muito forte. Espirito reverente e melancolico. Paixões vivas e ardentes. Liberal nas despesas e nas dadivas. Pouco previdente e economica. Atração pelo luxo e conforto. Idéias de grandeza e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia do domingo.

MAIS ÁGUA PARA BELÉM

(Continuação da 5ª página de rotogravura)

Para se ter uma idéia do consumo dágua na capital do progressista Estado do Norte brasileiro, poderemos citar as áreas de dois setores da cidade e as respectivas quantidades de linfa consumida diariamente.

O Segundo Setor, por exemplo, compreende uma área de 2.527 m2 (dois milhões, quinhentos e vinte e sete mil metros quadrados), consumindo 10.500 m3 (dez mil, quinhentos e quarenta metros cúbicos) dágua em 24 horas, aproximadamente. Para êste setor foi construido um reservatório subterraneo com capacidade de três mil metros cúbicos, ou sejam, três milhões de litros. Também foi construido um reservatório elevado, para dar pressão na rêde de distribuição, com capacidade para 250 metros cúbicos.

O Terceiro Setor abrange uma área de, mais ou menos 8.233.700 m2 (oito milhões, duzentos e trinta e três mil e setecentos metros quadrados), com um volume dágua de 34.932 m3 (trinta e quatro mil novecentos e noventa e dois metros cubicos) em 24 horas. Neste setor, foi construido um grande reservatório subterraneo, para acumulação, com capacidade para 9.000 m3 (nove mil metros cubicos), ou sejam, nove milhões de litros; e um reservatório elevado, para dar pressão na rêde distribuidora, com 29 metros de altura e capacidade para trezentos metros cubicos.

Em ambos os setores foram instaladas, ainda, casas de bombas elevatórias de grande poder.

VENCIDAS AS DIFICULDADES

Tôdas as obras que estamos focalizando foram realizadas em pequenas etapas, com recursos exclusivamente do Estado, até que, dos trinta milhões de cruzeiros destinados ao financiamento, foram entregues apenas quinze milhões. Facil é imaginar o que significa para o Estado êsse sacrificio, que, não obstante, está sendo compensado, pois considerável parte das obras está em vias de conclusão. Podemos citar, como fato marcante, a entrada em serviço do Canal de Utinga, antes mesmo de ser concluido o revestimento. Outro detalhe digno de menção é ter sido atingido, pela primeira vez, o nivel máximo previsto para o Lago Bolonha, na cota de [illegible] metros.

AÇÃO DO GOVERNO PARAENSE

Ao encerrar a presente reportagem, não poderiamos deixar sem um registro especial a dedicação e eficiência da administração Moura Carvalho, que, apesar da redução sofrida nas rendas do Estado — o que, aliás acontece com todas as unidades federativas do Norte — conseguiu levar a bom têrmo tão arrojado e valioso empreendimento. Já o, também, é ressaltar a ação do dr. Armando Corrêa, Secretário Geral do Estado, que, secundando o Governador Moura Carvalho, tem enfrentado com energia e tenacidade os problemas economicos e publicos, não poupando esforços no sentido de tornar vitoriosas iniciativas como a que foi objeto de nossa viagem a Belém e da qual procuramos dar uma ligeira idéia nestas colunas.

Tudo leva a acreditar que as obras entregues à direção do engenheiro Augusto Meira Filho estejam concluidas ainda êste ano, proporcionando à cidade de Belém uma quantidade dágua abundante e muito acima das suas necessidades.

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da 6ª página rotogravada).

NEUSA C. BARRETO (Rio): Bonita a idéia de fazer do seu jardim um verdadeiro roseiral, mas o que nos pede para isso é demais para uma paginhinha como "Lar Feliz". Então o jeito é a senhora abrir a bolsa e aí com uns cinco ou seis mil reis e comprar "Rosas e Roseiras"; esse folheto contém tudo que a senhora precisa saber.

FLAVIO DE MACIEL (Petropolis, R. J.), ARLETTE SANTOS (Rio), JUCELIA DA SILVA NUNES (Tres Rios, R. J.) e OSCAR LUIZ DE MELO (Cordeiro, R. J.): A pedido da MANHÃ, o Serviço de Informação Agricola já lhes remeteu o folheto "Vamos criar galinhas", do prof. Octavio Domingues. ("Hortas para o Brasil", "seu" Flavio, só comprando; nós não temos mais).

MEU VERDADEIRO AMOR

A força incontrolavel da evidencia circunstancial, tão acatada e respeitada em criminalogia, pode igualmente provocar desconcertantes reações em assuntos amorosos. Um beijo, por exemplo, um beijo inocente e puro, quando mal interpretado, pode alterar o curso de um verdadeiro amor, lançando a discordia e a desconfiança até mesmo entre um pai e um filho. E' isso, precisamente, o que ocorre no emocionante drama da Paramount, "MEU VERDADEIRO AMOR", cuja estreia se dará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Interpretado por Melvyn Douglas, Phillis Calvert, Wanda Hendrix e Phillip Friend, o argumento, inspirado numa novela da autoria de Yolanda Foldes, põe em foco um absorvente conflito psicológico, desses que subjugam por completo o espirito do espectador, já que abrange todas as gamas do sentimento humano.

LUAR DO SERTÃO

Lydda Sanders, a estrela principal foi encontrada pelos diretores de LUAR DO SERTÃO chefiando uma seção de modas de um dos nossos maiores magazines e imediatamente convidada para o papel. Seus "testes" deram prontos resultados, resistindo sua fotogenia até ao chamado "primeirissimo plano" que consiste em aproximar de tal modo o rosto da camara que aquele ocupa toda a tela. E' alta, morena, olhos castanhos-escuros, solteira e possue grande propensão para a arte dramática. No filme paulista LUAR DO SERTÃO, que a Distribuidora Maduro lançará após a saida de O DIABO BRANCO, do cartaz nos cinemas Pathé, Parisiente, Para-Todos e Rio Branco de Niterói, Lydda Sanders ocupa o papel principal ao lado do novo galã Walter Forster.

Tapetes
OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMERICO, 46, TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 3, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
Ousado drama romântico que focalisa a luta de um pai contra o filho... pelo amor de u'a mesma mulher!
"Meu Verdadeiro Amor"
Estrelas PHYLLIS CALVERT — MELVYN DOUGLAS com WANDA HENDRIX · PHILIP FRIEND · BINNIE BARNES
COMPLEMENTO: [illegible]ONAIS — "MY OWN TRUE LOVE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2ª GRANDE SEMANA!
ALDO FABRIZI em PERDIDAS
UMA MULTIDAO ACLAMA O GRANDE FILME ITALIANO!
IMP. 18 ANOS
HOJE — PATHÉ — CINELANDIA - TEL. 22-6795 — PRESIDENTE — RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) FONE: 42-7128 — PARA TODOS
62.047 PESSOAS JÁ VIRAM ESTE FILME! E VOCÊ?

Morte horrivel de um operário

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para A MANHA) — Numa das profundas galerias da mina de Morro Velho, trabalhava, retirando blocos de ouro, o operário Manuel Juvenal da Cruz, de 35 anos, casado. Eis porém que, precisamente às 2 horas da madrugada, pesado bloco se desmoronou, atingindo-o em cheio. O pobre homem teve morte imediata, horrivelmente esmagado.

O infeliz trabalhador foi retirado da mina por vários de seus companheiros, tendo hoje se verificado seu sepultamento, às expensas da companhia para a qual trabalhava.

Tiques nervosos
"CACOETES"
Deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer êste sintoma de nervosismo com as
GOTAS MENDELINAS
"A FONTE DA JUVENTUDE"
Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas no homem ou na mulher cêdo envelhecidos. Não têm contra-indicação. Em todo o Brasil. Dist.: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local enviem CR$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos.

Atropelamento na avenida Rio Branco

Ontem, pela manhã, na avenida Rio Branco, próximo à rua Teofilo Otoni, o automovel chapa 1-94-63, dirigido pelo sr. Arlim Stahel, atropelou o vendedor ambulante Raul dos Santos, brasileiro, de 62 anos, viuvo, residente na ladeira Pedro Antonio, 49 Sofreu a vitima fratura exposta dos ossos da perna direita sendo, no auto que o colheu, conduzido ao Posto Central de Assistência. Depois de submetido ao necessário tratamento de urgência, foi o sexagenário internado no H.P.S.

O investigador de serviço naquele nosocômio prendeu o motorista amador, conduzindo-o ao 7.º D. P., onde foi autuado.

PINTOS de 1 dia

Leghorn	4,00
90% fêmeas . . .	8,00
Rhodes	4,50
90% fêmeas . . .	9,00
New Hampshire .	4,50
90% fêmeas . . .	9,00

Frete e embalagem por E. F. Para 100 pintos Cr$ 40,00

TRÊS GARANTIAS
1 Pintos provenientes unicamente de granjas filiados à SCAL-RIO, e dirigidas por avicultores com mais de 20 anos de experiência. As granjas estão à disposição dos interessados aos domingos
2 Plantéis e embarques sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
3 Plantel alimentado com a Ração Super Vitaminado, Piratininga, fórmula especialmente manipulada para reprodutores.
SCAL-RIO
O Magazine Agricola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - End. Tel SCALVE Caixa Postal, 776 - Rio de Janeiro
voga publicidade

FUNERÁRIA SANTA THEREZINHA
74-A – Avenida 28 de Setembro
Tel.: 48-5041


RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Símbolo de Conforto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Maua 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

O MAIS USADO
Porque é o mais eficaz!
DETEFON
o super-inseticida



Pesquisas feitas em todo o país comprovam que Detefon é 3 vezes mais usado que qualquer outro inseticida.

Aplique Detefon V. também... e veja como morrem os insetos... O efeito mortífero de Detefon continua ainda por semanas e semanas após sua aplicação.

USE DETEFON CORRETAMENTE PARA MAIOR EFICÁCIA



• Aplique Detefon nas paredes, no soalho, frestas, rodapés, móveis e prateleiras.



• Aplique Detefon sòmente depois de ter lavado a cosinha e encerado a casa.

DETEFON
FONTO-QUÍMICA S. A.

LAMENTÁVEL ACIDENTE

Lamentável acidente ocorreu, na manhã de ontem, na residência da sra. Amelia Backmeler, à rua Caetano de Campos, 161. O menor Taniberto, de 16 anos, filho daquela senhora, esquentava uma lata de cêra. Tornou-se iminente uma explosão. Prevendo-a, Taniberto conseguiu arremessar para longe a lata, mas com tal infelicidade que foi atingir sua irmã Léa, também de 16 anos, ocasionando-lhe graves queimaduras. Em socorro da menor acorreram sua mãe e Taniberto que, procurando apagar as chamas, receberam queimaduras nas mãos e braços.

Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, sendo Léa removida para o H. P. S., onde ficou internada em estado de inspirar cuidados.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc. Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656

Motorista-amador atrevido e pornográfico

PRESO DE ORDEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O comerciario Umberto da Cunha Valente, solteiro, de 33 anos, residente à rua Abelardo Cunha, n. 34, ontem, às primeiras horas da tarde, estacionou seu automovel, de chapa 1-82-03, em local proibido. Foi advertido pelo guarda-civil n. 2.009. O comerciário, ostentando pose, rebelou-se contra a observação do policial. Depois de lhe atirar ao rosto o clássico "sabe com quem está falando", irrompeu numa serie de insultos contra o humilde mantenedor da ordem, usando, para isso, de têrmos cabeludos, capazes de fazer corar um frade de pedra... A atitude grosseira e indecente do motorista-amador atraiu grande número de curiosos, que tiveram oportunidade de assistir a uma triste demonstração de falta evidente de educação. Mas acontece que, passando pelo local o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, S. Excia. teve tambem o desprazer de verificar a exibição do mal educado. Justamente indignado, aquele titular determinou que o guarda prendesse Umberto, o que foi imediatamente feito, sendo ele apresentado ao comissario Chicaiban, de plantão no 5.º Distrito Policial, que o acomodou num dos xadrezes daquela Delegacia.

Certamente esta servirá de lição ao impertinente e pornográfico grãfino.

Invadida a China pelos mongóis

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES-Rua Matoso, 33-RIO

Tropas da Mongólia exterior penetraram 96 quilômetros no território chinês — Continuam os avanços das colunas comunistas

HONG KONG, 20 (INS) — Porta-voz militar da China Nacionalista informou hoje que tropas da Mongólia Exterior, aliadas dos russos, haviam atacado uma cidade que se acha a uns 66 quilômetros da provincia de Suiyan, na Mongólia Interior. Não há detalhes a respeito dessa ação, mas sabe-se que, até agora, a Mongólia Interior pudera escapar ao domínio comunista chinês. O mesmo porta-voz anunciou, de outra parte, que as forças na- sôbre os comunistas em tôdas as cionalistas haviam obtido vitórias frentes do sul da China, exceto na provincia de Fukien. Enquanto isso, o ex-ministro do gabinete de Chiang Kai Shek, Wu Te Chen, regressou de uma visita a Toquio, mostrando-se muito otimista e elogiando o general Mac Arthur, chefe das fôrças de ocupação no Japão, como "um baluarte contra a propagação do comunismo no Extremo Oriente".

A OFENSIVA COMUNISTA

CANTÃO, 20 (U. P.) — Notícias militares procedentes de Nanhsiung dizem que uma divisão do 14.° Exército Comunista entrou em Tayu e outra em Hsinfeng, vertices restantes do triangulo formado com Nanquim. Um porta-voz militar também confirmou a queda de Putien, a 160 quilômetros a nordeste de Amoy, que será o próximo objetivo dos vermelhos, após a conquista de Foochow.

APROXIMA-SE DE NAMYUNG

HONG KONG, 20 (U. P.) — Tropas comunistas estão avançando sôbre Kukong, no coração da provincia de Kwantung, onde os civis receberam ordens de evacuação, segundo noticias procedentes da frente de batalha. Acompanhando a estrada noroeste de Tayu, na extremidade sul da provincia de Kiangsi, uma coluna vermelha aproxima-se de Namyung, que deverá ser atacada, dentro em pouco. Os nacionalistas enviaram reforços para aquela área. Kukong é um importante centro de comunicações de Kwantung e controla a estrada de ferro direta para Cantão, situada a pouco mais de 160 quilometros de distancia.

VIAJARA' TODOS OS DIAS PARA CANTÃO

CANTÃO, 20 (INS) — Um avião da armada norte-americana levou a Hong Kong os ultimos membros do pessoal da embaixada dos Estados Unidos que se encontravam em Cantão. Os refugiados estão chefiados pelo encarregado de Negócios da China nacionalista, Lews Clark, que declarou se sua intenção de viajar todos os dias para Cantão a fim de manter em contato com o govêrno nacionalista chinês.

ATE' O PESCOÇO, DE DIFICULDADES

CHANGAI, 20 (Fred Hampson, da A. P.) — Despacho censurado pelos comunistas) — Enquanto os exércitos vermelhos rolam para o sul e as nações ocidentais buscam novas diretrizes para com a China, os comunistas estão até o pescoço de tantas dificuldades no interior da área conquistada. Há dois meses a guerra civil chinesa parecia perto do fim. Já agora os proprios vermelhos falam em termos de mais um ano de luta, apesar dos presentes exitos. Há especialistas que discordam quanto à seriedade das dificuldades internas dos comunistas. O general Chan Yi, prefeito militar de Changai, diz que se trata apenas de dificuldades proprias às vitorias recentes. Outros julgam que há uma crise em andamento, capaz de fazer perigar a revolução e minar o comunismo em tôda a Ásia. Não se justifica ainda tão extrema possibilidade, podendo todavia vir a justificar-se caso os vermelhos não aumem mais depressa em reação à intranquilidade econômiac e social.

NÃO PODE ESPERAR POR UM REAJUSTAMENTO VAGAROSO

A super-populada e faminta China não pode esperar por um reajustamento vagaroso, pontilhado de experiências. E um conquistador tem pouca margem sôbre que trabalhar. Alguns dos problemas são êstes: 1) levantes de camponeses, que os nacionalistas costumavam atribuir a "bandidos comunistas" e que os comunistas hoje atribuem a "bandidos dos nacionalistas" 2) descontentamento, desemprego e dificuldades trabalhistas nas cidades; 3) bloqueio nacionalista; 4) recentes inundações grandemente ruinosas, e 5) enfraquecimento do exército vermelho, cujo efetivo é atualmente inferior a quatro milhões de homens.

Em consequência sofre um precoce atraso o por demais ambicioso programa industrial vermelho, que retiraria a base revolucionária do trabalhador do campo para o da cidade. Muitos trabalhadores ficaram desempregados. O bloqueio paralisou as cidades industrializadas.

DEMAGOGIA

Que fazem os vermelhos a respeito? Fazem discursos politicos em busca do apoio nacional à revolução. Quando isto falha, entram os militares. A imprensa favorável aos vermelhos diz que durante maio, junho e julho mais de 40.000 "bandidos armados e agentes do Kuomintang (nacionalistas)" foram varridos nas regiões central e oriental da China, sendo capturadas 28.00) armas pequenas, além de centenas de metralhadoras e dezenas de peças de artilharia. Isto dá uma idéia da extensão dos distúrbios rurais. Para solucionar os problemas urbanos tentam os vermelhos transferir do interior. Milhares de refugiados gente para os campos e indústrias abandonam as cidades mas na super-populada China até o campo está por demais repleto para absorver mais gente.



NO CONSELHO MUNICIPAL DE BERLIM — BERLIM — O Conselho Municipal de Berlim elege os representantes desta capital para o Parlamento do novo govêrno federal de Bonn. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Repele a Inglaterra as acusações norte-americanas

"E' perigoso o jôgo de tirar a cauda do leão", declara o ministro da Guerra britânico — Também a imprensa reage violentamente às críticas ianques

LONDRES, 20 (Por R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O govêrno trabalhista britânico, alvejado durante semanas pelas criticas norte-americanas, replicou oficial e firmemente contra as mesmas com um aviso aos Estados Unidos de que é perigoso o jôgo de retirar a cauda ao Leão. O contra-ataque do govêrno britânico foi lançado com tôda a sua fôrça nas vésperas da transcendental conferência econômica de Washington. Encomendou-se ao ministro da Guerra, Emannuel Shinwell, a tarefa de dar a primeira resposta oficial britânica aos Estados Unidos, tarefa em que foi acompanhado pela imprensa oficial, cujos cabeçalhos dizem, entre outras coisas: "Nós, os britânicos, estamos cansados dos insultos dos ianques: "Essa é a nossa resposta às mentiras e calúnias dos Estados Unidos". O ministro da Guerra acusou "alguns nossos aliados" de "olvidar ingratamente" a enorme contribuição da Inglaterra à defesa da democracia. Acrescentou: "E' perigoso o jôgo de tirar a cauda do leão. Pode acontecer alguma coisa aos que se dedicam a êsse passatempo". Shinwell atacou os criticos internos e de além mar, dizendo que era hora de se acabar com os escárneos à Inglaterra. Acrescentou Shinwell: "A maioria das criticas contra o nosso país, feitas dentro das nossas fronteiras e fora delas, são vergonhosas. Alguns dos nossos aliados de além mar esquecem-se do que a Grã-Bretanha foi e continua sendo o seu principal mercado. Temos comprado mais dêles do que êles compram de nós. E' verdade que assim procedemos porque isso convinha à nossa economia, porém, também foi um grande benefício para êles. Agora, que nos encontramos exaustos por seis anos de guerra e que nos encontramos em grave situação econômica, nossos magnificos esforços do passado são olvidados".

ENDOSSO OFICIAL

As palavras de Shinwell foram uma espécie de endosso oficial aos violentos ataques dirigidos aos Estados Unidos pelos jornais oficialistas "Sunday Pictorial" e "The People" que, juntos, têm uma circulação de 10.000.000 de exemplares. No princípio desta semana, o órgão do Partido Trabalhista" Daily Herald" publicou ataques semelhantes. O "Sunday Pictorial" dedicou duas páginas inteiras à "Carta aberta no povo norte-americano" e, sob êsse título, reproduziu uma caricatura, publicada por um jornal norte-americano, que mostrava "John Bull" embriagado mendigando à porta de um "bar socialista". O "Sunday Pictorial" disse que tal caricatura é insultante e acrescenta: "Os britanicos estão desgostosos. Na verdade, estamos furiosos. A Inglaterra está acostumada à abundante dose de ultrajes do continente europeu. Agora parece que devemos ser expulsos a pontapés ianques. Imagina Tio Sam que os seus dolares compraram a alma e a soberania dos paises do Plano Marshall, em particular da Inglaterra?" Estamos cansados de ser considerados como mendigos imprestáveis. Acima de tudo, deixemos isto claro: Vamos governar o nosso pais conforme o nosso próprio modo britanico. Com dólares ou sem êles, com austeridade ou inanição, votaremos, democraticamente, quer isso agrade ou não aos vossos lobos de Wall Street ou aos horizontes politicos ébrios de poder". Os jornais mencionam especificamente vários órgãos norte-americanos que publicaram caricaturas ou comentários considerados como ofensivos à Inglaterra. Disse o "The People": A realidade dura é que, se os Estados Unidos nos devolvesse os dólares e as inversões que tivemos e que vendemos para manter as posições até êsse pais entrar em guerra a solução do nosso problema financeiro estaria à vista e, se os Estados Unidos fizessem algo mais e compartilhassem conosco e com o resto da Europa o custo de reparar os danos causados pelas bombas alemãs, poderiamos comprar agora os alimentos de que necessitamos para nos sustentar".

Dois navios em perigo

HALIFAX, Nova Escócia, 20 (U. P.) — Estão sendo enviados socorros para um cargueiro panamenho e um navio de refugiados lituanos, ambos em perigo no alto mar. O cargueiro "Eugenian", de 4.500 toneladas, irradiou uma mensagem dizendo que o seu equipamento de direção quebrou a 120 quilômetros ao largo de Halifax. O navio "Amanda" está a osabor das ondas, com as máquinas paradas, a 700 quilômetros a sudeste de Halifax. Partiram duas embarcações do Serviço de Guarda Costas dos Estados Unidos para socorrer aqueles navios.

Estaria na América do Sul o inventor dos "pratos voadores"

BALTIMORE, 20 (INS) - John W. Gantz, o mecânico que trabalhou com Jonathan Caldwell na construção dos "pires-voadores", estima que tanto o inventor como seu filho se encontram na America do Sul. Caldwell e seu tilho, que com êle trabalha no invento, desapareceram em 1941. Ganz disse que acredita que ambos foram vistos na América do Sul, há coisa de quatro anos. Dois dêsses pires voadores foram descobertos por funcionários da Fôrça Aérea Norte-americana, num armazém de cereais, de uma granja de fumo, nos arredores de Glen Burnie, Maryland, a uns 20 quilômetros de Baltimore. Gans declarou aos jornalistas que estimava que nenhum dêsses dois discos chegou a elevar-se.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitorio estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.° 133 — TELEFONE 25-3223

NA RUA E EM CASA
TUDO COMBINADO. AGORA VAMOS PARA CASA ORGANIZAR O MATERIAL PARA COMICIOS PRÓ-PAZ.

BANHOS "PROGRESSISTAS"...

BERLIM, 20 (U. P.) — Com o aparente beneplacito das autoridades de ocupação russas, vem florescendo uma campanha no sentido de permitirem-se banhos nudistas em logradouros públicos. O jornal Abend, de licença soviética, declarou que os banhos públicos em pêlo são "progressistas". Previne, entretanto, aos nudistas de que devem ser discretos por enquanto, porque "nem todo o mundo adotou êsse ponto de vista claro e limpo sôbre o corpo humano".

Sugere, assim, o jornal que a nudez comece nas piscinas públicas entre crianças de até dez anos de idade, "aumentando-se, mais tarde o limite de idade".

A campanha pela nudez começou lentamente quando uma jovem, em carta ao jornal, queixou-se de que sua mãe a proibia de banhar-se nua em público. Imediatamente os redatores do jornal saltaram para a conclusão de que a mãe da jovem era "anti-natural e suja".

O jornal deu ampla publicidade às cartas dos leitores e começou sua própria campanha, com editoriais. Declara que a maioria das cartas recebidas é de gente moça, mas que pessoas mais idosas se entusiasmam com a simples idéia do nudismo.

Extinta a concessão da Companhia Carris de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Tendo sido submetido a estudos, na Camara Municipal, o contrato referente à concessão de privilégio à Companhia Carris Porto-alegrense, para a exploração do serviço de ônibus nesta capital, e em face de não ter a emprêsa concessionária atendido regularmente às necessidades da população nesse setor, a Camara resolveu declarar extinta a referida concessão.

A FUGA DOS POLITICOS PROVOCOU O ROMPIMENTO

Prepara-se para deixar a capital cubana o encarregado de negócios do Peru

HAVANA, 19 (U.P.) — E' de extrema violência a situação em que vive o Peru, sob a ditadura do gal. Manuel Odria, ao ponto de se esperar pùblicamente em Lima o dia em que se verificará o assalto à embaixada da Colômbia, para dar morte a Victor Haya de la Torre, o chefe aprista que ali se encontra exilado, declararam à imprensa Leon Vivero e Pedro Muniz, ex-presidentes da Câmara dos Deputados do Peru, que ontem chegaram de Havana. Vivero e Muniz estiveram asilados durante oito meses na embaixada de Cuba em Lima, até domingo passado, quando saíram subrepticiamente e fugiram do país. O govêrno de Cuba havia realizado numerosas gestões para obter salvo conduto para ambos os líderes apristas, as quais foram, entretanto, inúteis.

VIAJANDO COM PASSAPORTES CUBANOS

HAVANA, 19 (A.P.) — O jornal "El Mundo" publicou uma entrevista com os dois líderes apristas peruanos Pedro Muniz e Leon de Vivero, que se evadiram da Legação Cubana em Lima onde estavam asilados e aqui chegaram ontem viajando com passaportes cubanos com nomes trocados. "Fomos obrigados a viajar a pé, a cavalo, de canoa, automóvel e avião", disse de Vivero, acrescentando que "Lima fica distante mil e quinhentos quilômetros da fronteira mais próxima e nunca poderiamos ter escapado não fôsse pelo auxilio do Partido Aprista. Não podemos porém fornecer detalhes porque se trata de segredos pertencentes ao partido. Não obstante, podemos informar que ao sairmos de Lima fomos para um local onde contávamos com a proteção de fôrças militares, de onde então chegamos ao litoral e navegamos até o Equador, de onde passamos ao Panamá e Havana". E continuando: "Para que se julgue pelo que passamos durante êstes três dias é preciso que digamos que navegamos em canoas e balsas, que naufragamos e corremos muitos riscos antes de alcançarmos terras livres. Estamos em Cuba fazendo uso de uma dilatação do generoso asilo que nos foi proporcionado durante oito meses".

O restante da entrevista diz respeito à situação política do Peru, dizendo que o regime Odria "não tem apoio civil de classe alguma" e que o país está atravessando "uma situação de fome".

REUNIU-SE EM SESSÃO ESPECIAL

LIMA, 19 (A.P.) — O Conselho Consultivo de Assuntos Estrangeiros reuniu-se em sessão especial às 11 horas da manhã de hoje. Os assuntos examinados não foram revelados mas presume-se que se trate dos acontecimentos recentes entre os govêrnos de Cuba e Peru, consequentes da fuga dos dois líderes desta capital.

HAVANA, 20 (Por Carlos Tellez, do INS) — O encarregado de negócios do Peru, Arturo Garcia, visitou hoje o sub-secretário de Estado Raul Ruiz, em solicitação de visto de passaporte, para seu regresso a Lima. Como se sabe, o Peru rompeu relações com Cuba, ontem à noite, como resultado de uma controvérsia suscitada entre os dois países, relativamente à fuga de dois politicos peruanos — Fernando León de Vivero e Pedro Muniz — que se achavam asilados na embaixada de Cuba na capital peruana. A nota peruana de rompimento de relações indicou que os funcionários cubanos em Lima haviam dado "passos sem precedentes" para ajudar os dois políticos referidos a fugir. Anteriormente, o govêrno peruano havia impugnado a resolução de Cuba oferecendo asilo na embaixada dêsses dois líderes do Partido Aprista, que foi declarado fora da lei pelo regime de Lima.

SEM QUALQUER COMENTÁRIO OFICIAL

Até o presente, não houve qualquer comentário oficial a respeito da ruptura de relações por parte do Peru. O ministro de Estado e o presidente da República deixaram Havana ontem à tarde, a fim de gozar o fim de semana. A noticia da decisão tomada pelo Perú chegou demasiado tarde, para que dela se pudessem ocupar os artigos de fundo dos jornais matutinos. Todavia, o vespertino "Crisol" publica um título dizendo: "Nota Insultante Peruana a Cuba", e qualifica êsse documento como "sujo e falaz".

DEIXOU O PERU O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DE CUBA

LIMA, 20 (U. P.) — O encarregado de negócios de Cuba, sr. Alberto Espinosa, em companhia de sua espôsa e sua madrasta, partiu esta tarde por via aérea para Miami, devendo chegar a Havana na tarde de amanhã. Ao mesmo tempo, informou-se que na capital cubana foi entregue o passaporte ao encarregado de negócios peruano, o qual, segundo se acredita, deixará Cuba hoje mesmo.

Clube Infantil São Paulo
Senhoras, é muito cansativo ir às compras com crianças. Levem-nas a passar o dia ou algumas horas no CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL S. PAULO, rua México, 31 — 15.° andar — Rio de Janeiro.
INFORMAÇÕES:
Telefones: 42-5811 ou 42-2905.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Destruida nos Estados Unidos uma quadrilha de contrabandistas de cocaina

A poderosa organização de contraventores teria contribuido para a revolta aprista no Peru — Negócios no valor de cinco milhões de dólares — Detidos o chefe e mais 80 membros

NOVA YORK, 20 (I.N.S.) — Os agentes de narcóticos norte-americanos afirmam hoje que destruiram uma quadrilha de contrabandistas de cocaina peruano-norte-americana que fazia negócios no valor de 5 milhões de dólares. Procedeu-se à prisão do chefe da quadrilha, um peruano naturalizado norte-americano, enquanto os agentes estão à procura de outros cinquenta ou 60 membros da quadrilha em diversos pontos dos Estados Unidos. Diz-se que a quadrilha era tão poderosa que tinha contribuido para financiar a perigosa, embora derrotada, revolta aprista no Peru, no ano passado.

FIANÇAS DE 100 MIL DÓLARES

Informa-se que no Peru foram detidas pelo menos 80 pessoas, inclusive a espôsa de Eduardo Balarezo, o chefe da quadrilha. Êsse homem, de 48 anos de idade, encontra-se preso em Nova York, tendo-lhe sido fixada a fiança de 100.000 dólares. Balarezo foi preso no transatântico "La Guardia", na quinta-feira à noite, pouco antes que êsse navio partisse para a Itália, onde se diz que o peruano-norte-americano ia encontrar-se com Lucky Luciano, o ex-czar do "basfond" norte-americano, a fim de fazer a entrada de heróina de contrabando nos Estados Unidos.

50 QUILOS DA DROGA POR MÊS

O promotor assistente, Joseph P. Martin, disse que ao culminarem as operações da quadrilha, em 1947 e 1948, esta trazia de contrabando para os Estados Unidos 50 quilos de cocaina pura por mês. Essa droga, misturada com açúcar do leite ou sais, era vendida à razão de 7 a 9 000 dólares por quilo. Diz-se ainda que Balarezo travava amizade com marinheiros que traziam a cocaina do Peru para os Estados Unidos.

AÇÃO DA POLICIA PERUANA

LIMA, 20 (INS) — A policia do Peru prendeu a espôsa do chefe do grupo de contrabandistas de cocaina, Eduardo Balarezo. Balarezo, nascido no Peru, era cidadão norte-americano e se encontra detido e mNova York. Também foram feitas outras prisões em ligação com o grupo internacional de contrabandistas, mas a policia se mantém em reserva embora deva dar proximamente informações mais detalhadas sôbre o caso.

FORTE COMO TARZAN SO' COM
Plasmovitan

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas. ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Acelera-se a formação da Frente Democrática

Bahia, Ceará e Amazonas darão os próximos acordos – Prossegue a elaboração do programa comum – Candidaturas – O PTB concordaria em participar da "entente" – Em S. Paulo a situação é de expectativa

Reportagem de PAULO DE FIGUEIREDO

F. DE ALBUQUERQUE

Com a homologação do acôrdo mineiro, encerrou-se, auspiciosamente, a semana política.

Sem preocupações regionalistas, visando tão sòmente os superiores interesses da Pátria, Minas uniu-se quando todos exigiam essa união, tal o papel que ela sempre desempenhou em nossa história, no tocante ao aprefeiçoamento das instituições e à garantia da unidade nacional, esta e aquelas, agora mais do que nunca, alvos que tinham em mira os sabotadores da ordem, os divisionistas, os inconformados.

Ontem, aliás, numa roda de próceres de categoria, comentando-se o recrudescimento da atividade dos extremistas, no Brasil e no estrangeiro, frisava-se que o acôrdo mineiro se fizera em hora oportuna, visto que o bloco mineiro é, por si só, um esteio a assegurar a preservação do regime.

A tentativa de subversão da ordem, no Sul e no Nordeste do país, assim como em nações vizinhas, como que veio alertar a consciência democrática de nossos líderes partidários.

Assim é que, ao que colhemos em círculos autorizados, os próceres baianos e cearenses, que já vinham mantendo conversações no sentido de realizar, na Bahia e no Ceará, um acôrdo semelhante ao efetuado em Minas, deliberaram, em face das ocorrências mencionadas, apressar os entendimentos.

Na Bahia o acôrdo já existe, conforme antecipamos, desde 1947, tendo mesmo, por base, um documento escrito.

A tarefa dos políticos baianos consistirá apenas em ajustar o pacto existente à situação nova, criada com a objetivação do problema sucessório nos termos em que está sendo encaminhado.

Relativamente ao Ceará, sabemos que o próprio governador Faustino de Albuquerque está vivamente empenhado na conciliação, como de resto provam declarações suas já divulgadas por nós, destas colunas, através de um pronunciamento — favorável ao acôrdo — feito pelo senador Plínio Pompeu.

Mas não só na Bahia e no Ceará se está cuidando de promover essa chamada "frente democrática". Tem-se como certo que também no Amazonas o assunto estaria sendo devidamente considerado.

O Estado como instrumento da Nação

Os mentores dêsse movimento têm em mira a extensão do acôrdo interpartidário a diversos Estados. Caso não seja possível estendê-lo a todos, procuram interessar no mesmo os de maior densidade eleitoral e que apresentem condições para tanto favoráveis. Frisam, porém, que não se trata, em absoluto, da formação de "blocos estaduais", e, sim, de "blocos democráticos". Os Estados, no caso, servem apenas de pontos de referência e valem tão somente como instrumentos de realização de um alevantado propósito político. Só se fala em Estados porque neles é que os partidos se enraizam e porque servem como medidas do volume eleitoral do país.

O que se tem em vista, no entanto, é dar uma base humana, vasta e sólida à democracia a bem da civilização brasileira. Nenhum cunho regionalista existe, portanto, no movimento, que é, consequentemente, de caráter eminentemente nacional.

Vai ser feito o relatório

Com o pronunciamento do PST todos os pequenos partidos já se definiram perante a nota dos três "grandes", relativamente ao problema da sucessão.

Está prevista, assim, para segunda-feira, uma reunião da Comissão Interpartidária que fôra incumbida de ouvir as pequenas agremiações, integrada pelos srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz. Nessa reunião, os três próceres citados deverão tratar do relatório que sôbre o assunto enviarão aos srs. Nereu, Kelly e Bernardes.

Agora, o programa

Tão logo recebam o relatório em aprêço, os srs. Nereu, Kelly e Bernardes voltarão a reunir-se, a fim de, com os elementos de que dispõem, levar avante os entendimentos sôbre a sucessão.

Ao que se diz, em rodas bem informadas, o objetivo mais próximo dos três presidentes é a elaboração do programa comum de govêrno, um dos pontos cardiais da nota conjunta dos grandes partidos.

Os pequenos partidos deverão contribuir para a elaboração dêsse programa, não se sabendo ainda se a matéria será debatida em mesa redonda ou através de sugestões por "memoranda".

Candidaturas

Quanto a candidaturas, só serão consideradas depois de aprovado o programa de govêrno e de fixado o modo como escolher o candidato.

Há muito palpite em tôrno da questão, cujos lineamentos ainda não podem ser bem divisados. Contudo, ao que nos tem sido possível auscultar, cresce, a cada hora, em setores de responsabilidade, a tendência para uma solução mineira.

O P.T.B. anuiesceria

A carta do sr. Cilon Rosa, a respeito do pensamento do sr. Getúlio Vargas sôbre o convite ao PTB para participar dos entendimentos com a "entente", não está sendo considerada como uma resposta oficial do partido. Essa resposta segundo consta, deverá ser dada pelo senador Salgado Filho, como, aliás, antecipamos, aqui destas colunas, há bastante tempo.

Por outro lado, em contato com elementos autorizados, colhemos que o pensamento do senador Salgado Filho é favorável à participação do PTB na entente, ressalvados certos pontos da doutrina do PTB, que os chefes do partido consideram irredutíveis.

Confusão em São Paulo

No que diz respeito à situação política de São Paulo, repetimos: é de confusão. Como é inegável que o sr. Ademar de Barros, pelo menos no momento, está ganhando terreno, visto que conta, pràticamente, com maioria na Assembléia Estadual: trinta e quatro deputados contra trinta das oposições.

Dizem os pessedistas e udenistas que o telegrama, contendo trinta e três assinaturas, que a Assembléia passou ao sr. Caio Dias, não tem caráter político. Mas os ademaristas afirmam o contrário e anunciam que outros dois deputados — do PSD e do PTB — se bandearão para as hostes governistas. Dizem mais que se o telegrama não fôsse importante dois deputados do PTB que o subscreveram — os srs. Valentim do Amaral e Valdir Rodrigues não teriam sido advertidos.

Seja como fôr, a situação é de expectativa, restando aos oposicionistas a esperança de que o deputado Costa Neto consiga unificar o PSD. Convém lembrar, no entanto, que os elementos do chamado "grupo dos nove" — pessedistas que apoiam o governador paulista — por nós ouvidos, insistem em que, de modo algum, modificarão sua atitude: ou seja, continuarão a apoiar o sr. Ademar de Barros.

Não houve desrespeito à Assembléia

Declarações do sr. José Matos à MANHÃ, esclarecendo os episódios do Maranhão – O caso da eleição da Mesa – Eleitorado que não cabe numa bicicleta – Coeso o P.S.T. em tôrno do senador Vitorino

Por via aérea, chegou ao Rio, procedente de São Luiz, o sr. José Matos, diretor do Banco da Borracha e um dos dirigentes do PST do Maranhão. O sr. Matos participou ali dos episódios que agitaram o panorama político local, formando na corrente que obedece à orientação do senador Vitorino Freire. Interrogado pela nossa reportagem sobre o momento político no seu Estado, disse-nos o procer maranhense:

Vitorino

— A situação política maranhense é absolutamente calma. Nunca em minha terra o Govêrno do Estado desrespeitou o Poder Legislativo. E não seria neste momento por que vem passando a política nacional que o governador Sebastião Archer viria criar um clima de desconfiança em seu governo e, ao mesmo tempo, desmerecer a confiança que lhe deposita o presidente da República. Frisou que tudo o que se espalhou pelo país não passou de pura imaginação dos opositores do senador Vitorino. E acrescentou:

— Direi melhor: manobra do senador Clodomir Cardoso, porque os acontecimentos em minha terra se desenrolaram da seguinte forma: no dia 27 de julho o presidente da Assembléia, sr. Alcindo Guimarães, convocou a Assembléia, de acordo com o Regimento, para a eleição da Mesa. Nesta altura dos acontecimentos o P. S. T. contava com 17 deputados e as oposições coligadas com 18, tendo ainda o apoio do deputado João Pires Ferreira, para a eleição da Mesa. À hora regulamentar os deputados do P.S.T. não compareceram à sessão, estando presentes apenas os 18 da oposição, que não puderam eleger a Mesa em virtude da súbita enfermidade do deputado Pires Ferreira que, deixando de comparecer, não deu número para que a Assembléia deliberasse.

Não houve coação

Disse mais o sr. José Matos:

— Os coligados se reuniram, abriram a sessão sob a presidência do 2º secretário, constataram a falta de numero para deliberar, lavraram a ata e encerraram a sessão. A esta altura dos acontecimentos o deputado Teoplistes Teixeira apresentou ao sr. Alcindo Guimarães uma denuncia de que fôra vitima de um atentado à mão armada por parte de elementos destacados do Partido Republicano, tendo à frente o sr. Manoel Tavares das Neves, membro do diretório estadual do P. R. Em virtude dêsse fato e não havendo numero para deliberar, por qualquer uma das partes, em face do deputado Pires Ferreira continuar enfêrmo, o sr. Alcindo publicou um edital declarando que, na qualidade de presidente da Assembléia, faria nova convocação, por edital, marcando dia e hora para a eleição da Mesa, o que de fato foi feito assim que o estado de saude do deputado Pires Ferreira permitiu. Fica assim bem claro que não houve, por parte do Executivo maranhense, nenhum atentado contra a soberania da Assembléia; a eleição da Mesa deixou de realizar-se no dia 27 de julho por falta de numero, sendo adiada *sine-die* a convocação de nova sessão, pelo então presidente sr. Alcindo.

Acrescentou que se o que nos afirmou não fôsse a expressão da verdade e se de fato as oposições dispusessem da maioria absoluta dos membros da Assembléia, isto é, 19 deputados, se teriam rebelado com a atitude do então presidente e feito uma convocação assinada pelos 19 deputados, marcando local, data e hora para a eleição da Mesa, o que seria perfeitamente legal. E observou:

— O deputado Pires Fererira se encontra, presentemente, em tratamento de saude nesta capital, poderá contestar o que afirmo.

Quanto ao prestigio da coligação disse ser nenhum:

— Haja vista que a coligação de cinco partidos não conseguiu a maioria na Assembléia e nem teve o apoio dos chefes municipais.

Referiu-se, depois, ao senador Evandro Viana para dizer o seguinte:

— O suplente, em exercicio, afastado do Maranhão há 25 anos, possui um eleitorado que cabe numa bicicleta...

Com o sr. Vitorino

Finalizando suas declarações, disse o seguinte:

— Nada há de novo no meu Estado. O Maranhão continua firme ao lado do senador Vitorino Freire, que muito tem feito pelo seu progresso, mais do que qualquer outro politico nestes quarenta anos de Republica, e coeso ao lado do seu governador, sr. Sebastião Archer. Esta minha afirmativa será confirmada no pleito de 1950.

Emissário de Mangabeira

SALVADOR, 20 (ARGUS) — Na próxima semana deverá ir Rio, um dos Secretários do Govêrno do sr. Otávio Mangabeira. Acredita-se que êsse alto funcionário, levará missão de ordem política.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949

★ A **EXTENSÃO do Acordo Interpartidário ao plano** [illegible] mineiro representa, como dissemos [illegible], [illegible] divisor d'aguas nesta hora em que a [illegible] política, fluindo e refluindo, ameaçava de inundação o solo [illegible] produtivo da vida partidaria nacional. Com a repetição [illegible] alianças nas demais unidades federativas, o eleitorado terá [illegible] vante onde abrigar-se a salvo das solicitações demagógicas e do aliciamento subrepticio dos contumazes exploradores das massas.

Muita gente, que não compreendeu ainda ou faz questão de não compreender a realidade brasileira, considera com certa desconfiança esses acordos das seções estaduais dos nossos grandes partidos. Enquadram-se neste grupo os divisionistas, os saudosistas de qualquer matiz, os extremistas e muitos que, embora participando dos atuais acontecimentos, receiam que o desfecho não corresponda aos seus planos.

A grande verdade, porem, é que a politica de pacificação, preconizada pelo chefe do Govêrno, contornou sabiamente os escolhos existentes no caminho da sucessão. Estabeleceu-se o clima de confiança e de sinceridade reclamado como penhor de uma solução estritamente legal do problema. Foi eliminada em definitivo a apreensão do povo, justamente inquietado ante a perspectiva de agitações desconcertantes no cenário politico.

Na verdade, abertos os debates em torno da substituição do governo, não existindo a harmonia interpartidaria, os partidos tratariam de arregimentar-se, aderindo fatalmente a composições que nem sempre haveriam de ser as mais recomendáveis à dignidade e segurança do regime. Na esfera estadual, sobretudo, uma campanha desse tipo não deixaria de acusar resultados desfavoráveis, sabendo-se que os interesses locais traduzem particularidades e nuanças nas quais se oculta, em geral, o pomo da discórdia, ao primeiro sinal de incompreensão demonstrado no conjunto das articulações.

O maior dos beneficios resultante da politica de concórdia nacional, alem do desarmamento dos espiritos, consiste no apreciavel lastro parlamentar que se oferece ao Executivo para gerir pacificamente a coisa pública. Em meio a retaliações apaixonadas, a um oposicionismo destruidor, desunidos os vários setores de opinião por competições e ódios mesquinhos, é impossivel a um governante, por maior que seja sua boa-vontade, realizar um programa que satisfaça ao mínimo as aspirações coletivas. As principais iniciativas perdem-se no desregramento esteril de adversários politicamente deseducados, que as torpedeiam sistemàticamente a pretexto de servir ao povo, único de fato a ser prejudicado.

Uma das criticas mais acerbas da ditadura aos dirigentes da primeira República era que, levados pelas injunções politico-partidárias, chegavam ao termo do seu mandato quadrienal sem realizar nada de aproveitavel para a Nação. E culpava disso a democracia. Homem de visão curta, observando o panorama nacional em função apenas de seu temperamento caudilhesco, individualista até à medula, o ditador só encontrou um meio de reformar nossos costumes politicos: suprimir a democracia.

Veja-se agora o contraste gritante das soluções. Depois de 29 de outubro, apesar de havermos reconquistado a liberdade, esta, porém, permaneceu sob a ameaça dos ódios internos, do sebastianismo ditatorial e dos extremismos. O testemunho é do próprio presidente Bernardes, dirigindo-se ao general Dutra: "V. Excia. recebeu o govêrno em situação econômica e financeira precária e com desarmonia reinante em vários Estados, devido à incompreensão das facções locais. Com a sua prudência, moderação e integridade, vem V. Excia. transpondo as dificuldades, impondo-se ao respeito e à estima da Nação."

Pois bem, que fez o Presidente para credenciar-se à simpatia do povo brasileiro, alcançando mesmo a liderança da maioria de nossa opinião democrática? Enveredou pelo caminho da arbitrariedade? Tomou por acaso alguma deliberação à margem da lei? Encheu os cárceres de presos politicos?

Não, procurou no próprio regime os meios de sua consolidação.

O Chefe do Govêrno lançou mão das armas da conciliação, harmonizando as principais agremiações partidárias. Obtida a concórdia no plano federal, êle vem procurando estendê-la ao terreno estadual, removendo, assim, gradativamente, "a incompreensão das facções locais", a que aludiu o sr. Arthur Bernardes.

Quase ao fim do seu govêrno, o Presidente, mercê de seu acatamento aos preceitos constitucionais, ao seu devotamento à obra de recuperação administrativa, recebe a merecida consagração, tanto dos correligionários, que nunca decepcionou, como dos antigos adversários, que soube conquistar e que, por isso mesmo, o homenageiam.

As instituições brasileiras estão robustecidas. **A União Mineira, à qual deverão seguir-se outras de igual importância, vão criando, em todo o país, aquilo que já denominamos "faixa de segurança", contra a qual hão de esbarrar quaisquer tentativas de ameaça à ordem constituida, partam de onde partirem.**

Intensa movimentação no PSD paulista

Solicitada ao sr. Cirilo Junior a convocação da Executiva para tratar da unificação do partido – O sr. Costa Neto portador de uma carta a esse respeito – Declarações do sr. Novelli Junior à reportagem

S. PAULO, 20 (A MANHA) — Ao contrário do que se dizia ontem à tarde, não há divergência de pontos de vista entre os srs. Cirilo Junior e Costa Neto.

Cirilo

O "leader" da bancada federal veio a S. Paulo inclusive com o objetivo de colaborar no sentido de caracterizar bem a diretriz politica do P. S. D. em face dos Campos Elíseos, de pleno acordo com os rumos delineados pelo sr. Cirilo.

O ex-ministro da Justiça conferenciou com numerosos proceres do P. S. D., à tarde e à noite, trocando idéias com os srs. Novelli Junior, Macedo Soares, Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Solon Varginha, Epaminondas Lobo, Joviano Alvim, Castro Tibiriçá, Castelo Branco, Cunha Bueno e outros dirigentes da agremiação majoritária. Segundo a maioria dos observadores não há dúvida de que será dentro em breve, convocada a Executiva do partido a fim de tratar de sua unificação e resolver de uma vez por todas as velhas divergências reinantes em suas fileiras. Aliás, o sr. Costa Neto, ontem chegado aqui, será portador de uma carta ao sr. Cirilo, pedindo essa convocação.

Missão politica

Por volta das 22 horas, o sr. Costa Neto aquiesceu em receber a reportagem no apartamento do sr. Novelli, fazendo declarações claras e categóricas, as quais elucidam, de vez, a razão por que veio a esta capital.

O lider da bancada federal do P. S. D. ditou, vagarosamente, a seguinte entrevista:

— Já declarei hoje, pela manhã, aos jornalistas, quando desembarquei em Congonhas, que não trazia do Rio qualquer missão politica, antes vinha recebê-la, em face do honroso convite que me foi transmitido para vir a São Paulo.

— Consta que o sr. levará, de regresso ao Rio, uma carta ao presidente da Câmara Federal.

— Realmente. Numerosos chefes do PSD, da seção dêste Estado, me encarregaram de ser portador de uma carta dirigida ao presidente Cyrillo Junior, solicitando-lhe a convocação de uma reunião da Comissão Executiva Estadual. Juntamente com êsse pedido, que foi formulado de acôrdo com os Estatutos, e cujo integral conteudo somente poderá ser divulgado posteriormente, recebi a incumbência de esclarecer ao presidente do nosso partido, seção de São Paulo, a necessidade e urgência da referida reunião.

Amanhã mesmo seguirei para a capital da República, devendo avistar-me, tão logo quanto possivel com o presidente Cyrillo Junior. Conforme as instruções que êle me der, voltarei a S. Paulo a fim de transmitir aos companheiros o pensamento autêntico do presidente Cyrillo Junior.

A CONVOCAÇÃO DA EXECUTIVA

O sr. Novelli ainda não havia sido ouvido a propósito da propalada convocação da Executiva, do PSD. O vice-governador do Estado formulou declarações a êsse respeito, as quais exprimem uma posição nitida em face da situação politica do Estado. O jornalista perguntou como o sr. Novelli recebera o sr. Costa Neto. O vice-governador do Estado assim respondeu:

— Recebi, como não poderia deixar de fazê-lo, de braços abertos, pois estou convencido de que o lider da bancada federal prestará, desta feita, mais um relevante serviço ao Partido Social Democrático.

— Será convocada a Comissão Executiva do PSD?

— E' um velho desejo de todos quantos militam sob a bandeira da nossa pujante e gloriosa agremiação.

E aludindo ao pedido de convocação que vai ser encaminhado ao sr. Cirilo:

— Esse pedido não é contra ninguém. Objetiva, tão somente, traçar rumos e enquadrar o PSD paulista em função de uma diretriz uniforme. E' natural que alimentemos êsse propósito. Nenhum partido pode viver sem disciplina.

Em fonte idônea, informa-se que o pedido de convocação da Executiva do PSD, que o sr. Costa Neto levará hoje, já foi assinado por vinte e cinco diretores, inclusive pela maioria da bancada estadual. Tendo o partido, em S. Paulo, quarenta e sete diretores, segue-se que o requerimento já tem maioria, sabendo-se que a bancada federal, exceção feita do sr. Cesar Costa, está de pleno acôrdo com essa iniciativa. Diz-se que os srs. Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos, Luiz Augusto de Matos e Romeiro Pereira acabarão assinando, também, o pedido de convocação da Executiva. Quanto aos srs. Lopes Ferraz, Ernesto Monte, Sebastião Carneiro e Leonidas Camarinha, acredita-se que estejam na iminência de romper com o PSD.

Desejo da maioria

De tudo se pode concluir que predomina, entre os pessedistas de São Paulo, o pensamento segundo o qual: a) não pode o P.S.D. continuar indeciso, vacilante e dividido, em nosso Estado; b) impõe-se a convocação imediata da Comissão Executiva para disciplinar o partido e sanear as suas fileiras; c) o PSD, secção de S. Paulo, solidário com o presidente Dutra, não pode mais admitir que elementos a êle filiados continuem colaborando com o govêrno do Estado; d) alimenta-se o propósito de recompor a harmonia partidária, mas a direção do PSD está disposta a exigir dos seus representantes, fidelidade à linha politica que fôr delineada na reunião da Comissão Executiva.

Reuniões

O ambiente do pessedismo paulista, ontem, era de intensa agitação e, apesar da informação negativa do sr. Costa Neto, os proceres da Executiva e vários dos parlamentares do P.S.D. estiveram por duas vezes reunidos. Pela manhã, reuniram-se no apartamento do vice-governador e, à tarde, na residência do sr. Macedo Soares.

Três candidatos

S. PAULO, 20 (Asapress) — Falando à reportagem, um procer do PSP confirmou que a candidatura do sr. Caio Dias Batista é coisa certa. Assim, tudo indica que três candidatos no minimo concorrerão ao pleito estadual: o sr. Prestes Maia, da UDN e apoiado por alguns outros partidos; Caio Dias Batista, do PSP, com apoio do PTN e de outros dissidentes; e Brasilio Machado Neto, do PSD.

Seria expulso do P.T.B.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Informa-se que o deputado Valdy Rodrigues seria expulso do PTB, em virtude de ter assinado o telegrama de solidariedade ao sr. Caio Dias Batista. Esse deputado é acusado de ter divergido da orientação traçada pelo senador Getulio Vargas.

Desmentido

S. PAULO, 20 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o sr. Loureiro da Silva, ex-prefeito de Pôrto Alegre e proeminente procer do PTB gaúcho. Depois de frisar que veio a S. Paulo a passeio, o sr. Loureiro da Silva, falando à imprensa, declarou que não se avistará com o governador Ademar de Barors, desmentindo também a noticia veiculada segundo a qual estaria encarregado de organizar o PSP no Rio Grande do Sul. Tal noticia — disse — não tem cabimento.

Comício da U.D.N.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, em Bauru talvez o maior comicio da UDN em sua atual campanha de propaganda da candidatura Prestes Maia. Seguirão para aquela cidade inúmeros próceres partidários da região, além de uma caravana que partirá desta capital por via-aérea. O comicio terá inicio às 20 horas da noite, sendo transmitido pelo rádio para todo o país.

Irá à Europa o sr. Ademar

S. PAULO, 20 (Argus) — Podemos informar que o sr. Ademar de Barros está organizando uma viagem à Europa. O governador paulista partirá do Rio diretamente para Roma, a fim de assistir às principais cerimônias do Ano Santo. A Santa Sé já estaria informada a respeito.

ACÔRDO MINEIRO

ACÔRDO INTERPARTIDARIO

Faleceu o deputado Quintino Vargas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Vitima de um colapso cardiaco, faleceu hoje o deputado Quintino Vargas. O extinto era diretor da Companhia Viação e Indústria de Pirapora, e irmão do general José Vargas Silva, comandante da policia militar do Estado.

Livre a fronteira franco-espanhola

MADRID, 20 — As negociações entre a Espanha e a França para a implantação da viagem de passagem de fronteira, terminou com o acôrdo definitivo. Desde ontem está em vigencia este documento, que afeta aos residentes de ambas as margens do rio Bidasoa, que poderá ser passado quantas vezes precisem, num sentido ou em outro sem necessidade de outros requisitos.

GREVES NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — Muitas minas de carvão de Yorkshire se viram obrigadas a interromper suas atividades devido à greve dos operarios da descarga e dos maquinistas das estradas de ferro que ameaçam entrar em parede amanhã, para impôr um acôrdo sôbre a abolição dos pernoites que os obrigam a passar a noite fora de suas casas. Os operarios do carregamento das minas que entraram em greve em apoio a um protesto formulado por seus dirigentes sindicais obrigaram o fechamento de 27 das 35 minas que trabalham aos sábados. A importancia dessa greve não autorizada não será conhecida antes de segunda-feira quando deverão restar o trabalho 115 minas. Quanto à greve ferroviaria, foi decretada pelo comitê extra-oficial que se reuniu em York. Muitos maquinistas mostraram surpresa ante a decisão e disseram que, de um modo ou de outro, continuariam trabalhando. As autoridades ferroviárias, num esfôrço para impedir as greves, fixaram cartazes em todas as oficinas ferroviarias, exortando os trabalhadores a não acatarem a decisão "irresponsavel" do comitê de York.

PROIBIDA A QUEIMA DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O general Arturo Bertollo, chefe da policia buenoairense, proibiu a proposta queima de 20 mil exemplares do matutino "La Prensa" em uma fogueira simbólica. As autoridades adotaram todas as precauções para evitar a demonstração.

INDICADOR

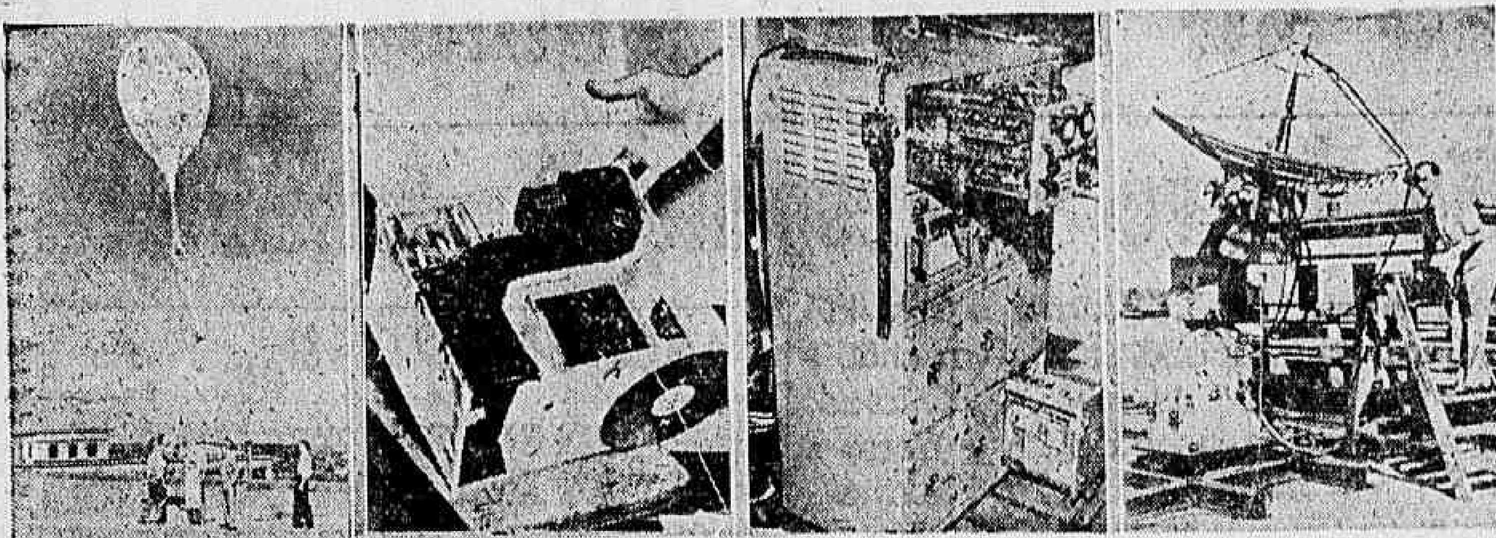
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 32-4749
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas



NOVO APARELHO "ANALISADOR DE NUVENS" — SCHENECTADY, New York — Um novo aparelho foi inventado para a marinha norte-americana, pelo Departamento Electrônico da General Electric, o qual foi batizado como "analisador de nuvens". O aparelho é levantado na atmosfera por um balão meteorológico cheio de hélio, o qual sobe com a velocidade de trezentos e sessenta metros por minuto e contém um transmissor de rádio que emite mensagens contendo dados meteorológicos à razão de cento e vinte por minuto. O aparelho indica a altura de uma nuvem, sua densidade, a pressão atmosférica, a temperatura e o grau higrométrico. No clichê vemos, da esquerda para a direita: 1) — Engenheiros se preparam para largar o balão conduzindo o "analisador de nuvens"; 2) — protegido por uma caixa de papelão vemos o aparelho que é conduzido pelo balão cheio de hélio e que transmite para a terra os dados meteorológicos; 3) — dados meteorológicos radiografados pelo "analisador de nuvens", milhares de metros acima da terra são registrados pelo aparelho acima; 4) — esta antena busca automàticamente o balão que conduz o "analisador de nuvens" recem-lançado. Por um telescópio, E. I. R' vest, engenheiro que criou o aparelho, acompanha as evoluções do balão. (Fotos UP-ACME, via aérea)

20.235 HECTARES DE FLORESTAS DESTRUIDOS PELO FOGO

Aviões da Fôrça Aérea Francesa voam sôbre a região devastada, guiando pelo rádio as atividades dos que combatem os incêndios

BORDEUS, 20 (U. P.) — Uma onda de negro fumo envolveu esta cidade em virtude dos incendios dos bosques, que já destruiram 20.235 hectares, no sul da França. Todos os bombeiros da cidade foram mobilizados para combater as chamas que avançam para Bordéus. Aviões da Fôrça Aérea Francêsa, de bases próximas a Bordéus, vôam sôbre a região devastada no Departamento de Landas, guiando pelo radio as atividades dos homens que combatem os incêndios. Esta manhã, as chamas se propagaram de um lado a outro da larga rodovia de Bordéus a Bayonne, principal rodovia entre o sudoeste da França e a Espanha, e se estenderam para Oeste. O transito pela rodovia foi paralizado. Entretanto, os trens continuam utilizando a principal ferrovia do Norte para o Sul. As granjas que ficaram isoladas em alguns distritos foram destruidas pelas chamas avivadas pelos fortes ventos. Em certo ponto, as chamas se propagaram até uns 200 metros da aldeia Barp e os bombeiros lutaram desesperadamente para contê-las. Em outro ponto, chegaram até 16 quilometros do Pyla, onde o presidente Vincent Auriol está passando as suas férias. Esta tarde, a estação de radio de Bordéus fez um apelo ao povo. Vários cidadãos se apresentaram imediatamente em caminhões, bicicletas e a pé. Em Luxey, um camponês encontrou uma pequena bomba incendiaria já deflagrada. A policia começou imediatamente a investigar a possibilidade de que os incendios tenham sido intencionais. Entretanto, sabe-se que o incendio de Barp começou acidentalmente.

TAMBEM NA ESPANHA

MADRID, 20 (I.N.S.) — Acredita-se que foi dominado o incendio dos bosques de Vila do Porto para o qual foram mobilizadas as tropas e todos os habitantes da vizinhança. Informa-se que o fogo foi dominado pouco a pouco nas vizinhanças de Porbou, mas que o perigo ainda não foi totalmente eliminado. O governador da provincia de Huesca, Manuel Luis de Serra, organizou pelotões de bombeiros e requisitou ferramentas especiais para abrir grandes trincheiras e derrubar arvores que estavam na trilha do fogo.

O médico receita e V. S. aplica o medicamento em sua própria casa

Muitas vezes V. S. vai ao médico, e êste lhe diz: "Aplique durante 15 minutos banhos de infra vermelho". Uma aplicação de "infra vermelho" varia de preço, conforme o consultório e a cara do freguês.

Isto, aliás, já faz parte da vida de hoje. Vida comercial... V. S. poderá se livrar dêsses inconvenientes, obtendo um aparelho de infra vermelho de facil manejo e colocação por um preço que talvez seja o valor de uma aplicação em qualquer consultório.

Em W. Oberlaender, chegou uma remessa de ótimos aparelhos de infra vermelho e estão sendo vendidos comodamente, pelo sistema "Pague como Puder" ou à Vista. "O Oberlaender resolve" qualquer negócio em favor do freguês.

Vá amanhã mesmo conhecer os novos aparelhos de infra vermelho e tenha um conforto em sua casa.

W. Oberlaender — Rua Senador Dantas — 117-A. Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169. Rio.

EXPULSOS DA A.F.A

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A Associação do Futebol Argentino expulsou de seus registos três jogadores: Adolfo Pedernera, Manuel Giudice e Oscar Corzo. A punição se deve à quebra de contratos, por parte desses jogadores, os quais foram jogar na Colômbia, onde lhes pagam salários maiores do que os máximos permitidos pelos regulamentos da "AFA". As queixas contra Pedernera e Corzo foram apresentadas à "AFA" pelo Huracan, e contra Giudice pelo Platense. A "AFA" explicou que não tomou nenhuma decisão contra outros jogadores nas mesmas condições porque não houve qualquer iniciativa dos clubes com os quais, os mesmos tinham contratos.

O recenseamento e a religião

Um dos quesitos que figuraram no questionário do Recenseamento Geral de 1940 e que constará, também, do boletim do próximo Censo, a realizar-se, como é sabido, no próximo ano, é o que diz respeito à religião. Através dêle, ter-se-á a noção definida da predominância dêste ou daquele culto nas diversas Unidades Federais, o que permitirá, pelo confronto com os resultados do Censo anterior, conhecer-se, mais de perto, a evolução religiosa do país.

Em 1940, ficou apurado que do total da população do Brasil, 95.01 por cento eram católicos, 2.61 por cento protestantes, 1.12 por cento espíritas, 0.30 por cento budistas, 0.14 por cento israelitas, 0.09 por cento ortodoxos, 0.01 por cento maometanos, 0.01 por cento xintoistas, 0.26 por cento de outras religiões 0.25 por cento de culto não declarado, e 0.21 por cento sem religião.

Há pessoas que, por ocasião do Recenseamento, ficam, por várias razões, indecisas quanto à declaração de sua religião.

E' preciso que essas pessoas compreendam que as informações prestadas, além do caráter sigiloso não produzem quaisquer reflexos individuais, nem, tampouco, servirão para suprimir ou cercear, sua liberdade de culto, pois esta se acha assegurada em preceito constitucional.

Católicos, protestantes, espiritas, budistas, xintoístas, israelitas, etc., devem, sem constrangimento, declarar sua verdadeira religião. O recenseamento é um retrato do país. Fugir à verdade seria concorrer para o desfiguramento do quadro de realidades que se procura configurar, para benefício do país.

LADRÕES EM CENA

Os ladrões assaltaram a tinturaria Flor do Castelo, à rua desse nome, n. 49, carregando com varios ternos no valor de 15 mil cruzeiros. Um dos "lunfas" trocou de roupa no momento em que agia, pois foram encontrados no local uma calça e um paletó bastante velhos.

O sr. Olimpio Cabral, um dos sócios do estabelecimento, residente nos altos do mesmo, comunicou o fato ao comissario Faria, de plantão no 4º D. P., declarando não saber como os larapios conseguiram entrar na casa, pois não foram encontrados sinais de arrombamento.

Telegrama do governador Walter Jobim sôbre os serviços aéreos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O governador do Rio Grande do Sul telegrafou ao ministro da Viação e Obras Públicas, pedindo sua intervenção junto ao sr. presidente da República, no sentido de ser impedida a participação de Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul nos serviços aéreos regionais, visto as empresas sul-riograndenses, entre as quais se destaca a Varig, atenderem perfeitamente às necessidades do transporte aéreo estadual.

A caminho da capital nativa a rainha branca

FRANCISTOWN, Bechuanalandia, 20, (INS) — A rainha branca de Bechuanalandia, a ex-datilógrafa de Londres que ganhava 4 libras por semana, saiu hoje de automovel em companhia de seu esposo, o principe Serethe Khama, herdeiro do trono da tribo Banwanwato, que tem 100.000 nativos negros em viagem para Serowe, capital da tribo, composta especialmente de cabanas de palha e barro. Serethe, que vestia um casaco desportivo e calças de flanela, levou sua noiva, de solteira Rith Williams, para a vila de amigos europeus onde comeram antes de iniciar a viagem para Serowe que dista 160 quilômetros.

O imperialismo russo no Extremo Oriente

WASHINGTON, 20 (INS) — O Serviço de Inteligência Militar advertiu aos Estados Unidos, antes da Russia entrar em guerra contra o Japão, que o govêrno de Moscou pretendia formar nova "esfera de influência soviética" no norte da China, na Mandchuria e na Coréia.

O relatório em que esteve contida tal advertência foi revelado hoje pelo representante republicano Walter Judd, que manifestou que tem guardada em seu cofre, há mais de quatro anos, uma cópia dêsse documento.

O desabamento do edifício da rua Teixeira Mendes

Do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, do Ministério do Trabalho pedem-nos a divulgação da seguinte nota.

"Em sessão extraordinária ontem realizada, deliberou o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5a. Região, em referência ao desabamento do edifício em construção, à rua Teixeira Mendes n. 83, instaurar o competente inquérito para apuração da responsabilidade profissional dos engenheiros e construtores envolvidos no acidente, sendo nomeada, para êsse fim, uma Comissão de tres conselheiros, assistida pelo Procurador do C. R. E. A., sendo cometida à comissão, além dêsse encargo, a missão de colaborar com as autoridades policiais nas diligencias do respectivo inquérito".

Explosão de bombas na Espanha

BARCELONA, 20 (U. P.) — Explodiram duas bombas em edifícios publicos, esta madrugada, causando apenas pequenos danos, sem fazer vitimas. Um dos petardos explodiu à meia-noite no edificio da antiga Câmara dos Deputados na Catalunha e o outro, meia hora mais tarde, na janela do prédio em em que funcionam os tribunais de justiça.

Ação dos bandidos de Giuliano

PALERMO, Itália, 20 (U. P.) — Informa a policia que bandidos possivelmente ligados ao bando de Salvatore Giuliano, o "Robin Hood" siciliano, mataram oito carabineiros numa emboscada, na noite passada e tentaram assassinar o chefe de policia da Sicilia, em outra. Os carabineiros morreram quando o caminhão em que viajavam esbarrou numa mina terrestre num campo, quando êles procuravam descobrir o paradeiro de Giuliano. Dez carabineiros ficaram feridos na explosão. Em Passo di Noce, perto de Palermo, os criminosos metralharam e atiraram granadas de mão contra dois "jeeps" que conduziam o chefe de policia da Sicilia, Giuseppe Verdiani, um general de Carabineiros e outras altas autoridades. Os ocupantes dos "jeeps" foram advertidos por um dos bandidos que saiu de detrás de uma pedra e atirou uma granada. Imediatamente se abrigaram e nenhum deles foi ferido. Acrescentaram que os bandidos fugiram quando êles responderam ao seu fogo.

Condenações no Japão

TOQUIO, 20 (U. P.) — Quatro japoneses foram enforcados na manhã de hoje, na prisão de Sugamo, pela morte de prisioneiros de guerra australianos, através de espancamentos e torturas. O comunicado oficial informou que os quatro executados eram guardas de prisioneiros de guerra, condenados em janeiro de 1948. Dois outros japoneses condenados juntamente com os quatro criminosos executados, hoje, deverão ser enforcados amanhã, pela participação nos espancamentos que determinaram a morte de 11 australianos no campo de concentração de Naoetsu em Niicata. O comandante supremo, todavia, manteve as penas de morte de todos os seis.

Café congelado

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Foi posto à venda a título de experiencia um tipo de café congelado e concentrado da mesma forma que o suco de laranjas, acondicionado em pequenas latas e no preço de 47 centavos de dolar cada uma. Basta acrescentar-se água quente ao conteúdo de uma lata para se obter trinta xicaras de café. Segundo a Snow Crop, empresa produtora do café congelado, êste não possui tanto aroma como o café feito da forma habitual, porém em troca é melhor que o extrato de café em pó, ao qual também basta adicionar água quente.

Detido um navio pesqueiro norte-americano

QUITO, 20 (U. P.) — O Ministério da Defesa confirmou a noticia de que unidades navais que patrulhavam as águas territoriais das ilhas Galapagos apresaram um navio de pesca ilegal, de nome "De Fance", de matrícula norte-americana. De acôrdo com o código da Policia Maritima, foi imposta nos seus responsáveis a multa de 3.200 dólares, a qual deve ser paga em São Francisco da California.

O estado de saúde de Strauss

GARMISH-PARTENKIRCHEN, Alemanha, 20 (U. P.) — Noticia-se que o estado de saúde do compositor Richard Strauss, de 85 anos de idade permanece, de um modo geral inalterado. A sua espôsa declarou que a febre baixou ligeiramente, pela primeira vez, em vários dias.

Será julgado o marechal Manstein

HAMBURGO, 20 (U. P.) — O marechal de campo Erich von Manstein, que desempenhou importante papel no regime nazista, será levado a julgamento na terça-feira próxima, sob a acusação de exterminação de judeus e outras 16 figuras de crimes de guerra. O julgamento terá inicio, perante o Tribunal Militar Britânico, apenas 19 dias antes do 10.º aniversário do ataque da Alemanha contra a Polônia.

Aniversário da princesa Margareth

LONDRES, 20 (INS) — A princesa Margareth Rose completará amanhã seu 19.º aniversário na Escócia onde, de acôrdo com uma velha lenda deveria contrair matrimônio no próximo ano. Os velhos de Glamis que recordam esta lenda dizem que uma jovem nascida no Castelo de Glamis se casará antes de cumprir 20 anos. A princesa nasceu no castelo, antigo lar da rainha Elisabeth. Um helicóptero levará ao castelo as mensagens de felicitações, cartas e presentes para a princesa.

PRESO POR DEFENDER A LIBERDADE

VARSOVIA, 20 (INS) — O padre Leon Wieprzorowick sacerdote católico de Gieblarowa, na Polônia Ocidental foi condenado a dois mêses de prisão. O padre foi declarado culpado de ter protestado contra as novas leis que regem a liberdade de consciencia na Polônia.

O desastre de trem na Coréia

SEUL, Coréia, 20 (I.N.S.) — Informa-se que o numero de mortos no estranho acidente de ontem num tunel de estrada de ferro se eleva a 48, ou seja, 7 vitimas a mais do que a principio se acreditava. As mortes foram causadas pela asfixia e pelo panico que se produziu quando um trem de passageiros ficou parado por causa do rompimento do engate, na noite de quinta-feira, num tunel de uns 3 quilômetros de comprimento ao sul de Seul.

Não querem o domínio italiano

NAIROBI, 20 (UP) — Os lideres "somalis" em Mogadishu, na antiga Somália Italiana, expediram uma declaração contrária a qualquer espécie de domínio italiano, no futuro. A questão das antigas colônias da Itália acha-se entregue à Assembléia Geral das Nações Unidas. A declaração "somali" faz um apêlo no sentido de uma união com outros territórios vizinhos em têrno de uma fórmula que estabeleça a independência imediata ou, em então, um fideicomisso das Nações Unidas, por curto prazo. Os "somalis" rejeitaram qualquer sugestão em favor do futuro domínio italiano ou qualquer tipo de sociedade com a Itália. A Somália Italiana constitui a unica antiga colônia italiana sôbre cujo destino as quatro potências concordaram. Resolveram no sentido de que a Somália seja devolvida à Itália.

No esporte amador

Colocando a sua invencibilidade em jôgo

O E. C. Liberdade dará combate ao Anchieta em seus domínios — Escala das as duas equipes do clube de Castro

No suburbio denominado Anchieta, será travado hoje, um dos mais empolgantes "matchs" amistosos quando o Anchieta F. C. dará combate ao esquadrão invicto do E. C. Liberdade. O interesse por esta peleja é dos maiores, principalmente depois da grande vitória do "onze" local frente ao Engenho de Dentro. Desta maneira, terão os "fans" a oportunidade de assistir a uma luta entre dois categorizados conjuntos, que tudo farão por uma vitória.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

A peleja preliminar, será disputada entre as equipes de aspirantes. E dado o equilibrio reinante, é de se esperar também um jogo movimentado.

ESCALADAS AS EQUIPES DO E. C. LIBERDADE

A direção técnica do clube de Castro, escalou assim suas equipes, para o difícil compromisso frente ao Anchieta:



A perigosa linha atacante do Liberdade, que tentará romper a sólida defesa do Anchieta

Aspirantes — Cazza (Mineiro) — Leopoldo (Bibi) e Orlando; Lelé — Moacir e "Meia-duzia"; Rodolfo — Maneca — Jorge — Barcelos e Teixeirinha.

Amadores — Jorge — Malibua (Leopoldo) e Florindo; Rubinho I — Hildebrando e Piolho Rubinho — Waldir — Santos (Balaninho), Calãu e Chico.

Data auspiciosa para o Esporte Amador

O Cruzeiro F. C., de Realengo, comemora o seu 23.º aniversário de fundação — Grêmio que conquistou uma posição de destaque no esporte suburbano — A sessão solene de quarta-feira próxima — O programa comemorativo da data magna da fidalga agremiação

Em 24 de agosto de 1926, um grupo de abnegados desportistas, tendo como lema a prática do esporte pelo esporte, fundou, em Realengo, uma agremiação esportiva, a que deram o nome sugestivo de Cruzeiro F. C., escolhendo para as cores de sua bandeira as cores verde-amarelo. Lutando com enormes sacrifícios naturais a todos os gremios pequenos, foi aquele grupo de abnegados vencendo os primeiros obstáculos, sobrepondo-se às próprias dificuldades impostas pelo desejo de progredir sempre. E assim, foi o Cruzeiro subindo no conceito dos desportistas locais, foi se engrandecendo no cenario desportivo da metropole, surgindo hoje como uma das mais risonhas realidades do Esporte Amador. Gremio onde a disciplina teve sempre seu lugar de destaque, clube forjado pela vontade de homens simples e batalhadores, o Cruzeiro é hoje um baluarte do amadorismo, uma agremiação de que todos quantos militam no esporte suburbano podem se orgulhar.

SEMPRE BRILHANDO

As representações esportivas do gremio da Rua Barão de Triunfo sempre foram respeitadas pelos seus adversarios, em razão de seu poderio, do entusiasmo e disciplina dos seus integrantes. Em 47 o Cruzeiro foi o Campeão da Terceira Categoria e Vice-Campeão da Disciplina; em 48 foi o Campeão da Disciplina, titulos que vieram juntar-se às muitas glorias já conquistadas pelo auri-verde. Com uma excelente praça de esportes, com uma sede social necessaria ao desenvolvimento do clube, o Cruzeiro só tende a subir, a progredir cada vez mais.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Não quis o fidalgo clube suburbano deixar despercebida sua data magna, e assim, organizou um excelente programa de festividades sociais e esportivas para o corrente mês, em que comemora seu 23º aniversario. Assim é que no próximo dia 24, culminando essas festividades, haverá na sede do clube, uma sessão solene em comemoração à data magna do clube à qual comparecerão, além dos diretores e associados da agremiação, diversas autoridades esportivas, jornalistas e diretores de clubes co-irmãos, que irão levar seu abraço fraternal ao glorioso Cruzeiro F. C. Para essa magnifica festividade, recebemos atencioso convite da diretoria do Cruzeiro F. C., e nos faremos representar por um dos componentes da Seção de Esporte Amador.

O BAILE DE ANIVERSARIO

Finalmente, teremos, sábado próximo, o grande baile de encerramento do programa comemorativo do 23º aniversario de fundação do Campeão da Disciplina.

Frente ao Cocotá

O Manufatura N.P.F.C., campeão da segunda categoria, terá que saldar hoje, um dos mais difíceis compromissos esportivos. Trata-se da peleja que será travada na Ilha do Governador, quando o clube dos "industriários" dará combate ao Cocotá numa peleja amistosa.

SEGUIRA UMA GRANDE EMBAIXADA

Para a Ilha do Governador, seguirá uma grande embaixada da Manufatura, contando já com cinco caminhões, automóveis e ônibus, que levarão para aquela ilha mais de 200 pessoas, sendo associados e "fans", que ali vão incentivar seus jogadores para a conquista de mais uma grande vitória.

ENTRE OS JUVENIS A PRELIMINAR

Como complemento ao sensacional prélio entre os amadores terão os "torcedores" um "match" entre as equipes de juvenis.

AUTENTICO "TEST"

Cosmos e Cruzeiro defrontam-se hoje no campo do primeiro — Partida das mais promissoras

Preparando-se para a próxima temporada oficial, o Cosmos e o Cruzeiro, dois dos mais valorosos gremios filiados ao Departamento Autonomo, medirão forças hoje, no campo do primeiro.

Jogadores do Cruzeiro

Reina, por êsse "match", uma grande expectativa, pois a "torcida" está ansiosa por conhecer a forma dos dois esquadrões e a possibilidade dos mesmos no próximo certame.

Não há duvidas de que a peleja agradará aos mais exigentes espectadores, pois tanto o Cruzeiro como o Cosmos possuem em suas fileiras autênticos valores do Esporte Amador suburbano.

Daí, esperarmos uma peleja das mais renhidas, e uma assistência numerosissima no estadinho do clube do "Seu João".

Grande baile no "Grupo dos Comandos"

Está marcado para o próximo dia 3 de setembro, um grande baile do "Grupo dos Comandos", filiado ao Lider Clube. Esta festa do já vitorioso grupo, está sendo ansiosamente aguardada, já que é a "reentre" dos magnificos bailes. A direção do Grupo, resolveu dedicar esta festa a arte. Ellida Barreto, candidata ao concurso da Rainha da Primavera do Lider Clube, ocupando até a ultima apuração o primeiro lugar.

Como vêem, será uma grande festa patrocinada pelo "Grupo dos Comandos".

Assunção x Penarol

Na praça de esportes do Barreira F. C., estarão em luta hoje à tarde, os fortes conjuntos do Assunção F. C. e do Penarol, numa peleja que promete agradar.

Para este encontro que se antevê sensacional sob todos os aspectos, a direção do Assunção F. C. já escalou o seu quadro, que será o seguinte: Manoel, Ari I e Ari II; Hamilton, Jacuba e Milton; Badú, Dódó, Deca, Jorge e Carlos.

DO AMERICA AO DR. JOÃO LIRA FILHO — A diretoria do América prestou significativa homenagem ao grande desportista, dr. João Lira Filho, oferecendo-lhe uma flâmula do tradicional clube da rua Campos Sales, em reconhecimento à sua valiosa cooperação na questão do empréstimo que obteve da Caixa Econômica Federal para a construção de sua praça de esportes, já em curso. Usaram da palavra os srs. Fábio Horta e Antônio Avelar, respectivamente, presidente e patrono do grêmio rubro, que enalteceram o trabalho do dr. João Lira Filho, em prol do esporte pátrio e focalizaram a gratidão do América, pelos benefícios que aufere devido à êsse construtivo trabalho. Na gravura, um aspecto tomado quando Antônio Avelar entregava a flâmula ao vice-presidente da Caixa Econômica.

POR TODO O MES DE AGOSTO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

DORMITORIO INGLÊS	CR$ 6.500,00
DORMITORIO MEXICANO	CR$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR$ 4.000,00

SENSACIONAL VENDA INAUGURAL!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALÁCIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO E' EM CEDRO E IMBUIA

GRUPO ESTOFADO COM TRES PEÇAS	CR$ 2.200,00
COLCHAO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA	CR$ 1 280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

TEDIO, PESO E DESESPERANÇA NA ALMA DOS COMERCIARIOS

Três funcionárias beneficiadas com a assistência social, sorriem para a objetiva; em baixo, um filho de uma freguesa que sofrera uma ligeira queda é submetida a curativo

(Conclusão da 1.ª pág.)

[tra]lha bem, quando se trabalha com confôrto, físico e moral. Verifica-se isso em todos os ramos da atividade humana e constitui divisa às classes patronais das nações que caminham na dianteira da civilização moderna.

A IDADE-MÉDIA DOS COMERCIARIOS NACIONAIS

Nêsse continente que Colombo casualmente ou não achou para o mundo, a coisa vai meio atrasada no setor da assistência social à grande família do trabalho. O vento progressista que sopra nos países mais adiantados da Europa e da América não chegou muito bem por aqui, muito embora algo faça-se sentir.

Tomemos para um exemplo — objeto desta reportagem — o caso da numerosa classe dos comerciários, uma das que reune, em todo o Brasil, maior volume de mão de obra. A paisagem geral sofre ligeiras mudanças do Oiapoc ao Prata, revelando-se a dolorosa realidade de que ainda ninguém soube, aqui, de maneira geral, aproveitar os prodigiosos e promissores efeitos de uma ampla assistência social.

O comerciário carioca, especialmente, é um sujeito que trabalha mal satisfeito, na bitola de um horário puxado, preocupando-se sempre em conseguir um lugar melhor. Na primeira oportunidade pula de profissão. E' um indivíduo desanimado, sem condições para olhar a vida por um prisma de otimismo sadio. Via de regra, não acredita nos bons sentimentos do patrão, achando que é tratado como coisa, máquina para obtenção de lucro. Muito raramente dá tudo. Escorar-se, e deixar o ponteiro do relógio rodar — e como isso é doloroso! Por política, para quem desconhece as auras de um confôrto suavizador.

E sobretudo, trabalha aperreado, desesperançado, com toneladas de pessimismo deprimindo-lhe o moral, sòmente por que não sente cooperação, essa tão fácil de vir, tão pouco onerosa também! Mera questão de falta de boa vontade, compreensão, direito, a impedir uma conquista que resultaria uma maior quota de produtividade.

Se o operário das grandes fábricas, (veja-se o exemplo de Bangu) sente e goza o prêmio de uma nobilitante assistência social, e são beneficiados com *créches*, cadeira de dentista, médicos à hora e ao momento e tudo o mais — o comerciário coitado! — lambe os lábios, cospe a "água da boca", e fica esperando na "fila" dos desiludidos, pela sua vez.

Abordando um grupo de comerciários, observa-se a desilusão — aqui e ali pontilhada de uns raros otimismos, através de um ou outro alguém que, com a cara de fim de mundo, diz chorosamente ao repórter: "a esperança é a última que morre..." A frase melancólica vibra nos corações, para deprimir a alma em sua profundeza desolada!

A "SEARS" DEU O EXEMPLO

Curioso como nasceu, cresceu e se agigantou êsse colosso da "Sears Roebuck". Viu a luz numa cidadezinha do interior dos Estados Unidos — a história é conhecida.

Hoje respira no mundo. Mais curioso, porém, é o lado por que os dirigentes do magazine de Tio Sam, nacionalizado no Botafogo, onde revolucionou em todos os pontos de vista a arte de vender a varejo, tratam os seus 700 empregados. Uma brigada de trabalho, satisfeita, operosa, a revigorar-se com o complexo de saúde que uma exemplar assistência social proporciona.

Na "Sears" tudo é extraordinário atual e progressista. Ela abre tudo ao povo, para que se possa aquilatar livremente.

Os métodos de tratamento aos empregados uma obra-prima.

Nota-se um interesse sem exemplo nos modos pelos quais os comerciários da "Sears" são cuidados. Uma atenção científica que condiciona ao trabalho, anima, interessa e empolga os comerciários do edifício do Botafogo.

Ri-se no trabalho, a alegria é espontanea, viva, pletórica, no rosto dos jovens comerciários. Descobriu-se o jeito de ganhar-se dinheiro fazendo-se "o esporte do trabalho"...

SONDA NAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS EMPREGADOS

Foi uma abordagem de "boa vizinhança" e da reportagem da MANHA com Mr. L. B. Buttington, superintendente de operações da "Sears" carioca. Favoreceram-nos com tudo, as perguntas promoveram respostas longas e claras — e ficamos a par de como se sabe movimentar o pessoal que maneja nos balcões.

— Sim, o leitor desejaria ou tem algum candidato para trabalhar na "Sears"?

Então note bem como se faz no grande magazine. Ele, antes de tudo, sonda as condições de vida dos candidatos, com métodos próprios. Inteira-se, assim, da responsabilidade familiar, se o cujo... é casado, solteiro; quais as aspirações. Um balanço diferente, com testes diferentes. Concluia-se, sempre, de modo conciliatório; como veremos mais adiante, tem recursos para aproveitar os desajustados.

VOANDO SOBRE A BORRASCA

A conclusão é nossa, a "Sears" vôa sôbre a borrasca dos 77% de aumento que os comerciários pretendem. E' facil ajuizar.

Além de pagar bons salários aos seus empregados, conta com 3 sistemas práticos de dar comissões aos empregados. Sistemas equanimes, justos, que a sabedoria comercial ianque plantou no Rio.

Assim, pois, as comissões são sabiamente distribuidas entre os departamentos que vendem radios e os que vendem miudezas. Os empregados vêem nisso uma perfeita correlação de direitos.

A COMEÇAR PELA LUZ...

Os cuidados dessa casa começam por preservar a saude dos empregados. A iluminação é cientificamente dosada e distribuida. A vista dos empregados caem no verde-claro, que não agride as pupilas, não excitando os olhos. E há um sistema de distribuição gradual de ar condicionado, a evitar o maior derrame, que prejudique. Toda seção, todo recinto, em todos os pavimentos contam com esses recursos admiráveis.

COM "AÇUCAR"

Servem aos comerciários um eficente serviço de assistência médica. Dois médicos e 2 enfermeiras, prestam assistência alternada aos empregados.

Qualquer acidente ocorrido dentro do magazine, surgem as providências imediatas. Em poucos minutos tudo se resolve.

A reportagem teve oportunidade de assistir a alguns curativos, como podem ser observados nas ilustrações desta reportagem.

QUITUTES A TEMPO E A HORA

— "Depois, não deixem de verificar o nosso refeitorio" — advertiu-nos uma funcionária fazendo questão de que o povo saiba da "sôpa" que serve o magazine.

"Seu" Cook foi mostrando tudo, chama-se Vladimir Maliatsky e é de nacionalidade eslava.

Ali estava num salão enorme, mais de 200 mesas.

Todo o material da cozinha inoxidável, câmaras-frigorificas e uma infinidade de cousas.

COMO SE FAZ UM COMERCIARIO

Ninguem nasceu feito. A prática, por outro lado, ensina devagar. A "Sears" resolveu o problema e está fabricando comerciários, bons comerciários.

Aulas diárias, em sala especial, são ministradas. Ensina-se a arte de vender ao povo, como comportar-se no balcão e ainda o inglês.

E, assim, essa nova organização do Rio, vem trabalhando pelo bem estar de seus funcionários, proporcionando, no próprio local do trabalho, a assistência de que ele necessita, o que resulta numa melhor compreensão entre patrão e empregado e em que lucra muito mais êste ultimo. E assim fica numa ligeira reportagem, o que se deve fazer pelos auxiliares da nobre classe dos comerciários.

ESQUINA DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tiburcio é todo uma grande tristeza.

— *Como é alegre o Tiburcio!*

A fama começou quando êle fez quinze anos e a vida era nada.

Os anos correram. Tudo mudou. A fama de Tiburcio foi, entretanto, mantida, graças aos esforços do pobre personagem da esquina.

As desgraças vieram muitas vezes à vida de Tiburcio. Ele suportou-as com estoicismo invulgar. Mas continuou a contar anedotas com aquele entusiasmo dos quinze anos.

Tiburcio é um foragido de suas proprias desgraças. E ninguem compreende isso. Nem o proprio Tiburcio, que continua perguntando:

— *Você conhece "a última"?*

M. B. C.

AS SARDINHAS VIRARAM TUBARÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

preço alto da carne. Ora, se no atacado estão pedindo quatro cruzeiros, no varejo os intermediários pedirão pelo menos mais cinquenta por cento.

QUASE O TRIPLO DO PREÇO DA TABELA

Segundo o que conseguimos apurar o preço máximo da sardinha, de acordo com a tabela é Cr$ 105,00 a caixa. Assim os exploradores estão cobrando quase três vezes o seu custo real, isto sem que a fiscalização se decida a tomar uma providência.

ISCAS DE OURO...

Em conversa que mantivemos com alguns armadores estes nos declararam que é simplesmente alarmante a exploração dos vendedores de sardinha, pois no momento se acham impossibilitados de adquiri-las em grande quantidade devido ao seu alto preço.

Um deles esclareceu:

— "A sardinha é indispensavel para a nossa atividade pois utilizamo-la como isca para as pescarias em alto mar e com esse custo proibitivo temos que reduzir as aquisições. Em consequência fica tambem afetada a produção, refletindo-se no próprio abastecimento da cidade.

Comprar iscas por esse preço é o mesmo que comprar ouro em pó"...

PREJUDICADAS TAMBÉM AS SALGAS

Tambem as fábricas de sardinha em conserva, isto é as salgas acham-se prejudicadas com o preço elevado desse pescado e sob a ameaça de paralisarem temporariamente as suas atividades. Foi o que pelo menos nos declarou um industrial desse ramo.

VIRÁ ASSISTIR ÀS FESTAS DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

MONTEVIDEU, 20 (INS) — O ministro da Defesa do Uruguai, Francisco Forteza, partirá para o Rio de Janeiro a convite da ministro da Guerra brasileiro Canrobert Pereira da Costa, a fim de assistir às festas da data da Independência do Brasil. Forteza se fará acompanhar pelo Inspetor geral do Exército Uruguaio, General Carlos Tribiar, e pelo Inspetor geral da Marinha, Contra Almirante Afredo Aguiar.

MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO PARA A ZONA NORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

onde igualmente os veículos trafegam com dificuldades, devido às vias de acesso serem extremamente pequenas, como, por exemplo, a "ponte dos marinhieros", perto da estação Barão de Mauá.

Assim, após estudos e observações, deliberou aquela Delegacia adotar, igualmente, a mão única para a zona norte.

VAI ENTRAR EM VIGOR

Em portaria de ontem, o sr Edgar Estrela estabelece que, a partir do dia 23, terça-feira, a qualquer hora, haverá um só curso de direção para os veículos em geral, na rua Miguel de Frias no sentido da rua Joaquim Palhares para a Avenida Presidente Vargas, como também, do dia 24 em diante, na avenida Presidente Vargas (apenas no trecho entre Avenida Francisco Bicalho para a Praça da Bandeira) no sentido da Avenida Francisco Bicalho para a Praça da Bandeira.

Como se vê, a mudança não será, apenas, nas horas do "rush" mas sim em tôdas elas, durante o dia ou à noite.

LEI MARCIAL NO CHILE

(Conclusão da 1.ª pág.)

aplica-se às quatro provincias mencionadas. A declaração presidencial expressa que "os antecedentes que se encontram em poder do govêrno demonstram que o Partido Comunista continua desenvolvendo com acentuada intensidade o plano revolucionário que havia traçado", para o qual essa agrupação contava com a declaração de greve geral dos empregados públicos, particulares, bancários e semi-oficiais, que somam centenas de milhares, porém os esforços dos dirigentes democráticos frustraram as tentativas revolucionárias.

"Em principios desta semana, o govêrno sufocou ràpidamente violentos distúrbios que se registraram nesta capital. Segundo as autoridades, êsses distúrbios foram também parte do "complot" comunista contra o govêrno, embora, aparentemente, tenham sido provocados em virtude do aumento das tarifas do ônibus".

A declaração presidencial acrescenta que "o meu govêrno está resolvido a adotar as necessárias medidas contra os dirigentes das organizações que estão tramando uma verdadeira conspiração revolucionária. Seu objetivo, já admitido abertamente, é derrubar o regime a que presido".

PROIBIDOS OS VÔOS SOBRE SANTIAGO

Ao mesmo tempo, o Departamento de Aeronáutica deu ordens proibindo o vôo de aviões civis sôbre esta capital. Podem levantar vôo ou aterrissar nos aeródromos locais, mas não voar sôbre a capital.

A esquadra chilena é constituida por um encouraçado de 30.000 toneladas, o "Latorre", um cruzador de 10.000 toneladas, o "Chacabuco", seis destróiers e numerosas fragatas, corvetas, submarinos e unidades auxiliares.

ESTENDIDO A TODO O PAIS O ESTADO DE EMERGENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U P.) — Depois de uma reunião que durou treze horas, o Conselho do Gabinete resolveu declarar todo o país "zona de emergência", a fim de aplicar as faculdades extraordinárias contra todos os especuladores. As autoridades aplicariam tais faculdades por intermédio das autoridades militares.

O Govêrno, numa declaração emitida depois da reunião do Gabinete, diz que o Exército e Armada receberam instruções do chefe do Estado para utilizar suas armas, se as ordens não forem acatadas.

"Com o propósito de conjurar os fins da "greve revolucionária" — diz a declaração — "o governo chamou à capital novos reforços da defesa nacional, tendo chegado já a Escola de Artilharia, o Regimento Chorrillos, de Talca, a Escola de Cavalaria, de Quillota e o Regimento de Caçadores de Viña del Mar".

AÇÃO SUBVERSIVA DOS COMUNISTAS

Referindo-se às faculdades extraordinárias do governo, a declaração diz que as mesmas serão aplicadas energicamente contra todo indivíduo, qualquer que seja o seu partido ou posição social, que ajude a manter as greves sindicais ou promova desordens. A declaração acrescenta que "o governo sabe que os dirigentes sindicais comunistas se dirigiram às regiões salitreiras e mineiras do país, com o propósito de promover a greve geral, enganando os trabalhadores dizendo-lhes que o Partido Comunista conseguiu tomar a direção total do movimento, dominar a situação, anunciando a greve geral dos funcionários públicos, assim como anunciando a próxima renúncia do presidente da República.

APODERARAM-SE DAS MINAS

Diz ainda a declaração que "o Partido Comunista estava preparado para tal emergência, "tendo lançado mão de elementos da zona carbonifera. Assim é que, na manhã de hoje, 1.100 trabalhadores das minas LOTA entraram em greve e apoderaram-se das minas em atitude francamente subversiva. Ao meio dia, mais ou menos, outros 1.200 mineiros entraram em greve. Sincronizando o movimento nas minas LOTA, os comunistas fizeram irromper um movimento grevista nas localidades salitreiras de Prosperidad, Canton e Eltoco, onde 800 trabalhadores declararam que "estavam dispostos a resistir à força pública, ainda a custa de derramamento de sangue, a fim de impedir quaisquer medidas contra os dirigentes sindicais".

"A fim de contra-atacar a ação revolucionária, o governo decretou, hoje, zonas de emergência as provincias de Arauco, Concepcion, O'Higgins, Atacama, Antofagasta e Tirapaca, que constituem "novos focos de ação revolucionária dos comunistas".

PRISÃO DOS REBELDES

O presidente Gonzales Videla deu instruções ao ministro da Defesa e Interior para que ordene a prisão dos 1.100 trabalhadores que ocuparam as minas, a fim de que os mesmos fiquem à disposição da Corte de Concepcion. A mesma medida será aplicada a outros trabalhadores que entrarem em greve. Ao mesmo tempo, estão sendo detidos na zona carbonifera de emergência todos os dirigentes sindicais comunistas.

CRITICA DOS JORNAIS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os vespertinos "Critica" e "Noticias Graficas" estamparam manchettes cobrindo oito colunas para atacar o governo de Gonzalez y Videla, no Chile. Os dois diários estamparam como título principal, a frase :"Ditadura no Chile".

COMENTARIOS DO "ARRIBA"

MADRID, 20 (U. P.) — O "Arriba" publicou com destaque na seção destinada à figura máxima da atualidade (o julgamento do orgão madrilenho), o retrato do presidente do Chile, sr. Gonzalez y Videla, com o seguinte texto: "O presidente da República do Chile deu mostras de patriotismo em sua longa campanha contra as forças do comunismo e em várias ocasiões, para prevenir e combater essas forças, se viu obrigado a pedir à Camara poderes excepcionais. Uma vez mais, por motivo dos recentes distúrbios, de marcado carater soviético, o presidente chileno recebeu poderes extraordinários".

Prepara-se a Nação para festejar o "Dia do Soldado"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gens e assistida pelos membros da respectiva, historiadores, oficiais das forças armadas e pelo povo, que está convidado para este ato de civismo. Os despojos do Duque e Duquesa de Caxias aguardarão na capela do Cemitério a sua trasladação para a igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9 horas, do dia 24 do corrente, obedecendo o seguinte itinerario: ruas de Catumbi, Frei Caneca, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros), Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembléia e 1.º de Março. Durante a permanencia dos despojos na capela do Cemitério, uma guarda da 1a. R. M. prestará as honras regulamentares. Todos os sinos repicarão em homenagem ao grande cidadão que foi o Duque de Caxias. As urnas serão transportadas sôbre os ombros de oito praças de bom comportamento, do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, até a Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, onde será realizada às 11 horas, missa solene de corpo presente. Traje: civis-fraque e cartola. Oficiais — uniforme, desarmado, condecorações. Após, haverá vigilia cívica das 12 horas do dia 24 às 8 horas do dia 25. Oficiais das forças armadas concorrerão à vigilia cívica e constituirão a guarda de honra que será substituida de hora em hora.

Na data de 25 de agosto — Dia do Soldado — será realizada com a maior pompa a trasladação das urnas da igreja da Cruz dos Militares, de cuja Irmandade faziam parte o Duque e a Duquesa de Caxias, cerimonia que terá inicio às 8,45 horas, seguindo-se pela rua 1.º de Março, rua 7 de Setembro, avenida Rio Branco e avenida Presidente Vargas. Durante o cortejo, toda a artilharia das Forças Armadas Nacionais realizará salvas de 21 tiros, de 30 em 30 segundos, a partir da saída das urnas daquele templo. As salvas serão iniciadas pela Marinha de Guerra, seguindo-se as demais corporações. As solenidades de inauguração do monumento estão previstas para às 9,45 horas, com a chegada do presidente da República e do cortejo, conduzindo as urnas. Proceder-se-á, então, pelo prefeito do Distrito Federal, a entrega do monumento do Duque de Caxias ao ministro da Guerra, seguindo-se o desfile do Destacamento Misto, constituído de tropa da 1a. Região Militar. Após terá lugar o ato de colocação das urnas na Cripta do monumento, retirando-se em seguida, o presidente da República. No local acima, o chefe da República e do cortejo conduzindo-se à tribuna especial, que lhe está reservada, pelo presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado e ministros de Estado ouvindo-se, depois, o Hino Nacional pela Banda do Batalhão de Guardas. O prefeito Angelo Mendes de Morais ao proceder a entrega do monumento ao Povo Brasileiro e em particular ao Exército, que manterá nele uma guarda de honra permanente, fará um importante discurso, momento em que terá ocasião de ressaltar que a iniciativa da Prefeitura nada mais foi do que ir de encontro ao velho desejo do Exército em ter a estatua de seu patrono, na praça em que ora se encontra, isto é, fronteira ao Palacio da Guerra. O monumento será recebido pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, chefe natural das forças armadas de terra, que, por sua vez fará uma oração patriotica e de agradecimento.

A EXUMAÇÃO

O strabalhos da exumação do Duque e da Duquesa de Caxias, a realizarem-se no dia 23, às 9 horas, no Cemitério de Catumbi, serão simultaneos ou, segundo as circunstancias, terão inicio pela sepultura da Duquesa de Caxias, ficando a cargo da Irmandade da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula. A direção técnica dos trabalhos de exumação ficará sob a responsabilidade dos dr. maior Thales de Oliveira, chefe do Serviço Médico Legal do H. C. E. e do capitão Tito Ascoli de Oliva Maia, chefe do Pronto Socorro do Ministério da Guerra, que fornecerão os dados necessários à confecção da ata discritiva daquele ato, que será redigida no local em pergaminho e, em seguida, tiradas copias fotostaticas que, depois de assinadas pelos membros das comissões, serão destinadas: para serem colocadas nas sepulturas nas urnas e outras entregues aos Ministérios Militares, sendo que o original será recolhida ao Arquivo Nacional.

O PREFEITO NO PANTHEON

O prefeito Angelo Mendes de Moraes, visitou ontem, pela manhã, o monumento e o pantheon do Duque de Caxias, na praça da República, cujas obras estão quase concluidas. Expediu o chefe do Executivo Municipal suas ultimas ordens para a conclusão das mesmas dentro do prazo previsto para os grandes preparativos para as excepcionais homenagens que vão ser prestadas ao patrono do Exército, no "Dia do Soldado", que transcorre a 25 do corrente.

UNIFORME DE OFICIAIS GENERAIS PARA 24 E 25 DE AGOSTO

A Secretaria Geral informa que o uniforme para os oficiais generais é o seguinte:

No dia 24 — Para a Missa solene, na Igreja da Cruz dos Militares — Primeiro, desarmado, com condecorações e banda.

No dia 25 — Primeiro, armado, com condecorações, sem banda. Fica sem efeito o que foi tornado público anteriormente.

O GOVERNADOR DA CIDADE INSPECIONA AS OBRAS DO PANTHEON MILITAR

Acompanhado pelo seu secretário particular, sr. Felix Schmidt, o general Angelo Mendes de Morais esteve, na manhã de ontem, em demorada visita de inspeção ao Pantheon Militar, obra anexa ao monumento a Caxias, localizado em frente ao Ministerio da Guerra. Monumento que encerrará as cinzas de nossos pracinhas mortos no cumprimento do dever nos campos de batalha da Itália, ao lado das do patrono do Exército, o Duque de Caxias, a sua construção teve o ritmo de seus trabalhos acelerados para que a Municipalidade o pudesse entregar ao Exército antes da comemoração do "Dia do Soldado", que transcorre a 25 deste. Para que a Prefeitura o de pronto falta apenas completar a parte ajardinada, estando o Departamento de Parques e Jardins trabalhando febrilmente nos últimos detalhes da obra.

Nova droga para os animais

CARACAS, 20 (U.P.) — Anuncia-se ter sido descoberta na Venezuela uma droga capaz de curar a maioria das enfermidades dos animais. Durante um ano a droga foi provada com êxito em cavalos, vacas, porcos, cães e aves Segundo o dr Perez Padron, a droga é extraida de uma érva e causará revolução nso meios veterinários.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301,
Telefones: 42-7427 e 45-1593.

CONCURSOS DE CARTAZES

(Conclusão da 1.ª pág.)

bros do juri, David Serrador, nosso companheiro sr. Rene Deslandes, concorrentes e amigos, etc..

A Monteiro Filho e a Vicente Gambardela foram entregues cheques com os respectivos valores, tendo faltado os demais vencedores. Estes, srs Elmano Henrique e E. C. Brito estão convidados a virem receber o que têm direito, diariamente, na redação da MANHA, das 16 horas em diante, em mãos do nosso companheiro René Deslandes.

DEVEM IR BUSCAR OS CARTAZES

David Serrador previne aos concorrentes não classificados que devem retirar, dentro de dez dias, os seus trabalhos que se encontram à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar, das 14 às 17 horas diariamente. Findo o prazo, ser-lhe-ão dado destino conveniente, não cabendo mais nenhuma reclamação aos organizadores do certame.

UM PROTESTO

Como em todo concurso, há os descontentes. Assim, no de cartazes de "Vendaval Maravilhoso" surgiram os protestos contra a decisão do juri. O mais veemente foi o do sr. E. C. Brito, aliás um dos classificados com menção honrosa, o qual endereçou a David Serrador uma carta e que somente ontem, na hora da entrega dos prêmios, lhe foi entregue. Mesmo assim, os membros do juri, ali presentes, reafirmaram os seus votos, esclarecendo que se o julgamento procedido fosse anulado não mais integrariam a comissão julgadora. Em nada o cartaz vencedor desmerece o seu valor, coisa que o próprio reclamante reconhece. Apenas, não obedecera, nas letras, rigorosamente, as dimensões exigidas, o que, no entanto, não prejudicava o seu mérito artístico. Alegaram mais os membros da comissão julgadora, que poucos eram os cartazes que se encontravam dentro das dimensões pedidas, o que levou o sr. David Serrador a não tomar nenhuma providência quanto à anulação do julgamento. Damos a seguir, o texto da missiva do sr. E. C. Brito, em homenagem ao autor:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1949.

Ilmo. sr. David Serrador. Em mãos.

Prezado senhor.

Não fosse v. s. herdeiro de Francisco Serrador — nome que se mantem intato como um simbolo de honradez e probidade — e eu não me animaria a lançar o meu veemente protesto em face do esbulho de que fui vitima no pretenso e enigmático "julgamento" dos cartazes para o filme "Vendaval Maravilhoso".

E' preciso que v. s. tenha em mente que, assim como eu muitos outros profissionais só concorreram a esse certame por ter sido o mesmo patrocinado por um jornal da responsabilidade de "A MANHA", e por incumbência de um cidadão honesto e competente como v. s.

Nunca em hipotese alguma, poderia eu imaginar que as exigências contidas no edital publicado em A MANHA constituissem uma armadilha para tolher o movimento de certos artistas, em beneficio de outros que, não as levando em conta, pudessem ter ampla liberdade para a execução de seus cartazes!

Ainda que v. s. fosse leigo no assunto (hipótese inadimissivel, dado ao seu longo tirocinio no métier), por certo compreenderia ser mais facil ao artista, não levando em conta exigências como essas:

"II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo "Vendaval maravilhoso" (Vida e obra de Castro Alves), com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 10 a 12 centimetros igual a 100%.

Vida e Obra de Castro Alves, igual a 50%. Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues igual a 50%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandez igual a 40%.

b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sobre as meias tintas, podendo usá-los sobre chapadas", confeccionar e cartaz mais ao gosto de certos julgadores desavisados.

Numa comparação talvez um pouco irreverente, poderia dizer que esse concurso de cartazes se assemelhou a uma corrida de obstáculos, na qual alguns concorrentes correram na pista e outros fora dela, sendo os prêmios dados a estes últimos... justamente porque evitaram os obstáculos...

Não, sr. David Serrador, v. s. por certo não tomou conhecimento de um concurso de cartazes promovido pela "Divisão de Aperfeiçoamento do DASP", cujo resultado foi impugnado pelo Diretor do Serviço, por não ter a Comissão Julgadora se norteado pelas condições estabelecidas no edital, comprometendo dessa maneira, ainda que involuntariamente, a honestidade dos promotores do certame.

Certo de que v. s. não permitirá que seu honrado nome seja alvo de suspeitas, fico aguardando que um novo e decente julgamento outorgue os prêmios aos artistas que obedeceram às exigências publicadas no jornal "A MANHA".

Atenciosamente, me subscrevo, a.) E. C. Brito. -- Endereço: Rua dos Arcos, 23-1.º — Nesta capital".

OS NOSSOS AGRADECIMENTOS

Encerrado o concurso, A MANHA, nesta oportunidade, deixa consignado, nestas colunas sinceros agradecimentos a David Serrador, convidando-nos para patrocinar o certame, que decorreu animadissimo, e que serviu para dar mais uma oportunidade aos nossos artistas a exibirem os seus méritos. Estendemos os nossos agradecimentos igualmente, à Associação Brasileira de Desenho, que, desde o primeiro momento, muito colaborou para que a iniciativa sob o patrocínio da MANHA alcancasse o êxito atingido; às Associação Artistica de Belo Horizonte, Associação Brasileira de Propaganda, Associação Brasileira de Cronistas de Cinema, Sociedade Brasileira de Belas Artes, e Escola Nacional de Belas Artes, as quais mandaram os seus representantes para integrar o juri que selecionou os cartazes. E, finalmente, aos concorrentes desta capital e do interior do país, como os principais elementos do pleito.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

O GOVERNO DA CIDADE

Aproveitamento de filhos de funcionários — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

APROVEITAMENTO DE FILHOS DE FUNCIONARIOS

Em decreto de ontem, o Prefeito aprovou a tabela de mensalistas e diaristas da Superintendência de Transportes, tendo a seguir determinado ao superintendente, o aproveitamento nas referidas tabelas dos aprendizes que fazem parte do Curso de Manutenção Orgânica da Superintendência.

Assim, com essa determinação, serão amparados 40 menores, filhos de servidores da Superintendência de Transportes que concluíram o estágio obrigatório no corrente ano.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral: Dispensando da função de trabalhador Luiz de Souza e Manoel Eleutério da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Floriano Peixoto M. Stoffel, Guilherme Antonio dos Santos Junior, Leoberto de Castro Ferreira, Nilton Campos, Carlos Couto Duarte, Decio de Oliveira Reis Diaz Sebastião Camarozano, Delmar da Silva Mavigne, Flavio de Resende Rubim, Fernando Antonio Guerreiro de Carvalho, Franklin Borges Vera, Issac José Amar, José Pimentel Maia Bittencourt, Luiz Nunes Pereira, Manoel Fonseca Garcia, Murilo de Carvalho Pereira Rego, Roberto de Luca e Wilson Junqueira de Andrade — Compareçam para preencher declaração de família para efeito de promoção.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia da Fiscalização Externa: Franklin Viana Torres.

Determinação: — Determinando o comparecimento ao 5.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, do motorista Marino Lourenço Fernandes: aos Juizes de Direito das 11.ª e 13.ª Varas Criminais, respectivamente, dos servidores: Luiz Gonçalves Junior, no dia 30 de setembro, às 13 horas e Manoel Lopes Coutinho, no dia 12 de setembro, às 14 horas; ao Serviço Jurídico entre 8 e 11 horas, com urgência: Joaquim Pereira da Silva, Alfredo da Costa Campos, Marco Alegre, Alcides Ferreira Soares, Cleclo Victor de Azevedo e Carlos de Oliveira; designando Floriano Ferreira Braga para a GR-16; David Pereira de Oliveira para a GR—16, Victorino Moreira da Rocha para a GR-17.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Arnaldo Danemberg para o Departamento de Fiscalização; Fernando Rodrigues dos Santos para a Policia de Vigilância; Jorge Fernando Mariani Machado para o Serviço de Expediente. Despachos: — Araujo Irmãos, Noeme Lisboa de Castro, Emprêsa Edificadora Metropolitana, Lino de Andrade, Arthur Marques de Oliveira — cancelo o auto; Bernardino Alves & Cia., mantenho a decisão proferida; Ventura Marques de Oliveira — mantenho o despacho; Abnery Modas Ltda. — relevo a multa; Eduardo Gomes de Melo — reduzo a multa a quarta parte se paga no prazo de 10 dias; Noeme Lisboa de Castro — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados João Ribeiro dos Santos para o Departamento de Educação Complementar; Enia Enseca para o Departamento de Difusão Cultural.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Eugenio Oscar Jacintho e Antonio Cardoso da Silva Filho para o Jardim Zoológico; Luiz Amancio Dias para o Departamento de Abastecimento.

Despachos — Antonio Nunes de Souza — atenda-se; Hy de Souza Pinto — mantenho o ato; Aristides Borba Fernandes — autorizo; Antonio Brito de Oliveira — indeferido.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: — Antonio Alves Freijanes — rescindido; Keijuro Budo — concedo isento de taxas; Max Doerzapff — concedo pagando as taxas; Mem Sardinha Xavier da Silveira — concedo pagando as taxas; Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — deferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 22 de agôsto de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12865, 12907, 12910, 12912.

EMERGÊNCIAS

Matricula — 2373, 3792, 5483, 8532, 11488, 11763, 12046, 12837, 14472, 14590, 18179, 19976, 20571, 20834, 29165, 32593, 46454, 51921, 54210, 60323.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDAS PARA:	(Por ordem alfabética de destino)
AMAPA'	— Embarcando em Belém, quintas-feiras, (quinzenalmente).
ARACAJU'	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas terças e sábados. (Baldeando em S. Paulo: terças, quartas e sextas-feiras).
BALSAS	— Sextas-feiras.
BELEM	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELTERRA	— Terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e 6as.-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA'	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA'	— Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em S. Paulo todos os dias).
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em S. Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCIPE	— Terças-feiras.
GUAJARA'-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA'	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO'	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABA	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEU	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a PLUNA).
MOSSORO'	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAIBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
SALVADOR	— Todos os dias.
SÃO LUIZ	— Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias.
XAPURI	— Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO.

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

Avenida Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

Segurança e confôrto insuperáveis

Grave conflito no bairro de Sumaré em São Paulo

MAIS DE DEZ PESSOAS EMPENHADAS EM TREMENDA LUTA — UM MORTO E TRES FERIDOS

S. PAULO, 20 (Asapress) — Registrou-se ontem às 21,30 na avenida Dr. Arnaldo, no bairro de Sumaré um grave conflito. Mais de dez pesoas empenharam-se em violenta luta. Uma vez terminada a mesma, três dos envolvidos apresentaram graves ferimentos, enquanto que um quarto sofrera lesões de pouca importância. Uma das vitimas transportada daquele local para hospital, veio a falecer antes de receber qualquer socorro. Segundo informações o motivo do conflito foi o fato de haver Clementino Cussi há dias ter batido em um menino, sobrinho de Manoel Pereira Nunes. Este, que ontem à noite tentou uma satisfação com Crussi, chegando a empenhar-se em luta corporal. Mas não ficou só nisso. Cussi querendo tirar uma desforra, acompanhado de um irmão, e vários indivíduos abordaram Manoel que queria uma explicação, agredindo-o, desferiu-lhe violento golpe na cabeça. Originou-se logo o conflito, e os envolvidos no mesmo, armados de cacetes e faca distribuiram golpes para todos os lados. Com a presença da Rádio Patrulha foram serenados os ânimos, contando-se que Cussi fôra ferido a faca, vindo logo a falecer ao dar entrada no hospital. A polícia predeu Manoel, como causador da morte de Cussi.

VAGÕES RETIDOS EM BARRA MANSA

APENAS 224 E NÃO 350 COMO FOI ANUNCIADO

S. PAULO, 20 (Asapress) — A propósito de uma informação divulgada pela Bolsa de Cereais de São Paulo, segundo a qual se achavam retidos em Barra Funda cerca de 350 vagões contendo cereais e outros generos, destinados ao Rio de Janeiro, fato que vinha acarretando serios prejuizos aos exportadores. Tendo ouvido o diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, sr. Abeylard Neto Amarante, o qual esclareceu que não havia retidos em Barra Funda 350 vagões de Cereais mas sim 224 e destes apenas 80 contendo cereais.

DENTADURAS PERFEITAS

Assistência Cirurgico-Dentária do DR. ROMEU G. LOUREIRO

Garantia absoluta

Concedemos 30% de desconto aos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.

Av. Marechal Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas.

O fogo destruiu o barracão

Violento e rápido incendio destruiu um barracão na rua Crixanã, na encosta do morro do Nascimento, em Cavalcante, residencia de Pedro Ponciano, sua mulher e três filhos. Dada a rapidez com que as chamas irromperam, o pobre homem nada pôde salvar, tudo perdendo, inclusive uma bicicleta. Ficou com sua familia ao desabrigo, tendo passado a noite na delegacia do 23.º D. P., por determinação do comissario Silvio Lago que, juntamente com uma turma de bombeiros, esteve no local.

O barracão era de propriedade de Mauricio de tal e os prejuizos de Ponciano são estimados em 5.000 cruzeiros.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 21 de agosto de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo apt. na rua Real Grandeza, em construção adiantada, último pavimento, duplex, c/ sala, quarto cozinha, banheiro e varandas. Cr$ 190.000,00 c/ grande financiamento. Ernani Espindula.

BRAZ DE PINA

Vendo casa vazia — nova, c/ 2 quartos, sala etc. e quarto de empregada, em terreno de 10x30, perto da estação, 140.000,00. Ernani Espindula.

CATETE

Vendo apt. de saleta, quarto, banheiro e kitchnete, na rua Bento Lisboa próximo do Largo do Machado, em final de construção. Cr$ 110.000,00 com financiamento. Ernani Espindula.

CENTRO

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo apartamento de hall, sala, quarto, varanda, banheiro completo e ótima cozinha, em vias de receber o "habite-se", 20 metros da Av. Presidente Vargas por 180.000,00 com entrada de 50.000,00 com facilidade e financiamento. Sylveria Pereira de Castro.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 30, vendemos apt. com saleta sala, quarto, banheiro e kitchnete Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Apart. de 3 quartos sala, dependências empregadas, frente, um por pavimento. Preço, sem financiamento 335.000,00. Rufino C. Fernandes.

Vendo R. Barata Ribeiro, apartamento de frente, 8.º pav. com sala quarto, kitchnete, banheiro também para empregada. 170.000,00 c/ 40 financiados. Rufino C. Fernandes.

FAZENDA

Vendo no 4.º distrito de Angra dos Reis conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

ILHA DE PAQUETA

Vendo propriedade com 130 metros de praia e cêrca de 5.300 m2 de área, casa com 9 dormitórios, 2 salas, 4 banheiros, dependências para empregados etc. Paisagem deslumbrante. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. José Bauer.

LEME

Vendo apt. por 330.000,00 na Av. Atlântica c/ espaçosa sala, 2 grandes quartos, banheiro de luxo, armários embutidos, ampla varanda, enorme cozinha, área, tanque, dependências de empregada com garage, com 130.000,00 financiados.

TIJUCA

Vendo ótimo prédio à rua Hadock Lobo (esquina) próximo ao Estácio de Sá em terreno próprio medindo 16 metros por 52 metros e oitenta, presta-se para colégio, hotel, hospital, laboratório etc. nos fundos há 3 quartos e outra dependência de sobrado com garage para 2 autos, ao lado uma capela. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo avenida com 7 casinhas na rua Noronha Santos, antiga D. Minervina no Estado de Sá. Sylveria Pereira de Castro.

SÍTIO

Vendo em Morsing, E.F.C.B. altitude 500 metros, 70 mil m2, grande parte plana muitas fruteiras, pasto cercado, 2 lagos, cultura de peixes, criação de patos, boa casa bem mobiliada, luz da Light, casa para hóspede, água encanada. 420 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em Pedro do Rio, zona de Petrópolis sitio com cêrca de 200 mil m2, 3 casas de moradia, 5 casas de colono, 7 nascentes, mato, pomar, bananal Base 450 mil cruzeiros. José Bauer.

HIPOTECAS

Preciso de 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), pelo prazo de 2 anos pagando 12% de juros ao ano com garantia hipotecária em prédios no centro no valor de sete milhões de cruzeiros. Antonio Castilho Gama.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1.603 — 42-3921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

ERNANI ESPINDULA
Av. Pres. Roosevelt, 126 — 2.º — s. 203 — 22-8831 e 42-5872.

JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. Tel. 22-9495.

RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — s/ 807 — 42-1280.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Presidente Vargas, 2007 — Sala 504 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

458.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 20 DE AGOSTO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

0 [illegible] 452 [illegible] 580 [illegible]	2 [illegible] 2328 [illegible] 2522 [illegible]	4 [illegible] 5 [illegible]	6 [illegible] 6248 [illegible] 7 [illegible] 8 [illegible]	8537 [illegible] 9 [illegible] 10 [illegible]	11 [illegible] 11600 11615 11782 [illegible] 12 [illegible]	13 [illegible] 13279 [illegible] 14 [illegible]	15 [illegible] 15383 [illegible] 16 [illegible] 16290 16294 [illegible]	17 [illegible] 18 [illegible] 18270 [illegible]	19 [illegible] 20 [illegible]	21 [illegible] 21444 21488 [illegible] 22 [illegible]	23 [illegible] 23529 [illegible] 24 [illegible] 24148 [illegible]	25 [illegible] 25287 [illegible] 26 [illegible]	27 [illegible] 27329 [illegible] 28 [illegible] 28569 [illegible]	29 [illegible] 29218 [illegible]

922 — 80.000,00 — Campo Grande
1048 — Aproximação 80.000,00
1049 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
1050 — Aproximação 80.000,00
22862 — 400.000,00 — RIO
25060 — 200.000,00 — Aquidauana
20225 — 60.000,00 — S. PAULO
22319 — 100.000,00 — RIO

Prêmios maiores: 1049 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre; 22862 — 400.000,00 — RIO; 25060 — 200.000,00 — Aquidauana; 22319 — 100.000,00 — RIO; 922 — 80.000,00 — Campo Grande; 20225 — 60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇAO : VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Um projeto apresentado à Câmara pelo deputado Euclides Figueiredo — Conferência no Clube Militar — Chamados à 1.ª R.M. e à Caixa Geral de Economias de Guerra — Reunião de oficiais subalternos — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Para matrículas no C.R.A.S., de Intendência e na Escola de Estado Maior — Por ato de bravura — Clube Militar da Reserva — Esportes

O deputado Euclides Figueiredo, apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto: "Art. 1.º — São promovidos aos postos imediatamente superiores os oficiais subalternos da reserva de segunda classe que participaram da última guerra no teatro de operações da Itália, portadores das medalhas de Cruz de Combate de 1.ª ou 2.ª classe — que estejam ainda convocados ou que tenham sido licenciados do serviço ativo do Exército. § 1.º — Só serão beneficiados por esta lei os oficiais que ainda não tenham sido promovidos até a presente data, desde o seu embarque para o teatro de operações da Itália. § 2.º — Não terão direito a vantagens pecuniárias atrasadas os oficiais amparados pela lei acima. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CONFERENCIA NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, a segunda conferência do cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, subordinada ao tema "Autosuficiência e a Industria do Brasil". A Diretoria do Clube, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os associados e suas famílias e o público em geral.

CHAMADOS A 1.ª R. M.

Deverão comparecer, com possível urgência no Quartel-General da 1.ª R. M. (3.ª seção) o 2.º ten. dentista da reserva Orlando Bruno e o dr. Henrique Adri, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

REUNIAO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

São convidados todos os oficiais subalternos das fôrças armadas, para uma reunião no próximo dia 25, às 20 horas, no Clube Militar para tomarem conhecimento de assunto de grande interesse.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa a todos os interessados, por nosso intermédio, que a partir do dia 24 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de agosto em curso, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 24 — quarta-feira — Generais, Pensionistas e Pensões Judiciárias, das 11 às 16 horas; dia 26 — sexta-feira — Coronéis e Tenentes-Coroneis, das 11 às 16 horas; dia 27 — sábado — Majores e Capitães, das 8,30 às 11,30 horas; dia 29 — segunda-feira — 1ºs. e 2ºs. Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas; dia 30 — terça-feira — Subtenentes, Sargento - ajudantes 1ºs., 2ºs., 3ºs e Sargentos Musicos, das 11 às 16 horas; dia 31 — quarta-feira — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

AVISO

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, só poderão ser atendidos em setembro próximo, nos dias 5 e 6, das 12 às 16 horas.

Os procuradores só poderão receber os proventos e pensões se já tiverem apresentado o atestado de vida de seus outorgantes.

PARA MATRICULA NA E. E. M.

Tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro em aviso de ontem, resolve: 1.º — Os oficiais dos Serviços de Intendência e de Saúde "especialistas em estado-maior", que não tenham feito o curso de aperfeiçoamento, ficam dispensados do referido curso e considerados como possuindo, para todos os efeitos. 2.º — As indicações futuras de oficiais dos Serviços para matrícula na Escola de Estado Maior deverão recair nos que já possuem o Curso de Aperfeiçoamento.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇAO

O Regimento Sampaio, comemorando a entrada do Brasil na Segunda Grande Guerra e o seu retorno glorioso da campanha da Itália, levará a efeito amanhã, 22 de agosto em seu confortável quartel da guarnição da Vila Militar e Deodoro sua grandiosa festa de confraternização, que é a quinta das que vêm sendo levadas a efeito nos quartéis, por iniciativa da 1.ª R. M., cujos resultados têm sido os mais satisfatórios. Para assisti-la foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, autoridades civis e militares, eclesiásticas e a imprensa em geral. As solenidades terão início às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguida da formatura geral do Regimento e recepção às altas autoridades do país. Após, haverá esgrima de oficiais e sargentos. Demonstração de ordem unida pelo Curso de Formação de Graduados, desfile dos atletas, desfile do Regimento. Visita às dependências do quartel. Jogos desportivos. Provas atléticas e cabo de guerra. Por ultimo, uma grande demonstração de educação física.

POR ATO DE BRAVURA

Por ter revelado bravura e sangue frio, calma e coragem no cumprimento do dever, o presidente da República concedeu a "Medalha Humanitária" — de distinção de segunda classe, ao capitão de Infantaria Leonel Mauricio Leão Queiroz, atualmente servindo no Quartel-General da 2.ª R. M. O capitão Leonel que é veterano da Campanha da Itália, no ano passado, quando servia em Manaus, com risco da própria vida cooperou na extinção de um grande incendio verificado no prédio da firma "Benemond" naquele Estado, tendo as chamas ameaçado o edificio dos Correios e Telégrafos local, bem como pondo em perigo todo o quarteirão onde se verificou o fato.

COMPAREÇAM A C. G. E. G.

São convidados a comparecer, com urgência, à Caixa Geral de Economias da Guerra, 3.º andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os tenentes Haeckel Fontria Lopes Aguibrantino Chaves Segura e Arlindo Salatiel, a fim de tratarem de seus interesses.

UMA COMISSAO NA D. O. F. E.

O diretor de Obras e Fortificações do Exército designou ontem, os majores Alberto Rodrigues da Costa e Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides e o capitão Arsenio Nobrega Filho para, em comissão receberem da firma construtora, nove grupos residenciais, (18 casas) construidas na Vila Operária do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e fazerem entrega dos mesmos à administração daquele estabelecimento fabril.

MATRICULA NO C. R. A. S. DE INTENDENCIA

Atendendo as considerações apresentadas pelo Estado Maior do Exército e de acôrdo com seu parecer, o ministro, em aviso de ontem, resolveu retificar, para a seguinte, a redação da alinea "d" do item I do aviso 73, de 22 de janeiro do corrente ano: "d") após a inclusão no Serviço de Intendência, na forma estabelecida neste aviso, somente o curso de aperfeiçoamento respectivo terá valor para todos os efeitos legais.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Abelardo Raul de Lemos Lobo, Nelson Pereira dos Santos, Henrique Milet Austregesilo, Américo dos Santos Carvalho, René de Oliveira do Bonfim e Silva; e indeferido o de Raimundo Aldemir Lopes Freire.

MODELO DE DISTINTIVO

O ministro aprovou o modelo do distintivo de braço a ser usado, em caráter facultativo, pelos oficiais e praças do "Esquadrão Tenente Amaro" (1.º Esq. Rec. Mec.) e por aqueles que serviram nessa unidade durante a guerra.

APRESENTACAO DE GENERAL

Apresentou suas despedidas ao ministro, por ter de regressar, o general Newton Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

O capitão Aldmir de Moura recebeu mais um oferecimento para a Seção Médica. O major dr. Luiz França de Souza Leite permanecerá, diàriamente duas horas no Consultório Médico do Clube.

SOCIOS PROPRIETARIOS

Desejando adquirir a sede própria, o capitão Tarso Coimbra, por proposta do capitão Luiz Veiga, abriu a lista dos mil sócios proprietários que já possui um grande numero de assinaturas.

HOMENAGEM

A diretoria do Clube homenageará o major Joaquim Paredes sócio honorário e benemérito, no próximo mês de setembro, por ocasião do transcurso do aniversário do mesmo.

A lista de adesão foi aberta pelo presidente que está organizando um grande programa: Missa solene e um almoço.

CONVITE

a) — O ten. Pedro Eziel Cylleno, 1.º Secretário, convida os associados para uma visita ao Clube, a fim de receberem as Carteiras Sociais.

b) — O capitão Tarso Coimbra convida os alunos do C. P. O. R. e N. P. O. R. para uma visita a nova sede que está sendo instalada na Avenida Graça Aranha 19, 11.º andar — Telefone 32-8662.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS DE 1949

Terminou no dia 20 do corrente, o prazo para entrada das inscrições dos avulsos e para os atiradores que desejam competir nas Provas Extras de Tiro.

Realizar-se-ão nas segunda e terça-feiras, dias 22 e 23 do corrente, as disputas da Prova de Aplicações Militares a ser disputada na Escola de Educação Fisica do Exército, às 8 horas, pelas Unidades da N. D. B. e A. C./1.ª R. M. Os corpos devem apresentar suas equipes constituidas de 1 oficial, 2 sargentos, 3 cabos e 15 soldados, todos com os seus braçais, de acôrdo com as instruções n. 2 do D. D. E., sob pena de desclassificação.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Realizou-se na sede desta entidade, no dia 19 do corrente mês com a presença de membros da atual Diretoria e de representantes de Unidades sediadas na Vila Militar e Deodoro, a apuração das eleições da Diretoria para o periodo de 25-VIII-949 a 25-VIII-950, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente — Ten. Cel João Ururahy d eMagalhães (reeleito). 1.º vice-presidente — Ten. Cel. Ramiro Correta Junior; 2.º vice-presidente — Ten. Cel. Siseno Sarmento (reeleito); Diretor Patrimônio — Major Mario Americo de Moura (reeleito). Dir. Serv. Gerais — Cap. Manoel da Graça Lessa (reeleito); 1.º Secretário — Maj Edson Arantes D. Silva (reeleito); 2.º Secretário — Cap Tercio de Moraes e Souza (reeleito); 1.º Tesoureiro — Cap. Luiz da Costa Leite (reeleito); 2.º Tesoureiro — 1.º Ten. Natalicio Acioly Santos (reeleito); Bibliotecário — 1.º Ten. Cranger Cavalheiro de Oliveira.

Conselho Deliberativo — Cel. Fernando Pires Besouchet (reeleito); Cel. Joaquim Alves Bastos; Ten. Cel. Nilo Chaves Teixeira (reeleito); Ten. Cel. Olimpio Sá Tavares; Ten. Cel. Carlos Cesar Martins.

A nova Diretoria será empossada no dia 25 do mês em curso, data em que transcorre o aniversário do Circulo.

Para êsse dia foi elaborado o seguinte programa:

Às 21 horas — sessão solene.

Das 22 horas em diante, grandioso baile abrilhantado pela "Orquestra Copacabana".

Traje — Passeio.

Os sócios do Circulo terão ingresso mediante apresentação da carteira social, podendo fazer-se acompanhar de seus convidados.

Reserva de mesas — Na sede do Circulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria

— Antônio Hermenegildo Adorno, 2.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, servindo nesta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Ruth Ferreira, filha de Raul Ferreira e Maria da Conceição Ferreira, brasileira, residente à rua Francisco de Souza n.º 106, em Bento Ribeiro, nesta Capital: "Despacho — Deferido. Em 19-VIII-1949.

— Luiz Tabosa Verissimo, aluno do 2.º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferência para o de Belo Horizonte: Despacho: Deferido. Em 19-VIII-1949.

EXCLUSAO DE OFICIAL

ADIÇAO:

Excluo do estado efetivo desta D P. o 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Pedro Maron Achutti, por ter sido por decreto de 11, publicado no D.O. de 17, tudo do corrente mês, promovido ao pôsto de capitão e transferido para a reserva.

— Em consequência, o referido oficial fica adido a esta D. P., para passagem de carga e encargos.

ALTERAÇAO DE FUNCIONARIO CIVIL

Adiamento de férias.

— Por conveniência do serviço, seja adiada para dezembro p. vindouro, a concessão de férias regulamentares ao Servente Classe "D" Enéas Rodrigues Pinto, lotado nesta Diretoria.

DESIGNAÇAO DE OFICIAIS

Em oficio n.º 375-C.C.B., de 18 do corrente, o coronel Diretor de Transmissões e presidente da C. C.B., comunicou que foram designados para procederem às soltas o cap. Mario Agonso Athayde de Oliveira e tenente João Batista Alencar, ambos daquela Confederação nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte, bem como o sr. vice-presidente civil da C.C.B. dr. Petracha A. da Cunha Vasconcelos, sendo o primeiro e o terceiro para a cidade de São Paulo.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Os novos soldados da Fôrça Aérea — Juramento à Bandeira de 400 conscritos da 3.ª Zona

Perante o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys, cel. av. Armando Perdigão e todos os oficiais do Estado Maior da 3.ª Zona Aerea prestaram juramento à Bandeira, ontem, cêrca de quatrocentos conscritos. A solenidade foi realizada no Quartel da Companhia de Guardas do Quartel General da mencionada Zona, no Aeroporto Santos Dumont. Prestado o solene compromiso de defender o pavilhão nacional, "até com sacrificio da própria vida", os novos soldados da F.A.B. entoaram o Hino Nacional e, em coluna por um, fizeram a continência à Bandeira. Antes do desfile de encerramento, sob o comando do capitão Orlando Gonçalves, o brigadeiro Neto dos Reys mandou proceder à leitura do seu boletim alusivo ao ato, o qual assim se inicia: "Cidadãos soldados do Brasil. Passam-se na vida dos homens acontecimentos tão decisivos e que envolvem tão fortes emoções que difícil se nos torna realçá-los por qualquer forma de expressão.

Este, que no momento nos é dado apreciar, é um dêles; unicamente por si, é capaz de traduzir tôda grandeza do seu significado.

Que vos direi pois, que seja mais belo que os acentos de harmonia de marcha militar que ainda ressoam neste pátio de vosso desfile, em continência ao Pavilhão Nacional?

Que vos direi que possa significar mais que o juramento público que acabais de prestar no Altar da Pátria?

Só resta acrescentar que houve uma investidura e, nesta investidura — um compromisso solenissimo.

O direito, a autoridade amanente ao exercicio de determinada função ou cargo, só se obtem pela transmissão solene das investiduras.

Unicamente aquêle que a possui tem autoridade legal, pode transmiti-lo, e por êsse meio se conserva pelos séculos, através dos povos.

Não só na carreira das armas se observa êsse fenômeno encantador, que o consenso público e a pragmática consagrou.

Também em outras atividades humanas existem as formalidades para a transmissão do direito ao exercicio legal da profissão.

Após vários meses de dedicação e esfôrço à aprendizagem das armas, na caserna, também viestes conquistar o direito da cidadania, de serdes chamados Soldados da Pátria, nesta investidura pública, com o compromisso que acabais de prestar.

De simples recrutas, tornaste-vos cidadãos-soldados.

Não julgueis que êste titulo não merece todo o respeito e máximo contentamento de quem o recebe.

Representa o direito, a elevada dignidade de usar as armas em defesa da Pátria, zelar pela segurança e trabalhar no sentido progressivo do seu engrandecimento. Para que não façais falso juizo do significado desta prerrogativa, dir-vos-ei que, para ser hodiernamente conferido, sem distinção, a todos os filhos de um País, o que vos acaba de ser transmitido, custou para a humanidade, sacrificios ingentes, guerras cruentas, lutas sociais, durante séculos". E termina com a seguinte exaltação: "Soldados que hoje assumistes a investidura dignificante de cidadãos da Pátria, sôbre vossos ombros, repousam grandes responsabilidades. Si atentardes bem no compromisso que acabais de fazer, vereis que exige para o seu fiel cumprimento a mais decidida resolução e o mais elevado patriotismo.

Jurastes a subordinação disciplinar e defender a honra, a integridade da Pátria e das instituições, com o sacrificio da própria vida.

Para o soldado, que doravante sois, a vida é um acidente insignificante, diante da eternidade da Pátria.

Insignificante porque a Pátria que possuis com sua beleza extraordinária, com suas instituições liberais, com as suas garantias de direito, suas facilidades de vida sem cataclismas e sem questões sociais que agitam outros povos, não é obra nossa, nem de uma geração sòmente, mas o esfôrço, o trabalho, a dedicação de quantos antepassados se devotaram e se sacrificaram para nô-la legar, bela e grandiosa.

E, se podemos viver sob êste céu magnifico, entre benção e felicidades, sem o opróbio a deshonra, nos façam vergar a fronte, um compromisso tácito assumistes para com as gerações futuras: Transmitir-lhes esta mesma Pátria feliz, honrada e com maior patrimônio moral, agora por vós conquistado."

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à 2.ª Seção da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à avenida Presidente Augusto Justo (3.º andar, sala 312, anexo ao hangar n.º 3, no Aeroporto Santos Dumont), nos dias úteis das 13 às 17 horas, dos militares que se seguem: maj.av Joel Miranda (ag); primeiros tenentes aviadores da reserva Alberto Martins Tôrres (licenciado), Aurelio Falco da Paixão (licenciado) e Carlos Alberto Klotz (licenciado); segundos tenentes da reserva remunerada Dulcidio Alves Barbosa e Francisco Correia da Silva; segundos tenentes aviadores da reserva Jorge Ochoa Ralston, Lidio Gomes; 1.º sargento reformado Eduardo Clavérie da Silva Rosa e cabo Gervasio Francisco dos Santos (licenciado) e à Divisão do Pessoal (DP-2), para tratar de interesse próprio, o reservista Manuel Augusto de Andrade.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Devidamente autorizado pelo ministro o diretor de Saude designou para ir à 4.ª Zona Aerea, a serviço, o ten. cel. Benedito Archanjo da Costa Gama.

TRANSLADAÇÃO DAS URNAS DO DUQUE DE CAXIAS

Para representarem a 3.ª Zona Aerea no cortejo de transladação das urnas funerarias do duque e da duqueza de Caxias, da igreja da Cruz dos Militares para o panteon fronteiro ao Ministerio da Guerra, solenidade que está marcada para o dia 25 do corrente, às 9 horas, o brigadeiro Neto dos Reys designou uma comissão constituida do cel. av. Armando Perdigão, ten. cel. av. Lauro Oriano Menescal e maj. av. Hermio Vargas de Carvalho. O uniforme para essa solenidade será fixado oportunamente. Essa comissão se incorporará ao Destacamento Militar, às 8,00 horas, na esquina das ruas 1.º de Março e Buenos Aires, devendo seus componentes se apresentarem armados, com condecorações nacionais.

EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DE SANTOS DUMONT

O presidente da República assinou um decreto autorizando a participação do nosso País na exposição retrospectiva, de iniciativa do govêrno da França, concernente à vida e realizações de Santos Dumont e abrindo o crédito necessario.

FUNCIONAMENTO DE ESCOLA DE PILOTAGEM

Pelo diretor de Aeronáutica Civil foi autorizado o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aero Clube de Valparaiso, no Estado de São Paulo.

CURSO DE AVIADOR NAVAL

Para efeito de averbação nos seus assentamentos os segundos tenentes aviadores João do Val e Pompeu Marques Peres apresentaram à Diretoria do Pessoal os certificados do Curso de Aviador Naval, conferidos pelo "Naval Air Training Command", dos Estados Unidos da América do Norte.

SUBSTITUIÇÕES DE MÉDICOS

Foram dispensados das funções de membros da Junta de Saude do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos os capitães médicos Milton Guarita e Pedro Luiz Pereira de Souza e designados para substitui-los o maj.méd. Antônio de Castro Fleury e 1.º ten.méd. Miguel Leite.

A "ENCANTADA" DE SANTOS DUMONT

A proposito de uma recomendação do II Congresso de Aeronáutica, sôbre a manutenção da casa que Santos Dumont construiu e onde viveu em Petrópolis, o sr. dr. Flávio Castrioto de Figueiredo Melo, prefeito daquela cidade, enviou o seguinte oficio ao dr. Trajano Furtado Reis, presidente daquele Congresso:

"Em resposta ao vosso oficio de 12 de junho último, protocolado nesta Prefeitura sob o n.º 8.104/49, informo-vos o seguinte: 1) — o prédio de "A Encantada" encontra-se nas melhores condições possiveis de conservação, principalmente após a reforma geral levada a efeito em 1947; 2) — conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa desta cidade e da Capital da República, funciona ali um Museu-Biblioteca aberto ao público diàriamente, das 11 às 17 horas, exceto às segundas-feiras; 3) — de outubro de 1947 a esta data, foi visitado êsse Museu, por mais de dez mil pessoas de tôdas as classes e nacionalidades, testemunhas do que afirmo. Solicito-vos pelas razões acima expostas, vossa colaboração e a de todos que se interessam pela aviação, no sentido de enviarem, para enriquecimento do patrimônio da antiga residência de Santos Dumont, livros, artigos, objetos, etc."

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publica para a devida execução:

DECLARAÇAO DE HERDEIROS DE OFICIAL

Conforme consta do Boletim do Exército número 50, de 11 de dezembro de 1948 foi arquivada na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sob o n.º 27 178, a declaração de herdeiros do 2.º tenente do Q.A.O., da Arma de Artilharia — José Aurélio Filho.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito.

OFICIAIS:

— no Rio, ao 2.º tenente da Arma de Engenharia Alisio Sebastião Mendes Vaz, transferido do 4.º para o 11.º B. E.;

— no Rio e Juiz de Fora, ao 2.º tenente da Arma de Infantaria Gustavo Lisboa Braga, transferido para o 12.º R I.

SITUAÇAO DE OFICIAL

O Diretor Geral da Secretaria da Camara dos Deputados, em of. n.º 1.111, de 5-8-49, comunicou a esta Diretoria que o ten. cel. de Art. Humberto Sales de Moura Ferreira reassumiu o mandato de Deputado Federal pelo Estado do Ceará, em 31-1-49.

O POVO OUVE "O GUARANY" E COMPRA ALEGREMENTE NA SENSACIONAL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO! SALDOS DO BALANÇO!

1 - Cabide anatomico, de Cr$ 9,80 por CR$ 7,50
2 - Capa cirúrgica, de Cr$ 89,80 por CR$ 59,80
3 - Capa-médica de ótimo crelone, de Cr$ 79,80 por CR$ 64,80
4 - Capa de enfermeira de crelone, de Cr$ 79,80 por CR$ 68,50

Chapéu moderno, nas cores cinza, marron e azul, de Cr$ 64,80 por CR$ 48,50

SALDOS DO BALANÇO!

1 - Toalha "Electa", 100x100, c/6 guardanapos, de Cr$ 42,80 por CR$ 34.90
2 - Algodãosinho "Motor", larg. 1,72 - Peça c/10 metros, de Cr$ 265,00 por CR$ 198,00
3 - Cobertor de pura lã para casal, de Cr$ 349,80 por CR$ 269,80
4 - Colcha de Rayon p/casal, de Cr$ 225,00 por CR$ 178,50

Aparelho de porcelana para chá, com 10 peças, de Cr$ 248,50 p/ CR$ 168,50

PREÇOS VANTAJOSOS!...

Enxoval para batisado de ótimo rayon, de Cr$ 112,00 por CR$ 95,00

Luxuoso jogo de cinto e de susp. de crocodilo de Cr$ 154,50 p/ CR$ 98,50

Calcinha de brim para menino, de Cr$ [illegible],50 por CR$ 22,5[illegible]

O GUARANY
CAMISARIA E SAPATARIA
R. GONÇALVES DIAS, 89 - Esq. ROSARIO

MINISTERIO DA MARINHA

Referência elogiosa ao último cruzeiro do "Saldanha da Gama" — Os veleiros em exercicio — Decretos assinados

ELOGIADO O ULTIMO CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O almirante Sylvio de Noronha acaba de baixar a seguinte referência elogiosa, ao ultimo cruzeiro de instrução do navio-escola "Almirante Saldanha":

"O navio-escola "Almirante Saldanha" acaba de regressar da sua décima viagem de instrução, que consistiu num longo cruzeiro de 26.350 milhas, durante o qual, multas vezes sob as mais duras condições de tempo, foram sulcadas as águas do Atlantico, do Mediterraneo, do mar das Caraibas e do Pacifico 2. — Durante cerca de dez meses, êsse navio levou o Pavilhão Nacional a três continentes, visitando vinte e sete portos estrangeiros, nos quais, todos a seu bordo, com a mais elevada noção dos seus deveres e responsabilidade, deram, aos povos de dezessete paises, uma excelente demonstração da eficiência da nossa Marinha e da disciplina da nossa gente. 3. — Por tôdas essas razões, tenho o maior prazer em elogiar, nominalmente, o Comandante Capitão de Mar e Guerra Ary dos Santos Rongel e o Imediato Capitão de Fragata Mario Pinto de Oliveira; e coletivamente, todos os oficiais, a turma de segundos-tenentes em instrução e a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", pelo cabal desempenho da missão que lhes foi confiada".

OS DOIS VELEIROS EM EXERCICIOS CONJUNTOS

Arvorando suas velas brancas sairam na manhã de hoje dêste porto, com destino à baia da Ilha Grande, os veleiros da Armada "Almirante Saldanha" e "Guanabara" que, em conjunto, realizarão uma série de exercicios com turmas de guardas-marinhas e grumetes.

PROMOÇÕES DE ALMIRANTES — OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, na situação de reformados, na reserva de 1.ª classe e na reserva remunerada, os seguintes oficiais: ao posto de almirante de esquadra, os vice-almirantes Carlos Augusto Gaston Lavigne e Mario Heckshcr; ao posto de vice-almirante, os contra-almirantes Henrique Coutinho Marques, Manoel Pires de Lima, Flavio de Oliveira Machado, comissário, José Diniz Villasboas Filho, Felisberto Domingues Lopes Junior e médicos, drs. Heraldo Maciel, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Nelson de Barros Vasconcellos, Fábio Alves de Vasconcellos e Osvaldo Palhares; ao posto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Luiz de Arêa Leão, João Caetano Fontes, Arthur Pereira de Oliveira Durão, Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, Alfredo Amancio dos Santos, Leopoldo de Comensoro, José Garcia d'Almeida, Joaquim Nunes de Souza, Frederico Villar, Mario de Paula Guimarães, Francisco de Assis Torres Gomes, Augusto Durval da Costa Guimarães, Alfredo Alves Teixeira, José Emiliano do Carmo, médicos, drs. Alipio de Oliveira Alves e Augusto Toscano de Brito; e ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Alfredo Salomé Silva, Armando de Azevedo Pinna e Antonio Fernandes de Oliveira; conferindo o grau de "Cavalheiro" da Ordem do Médito Naval, ao primeiro-tenente George Washington Beck, Jr., da Marinha de Guerra dos Estados Unidos; nomeando Mario Gonçalves dos Santos para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturário do Q. P. do Ministério da Marinha, vago em virtude da aposentadoria de Evaldo Picanço Cardoso; aposentando: Bustachio Machado da Rosa, na função de maquinista marítimo, referência 21, da T. M. M. do 6.º Distrito Naval, Hernani Darcanchy, na função de amanuense auxiliar, referência 23, da T. N. M. da Imprensa Naval, Alberto da Silva Alves, na função de maquinista marítimo, referência 21, da T. N. M. do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Mario Martins Gomes no cargo da classe "I", da carreira de faroleiro do Q. P. do Ministério da Marinha.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO E. M. A.

O ministro da Marinha assinou ato designando o capitão-tenente Oyama Sonnenfeld de Mattos, para exercer as funções de 2.º ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967
Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Alugo ou vendo confortável residência em Petrópolis, perto do Centro, em Valparaiso. Tem três quartos, uma sala, "hall", varanda, quarto de banho moderno e completo, instalação de gás Esso, dependência de empregada, jardim, quintal cimentado com entrada e lugar para dois carros, muito terreno e água própria. Tempo mínimo de aluguel, 12 meses. Preço de venda, com parte financiada, Cr$ .... 260.000,00. Interessando, é favor telefonar para 43-8850. Ou domingo, para 2999, Petrópolis.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se apartamento em Copacabana, com 1 quarto, sala e saleta. Mobiliado, aluguel Cr$ 750,00. Tratar pelo telefone 27-3717.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se um quarto com café da manhã e jantar a uma pessoa que dê referencias. Tel. 37-1577.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Rezende, 38 — Telefone 42-0206.

Aluga-se vagas em pensão para rapaz do comércio. Ver e tratar à Rua do Rezende, 38.

Aluga-se duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Água e luz, em São João de Meriti. Preço: Cr$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ ... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa com quarto, sala e demais dependências. Telefonar para 28-1274. Ercilia.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Urugual. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1672.

Precisa-se de uma casa urgente ou apartamento até Bonsucesso ou Meier. Telefonar para 28-1274, chamar d... ...ília.

Precisa-se de apartamento, sem luvas, com sala, quarto e demais dependências, até 1.000,00, entre a Praça da Bandeira e a Glória. Cartas para H. Veiga, na contabilidade deste jornal.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e demais dependências de Ramos para baixo. Aluguel até Cr$ 600,00, dá-se dois meses adiantados, não se dá luvas. Tel. para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr$ 800,00. Procurar ou telefonar para Pinho, neste Jornal, Tel. 43-1965 — Ramal 6.

Precisa-se de um apartamento ou casa aluguel até Cr$ 1.000,00, do Meier para baixo. Telefonar para 28-1274, D. Ercilia.

PASSA-SE

CENTRO — Traspassa-se um apartamento. Aluguel Cr$ 1.200,00. Todo êle mobiliado, inclusive telefone e rádio. Ver à rua Moncorvo Filho n. 35, 4.º andar, apartamento 402, com o porteiro do edifício. Tratar com o sr. Oliveira, pelo telefone 23-4053. Preço Cr$ 35.000,00.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Maior Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43, Apart. 302 — Estácio.

Traspassa-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr$ 250,00 à rua Siqueira Campos, n. 107, Est. Belford Roxo, linha auxiliar. Tratar no local.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, a 500 cruzeiros. Telefonar para 43-322 chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Armo, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

VENDE-SE

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vende-se um terreno em Irajá, com pequena moradia. Rua 25 de Dezembro, 94. E um outro em Cordovil, terreno de esquina com 2 moradias, perto da estação de Cordovil. Tratar no 1.º endereço. Tel. 29-8968.

CATETE — Vende-se um apartamento, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e um belíssimo terraço. O apartamento fica situado na rua Santo Amaro 39, 8.º andar, apartamento 806. O citado apartamento está alugado por Cr$ 1.800,00, porém se o interessado desejar entrega-se vazio. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ .. 50.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.800,00 incluindo juros. Aceita-se automovel como princípio de pagamento. Tratar com o sr. Oliveira, pelo telefone 23-4053, ou largo de Santa Rita n. 8, 1.º andar, sala 4, ou pelo telefone 27-9268.

Vendo em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr$ 34.000,00. Local: Estrada São Bernardo n. 542, tratar com o sr. Leopoldo.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abaeté, 599. Est. de Bangú, próximo à estação, ver e tratar no local.

Vendo ou troco, casa à Av. João Ribeiro, 571, com 2 quartos, sala e demais dependências, por outra nas imediações de Madureira a Irajá. Tratar pelo telefone 30-1919, com Cavalcanti.

Vendo à rua Bela, zona industrial, prédio antigo, terreno 23,40x53, 2 frentes. Cr$ 600.000,00, facilito pagamento, entrego vasio. Tel. 25-8543.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e kitchnete. Preço Cr$ 180.000,00, entrada de Cr$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, Iára.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vende-se uma casa com 6 comodos dividida em 2 casas, com 2 tanques. W. C. Terreno 12x40, com laranjas Onibus à porta. Preço Cr$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275. Est. de Mesquita, facilita-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavião Peixoto e Tavares de Macêdo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

PERMUTA-SE

Troca-se uma casa no centro, com 3 quartos, 2 salas, área de vidro e dependências, por uma maior, também no centro. Maiores detalhes poderão ser tomados pelo telefone 23-5183, com D. Ely.

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se — Um apto, grande, de frente em Rio Comprido, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, área e tanque. Aluguel de Cr$ 1.500,00. Por um menor, de 2 quartos nas zonas do Centro, Catete ou Pça. da Bandeira. Telefonar para 48-3596.

Terrenos — Vende-se oito lotes de 10x50 cada um. Preço: 8.000,00 cada um. Tratar com o proprietário Manduca. Rua da Matriz n. 290, em São João de Meriti.

Troca-se magnífico apartamento de frente, aluguel Cr$ 665,00, em boa rua de Botafogo, condução ótima, por outro apartamento ou casa em Copacabana. Informações pelo telefone 26-7973.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no

AMÉRICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial, em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 06
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 28	0,73 15
Florim	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 16
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 19 de agosto de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Urugual	8,43 24
Nova York	18,72
França	0,06 68
Tchecoslováquia	0 37 44
Escudo	0,75 30
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Dinamarca	3,90 08
Hespanha	1,70 06

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona nos sábados

CAFE'

O mercado de café não funciona nos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ainda ontem, firme, sem alteração nas cotações e com entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	6.130
De Pernambuco	1.900
Total	8.030
Saidas	10.500
Existência	10.731

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,84
Mascavo	156,34
Mascavinho	156,34

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, o mercado de algodão em rama, firme, sem modificação nos preços e com negócios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	587
De Natal	578
Total	1.165
Saidas	420
Existência	7.830

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.464	400
Feijão (sacos)	3.060	700
Milho (sacos)	2.187	500
Arroz (sacos)	3.386	2.100
Açucar (sacos)	7.898	1.900
Banha (caixas)	990	270
Batatas (sacos)	3.501	—
Charque (fardos)	1.850	330
Manteiga (quilos)	1.080	—
Cebola (caixas)	1.380	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 18 de agosto de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz, (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00|350,00
Amarelão especial	330,00|335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	295,00|300,00
Agulha especial	285,00|293,00
Agulha de 1.ª	260,00|265,00
Agulha de 2.ª	240,00|245,00
Blue-rose especial	270,00|275,00
Blue-rose de 1.ª	255,00|260,00
Blue-rose de 2.ª	230,00|235,00
Japonês especial	245,00|250,00
Japonês de 1.ª	240,00|242,00
Japonês de 2.ª	
1/2 arroz	— 160,00
Quirera	— 120,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	290,00|295,00
Superior	265,00|270,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00|260,00
Superior	240,00|245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	225,00|230,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00|255,00
Superior	240,00|245,00
Mercado firme.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	840,00|850,00
Latas de 2 ks.	840,00|850,00
Pacotes de 1 kg.	870,00|880,00
Mercado firme.	
Batatas (S. Paulo):	
Amarela especial	Nominais
Novas	2,80| 3,00
Regulares novas	2,20| 2,40
Mercado frouxo.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado frouxo.	
Cebolas:	
De 1.ª	200,00|210,00
De 2.ª	Nominal
Mercado firme.	
Carque:	
Estados centrais	11,00| 11,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
Coco:	
Disponiveis	190,00|195,00
Para embarque	190,00|195,00
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	86,00| 87,00
Porto Alegre especial	82,00| 83,00
Sta. Catarina extra	84,00| 85,00
Sta. Catarina especial	80,00| 82,00
Mercado firme.	
Fecula de mandioca:	
Santa Catarina	Não há
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Gr especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	— 310,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	130,00|135,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande, novo brun.	160,00|170,00
Mineiro novo	170,00|175,00
Uberabinha	Não há
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	— 65,00
Sta Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00|110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	30,00| 31,00
Mercado estável.	
Milho:	
Especial	106,00|108,00
Amarelo	90,00| 95,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00| 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20| 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	— 11,50
Touc. s/cost. salg.	— 12,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	— 10,00
Lombo c/cost. salg.	— 9,80
Lombo s/cost. salg.	— 10,00
Pés (chispes)	5,00| 6,00
Orelhas salg.	7,00| 7,50
Ramos, salg.	7,00| 7,50
Costeletas salg.	6,00| 6,50
Lombinhos salg.	— 6,80
Bacon defum. em pano	— 14,50
Bacon def. em papel	— 13,50
Mercado estável.	
Sebo	— 8,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00| 2,20
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negócios:

Santos Mendonça Ltda., de Portugal, deseja importar óleo de oiticica. (1370/640).

Saprim, Grundel & Cia. do Uruguai, desejam importar residuos de algodão. (1388/610).

Laranjeiras, Irmãos Ltda., de Portugal, desejam importar cera de carnauba. (1377/40).

The Far East Trading Company, do Japão, deseja importar matérias primas para a industria. (13 7/640).

Gebr Schnitzer, da Alemanha, deseja importar café, cacau, mel etc. (1362/640).

French-South American Trading Company, do Uruguai, deseja importar café. (1384/640).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CTE. CAPELA"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"CARIOCA"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"PARÁ"
Sairá a 26 do corrente, às 9 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. RIPER"
Sairá a 2 de setembro, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CAMPOS SALES"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 28 do corrente, às 11 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAI

PARA A EUROPA

"LOIDE-GUATEMALA"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
Loide-Panamá 13-9; Loide-América 28-9; Loide-Paraguai 13-10 e Loide-Nicarágua 28-10.

"CANTUARIA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 23 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CUBA"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Colômbia", 5-9; "Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 8-10

n/t "DUQUE DE CAXIAS"
Saira a 25 do corrente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBE"
Sai sábado, 27 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPE"
Sai sexta-feira, 26 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai dia 26, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

"ARARANGUA"
Sai quarta-feira, 24 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai segunda-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanea — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhaúma 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

3 HOJE ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
"AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA"
HOJE, TRÊS FUNÇÕES !
Às 14, às 17 e às 21 hs..
COMPREM COM ANTECEDENCIA. 3.480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS
GERAIS .. Cr$ 25,0
ARQUIBANCADAS .. Cr$ 40,0
CADEIRAS DE RINK — Numeradas .. Cr$ 70,0
CADEIRAS ESPECIAIS — Numeradas .. Cr$ 100,0
CAMAROTES (4 Pessoas) .. Cr$ 500,0
(Impôsto incluso)
Bilhetes à venda no Colyseu das 10 horas em deante. Nas matinées os menores de 12 anos têm o desconto de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS
MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

Ardeu o depósito da fábrica de vidros em Niterói

Prédio de construção antiga, ficou reduzido a cinzas, inclusive materiais — Prejuizos totais, avaliados em 200.000 cruzeiros

Na rua Benjamin Constant com esquina da travessa Carlos Gomes, foi presa das chamas o prédio de n.º 335, onde estava instalado o depósito da fábrica de vidros São Domingos, de propriedade de Custódio Rodrigues Ferreira.

Prédio de construção antiquíssima, que servia de depósito de materiais e capim, em pouco estava reduzido a cinzas, inclusive tôda a matéria prima lá depositada.

Teve início o fogo, cêrca das 16 horas, quando compareceu ao local o corpo de bombeiros, sob o comando do capitão Romeu e orientação do tenente Marins, que imediatamente entrou em ação. Encontraram, porém, logo de início, um grande obstáculo: a falta quase absoluta d'água. Isso deu lugar a que, quando chegou o líquido em abundância, já o velho prédio estava transformado em enorme brasileiro.

Não obstante, os trabalhos de extinção prosseguiram intensos, visando principalmente a salvaguarda de outras casas contiguas. Mas, mesmo assim, à hora que redigimos esta nota, ainda lavravam chamas no local.

O prédio sinistrado, como apurou nossa reportagem, estava segurado pela quantia de Cr$ 150.000,00, elevando-se os prejuizos ocasionados a importância de Cr$ 200.000,00.

O fato foi comunicado às autoridades de dia à delegacia de plantão tendo rumado para o local o delegado Orestes Rodrigues que determinou as providências cabíveis no caso. Atribuíram as autoridades policiais que o sinistro fôra motivado por um incidente comum, talvez originado por uma ponta de cigarro, atirada despreocupadamente.

Os que encontrarem o ponteiro na metade do dia
OS OUVINTES da Rádio Nacional encontram-se com Francisco Alves o rei da voz
Todos os domingos ... Gentileza da Casa Garson

Pai e filho tentaram o suicídio

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Em Passo de Areia, José Marcelino, tendo um desavença com sua familia, resolveu por termo à vida, ingerindo forte dose de arsenico. Seu filho Eloi vendo o gesto do pai, pegou o copo e bebeu o resto do conteudo, achando-se ambos em estado grave.

Cambio negro de cigarros, em São Luiz

S. LUIS, 20 (Asapress) — Foi inexplicavelmente registrada mais uma vez, nesta capital, a falta de cigarros. Aproveitando-se do fato, os altistas entraram com suas manobras, retirando o produto do comercio, de forma a ser o mesmo disputado pelos fumantes no cambio negro.

Uma vila residencial para os comerciários gaúchos

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — As entidades dos comerciários estão reclamando contra a demora da construção da vila residencial, cujo inicio foi dado em 1942 e agora se acha paralisada, embora já tenham sido gastos no local 12 milhões de cruzeiros. O caso que vem agitando a classe vai ser debatido na Assembléia Legislativa do Estado, ante a inexplicável atitude dos dirigentes do IAPC.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Rádio

GENARO SALINAS

Pràticamente desconhecido no Rio, o tenor mexicano Genaro Salinas aqui aportou carregando um "slogan" luminoso e inapelável: "A Voz de Ouro do México". Muita gente cismou, e supôs estar diante de uma publicidade falsa, contraproducente. Seria mesmo tão bom assim a merecer aquele epíteto? Só restava uma solução para a dúvida — ouvi-lo. E foi o que fizemos, na noite de sua estréia, na Rádio Globo, sexta-feira última. Disseram-nos, antes, que, na noite anterior, iniciando a sua temporada de trinta dias no "Night and Day", conseguira impor-se, desvanecendo restrições e sendo vivamente aplaudido. Tudo, pois, convidava para a sintonia. E esta valeu como uma confirmação de seus meritos.

Abrindo o recital com a canção de Mário Clavel, "Que será de mi", Genaro Salinas deu mostras de sua voz, que, cheia e redonda, com belas nuances, foi, a pouco e pouco, se revelando, à medida que transcorria a audição. Em outra composição de Mário Clavel, "Mi Carta", soube nos comunicar a sua intimidade, o seu tom confidencial, a sua suavidade melódica. Em "Pena Penita", atual sucesso em Buenos Aires, onde está radicado, Salinas não encontrou ensejo para definir outras caracteristicas vocais, só o fazendo na canção de Agustin Lara, "Maria Bonita". Aí cresceu a nossa curiosidade e, também, a nossa admiração. Com propriedade, sem resvalar pela interpretação de outros cantores, Salinas moldou-lhe o sentimento necessário para penetrar-lhe na essência. Sua voz, aí, foi de emissão fácil, segura nas passagens e clara na dicção. Note-se que o recitalista entoa nitidamente os versos, permitindo o perfeito entendimento.

Após apresentar o fox, "Tu, donde estás?", encerrou o programa com a linda canção de Agustin Lara, "Mucia", de motivo e ritmo espanhois. A sua própria tessitura, a sua vivacidade e teor propiciavam uma "performance" magnifica. E, de fato, Salinas a conseguiu, para gaudio da turma aqui da redação, que rodeava o aparelho receptor e que lhe teceu calorosos encômios. Vigoroso nos agudos, sustentando muito bem as notas altas, com um registro limpo e envolvente, Salinas emprestou a esta página um colorido excelente, exibindo justo dominio de respiração. Outrossim, soube distribuir as peças do recital, permitindo-lhe o aquecimento da garganta e o aproveitamento de seus recursos. Foi um "debut" auspicioso, a garantir indiscutivel êxito nessa apresentação ao microfone da PRE-3 e na "boite" da Cinelândia.

MIGUEL CURI

O DISCURSO DE TRUMAN SERA' TRANSMITIDO

Pela "Voz da América" será transmitido, no próximo dia 22, o discurso que o presidente Truman pronunciará em Washington.

O discurso, em caráter especial, do chefe do Executivo norte-americano, será irradiado em inglês, em comemoração ao Jubileu de Ouro dos Veteranos das Guerras Estrangeiras.

O programa da "Voz da América" será transmitido nas frequências seguintes, as quais são:

Na faixa de 13 metros, pela estação KNBA, 21.46 megaciclos; na faixa de 16 metros, estação WCBX, KWID, 17.76; na faixa de 19 metros, 11.83; WRUL, 11.79; KNBI, 11.77, WLWR-2, 15.33, WCBN, 15.27, KNBX, 15.25, WRCA, 15.21, e WRUA, 15.13, na faixa de 25 metros, WCRC, 11.03; WRUL, 11.79; KNBI, 11.77; WLWR-1, 11.71; na faixa de 31 metros, WLWS-2, 9.70, WNRX, 9.67, WRUW, 9.57, WGEO 9.53; na faixa de 49 metros, WLWO, 6.08. — C.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.00 — Ondas Musicais; 11.00 — Romance musical; 11.30 — Gotas musicais; 12.00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 Dr. Infezolino; 13.30 Hora do pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17.45 — Informativo; 18.00 — Gravações; 18.30 — Quem é mais inteligente?; 19,00 — Tabuleiro da baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.20 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações 0.30 Informativo; 0,35 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

13.30 — Parada de sucessos; 14.00 — Cancioneiro internacional; 14,30 — Música popular brasileira; 15,00 — Ritmos variados; 15.30 — Transmissão esportiva; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 Hora do pato; 19.00 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Domingo esportivo; 20,45 — Galeria carioca; 22.00 — Mesa redonda; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,10 — Música, apenas música; 11,00 — Hora do comerciário, direção de Souto de Almeida; 12,00 — Cinemúsica, de Paulo Santos; 12,30 — Sete dias em revista, de Souto de Almeida; 13,00 — Música para o almoço; 14,00 — Aqui fala a América, de Elóra Possólo; 15,00 — Vesperal sinfônica, (1.ª parte); 16,00 — Intermezzo, de Sheila Ivert; 16,15 — Vesperal sinfônica, (2.ª parte); 17,00 — Ópera completa, "Norma", de Bellini; 19,30 — Recital do violoncelista Edmund Kurtz, (em gravações); 20,00 — Atendendo aos ouvintes, (1.ª parte) — Programa de Marina Moura Peixoto; 21,00 — Em resposta à sua carta; 21,05 — Atendendo aos ouvintes, (2.ª parte); 21.30 — Você conhece esta música? — Programa-concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes, (3.ª parte); 23,30 — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL

15,00 — Futebol — Vasco da Gama x Flamengo; 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Francisco Alves; 18.15 — Audições Mantovani; 18,35 — Música de filmes; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19.00 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,45 — Programa Carlos Ramirez; 20.00 — Audição Georges Boulanger; 20,15 — Esportes; 20.46 — Interlúdio; 21,05 — Sinfonia pelo rádio; 21,31 — Esportes; 22,00 Tapete mágico; 22,31 — Programa Dick Farney; 22.45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0.15 — "Boite" dos 1.030; 1,00 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

12.00 — Cancioneiros famosos; 13,00 — A canção do México; 13,30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes; 14,55 — 1.ª edição do repórter do ar; 15.00 — Irradiação do jôgo Vasco x Flamengo; 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Recital de Carlo Buti; 19,30 — Surpresas O.K.; 20.00 — Canções de Nápoles; 21,00 — Resenha esportiva; 21,30 — A voz da profecia; 22.00 — Hora de arte; 22,30 — 2.ª e última edição do repórter do ar; 23,00 — Final das irradiações.

"CORAÇÃO PRISIONEIRO" COM JAMES MASON, O CARTAZ DOS 3 CINES METRO NA PRÓXIMA 4.ª FEIRA. — Quarta-feira próxima, nos 3 cines Metro, teremos o filme interpretado há pouco por James Mason, assinalando sua estréia nos estudios americanos, já que o grande ator ate aqui só trabalhara na Inglaterra. O filme, sabem todos, é "CORAÇÃO PRISIONEIRO" (Caught), que Max Opuls dirigiu e que assinala tambem mais um expressivo trabalho dessa sensivel e bela Barbara Del Geddes, havendo ainda a participação de Robert Ryan "CORAÇÃO PRISIONEIRO" é a história forte, absorvente, de uma jovem que se casa por interesse e que une seu destino a um verdadeiro despota, que entretanto a adora, e que a odeia de um momento para outro... Esse homem é Robert Ryan, cabendo a James Mason o papel do homem de quem ela se vale num momento de desespero. Max Opuls, que nos deu, por exemplo, o filme "Carta de uma desconhecida", tirou partido da sensibilidade dos três esplendidos intérpretes que a Enterprise confiou aos seus cuidados. No cliché, uma cêna de "CORAÇÃO PRISIONEIRO".

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

NOS ESPORTES

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL

Ao garantir a época de sua inauguração, o prefeito atende uma pretensão dos cronistas — Marcada a corrida na Quinta da Boa Vista

O prefeito Mendes de Morais, quando ouvia atentamente o nosso companheiro de redação, Fausto G. Almeida

Uma comissão de cronistas desportivos esteve no gabinete do prefeito desta Capital. Receb'da pelo secretário particular, sr. Felix Schimidt, foi imediatamente conduzida à presença do general Mendes de Morais, a quem expôs o desejo de cessão da Quinta da Boa Vista, a fim de promover a realização do "II Circuito Crônica Desportiva Carioca". Os jornalistas Fausto Guimarães de Almeida, Oswaldo Lopes de Castro, Max Gold, Walter Mesquita e Fernando Rios obtiveram resposta favorável do governador da cidade, que recomendou a apresentação, por parte do Automóvel Clube, do memorial tratando do assunto. A Comissão convidou o general Mendes de Morais para dar a partida, tendo o mesmo se prontificado a abaixar a bandeira quadriculada. Em seguida, ofereceram os jornalistas uma parte da arrecadação para a instituição de caridade que a sra. Deborah Mendes de Morais patrocina. Retrucou o prefeito que os desportos também precisavam de auxilio, pelo que dispensava a cota. Mas ante a insistência dos cronistas desportivos, concordou no recebimento da percentagem para a associação dos cancerosos. O prefeito Mendes de Morais conversou longamente com os membros da Comissão, tendo declarado que o plano de apoio aos desportos fôra recomendado especialmente pelo presidente da República. Disse que a Prefeitura está construindo boas estradas e manifestou desejos de assistir competições automobilisticas nessas estradas. Recordou que o presidente Dutra assistira a última corrida internacional na Gávea, mostrando-se interessado em conhecer minucias dos volantes patricios. Passando a falar no estádio Municipal, o general Mendes de Morais garantiu que o mesmo será solenemente inaugurado no mês de março de 1950.

Os jornalistas agradeceram a cooperação do prefeito e já amanhã encaminharão o memorial, fixando data, prêmios e outros detalhes da corrida.

O "II Circuito Crônica Desportiva Carioca" será disputado no dia 4 de setembro vindouro, na Quinta da Boa Vista.

FERNANDES ESTA' MELHORANDO

Segundo noticias receb'das ontem, de Belo Horizonte, o volante Antonio Fernandes da Silva melhorou consideràvelmente, já tendo articulado algumas palavras. Sua pulsação se normalizou e a pressão está boa. A perna esquerda foi engessada, para consolidação de uma pequena fratura na tibia.

ATLETISMO

TRES "RECORDS" SUPERADOS NA TARDE DE ONTEM

Praticamente campeão dejuniors o Vasco da Gama — Novo "record" de Alfredo Gramacho — Fluminense no segundo lugar e Botafogo no terceiro posto — A prova de martelo não influirá na decisão do título

Prosseguindo o campeonato carioca de atletismo de juniors, foi disputada na tarde de ontem a segunda parte dêste certame, que colocou praticamente o Vasco da Gama como campeão do mesmo. Falta apenas ser disputada a prova de arremesso do martelo, que será feita hoje de amanhã. Pela diferença de pontos que o Vasco da Gama leva sôbre o Fluminense, segundo colocado, não é possivel mais qualquer surprêsa por parte de seus competidores Conseguem desta maneira os cruzmaltinos o seu segundo titulo nesta temporada, demonstrando em evidência o trabalho criterioso dos técnicos Ineco e Pontes, que deram ao atletismo metropolitano uma leva de novos valores que os colocam com grandes possibilidades de enfrentar o famoso conjunto do Botafogo, integrado dos maiores "ases" do esporte base carioca, com grande possibilidade de uma luta igual.

OS MELHORES RESULTADOS

Mas três "records" foram superados na tarde de ontem, sendo dois pelo Vasco da Gama e um pelo Botafogo. Coube mais uma vez à sensação atual do atletismo brasileiro, Alfredo Gramacho superar a marca dos 200 metros rasos com o ótimo tempo de 22"2s. Também o "reley" 4 x 100 metros os cruzmaltinos melhoraram a marca desta prova que passou a ser 43"2s. Encerrando a série de "records", Renato Nascimento, do Botafogo, melhorou por duas vezes a marca da prova de salto triplice, para 14m04, para posteriormente melhorar ainda mais, para 14m07. E' justo destacar também as performances obtidas por Antonio Moreira, do Vasco, na prova de 200 metros com o tempo de 22"9. A de Aldo Leão Veloso nos 400 metros, que marcou fácil 51"4, sem ter sequer um adversário para lhe forçar a corrida. A equipe de 4 x 100, do Fluminense, também conseguiu o belo tempo de 43"9s.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

1.ª prova — 5.000 metros rasos — 1.º lugar — José Luiz dos Santos, C. R. V. G., 16'39"4; 2.º lugar — Erinaldo Coutinho, B. F. R., 16'54"4 e 3.º lugar — Edmundo R. Paixão, F. F. C., 17'34"4.

2.ª prova — SALTO COM VARA — 1.º lugar — Carmo A. Guzzo, C. R. V. G., 3m30; 2.º lugar — José Rodrigues Lima, C. R. V. G., 3m20 e 3.º lugar — José Dupret Simões, B. F. R., 3m20.

3.ª prova — DISCO — 1.º lugar — Antonio Rios Lopes, F. F. C., 36m91; 2.º lugar — Horst Roessel, B. F. R., 36m02 e 3.º lugar — Mario V. Pitaluga, C. R. V. G., 36m18.

4.ª prova — 400 metros — FINAL C| BARREIRAS — 1.º lugar Genario Simões, B. F. R., 59"6; 2.º lugar — Guilherme J. Honh, C. R. V. G., 59"7 e 3.º lugar — Sergio Passos Filho, B. F. R., 1'01".

5.ª prova — 200 metros rasos — FINAL — 1.º lugar — Alfredo R. Gramacho, C. R. V. G., 22'2" — I. RECORDE; 2.º lugar — Antonio Moreira, C. R. V. G., 23"1 e 3.º lugar — Acrisio Figueira, F. F. C., 23"1.

6.ª prova — 400 metros rasos — FINAL — 1.º lugar — Aldo Leão de Souza, B. F. R., 51"4; 2.º lugar — Roberto Camara L. I. Guaranis, F. F. C., 52"9 e 3.º lugar — José Helmar Cunha, F. F. C., 53"1.

7.ª prova — SALTO TRIPLO — 1.º lugar — Renato E. Nascimento, B. F. R., 14m07 — R. Classe; 2.º lugar — Ubirajara C. Zappini, C. R. V. G., 13m48 e 3.º lugar — Carlos F. M. Almeida, F. F. C., 13m04.

8.ª prova — REVEZAMENTO — 4 x 100 metros rasos — 1.º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 43"2 — R. da Classe; 2.º lugar — Fluminense F. C., com 43m9 e 3.º lugar — C. R. Flamengo, com 44"8.

CONTAGEM DE PONTOS DO CAMPEONATO

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 188 pontos.

2.º lugar — Fluminense F. C., com 131 pontos.

3.º lugar — Botafogo F. R., com 116 pontos.

4.º lugar — C. R. do Flamengo, com 8 pontos.

O VASCO JA' FEZ O "BIGODE"

O duelo entre as esquipes do Vasco da Gama e do Flamengo foi iniciado ontem, com a realização do prélio de juvenis. Atuando com mais segurança levou a melhor no primeiro confronto a turma cruzmaltina, que assinalou 4 x 2, pontos marcados por Wilton, Wagner, Waldir e Wilton. Como se vê, apenas Honório não deixou o "seu". Os dois tentos do Flamengo foram marcados por Miguel. O juiz britânico Lowe brilhou na arbitragem. E os quadros formaram com:

VASCO — Carlos Alberto; Viegas e Adelmar; Jorge, Fausto e Nelson; Walter, Wagner, Honório, Wilton e Waldir.

FLAMENGO—Peloz; Marcio e Gerson; Joaneta, Joel e Nei; Miguel, Indio, Marinéco, Ismael e Zeca.

O atacante Marinéco perdeu uma penalidade máxima.

Com esse resultado, os cruzmaltinos permaneceram na liderança da tabela.

Terminado o jogo os associados do gremio cruzmaltino gritaram: "O Vasco já fez o "bigode". A barba e o cabelo ficarão para amanhã".

OS JOGOS DE HOJE

Hoje, pela manhã, serão disputados os seguintes jogos:

Olaria x Bangú, na rua Barirí; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

GOLFE

Hoje as finais do Campeonato Aberto

MARIO GONZALEZ E O PROFISSIONAL SERRA, NAS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES

O dia de hoje registará mais um feito do golf nacional, na historia esportiva da America do Sul.

E' que sob o patrocinio do Gávea Golf and Country Club, o Campeonato Aberto Brasileiro, reune os melhores "sportmans" da modalidade no continente sul da America, figuras de nome internacional, como Mário Gonzales, Humberto de Almeida e Walter Ratto, todos brasileiros, De Vicenzo e Serra, da Argentina, os irmãos Viola do Uruguai, e muitos outros, todos com uma bagagem de grandes feitos e de prestigio.

HOJE AS FINAIS

O Campeonato que está sendo realizado na modalidade de "medal play", vem transcorrendo com grande equilibrio entre os considerados favoritos, tendo acusado, na sua primeira parte, um empate entre Mario Gonzales e o argentino Serra, com 68 tacadas, seguidos de Humberto de Almeida e Walter Ratto, respectivamente de São Paulo e Rio, com 70 tacadas e, ainda o profissional argentino, De Vicenzo, outra figura de renome internacional. Em 3º lugar, figura um grupo de golfistas nacionais e estrangeiros, com 71 tacadas.

As finais serão realizadas hoje, com programa pela manhã e à tarde, divididos 18 buracos para cada parte.

MARIO GONZALES O FAVORITO

Não obstante concorrer com golfistas profissionais, o amador nacional Mario Gonzales é considerado como favorito, pois reune todos os requesitos técnicos que superam os dos seus adversários.

NOVO "RECORD"

COALTOWN REDUZIU O TEMPO COBERTO POR EQUIPOISE PREVARICATOR

KMEWOOD, Illinois, 20 (U.P.) — Coaltown estabeleceu novo recorde mundial ao vencer a Weirlaway Stakes, em Washington Park, ista tarde. Coaltown cobriu a distância em noventa e quatro segundos. Coaltown, de 4 anos, reduziu em dois quintos de segundo o tempo obtido por Equipoise Prevaricator. Coawton teve um prêmio de 30 mil dólares.

Quer jogar domingo o Laranjeiras F. C.

Estando sem compromisso para domingo, a direção de esportes do Laranjeiras F. C. de Inhauma, avisa seus co-irmãos que acerta jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes. Qualquer entendimento deverá ser feito pelo telefone 29-1511 com o sr. Ernesto.

SERÁ POSSIVEL!

Ao que se dizia, na manhã de hoje, Juvenal seria submetido a um "test" por Kanela, que mesmo sabendo não ser banal a sua contusão, quer fazê-lo jogar contra o Vasco. Será? Depois do treino fatal, tudo nos parece possivel.

PORTUGAL E ESPANHA NA "COPA DO MUNDO"

MADRID, Agôsto — Segundo noticias recebidas do Rio de Janeiro insiste-se na capital brasileira para a presença de Portugal nos próximos campeonatos mundiais de futebol. Acrescenta-se que a Espanha e Portugal não terão necessidade de combater entre si as suas equipes em pré-vias eliminatórias européias. Ambas as seleções serão colocadas como testas de grupos, aproveitando a abstenção já registrada, de outros paises.

Chuveiros Eletricos
Instalados em sua residencia com [illegible] de dois anos a 490 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ! Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Toalhas PARA BANHO E ROSTO

33,50 — Toalha de rosto Parament Branca com original barr listada em azul. Tamanho 1,60 x 0,90. Era de Cr$ 45,00

16.50 — Toalha de rosto Americana. Em felpo cordonet. Nas cores: azul, verde e ouro. Com barra. Tamanho: — 0,60 x 1,00. Era de Cr$ 23,00.

12,90 — Toalha de rosto Eva. Nas cores: — rosa, verde e ouro. Com linda barra. Tamanho: 0,50 x 0,90. Era de Cr$ 18,00

16,50 — Toalha de rosto Bela. Branca e guarnecida de barra em cores. Tamanho: — 0,50 x 1,00. Era de Cr$ 25,00

36,00 — Toalha de banho Primor. — Branca com linda barra em cores. Bem macia e absorvente. Tamanho: 1,00 x 1,40. Era de Cr$ 48,00

37,50 — Toalha de banho Primorosa. Em tecido felpudo bem macio. Em cores e guarnecida de barra. Tamanho: — 1,20 x 1,70. Era de Cr$ 49,00

52,00 — Toalha de banho Ludol. — Tecido felpudo e muito absorvente. Em cores e com barra. Tamanho: — 1,65 x 1,10. Era de Cr$ 65,00

Camisaria PROGRESSO P.ª TIRADENTES, 2 e 4

AMEAÇADA A IUGOSLÁVIA PELA RÚSSIA

A MANHÃ
RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949

Acusado o govêrno de Belgrado de supostas prisões ilegais, castigos e torturas de cidadãos soviéticos — Moscou tomará "medidas efetivas" — Nota oficial do Kremlin concitando à rebelião os adversários de Tito

LONDRES, 20 (U. P.) — Uma nota soviética dirigida ao govêrno de Belgrado e difundida pela rádio de Moscou diz que a Rússia "ver-se-á obrigada a recorrer a medidas efetivas necessárias para defender os direitos e interêsses dos cidadãos soviéticos residentes na Iugoslávia e para chamar a ordem aos violadores desses direitos e interêsses" A nota exorta os partidários do Cominform na Iugoslávia a "obrigar seus atuais dirigentes a admitir seus erros aberta e francamente e a corrigi-los. Caso os dirigentes do Partido Comunista Iugoslavo sejam incapazes para fazer tal coisa", diz a nota, "os mesmos devem ser eliminados e colocado à frente do govêrno iugoslavo um novo partido internacionalista". Segundo a emissora de Moscou, a nota diz que "o Escritório de Informação não duvida de que o Partido Comunista Iugoslavo possa cumprir essa honrosa tarefa". A nota prossegue dizendo que "em todos os partidos marxistas em que existe democracia, tal método de trocar os dirigentes é natural e inteiramente normal". A nota soviética é uma resposta à nota iugoslava datada de 30 de julho que, segundo a rádio de Moscou, "deve ser reconhecida como inteiramente falsa e politicamente sem fundamento". A emissora acrescentou que uma nota soviética foi entregue anteriormente ao govêrno iugoslavo no dia 18 de agosto. A nota iugoslava de 30 de julho foi uma resposta à nota soviética de 25 de julho, na qual o govêrno iugoslavo é acusado de haver ordenado detenções ilegais, castigos e torturas corporais a cidadãos soviéticos residentes na Iugoslávia.

PRIVADOS DE ALIMENTOS

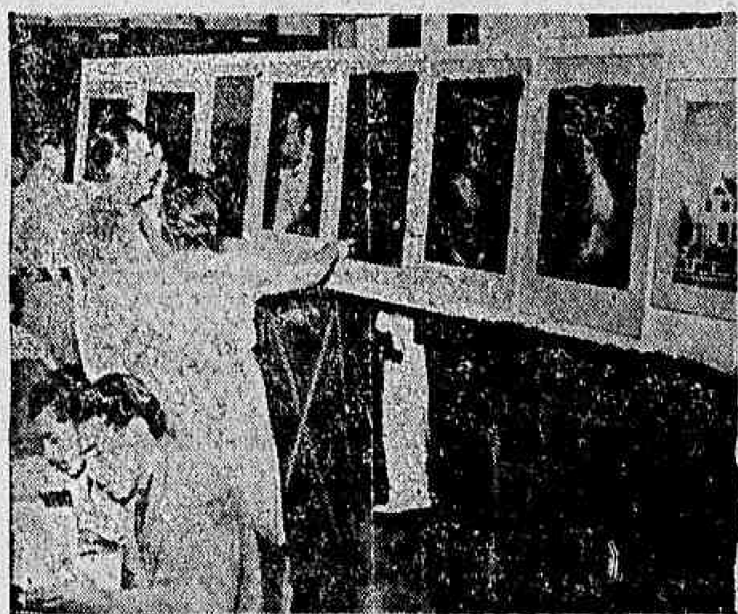
A nota transmitida hoje pela emissora soviética diz que "o govêrno iugoslavo guarda absoluto silêncio sôbre os fatos de um regime de encarceramento insuportável e desumano a que têm sido submetidos os cidadãos soviéticos detidos, sendo que muitos dêles são torturados e privados de se alimentarem a tal ponto que suas vidas corre mperigo". "Ao invés de responder as acusações formuladas na nota do govêrno soviético datada de 25 de julho, o govêrno iugoslavo pretendo substituir esta questão por outra, tratando, desta forma, justificar o tratamento brutal e outros delitos cometidos pelos organismos iugoslavos contra cidadãos soviéticos". A nota transmitida pela rádio de Moscou é a mais peremptória até agora dirigida pela Rússia ao seu antigo colaborador balcânico. Parece constituir uma virtual exortação à rebelião na Iugoslávia, a menos que o marechal Tito decida reintegrar-se no Cominform.

FECHAMENTO DA FRONTEIRA COM A ALBANIA

BELGRADO, 20 (INS) — Em fontes autorizadas prevê-se que o marechal Tito não tardará a fechar a frnoteira da Iugoslávia com a Albânia. O regime de Belgrado enviou na semana passada um protesto à Albânia pelas supostas provocações por parte das tropas albanesas ao longo da fronteira da Iugoslávia. Um porta-voz do govêrno de Tito informou que o fechamento da fronteira só foi posto em prática para permitir que os albaneses fujam do terror desencadeado pelo govêrno albanês.



UMA PLACA DE BRONZE NO LAR DO PROFESSOR ASTÉRIO DE CAMPOS — Encantadora e brilhante foi a homenagem que os amigos do professor e jornalista Astério de Campos e professora Eleutéria de Campos, sua digna esposa, prestaram no dia treze do corrente, ao catedrático do Instituto de Educação, e figura destacada nos meios intelectuais e artísticos, bem como no da imprensa. Constou o programa da inauguração de uma rica placa de bronze, artisticamente trabalhada, onde figuram significativos versos da autoria da poetisa Petronilha Pimentel. Foi orador oficial o jornalista Lourival Cruz, seguindo-se dentre outros, os representantes das Sociedades de Homens de Letras "Catulo da Paixão Cearense", Instituto de Educação, Academia Baiana de Letras na pessoa da sra. Edite Gama e Abreu. Foi-lhe oferecido na mesma ocasião, um artístico pergaminho da autoria do pintor João Luiz Pinto da Silva, cuja idéia partiu de um dos animadores, srta. Filhinha de Oliveira. Um flagrante colhido quando o general Danton Teixeira, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, inaugurava a placa de bronze.



MOSTRA DE REPRODUÇÕES DE QUADROS NORTE-AMERICANOS — Juntamente com a exposição de "Aspectos da vida norte-americana", organizada como contribuição ao centenário de Joaquim Nabuco, o SAPS inaugurou na sua Biblioteca Popular no edifício da praça da Bandeira, uma interessante mostra de reproduções de quadros norte-americanos. Na gravura vê-se o sr. Hall, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, quando apreciava alguns dos quadros expostos.

Colhida pela bicicleta

Na rua Joaquim Távora, uma bicicleta atropelou Palmira Machado, de 40 anos, solteira, residente à rua General Bellegard, 156, ocasionando-lhe graves fraturas na cabeça, pelo que foi a atropelada recolhida ao H.P.S.

Tentou o suicídio

Josefa de Souza Reis, de 46 anos, solteira, em sua residencia, à rua Edmundo, 179, por desgostos intimos, tentou o suicidio, ingerindo água sanitária. Foi removida para o H. P. S., onde ficou internada.

Suicidou-se o carregador

Em sua residência, à rua Adolfo Bergamini 324, fundos, o carregador Albano Pires, de 47 anos, casado, suicidou-se, ingerindo forte dose de veneno.

A polícia do 22° Distrito fez remover o cadaver para o necrotério policial.

Libertou dos "maus espíritos" a criança

O garoto lançava gritos e imprecações, pronunciando frases em latim — Recorreu o padre ao exorcismo

WASHINGTON, 20 (Por John Booth, do I. N. S.) — Em fontes católicas se afirma que um sacerdote libertou dos "maus espíritos" uma criança de 14 anos de idade que por êles se viu perseguido durante 4 meses. Na conferência nacional católica de bem estar, fazendo mais luz sôbre o estranho caso, disse o sacerdote que recorreu ao exorcismo, ritual raras vezes usados nos dias atuais. A criança, que vive na povoação de Mount Ranier, em Maryland, foi submetido primeiro a uma observação rigorosa no hospital da Universidade de Georgetown e na universidade de Saint Louis. Ambas são instituições católicas e foi uma organização cientifica de Washington a primeira a dar publicidade sôbre alguns dos detalhes a respeito do que acontecia na casa da criança em questão.

EMPURRADA POR FÔRÇAS INVISIVEIS

Disse a organização que a cama em que a criança tentava dormir sofria violentas sacudidelas e que, em certa ocasião, a criança foi empurrada de uma pesada cadeira ao ser esta movida por fôrças invisiveis. Além disso, arranhões surgiram nas paredes da casa. Os pais da criança dizem que os primeiros sintomas surgiram em Janeiro depois da morte de uma tia do garoto. Acrescentam que a criança se sentia atemorizada por varios ruidos que ninguém ouvia e por fôrças que só êle compreendia. Um padre protestante, amigo da familia levou a criança para a sua casa, com licença dos pais, recebeu instruções e pôde observar alguns dos acontecimentos. Depois, a criança, com permissão ainda dos pais, recebeu instruções na fé católica, ingressando na igreja.

O padre católico que todavia não foi identificado passou dois meses junto a criança. Salienta-se que foi preciso recorrer-se ao exortismo e mais de uma oportunidade antes de conseguir que criança voltasse à normalidade, em abril ultimo.

GRITOS E FRASES EM LATIM

O garoto lançou grandes gritos e imprecauções e pronunciou uma série de frases em latim, ao terminar o exortismo com as seguintes palavras: "Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, eu os expulso".

O ritual do exortismo levou cerca de 45 minutos. Depois de rezar missa o padre pediu pela proteção divina. Depois recitou salmos e benzeu a criança.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto outorgando à Prefeitura Municipal de Indianópolis concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira situada no ribeirão de Mandaquari, municipio de Indianópolis, Estado de Minas Gerais.

Assinou mais os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, policia especial, classe F, Francisco de Assis Bezerra.

Concedendo reforma ao major da Policia Militar do Distrito Federal, José Guimarães.

Declarando que George Charles Balthazar, nascido a 21-8-25, nesta capital, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver servido na Marinha dos EE. UU. no periodo de .. 8-1-46 a 14-2-48.

Concedendo naturalização: — a Luiz Teixeira Rebelo, Antonio Augusto Gonçalves, Alice de Jesus Lontra e Eduardo Mendes Ficher, naturais de Portugal; a Aron Ajbeszyc Erich Drucker, Feige Fela Berler, Jacob Farber, Szmul Dawid Lewkenwicz, Sender Wjunski e Zlate Schwartz, naturais da Polônia; a Rodolpho Milchner, Margarida Asch Hans Alex Lowenthal, Charlotte Salomon, Bruno Alfred Gustav Salomon, Berta Anna Katharina Bonninghaus, Henrique Bonninghaus, Alfredo Altermann, Fritz Loevy, Ilsa Loevy, Alfons Reichel, Alfred Behrens, Carl Friederich, Wilhelm Muhs, Erna Alfriede Thiemann, Francisco Sebastião Salomão Seligsohn, Heinrich Wilhim Kohler, João Rottmann, Robert Elsas, Rosalina Weigand e Walter David, naturais da Alemanha; a Bertha Dorff Guper e Joseph Toultchine, natural da Rússia; a Gabriela Altermann, natural do Egito; a Adolfo Kohn, Nora Grunlait de Kohn e Emilda Landau, naturais da Rumânia; a Armando Geré Teda, natural do Japão; a Aniser Capucci Bastos e Severino Colussi, naturais da Itália; a Carlos José Naheur, natural de Libano; a Fritz Hollaender e Gertrud Friedrich, naturais da Austria; e, a Kurt Martin Felippe Puppain, natural da Letônia.

Esteve no Palácio do Catete, o ministro João Alberto a fim de agradecer a visita que lhe mandou fazer o sr. presidente da República por motivo de sua enfermidade.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o deputado Eurico de Souza Leão, para agradecer ao presidente da República o telegrama de pêsames que lhe dirigiu por motivo do falecimento do seu irmão.

Esteve no Palácio do Catete, o embaixador Cyro de Freitas Valle, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

Diabruras do Saci!
gastar luz à-tôa!



Uma luz acêsa numa casa, sem a menor necessidade, não tem muita importância... Mas quando êsse fato se repete diàriamente em milhares de residências, a eletricidade assim desperdiçada atinge um volume impressionante! Na presente situação, êsse gasto supérfluo de luz e fôrça está criando um problema muito sério. É que devido à prolongada estiagem — a maior dêstes últimos anos — o nivel da represa em Ribeirão das Lages já baixou de 9 metros e continúa a descer numa média de 9 cm por dia. A massa de água assim perdida atinge, neste momento, a 329 milhões de metros cúbicos que bastariam para gerar 215 milhões de kilowatt-hora... fôrça essa suficiente para movimentar tôdas as fábricas de tecidos do Distrito Federal durante 4 anos! Para equilibrar a produção e evitar o racionamento o melhor meio é economizar eletricidade... impedir que o Saci — o demônio do desperdicio — se instale em sua casa! **Não seja amigo do Saci!**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rejeitaram as quotas experimentais do Plano Marshall

Inglaterra, Itália, França e Holanda declaram inaceitáveis as propostas de distribuição das verbas

PARIS, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha e a Itália rejeitaram as quotas experimentais do Plano Marshall para 1949-50, propostas pela Organização da Cooperação Econômica Européia, por serem as mesmas muito pequenas. O delegado britanico Sir Edmund Hall Patch declarou perante o Conselho da O. C. E. E. que a quota proposta de 850 milhões de dólares para a Grã Bretanha era "insatisfatória e inaceitável" Espera-se que os Estados Unidos concedam à O. C. E. E. a verba de 3 bilióes e 600 milhões, para dividir entre as nações beneficiárias do Plano Marshall. O sr. Attilio Cattani, da Itália, declarou que a quota de 400 milhões de dólares proposta pela O. C. E. E. para aquele país era também inaceitável.

SEGUIRAM O EXEMPLO

Paris, 20 (U. P.) — A França e a Holanda seguiram o exemplo da Inglaterra e da Itália, rejeitando as propostas de distribuição das verbas da Organização de Cooperação Econômica Européia para o periodo 1949-50, do Plano Marshall, e o descontentamento que se verifica dentro dêsse organismo ameaça converter-se em acirrada disputa. Fontes bem informadas disseram que Herve Alphand, da França e H. M. Hirschfeld, da Holanda, disseram ao Conselho da OCEE que os totais destinados ao seus respectivos paises são "arbitrários e inaceitáveis". Ontem, a Inglaterra e a Itália, também recusaram as parcelas que lhes tinham sido designadas.

O auto bateu no poste

Na esquina das ruas Frei Fabiano e Marques Leão, um auto bateu num poste, ficando feridas as seguintes pessoas, que nele viajavam: Joaquim de Oliveira, de 48 anos, casado, comerciante, morador à rua Frei Fabiano, 232, apt. 101 — contusão no hemitorax direito e fratura da 3.ª costela; Noêmia Magalhães de Oliveira, sua espôsa, de 45 anos — contusões e escoriações generalizadas; e a filha do casal, Maria da Penha, de 12 anos, que recebeu ferimento contuso na região nasal.

Todos foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

Acidente fatal

Marcelino de Oliveira, de 39 anos, solteiro, operário, residente num barracão do morro da Babilônia, na noite de ontem, quando subia a escada do mesmo perdeu o equilibrio, rolando de grande altura. Faleceu em consequência dos ferimentos recebidos, sendo o seu corpo removido para o I.M.L., com guia da policia do 1° distrito.

Explodiu o fogareiro

A menina Adelaide, de 7 anos, filha de Irene Raimundo da Silva, moradora à avenida João Ribeiro 876, na noite de ontem lidava com um fogareiro a gazolina quando o mesmo explodiu ocasionando-lhe graves queimaduras. Uma ambulancia a removeu para o H. P. S., onde ficou internada.

Colhida pelo auto a menor

MEDICADA NO DISPENSARIO DO MEYER, FOI A SEGUIR REMOVIDA PARA O H. P. S.

Nas proximidades de sua residencia, sita à rua Engenho Novo 52, a menor Ilka, contando 6 anos, foi apanhada por um auto que passava em grande velocidade, sofrendo varias contusões, inclusive uma de natureza grave na cabeça.

Medicada no Dispensario do Meyer foi depois removida para o H. P. S., a fim de ser submetida a exame de raios X.

A policia local foi notificada do ocorrido.

Era uma vez seis mil cruzeiros...

Sebastião Alves de Sousa, de 13 anos, solteiro, empregado do "Copacabana Palace Hotel", residente à rua Pacheco Leão n. 1.130, ontem, às últimas horas da manhã, recebeu do porteiro daquele estabelecimento a importância de seis mil cruzeiros, para trocar. Sebastião rumou para o Banco Boavista. Depois de trocar o dinheiro, ao sair, encontrou-se na porta da aludida casa bancária com dois individuos, um preto e outro branco, êste aparentando contar 40 anos de idade. Os dois desconhecidos entabularam com o jovem amistosa conversa. Depois pediram-lhe um obsequio: ficar de posse da importância de 15 mil cruzeiros, para que fôsse a mesma distribuida pelos pobres. Dizendo isso, passaram-lhe às mãos um embrulho, dizendo que nele se continha a "gaita". Sebastião prontamente aceitou a incumbência. Mas os dois estranhos, que nada mais eram que refinados malandros, solicitaram, como garantia, o dinheiro que o rapaz conduzia. O "trouxa", talvez com intenções secundárias, sem perda de tempo, fez a entrega dos seis mil cruzeiros que acabara de trocar.

Quando os "filantrópicos" individuos desapareceram, resolveu conferir o dinheiro que devia existir no embrulho. Decepção: no tal embrulho apenas existiam papéis velhos.

Decepcionado, Sebastião correu ao 2.° D.P., articulando queixa ao comissário Viçoso, ali de serviço. E, assim, era uma vez seis mil cruzeiros. O "otário" havia caído no "paco", aliás grosseiramente urdido.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res : 27-6080

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças **DR. EUDAS**
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.° - 3as., 5as. e sábados, de 1.30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.° — 22-4904, 2as., 4as. e 6as.. das 12 às 18.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1° Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

ANITA GARIBALDI, BELA, ASPERA E INDOMAVEL

Infância em Morrinhos — Beleza e valentia — Seu casamento com o sapateiro Duarte — Rumores das campanhas garibaldinas — Impressão do lendário heroi de dois mundos — Nasce uma história de amor

Este é o terceiro de uma série de seis artigos que Newton Freitas vem escrevendo para VIDA POLITICA, sôbre a figura de Garibaldi.

MAIS ou menos pelo ano de 1815 uma nova família brasileira se fixou em Santa Catarina, seguindo o impulso colonizador típico da época. Os paulistas, especialmente, desciam de suas terras para habitar as fertilíssima zona quase selvagem que se estendia mais ao norte da provincia de S. Pedro, no Rio Grande do Sul. A provincia de Santa Catarina acolhia paulistas, baianos, mineiros e os ruivos estrangeiros que chegavam seduzidos pelo clima frio daquela planície fertilíssima.

Bento Ribeiro da Silva, depois de casar-se em São Paulo com Maria Antônia de Jesus chega a Morrinhos (Cubatão) a fim de tentar vida nova. Com êle vieram seus três filhinhos, Manuela, Felicidade e Francisco: Mas apesar de sua robustez física que justificava o aumentativo de "Bentão", sua família não conseguiu prosperar, levando uma vida senão atribulada pelo menos precária.

NEWTON FREITAS

ANA, ANINHA, ANITA

Em Morrinhos, noje chamado "Anita Garibaldi" em honra de sua filha predileta, nasceram outros três herdeiros: Ana, Salvador e Bernardo. A família não se tornou por isso mais numerosa porque morreram logo os três varõesinhos: Francisco, Salvador e Bernardo, êstes dois últimos ainda em tenra idade. A casa de Bentão ficou sendo então a Casa das Três Meninas, com Manuela, Felicidade e Anita, que seria mais tarde, a companheira de Giuseppe Garibaldi.

O pai viveu muito nesse novo ambiente; morreu, deixando sua espôsa quase na miséria e com três filhas menores. Tanto a pequenina como a mais velha das filha de Maria Bento, trabalhavam para ajudar o sustento da casa. Uma pobreza apenas dissimulada encobria as vicissitudes da família sem varões, indicando talvez simbòlicamente um sinal de fôrça e de luta para a digna espôsa do grande Garibaldi. Ana, Aninha, como lhe chamavam na intimidade, cresceu solitária no meio da luta inglória de ter que trabalhar para comer; não estudou educando-se apenas pelo contato com gente do lugar, pouco ilustrada e bastante reduzida em número naquêles anos em que o século XIX começava para o sul do Brasil.

O temperamento orgulhoso e dominador de Anita, se revelou desde cêdo com atos de arrojo e de resolução infantil, e como as suas duas irmãs, que se casaram muito cêdo, tendo a mais velha se transferido para o Rio de Janeiro, cresceu Anita com a mesma seiva exuberante e tropical. Vários incidentes, segundo relata tradição, puseram em evidência o áspero caráter da jovem e, a fim de evitar um choque entre ela e um carroceiro, Dona Maria Bento resolveu mudar-se de Morrinhos para Laguna, futuro cenário das lutas da esquadra "farroupilha", comandada por Garibaldi, e de seus amores com a filha de Bentão.

Anita teria talvez uns catorze ou quinze anos quando chegou a

(Cont. na pág. seguinte)



Anita Garibaldi, Giuseppe Garibaldi e Bento Gonçalves, em três fotografias pouco conhecidas. São as três maiores figuras das lutas republicanas nos pampas sulinos, destacando-se Anita como elemento romantico na grande aventura garibaldina em plagas da América

VIDA POLITICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 21 de agosto de 1949

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO

Tobias Barreto -- deputado provincial

Uma vida contraditória — O inimigo da Côrte — Lutando pela emancipação feminina e indiferente à emancipação do negro — A escola de Recife

FORMANDO-SE em Direito pela Faculdade do Recife, Tobias Barreto, que já nos bancos acadêmicos se tornara um líder entre os colegas, cujo renome de poeta estava firmado e cuja inteligência se mostrava uma das mais luminosas da época — parece que só tinha dois caminhos a seguir: mudar-se para a côrte ou ficar no Recife, o melhor centro provinciano que lhe abria possibilidades de êxito e ascensão.

Ao contrário disso, que faz êle? Retira-se para uma cidade do interior de Pernambuco: Escada: feudo açucareiro, sede de uma pequena aristocracia rural. Qual o motivo de tão estranha resolução? O desejo de isolar-se a fim de melhor realizar os estudos que tinha em mira e aplicar-se, de corpo e alma, à atividade intelectual — pensam uns. O objetivo premeditado de fazer ambiente para a carreira politica — pensam outros. Hermes Lima, no excelente estudo bio-crítico sôbre Tobias é dêste último parecer. O escritor casara-se com a filha do Coronel João Felix, grande chefe liberal e proprietário de vários engenhos em Escada. Nessa pequena cidade, onde instalara banca de advogado, Tobias ficava, por assim dizer, em domínios de família e melhor poderia preparar terreno para aquilo que o biógrafo chama "a sua incorporação às elites". Teria sido assim um ato muito calculado essa preferência por Escada. Na realidade, a influência municipal sempre foi um meio poderoso de ascensão politica. Quantas figuras, tanto no Império, como na República se fizeram em pequenas cidades do Interior, ali firmando o prestigio que devia conduzi-las a um âmbito maior! Esse propósito não excluiria, porém, a sedução de uma vida retraída, para dedicá-la tôda ao estudo. Sabe-se ter sido em Escada que Tobias aprendeu, sem mestre, o alemão.

NO MEIO ACANHADO DE ESCADA

Em 1871, depois de instalar-se na cidade e iniciar-se na advocacia, em que se vira desde logo cercado pela antipatia de juizes e colegas — dada a atitude superior e altiva com que os tratava ou que êles lhe atribuiam — Tobias compra um prelo e se dispõe, com o auxílio de um rapazola, a compor e a imprimir um jornalzinho, "O Republicano", de caráter essencialmente politico. Era o primeiro dos vários jornais que ali fundaria, todos de curta duração.

BRITO BROCA



Tobias Barreto

Ainda está para aparecer o biógrafo que, sem falsear a verdade, reconstrua, com verdadeiro sentimento poético, o quadro dramático da vida do escritor em Escada. A cidade pequena, sem movimento. Apenas os carros de alguns barões que partem ou que chegam dos seus engenhos. O cavaco à tarde, à porta da farmacia. Três ou quatro tipos populares indefectíveis em todo burgo provinciano. A velha igreja com seu velho campanário. Um clubo recreativo, certamente. E, à sombra do casario, as intrigas a se tecerem, os olhos coscovilheiros à espreita. À noite, as ruas ficariam logo desertas, e o transeunte que retardara, esquecido numa partida de gamão, veria, entre as janelas fechadas da cidade adormecida, uma nesga de luz na casa do dr. Tobias, o mulato empertigado, o genro do Coronel João Felix. O dr. Tobias trabalhava: lia, escrevia, compunha o seu jornalzinho. Daí a dias o novo número do "Americano" suscitava comentários pelas esquinas. E a arrogância, o ar desabrido do dr. Tobias tanto perturbava os correligionários liberais quanto irritava os adversários conservadores.

Pelos seus impulsos progressistas, o autor de "Dias e Noites" devia, naturalmente, mesmo que não houvesse outros motivos para isso, formar ao lado do sôgro no partido liberal. Esse partido, apeado do poder em 1868 iniciara na oposição uma tenaz campanha reformadora, secundada em 1870, pelo famoso manifesto dos republicanos, constituidos em grande parte de elementos avançados do partido, revoltados com a maneira pela qual o Imperador manobrava a máquina politico-administrativa do país. Liberal, Tobias mostrou, desde logo, seu propósito de guardar certa independência de movimentos.

Já em artigo de fevereiro de 1870, protestando fidelidade às próprias convicções, dizia não querer ser uma cifra no meio dos outros; havia de ter sua opinião pessoal e sabê-la seguir, sem tergiversar.

Um ponto essencial da campanha oposicionista dos liberais era o problema da centralização do poder. Enfeixando o Imperador tôdas as regras do govêrno nas mãos, a côrte ficava com um predomínio absoluto sôbre o resto do país e, as provincias, em situação de dependência servil. Esse foi logo um dos alvos dos ataques de Tobias. Investir contra a autocracia do monarca era investir, igualmente, contra a côrte que o escritor sempre detestara, e o veneno do seu sarcasmo seria tanto mais intenso quanto naquela pequena cidade do interior veria êle a metrópole distante, como algo de inacessível — uma fôrça poderosa e dominadora — indiferente aos grandes talentos que se plas-

(Cont. na pág. seguinte)

Conceito e causas das migrações

DEFINIDA "stricto-sensu", migração não é mais que o movimento de povos, por meio de indivíduos ou grupos, de uma área para outra. Êste conceito leva-nos a reconhecer três classes de migração: I) o nomadismo de indivíduos humanos sôbre uma extensa área geográfica para fins de caça, pastoreio, etc.; II) a invasão de uma área para fins econômicos, políticos ou militares, invasão geralmente feita por indivíduos do sexo masculino e sem propósito aparente de fixação, tal qual observa-se em 1500 com a chegada dos portuguêses ao Brasil?

LOPES DE ANDRADE

III) a migração propriamente dita, que envolve não só a) mudança do "habitat" dos indivíduos migrantes, como também, b) fixação dêsses indivíduos num novo "habitat", e c) acomodação, assimilação e amalgação dos indivíduos migrantes em contacto com outros indivíduos não migrantes por ventura encontrados no novo "habitat".

Não se deve, por outro lado, confundir migração com mobilidade. Sorokin, deu atenção particular ao fenômeno da mobilidade, que êle distinguia da "mobilidade social", êste conceito so-

(Conclui na 4.ª pág.)

NOTICIAS DO FUTURO

(NOTAS MARGINAIS AO LIVRO DE JAMES BURNHAM)

NAS folhas de rosto do "Theatrum Mundi" e publicações semelhantes do século XVII — precursores dos jornais de hoje — aparece um mensageiro, a roupa coberta de poeira da viagem, na cara uma expressão de susto, na mão uma tocha meio apagada pelo vendaval dos acontecimentos horriveis em seu tôrno, ilustrações que antecipam o noticiário do folheto: guerras, batalhas, pestes, terremotos, crianças que nasceram com cinco cabeças e selvagens que comeram uma caravana tôda de missionários. Eis o que eram as noticias de então: "O que estava acontecendo no mundo". Pois bem, "O que está acontecendo no mundo", "What is Happening in the World Now", eis o sub-título de um livro de James Burnham cuja leitura me deu a mesma impressão daqueles velhos folhetos, mensageiros de tôdas as desgraças possiveis. Apenas, "The Managerial Revolution" ("A Revolução dos Gerentes") — o que é o título do livro — não dá noticias de hoje e sim do futuro, do que nos espera, mas de que já sentimos as consequências antecipadas, se me permitem exprimir-me de maneira tão paradoxal. E' um livro de profecias sociològicamente exatas. Se elas se realizam ou não — o autor não duvida, mas depende de nós, leitores assustados.

OTTO MARIA CARPEAUX

Conheci êsse livro, primeiro, através das páginas de discussões apaixonadas que lhe dedicou a "Partisan Review", órgão das esquerdas anti-comunistas ou ex-comunistas dos Estados Unidos (o próprio Burnham é ex-trotzkista). Desde então, o livro tornou-se "best-seller" (além de romances alcançam certos livros pseudo-cientificos também a honra de serem incluidos nessa categoria); Penguin Books deu uma edição barata que se vende aqui no Brasil por Cr$ 8,00 apenas. E foi um exemplar dêsses que vi outro dia na mesa de trabalho de um — "diretor", de um daqueles arrivistas abomináveis de cuja curta inteligência e brutalidade egoista depende o destino de muitos outros. O livro estava cheio de notas que S. Excia. escrevera nas margens do texto. Não é estranho? Um homem prático anotando um livro que diz do futuro? Não. O livro diz do seu

(Cont. na pág. seguinte)

POLITICA ECONÔMICA

O "COME-LINGUA" E OUTROS "ESPÍRITOS"

ALGUNS homens de imprensa, credenciados como intérpretes oraculares do fígado carioca, vez ou outra se voltam para a pecuária e pontificam acerca de seus problemas como se ela estivesse acessível a um "rodeio" ali nas imediações de S. Diogo, a dois passos, portanto, de suas prodigiosas miradas criticas. Informados de que tantos milhões de rêzes não devem permanecer empelotadas por mais de 24 horas em sitios tão acanhados, fazem-nas debandar e reconduzir às imensas solidões sertanejas em que se apacentam, e retomam temas mais ao gôsto imediatista do leitor carioca. Vez ou outra, porém, lhes volta o prurido pecuarista, soltam o abôio milagroso e reunem novamente, nos currais imaginários da Penha ou de Santa Cruz, o imenso mar de córnos. E toca a remirar, por mais 24 horas, aquelas dezenas de milhões de quadrúpedes, de ôlho triste e berro lânguido, doceis ao *berrante* de rudes capatazes esfarrapados, ali confluenciadas na parada monumental em homenagem ao esoterismo zootecnista de tão conspícuos predicadores da salvação da economia nacional.

WELLINGTON BRANDÃO

No Brasil Central, séde ou "habitat" de mais de vinte milhões desses bichos, o homem ingênuo das lides pastoris crê piamente num monstro anti-bovino, uma espécie de King-Kong que, encafurnado nalgum ôco de montanha ou homisiado nas lócas do Caboclo Dagua, vez ou outra se dá ao luxo de, pela calada da noite, enfartar-se não de filés-"mignons" lascados ao vivo no lombo dos novilhões "pubas", mas das línguas das próprias vacas criadeiras.

E' o "Come-Lingua". Picada de cobra; herva; timbó, curso preto; mordida de cão raivoso; aftosa; engasgo; peste de coçar; mal de secar; umbigueira; tristeza; cara inchada; *estristamento* e quantas outras desgraças peladas abatem sobre o pobre animal que Deus fez o mais dócil e o mais util, de quantos ajudam o homem solitário da hinterlandia, não lhe infundem a este o terror do Come-Lingua: Terror cósmico.

Ao Come-Lingua ninguém vê. Mas o certo é que, quando ronda, nos períodos de extravagante apetite, os rebanhos indefesos, começam a amanhecer hirtas, nos pastos, as pobres vacas "deslinguadas". Nem rêzes impedem que o monstro visite sistematicamente, e até com certa equidade na distribuição de suas comezainas noturnas, os sitios e as fazendas de uma região.

E' gorila e dispõe de fôrça hipnótica. Tem pacto com as giboias de hálito pestilento,

(Conclui na 4.ª pág.)

O CAVALO PRETO

PESSOAS vindas recentemente de Campina Grande, Paraiba, reclamavam contra um desarranjo no motor do automovel, que lhes atrasara horrivelmente a viagem.

Quem mora no Rio de Janeiro, sem viajar pelo interior do Brasil, não tem do automovel senão uma visão parcial, algumas vezes alegre, outras vezes sombria. Êle aqui nos aparece como meio de salvação, nos horas em o ato de chegar a casa, após um dia de trabalho, transforma-se, de coisa normal e rotineira, numa batalha terrivel e permanente. E' com o automovel que se resolvem muitos outros problemas, não sòmente da vida, mas também da morte, o que vem a ser a mesma coisa, tão bem êsses dois extremos se tocam. E não existem máquinas mais aperfeiçoadas de matar gente do que milhares dêsses calhambeques que andam por aí, largando os pedaços por tôda parte, e arrasando, com o bom auxilio de outros veiculos, o sistema nervoso da população. Êsse, o aspecto sombrio do caso, porque, infelizmente, não existe no mundo um problema que, resolvido, não venha gerar muitos outros problemas, por vezes mais complexos e dificeis de solução.

ERNANI SATYRO

Mas é do espírito do homem não se deter com essas advertências, e continuar caminhando, porque o mundo só marcha para a frente, e todo êle de uma vez.

Não pense, porém, o carioca, amigo de sua metrópole, que o automovel se resuma a isto ou a seus passeios alegres, pelos arredores da cidade. Já hoje todos os recantos do Brasil estão ficando cortados e recortados de estradas de rodagem, que imprimem um sentido novo à circulação das riquezas e ao conhecimento da terra e dos homens.

Quando os viajantes do sertão paraibano se queixam de chegar atrasados, não pensam que gastaram vinte ou trinta dias na travessia. Reclamam simplesmente porque não chegaram dentro dos quatro dias planejados. Eis um exemplo do que já é o Brasil e do que ainda poderá ser num futuro muito próximo. Mais um laço aí se encontra, a estreitar essa unidade nacional que muitos consideram milagrosa, pela diversidade das condições economicas.

Quem quiser saber o que é nosso país, nesse particular, assista uma feira numa grande cidade do interior. De Campina Grande partem caminhões para quase todo o Brasil. Para Maranhão, Piauí, Pernambuco, Bahia, Ceará, para o Rio e São Paulo. Parecem formigueiros as estradas longinquas do nordeste. Os motoristas não têm dia nem hora para viajar. Aproveitam a noite quase tôda, tirem pedaços da madrugada, fazem milagre com o dia. Como o movimento comercial depende da época da safra, conforme os produtos de cada região, êles não podem perder tempo. Têm de descontar logo a épo-

(Cont. na pág. seguinte)

O café na economia do Brasil

O EFEITO produzido pela última guerra mundial refletiu-se, como não podia deixar de ser, no comércio internacional do café.

Paralisou os centros importadores europeus, compelindo os países produtores a procurar o mercado norte-americano, único disponível para a colocação de suas safras e consumidor em larga escala, de vez que absorve mais de um têrço da produção mundial de café. Não obstante êsse grande consumo e os imensos esforços desenvolvidos no sentido de um consumo ainda maior, pelas classes cafeeiras, não seria possivel nas condições existentes, suportar a extraordinária invasão que sofreu.

RAUL PINHEIRO MACHADO

Os preços do café, em consequência da hora critica, determinaram para a economia dos países produtores um desequilibrio em seus orçamentos além da redução de divisas para o seu comércio externo.

Hoje, passados 6 anos do término da sangrenta guerra, o panorama se nos afigura bastante promissor, tendo em vista o volume das nossas exportações no quinquênio 1944-1948.

De fato, no quinquênio em aprêço, a exportação de café para o exterior atingiu cifras compensadoras, como se poderá ver no quadro abaixo:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR

ANOS	Quantidade (em sacas de 60 quilos)	Valor (Em cruzeiros)
1944	13.558.122	3.860.005.911,20
1945	14.172.052	4.210.803.174,90
1946	15.609.499	6.510.123.562,30
1947	14.687.627	7.623.139.765,70
1948	17.492.313	9.018.548.304,60

Como vem acontecendo nos últimos anos, também em 1948 o

(Cont. na pág. seguinte)

Anita Garibaldi, bela, aspera e indomavel

(Continuação da pág. anterior)

Laguna, ostentando sua grande beleza e deixando atrás de si uma fama de áspera e indomavel criatura: com um chicote havia açoitado a cara de um carroceiro que se negara a afastar do seu caminho uma junta de bois, quando a menina-moça voltava da Igreja, onde assistira à santa missa...

A mãe e a irmã naturalmente solidárias com a atitude de Anita castigando a insolência de um homem que, para cúmulo do ridículo foi-se queixar à policia do ultraje sofrido, consideraram como única solução mudar de lugar e de vizinhos.

Assim foi que as três mulheres, sem possuir outro sustento que o que podiam produzir os seus braços, chegaram a Laguna e ali se instalaram para viver.

BELEZA E VALENTIA

Aninha não tardou a despertar interêsse entre os moços do lugar porque, embora não fosse uma mulher de fortuna possuia uma beleza excepcional: de rosto largo, cabelos negros e rebeldes, olhos vivos inquietos e ativos, tez morena e corpo agil.

Possuia talvez o tipo das antigas mulheres bandeirantes, aquelas intrépidas companheiras das audaciosas aventuras dos paulistas do século XVI; talvez copiasse inconscientemente o tipo de alguma longingua avó, que nem a tradição nem o destino lhe permitiram conhecer. Até hoje não perdeu na sua família a tradição daquela beleza. Era uma mulher em tudo semelhante às matronas que permaneciam de chicote em punho dirigindo as "casas-grandes" desertas de homens, quando partiam as "bandeiras" rumo ao sertão. Aninha, com seus 15 anos, em "idade de casar", segundo a mãe, enamora-se de um sapateiro do lugar, rapazola sério, de maneiras suaves, que caiu nas graças da viúva; reunia o essencial para um casamento normal, sem grande brilho, mas com o suficiente para viver. Chamava-se Manuel Duarte e era natural de Desterro, na mesma provincia de Santa Catarina.

Estando já comprometida com Duarte, surge outro pretendente para a mocinha: o sargento de Milicia Juan Gonçalves Padilha com quem, anos mais tarde, já em plena aventura garibaldina voltaria a encontrar-se numa dolorosa peripécia. O sargento, apesar da sua invejável posição de militar, perde a partida e Aninha se casa, aos quinze anos, com o sapateiro Duarte na Igreja da Paróquia.

A REPUBLICA JULIANA

Começa então para ela uma suave etapa em sua vida: a subsistência garantida pelo marido. Seus dias decorrem na calma provinciana, entre tarefas domésticas e invencivel tédio, sem que nenhum acontecimento venha abalar aquela rotina matrimonial.

Sem filhos para cuidar, as horas passavam uma após outra, sem inquietudes nem incidentes. Corria o ano de 1833. Em 1835, a vizinha provincia do Rio Grande do Sul levanta-se contra o poder Central organizando-se em República independente. Os heróis da revolução farroupilha deixavam no seu rasto uma esteira de lendas heróicas e histórias fantásticas. O Rio Grande em armas, confederado sob a bandeira dos republicanos, contaminava as jovens e inquietas mentalidades do resto do Brasil. Santa Catarina principalmente, sofria a influência das novas idéias, e as aspirações da República riograndense foram conquistando pouco a pouco os catarinenses, que também sentiam pesar sôbre os seus ombros o rigoroso centralismo do Império. Daí ao estabelecimento da "República Juliana", o elo da cadeia revolucionária que vencera as cochilas e pampas sulinos, foi um passo.

No aconchego dos fogões familiares, nas orlas do mar, nos cais, nos mercados e feiras, nas fazendas, e campos catarinenses, corria a fama dos farroupilhas, e naturalmente os écos chegavam aos ouvidos atentos de Aninha com os vivos relatos do grande povo que se levantava num vibrante protesto, que durou anos, dez anos. A legião italiana e o nome de Garibaldi vibraram ao lado dos de Bento Gonçalves, Canabarro, Zambeccari e Rossetti.

Homens e mulheres catarinenses sabiam de cór as façanhas dos heróis da terra vizinha, relatadas por marinheiros, carroceiros, tropeiros e emissários revolucionários. Aninha participou do entusiasmo geral e como era de esperar de sua instintiva rebeldia, voltou-se a favor dos Farroupilhas, enquanto seu pacato marido se declarava partidário dos legalistas.

A latente incompatibilidade do casal não se revelou em atitudes violentas mas por uma surda e permanente animosidade. Aninha guardou no amago de si mesma o ódio de sua impotência politica determinada pela familia e pela sua posição de mulher casada, não podendo participar, como era seu desejo, das lutas sulinas.

IMPRESSAO DE GARIBALDI

De Garibaldi, naturalmente, recebeu a mais profunda impressão. Corria de boca em boca o mais recente episódio da luta forroupilha: o transporte das barcaças através de 50 milhas (episódio que recorda, segundo o historiador Lindolfo Collor, a "história de Antônio depois da batalha de Actium" e, em época menos remota, no século XV, o sultão Mohamed II fazendo transportar suas naves de Coregia ao Bósforo sôbre uma extesão de 10 milhas através dos vales de Deima-Bagdgé). Realmente a façanha levada a cabo por Garibaldi, tinha algo de lendário, transportando por terra dois navios: o "Farroupilha" e o "Seival" de 18 e 12 toneladas respectivamente, com uma tripulação de 70 homens, além das armas e canhões de bronze sôbre estrados móveis puxados por duzentos bois, desde a barra de Capivari até a lagoa de Camandai.

O folclore se enriquecia com versos que cantavam as glórias e proezas do grande italiano e Aninha escutava em tôdas as casas o rumor das façanhas daquêle que cruzara os mares para edificar a liberdade em terras alheias, na sua terra. Agora, quando florescem seus vinte anos, a frota de Garibaldi atraca em frente ao morro da Barra entre a embocadura da lagoa e a cidade onde ela mora. O "Itaparica", o "Lagunense", o "Seival", o "Santa Ana", o "Caçapava" e o "Libertadora", são os navios que descançam em Laguna depois das últimas lutas com a esquadra legalista. A revolução Farroupilha havia conseguido finalmente estender suas rêdes até Santa Catarina, onde implantára a "República Juliana". A bordo do "Libertadora" Garibaldi se refazia dos ferimentos, recuperava forças, reparava o navio aguardando ordens para voltar à luta. O descanso forçado lhe permitia passar horas a fio contemplando as colinas de Santa Catarina, a lagôa cambriante, as águas tranquilas. Tão próximo estava da vila que podia avistar a silhueta dos carros, as côres dos trajes, as torres da igreja. A paisagem é triste mas perfeita em suas linhas essenciais e a curiosidade do povo construi quadras ao "carboucro" que ali perto descansa das façanhas da guerra sulina. Aninha também se chega para olhar, observar e admirar à distância o grande aventureiro.

Solitária, entregue aos cuidados de pessoas amigas, pois o marido havia partido chamado às fileiras legalistas, tece seus sonhos e compara exaltada a diferença que separa o pacífico marido que embarcára para cumprir um dever que ela não compreende, passivo e fiel à palavra do Govêrno ao "outro" àquele que não tem pátria porque crê nessa grande familia que é a humanidade, aquele que se abandonára ao acaso a fim de defender o ideal da libertação dos povos oprimidos pela tirania. Aquele em quem o povo pressentia um pirata, um herói, um santo ou um martir. Garibaldi! Os desenhos reproduzidos por mãos inexperientes e as descrições balbuciadas pelos soldados e pelas mulheres diziam que Garibaldi era belo como só podem ser os que se entregam de corpo e alma às aventuras do mar.

Marinheiro de todos os mares finalmente haviam chegado às margens de seu rio, misero rio comparado aos mares orientais por onde passára em sua infância, mares asiáticos, mares europeus, rios de peregrinas belezas, entrevistas em sonhos. Garibaldi como se atendesse a seu chamado, como se quisesse bater à sua porta atracou em frente ao seu rio, em frente à colina onde estava sua casa, em frente à rua onde ela morava, rua que, por simbólica coincidência, chamava-se "rua da Paixão".

Aninha, com a imaginação exaltada, passava os dias e as noites sonhando com o encontro, agora inevitável, que lhe armara o destino.

A NOIVA MANUELA

A bordo do "Libertadora" também Garibaldi sonhava. Os poucos dias de repouso que tinha lhe permitiam meditar retrospectivamente sôbre sua vida de aventuras, cheia de altos e baixos, porém firme em sua linha continua de combatividade e heroismo por um ideal humanitário. Seu último romance com uma jovem brasileira havia deixado uma profunda chaga em seu coração e ainda não se tinha refeito de todo, de seu fracassado idílio de Camaquan. Nesses dias escreve a Dona Ana, tia da bem amada, cartas cheias de angústia; está sempre presente a lembrança daquela que morreu solteira, a "noiva de Garibaldi" como lhe chamava o povo, a doce Manuela que no combate de Xarqueada chorava lágrimas de desespero pelo noivo de seus sonhos, a mesma que Bento Gonçalves destinava a seu filho, que ela recusou como a todos, permanecendo fiel ao seu primeiro amor.

Para Garibaldi havia sido um rude golpe ter que renunciar a Manuela, a "belissima figlia del continente, io ero felice di appartenerti communque fosse" e enche cartas e cartas contando a tristeza de sua renúncia, a amargura da última derrota na qual perdera os seus amigos mais fieis: — "Ah senhora minha a desgraça de uma existência de apostolado me havia endurecido contra as calamidades. Mas essa última! Esta última! está gravada em meu coração com caracteres indelevels. —"

Garibaldi está atravessando um periodo de atroz solidão espiritual, sofre "d'un modo inaspettato ed orrible" e se vai formando um clima psicológico propicio à próxima aventura, a definitiva da sua vida, na qual tomaria parte, a brasileira, a lagunense, Ana, Aninha, Anita Garibaldi.

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO

(Continuação da pág. anterior)

mavam na provincia. Sem uma romaria à côrte não havia salvação possivel para quem quisesse triunfar no Brasil, e Tobias se empenhava em reagir contra essa praxe, dispondo-se a nunca sair da provincia.

Enquanto faz politica pela imprensa, estuda com afinco a lingua, a literatura e a filosofia alemãs; escreve vários ensaios sôbre problemas filosóficos e principalmente religiosos, assunto êste último que muito o preocupou, de certo por influência dos exegetas germânicos. Parece convicto de que atrairá a atenção do Brasil, e quiçá de outros paises do mundo para a sua pessoa, mesmo sem o beneplácito da côrte.

O "Americano" dura pouco tempo. A mesma vida efêmera terão os outros jornais que fundará. Quase nenhum chegará a seis meses, substituido sempre, dentro de algum tempo, por outro. Assim nascem e morrem "A Comarca de Escada", o "Desabuso", e em 1876, "O Povo de Escada". Por que essa implacável efemeridade? Com o seu caráter rebelde, Tobias não queria, naturalmente, ser subsidiado pelo partido. O subsidio equivaleria a um compromisso e o que êle defendia e propagava na imprensa eram menos as idéias do partido do que as suas próprias idéias. A mingua de apoio financeiro e contando, certamente, com poucos leitores numa cidade como Escada, esses jornais deviam dar prejuizo suficiente para obrigar o proprietário a fechá-los dentro de alguns meses. Mas sobrevinha nova fase de efervescência politica; Tobias sentia-se tentado, ainda uma vez, a manifestar-se pela imprensa, e daí um novo jornal, que tinha a mesma duração precária do anterior.

Por outro lado, fàcilmente se conclui de que o autor de "Estudos Alemães" não poderia escrever senão numa folha que lhe pertencesse, dado o critério pessoal de suas expansões. Em 1877, êle alarga a atividade jornalistica com a fundação de um clube politico, em Escada, o Clube de Cultura Popular também de curta duração, cujo programa resumiu, no célebre "Discurso em mangas de camisa", publicado em 1879, em folheto, quando Tobias já era deputado provincial.

EM CONFLITO COM O PARTIDO

Em Escada, onde enterrara a mãe, cuja perda tanto o acabrunhara, o autor de "Dias e Noites" diz que viera enterrar também seu próprio futuro. Isso escrevia êle em 1879, época em que já começava a desiludir-se de fazer carreira na politica. Cerca de sete anos no ambiente acanhado da pequena cidade, valeram-lhe, finalmente, a prerrogativa de ser eleito na chapa do partido à assembléia provincial, em 1878, quando com a queda dos conservadores os liberais começavam a mandar.

Mas da mesma maneira por que fazia campanha na imprensa, sem a observância da disciplina partidária, põe-se a tomar na Câmara uma atitude independente, sem cogitar das conveniências dos correligionários. Homem de principios, Tobias deixava-se levar por êstes, enquanto os partidos não possuiam normas de conduta estabelecida, atuando mais por interesses eventuais. De onde, o conflito inevitável. O ardoroso deputado não tarda a inquietar os companheiros que compreendem a impossibilidade de contar com êle. Acresce uma circunstância poderosissima: a enorme superioridade do escritor ante o nivel dessa câmara provincial. Como haveria um homem da sua cultura, da sua inteligência, em condições de falar na mais douta assembléia do mundo, sintonizar com aqueles parlamentares de provincia apegados às trincas de campanários?

Um dos seus primeiros gestos é pedir a reforma do regimento, a fim de excluir o artigo 145 que não permitia a assembléia manifestar-se contra a politica do presidente da provincia. O escritor acha que o presidente Adolfo de Barros não está se mantendo fiel aos principios do partido e julga-se no direito de censurá-lo. Como os correligionários se calem, êle fala, sem peias e sem rebuços.

A impertinência só podia acarretar-lhe a pecha de traidor. Estava bandeando para o lado dos conservadores — disseram logo. Acentuava-se a incompreensão, o desacôrdo que iria cortar-lhe os passos na politica.

PELOS DIREITOS DA MULHER

Como uma jovem solicitasse da assembléia uma subvenção para realizar o curso de medicina, o caso entra em debate, aventando-se logo a idéia de que a mulher não estava destinada a êsse gênero de estudos, não devendo, portanto, ser acolhido o pedido. Isso se dava em 1879. A situação da mulher no Brasil ainda era muito inferior na época. A literatura, as artes, a ciência, bem como certos gêneros de trabalho pareciam coisas incompatíveis com o sexo feminino. O lugar da mulher só podia ser em casa, cuidando dos filhos. Ainda alguns anos depois, França Junior satirizava as mulheres que insistiam em estudar medicina, na comédia "As Doutoras", em que a protagonista sente o fracasso da vida profissional ante o despontar da maternidade. Em 1888, Adolfo Caminha, então guarda-marinha, em viagem de instrução aos Estados Unidos (ver o livro "No País dos Ianques") admira-se de encontrar moças trabalhando como caixeiras, nos magazines, achando que no Brasil isso tão cedo não seria possivel. E até ao fim do século discutia-se, a oportunidade ou a inoportunidade das mulheres na literatura, incorrendo frequentemente na acusação de rebeldia, de condenável independencia as que teimavam em escrever nos jornais ou publicar livros.

Tobias, já por voltas de 1872 preocupava-se com as questões de emancipação feminina, comentando uma conferência sôbre o tema, pronunciada em Viena por Adolfo Jellineck. Logo que o caso da jovem entrou em debate, êle, ausente há mais de um mês, da assembléia, compareceu à sessão para pedir a palavra e declarar-se favorável ao auxilio. Considerando a emancipação da mulher um dos mais sérios assuntos da época e não uma coisa extravagante, como poderia parecer à assembléia, encarou o problema sob três pontos de vista distintos: o politico, o civil, o social. Quanto ao politico, confessava não julgar ainda necessária a emancipação; não via motivos, pelo menos no estado atual do Brasil, para fazer-se deputadas e presidentes de provincia. Quanto ao civil, porém, achava que a mulher ainda vivia, entre nós, sob o jugo de velhos preconceitos dos quais precisava ser urgentemente libertada. Vivamente aparteado, prosseguiu abordando o lado social da questão — a emancipação cientifica e literária da mulher, tão necessária quanto à civil, para abrir-lhe ao espirito o caminho que se abre ao espirito do homem.

Repele, depois, num segundo discurso, os argumentos contra a inteligência feminina, sobretudo o principio pseudo-cientifico que via na inferioridade do peso do cérebro da mulher, com relação ao homem, um motivo para justificar a inferioridade social do sexo frágil.

Os dois discursos muito aplaudidos deviam ter tido a maior repercussão no Recife. Silvio Romero diz que Tobias era muito dado a mulheres, o que nos poderia levar a encarar por êsse lado a veemência com que as defendeu, na Câmara. A verdade é que êle ai se mostrava perfeitamente consentâneo com suas tendências reformadoras.

O PONTO FRACO

Mas agora vem o ponto fraco: o homem que tanto se bateu pelos direitos do povo, que profligou a escravidão das mulheres e chegou a preocupar-se com a falta da proteção aos animais, nada fez contra a mais efetiva e dura escravidão que infelicitava o Brasil: a do negro.

Há quem movido pelo desejo de endeusar Tobias a todo transe pretenda identificar nele traços marcantes de abolicionista. Que tenha feito quando estudante uma poesia em favor dos escravos; que houvesse libertado, após a morte do sôgro os pretos que lhe couberam na partilha, nada disso basta para atenuar-lhe, não só a indiferença, como a antipatia por mais de uma vez manifestada em face do problema. Não precisamos poupá-lo pelo receio de afetar-lhe a grandeza. O homem continua grande, apesar disso. Não me venham, igualmente, invocar o exemplo de Machado de Assis, o propalado abstencionismo do autor de "Dom Casmurro", na campanha abolicionista.

Quem escreveu dois contos, como "Pai contra Mãe" e "O caso da vara", em que a escravidão aparece sob o aspecto mais atroz e desumano, nunca pode ser acoimado de indiferente ao abolicionismo. A atitude de Tobias — explica um dos seus biógrafos — vem do seu propósito de não querer malquistar-se com a aristocracia escravocrata de cujo apoio precisava para entrar na politica. Nabuco que já pertencia a essa classe, podia prescindir do apoio. Tobias, que vindo de uma camada inferior e desejando subir, jamais o dispensaria.

De qualquer forma, o espirito reformador do deputado liberal de Escada fraqueja pela base. Todo o vocabulário revolucionário do "Discurso em Mangas de Camisa", no qual a palavra povo aparece tantas vezes, perde o vigor e mesmo o sentido, no momento em que o orador se abstem de tocar no ponto crucial: a escravidão. E parece até pueril falar, com tanta insistência, em povo, numa época, em que o panorama social brasileiro resumia-se no seguinte: senhores e escravos. (1)

Dessa posição falsa de Tobias viriam, em grande parte, as contradições que lhe marcaram a existência e a falta de unidade do seu pensamento politico. Realista na análise de certos problemas brasileiros, mostra-se fora da realidade em outros; independente por um lado, não rejeita compromissos por outro; liberal, progressista e até revolucionário, sob determinado prisma, revela, ao mesmo tempo, tendências conservadoras e aristocraticas. O drama do intelectual, em última análise. Por isso, mesmo, a vida de Tobias só adquirirá coerência, quando o deputado provincial, não conseguindo eleger-se na legislatura seguinte, vai tornar-se lente da Faculdade de Direito da capital pernambucana, criando ali um poderoso centro de influências. Suas contradições politicas se harmonizarão na poderosa ação catalitica exercida pela Escola de Recife no pensamento brasileiro.

1) — O desprêzo de Tobias pela questão servil, manifesta-se, de maneira bem expressiva no epigrama que, numa roda de amigos improvisou contra Nabuco e aqui reproduzimos:

"O' tu que vieste de Londres
Com teu verbo eloquente
A este povo beocio
Ensinar que negro é gente
Falando de mão na ilharga
Qual figura de entremez
Como quem dansa Cachucha
Ou quem bate o solo inglês
O que dizes não tem senso
O que escreves não tem suco
E's um cômico mediocre
Não seja besta, Nabuco".

NOTICIAS DO FUTURO

(Continuação da pág. anterior)

próprio futuro, dando-lhe noticia de que êle seria, em breve, o dono de todos nós e do mundo.

"A Revolução dos Gerentes" abre com uma análise muito lúcida da situação dos proprietários de dinheiro no mundo de hoje. Julgam-se êles os donos das emprêsas, das fábricas, dos "trusts" de que possuem ações ou até a maioria das ações. Mas estão equivocados. "Proprietário" é quem é capaz de fiscalizar a qualquer momento o que se está fazendo com os seus haveres. E essa capacidade, os srs. capitalistas e acionistas ja a perderam há muito. Está tudo entregue a determinada classe de pessoas que não são capitalistas nem empregados mas sim espécie nova, intermediária — os "managers", os diretores, os gerentes. Essa nova burocracia, eis os donos do mundo. Ainda não alardeiam as insignias da sua dignidade. Mandam, simulando o maior respeito às instituições e ao regime estabelecido. Mas expropriam os donos antigos, irresistivelmente; e quando há resistência, então a nova burocracia que se diz capitalista transforma-se em novissima burocracia, dizendo-se socialista, expropriando em nome do Estado em vez de expropriar em nome da Companhia. "Manager", "Executive", "Diretor", "Gerente", "Encarregado do Fuehrer" ou "Comissário do Povo" — é tudo a mesma coisa. São êles que fazem as revoluções que o capitalismo não sabe impedir e o proletariado não sabe realizar. Essa revolução tem vários nomes: chama-se Nazismo, Fascismo, Bolchevismo, "New Deal", "Labour", "Reerguimento Económico" — mas é sempre a "Managerial Revolution", a "Revolução dos Gerentes" que dirigem, fiscalizam, expropriam, nacionalizam. E', aquém e além do Atlântico, o totalitarismo que revela a tendência de formar unidades administrativo-económicas cada vez maiores, não temendo entrar em choques armados para conseguir seu fim: o dominio do mundo.

Enganam a gente, inculcando-nos ideologias que os professores sempre dóceis elaboram. Um traço é comum dessas ideologias: não falam mais em Liberdade mas sim em classes, elites, castas que são o reflexo da condição dos "gerentes": formam uma classe fechada, uma burocracia, substituindo o concurso o batismo, o direito de assinar cartas o casamento e o direito de "tomar providências" a ordenação. "Or, dizia Renan, "la bureaucratie c'est le despotisme". Mas nós, lembrando-nos daqueles velhos folhetos, preferimos dizer: "c'est la guerre" e é a peste.

Quem é êsse James Burnham que nos transmite tão assustadoras noticias do futuro? E' filho de um pastor protestante; já foi comunista; depois foi "depurado", tornando-se trotzkista, servindo de secretário ao chefe exilado; enfim, abandonou de todo a causa da revolução, aceitando remuneradissima cátedra de sociologia numa daquelas universidades americanas que são propriedade de um grupo de milionários; mas, como se vê, continua odiando seus novos donos, embora pinte o diabo a nós outros. No fundo, continua marxista. São bem marxistas suas análises de propriedade industrial, embora chegue a resultados que desmoralizam, junto com o capitalismo, o próprio bolchevismo. O método tem suas vantagens e sobretudo é atraente. Por que não analisar o próprio Burnham conforme a sua maneira?

James Burnham apareceu perguntando: Cadê a propriedade? Retrucamos, perguntando: Cadê a revolução? Conforme a doutrina que Burnham já professou e por causa da qual até saiu das fileiras do stalinismo, a revolução não é um acontecimento que virá; mas sim um acontecimento que deve vir, fatalmente, quando o proletariado estiver capaz de apoderar-se das fôrças economicas do capitalismo exausto. Ora, o capitalismo está exausto, ninguém dúvida mais; mas quem continua negando, ao mesmo tempo, a revolução, não saberá responder àquele argumento. Na verdade, porém, o capitalismo já estava exausto em 1918 e novamente em 1945 e mais uma vez hoje; mas a revolução não veio. Em vez dela, quando muito, poderá haver uma guerra, o que não é a mesma coisa. Eis a experiência fundamental de Burnham: a revolução não veio. Mas êle não conseguiu libertar-se daquele determinismo: se não houve nem haveria a revolução do proletariado, então deve vir outra revolução. Dos capitalistas, porventura? Continua desprezando-os de mais para acreditar nisso. Então, atribuiu a futura revolução àqueles que são a outra grande experiência de sua vida: aos burocratas, sejam do Partido, sejam do Estado, sejam das grandes Companhias, a êles que Burnham também odeia mas sem desprezá-los; porque êle é da mesma estirpe. E' um homem prático.

Pode-se imaginar o calor da discussão que seu livro provocou. Denunciaram-no como inimigo maquiavelista da Liberdade. Burnham respondeu, escrevendo um livro: "The Machiavellians", em que demonstrou que só os grandes "reacionários" salvaram a liberdade contra os sonhos de escravização dos utopistas. Esse outro livro de Burnham já não teve o êxito do primeiro porque deu apenas "noticias do passado". Mas a "Managerial Revolution" continua saindo em edições cada vez mais numerosas porque dá Noticias do Futuro. Nos "best-sellers" comuns aparecem realizados os sonhos das datilógrafas e dos caixeiros. A "Managerial Revolution" porém é o "best-seller" dos gerentes e diretores. E não obstaria nada à realização dos seus sonhos?

No livro de James Burnham há muitas verdades terriveis: guerras, revoluções, terremotos e pestes. Mas no fim, a tocha do mensageiro está mesmo apagada. Equivocado pelo ódio, Burnham errou redondamente quanto ao resultado da última guerra. Ai as luzes se acendem de novo. "What is Happening in the World Now", isso prometeu Burnham revelar. Mas na verdade, às vezes acontecem, no mundo, coisas que nenhum determinismo previu. A revolta de Tito e a permanência do govêrno Queuille são dessas coisas. Mas a maior das "noticias do presente" foi a derrota fulminante — que ninguém previu — do governador Dewey que é o super-gerente de todos os gerentes. Essa noticia também já é de ontem. Basta, porém, para demonstrar que Burnham não é um novo Maquiavel e sim apenas um maquiavelista. Acontece com o seu livro o que aconteceu e acontecerá com o do secretário florentino: pode servir de código de conduta e boletim de vitória para os tiranos e para os homens livres. Depende, apenas, de nós. Haverá sempre gerentes. Mas é preciso e é possível ocuparmos a gerência.

O CAFE' NA ECONOMIA DO BRASIL

(Continuação da pág. anterior)

nosso principal comprador foram os Estados Unidos da América, com um contingente de 11.726.331 sacas, no valor de .... Cr$ 6 520 571 055,80.

A exportação geral do Brasil em 1948 alcançou Cr$ .... 21 696 874 000, tendo o café concorrido com Cr$ 9 018 548 000, equivalentes a 41,57%. Já em 1947, para uma exportação geral de Cr$ 21 179 413 000 coube ao café a parcela de Cr$ 7 623 190 000, ou sejam 35,99%.

O quadro seguinte da exportação geral do Brasil para o exterior, no quinquênio 1944-1948, segundo o valor em cruzeiros, dá uma idéia real da situação do café, em face dos demais produtos englobados:

EXPORTAÇAO GERAL DO BRASIL
Quinquênio 1944-1948

ANOS	CAFE'		Outros Produtos		TOTAL	
	Valor em Cr$	%	Valor em Cr$	%	Valor em Cr$	%
1944	3.880.006.000	36,17	6.846.503	63,83	10.726.509.000	100,00
1945	4.240.808.000	34,77	7.956.702	65,23	12.197.510.000	100,00
1946	6.510.129.000	35,71	11.719.403	64,29	18.229.532 000	100,00
1947	7.623.190.000	35,99	13.556.223	64,01	21.179.413.000	100,00
1948	9.018.548.000	41,37	12.678.326	58,43	21.696.874.000	100,00

Como se vê, foi bem lisonjeira a posição do café no nosso comércio exterior, para cuja exportação geral em 1948 concorreu com a percentagem de 41,57%.

A primeira vista tem-se a falsa impressão de que houve queda na exportação do café em relação à geral, não devendo porém ser motivo de preocupações, porquanto resulta evidentemente do aumento de outros produtos, devendo, pelo contrário, ser causa de grande satisfação para todos os brasileiros, por isso que vem demonstrar que estamos marchando a passos largos para a policultura, vencendo gradativamente, a monocultura cafeeira, que sempre constituiu, inegavelmente, um dos mais graves defeitos da nossa organização econômica.

De fato, a constatação do crescimento progressivo do café em nosso comércio de exportação veio demonstrar a politica errada iniciada no Império e seguida na República, permitindo que a exportação do País repousasse exclusivamente no café, em proporção cada vez mais alta, tendo chegado a atingir mais de 70% entre os anos de 1892 e 1933.

Numa economia sadia, nenhum produto deve representar mais de 30% do valor geral da exportação, a fim de evitar o risco, sempre presente, de uma "débâcle" de preços no mercado internacional, que venha arruinar a produção.

Eis por que todos os brasileiros se devem congratular com a atual posição do café em face dos demais produtos de exportação e fazer votos para que ela se mantenha nesse nivel, e que o café continue a ser o primeiro mas não o unico produto de exportação do Brasil.

O CAVALO PRETO

(Continuação da pág. anterior)

co em que hão de ficar, senão parados, pelo menos com os negócios muito reduzidos. Os choferes são quase sempre os proprietários dos caminhões. Comendo às carreiras, namorando pelos cafés à beira da estrada, êles mostram um aspecto novo de nossa civilização, que ainda está esperando, seu romancista e seu sociólogo.

Ainda me lembro daquela tarde em que chegou o primeiro automovel, em minha pequena cidade natal. Foi por volta de 1918. Grande era o movimento nas ruas. Das varandas do Sobrado Velho, dos telhados da Rua do Comércio, repontavam cabeças estiradas para o lado do sul. Mas a estrada de areia — uma fita branca na paisagem verde — ainda não respondia aos apelos. Parecia que as casas tinham sido espremidas, de tanta gente na rua. No patamar da Igreja Velha, meio metro acima do nivel comum das calçadas, uma fila de cadeiras acomodava o prefeito, o vigário, o chefe politico — essa gente grande das cidades pequenas. Tôdas as vistas se voltavam para o rio, que já estava sêco. Todos parados, a respiração também parava.

E o automovel veio surgindo, a principio na imaginação, mas logo como um ponto negro, que se avoluma e depois se quadreja. Um carro, afinal. Ora se mostrando, ora se escondendo na estrada improvizada e cheia de barrancos, desceu a barreira do rio e desapareceu, para estourar já em cima da rua. A multidão que foi encontrá-lo, fazia mais barulho do que o ruido do motor.

Nunca mais esquecerei aquele quadro. Mal podia prever, em minha imaginação de menino, que uma idade nova surgia para minha terra, a idade do automovel. Dai por diante os efeitos das secas seriam menores. Nossos irmãos pobres e desgraçados já não sentiriam tão fortemente os efeitos das estiagens. Epitácio Pessoa, logo depois, começaria a cortar o nordeste de estradas. E' possivel que para muitos outros o episódio não tenha a mesma fôrça evocativa. Mas, para mim, que vi minha terra crescer com o automovel, civilizar-se em grande parte com êle, essas impressões são inapagáveis. Estou a rever a velha Maria Pacatonha com o seu chale à cabeça, assombrada e assombrando os outros com suas predições: "Valha-me Deus. Frei Henrique já dizia que, quando o cavalo preto aparecesse, o mundo estava perto de se acabar. Credo, cruz, valha-me Deus". Eram mais ou menos estas as palavras da boa velha, que curava bichos no rastro, rezava em dores de dentes, nas modiduras de cobra e nas espinhelas caidas.

Há pouco tempo, tive de estranhar a sugestão de elaboradores do Plano Salte, no sentido de desenvolvermos as vias férreas, em detrimento das estradas de rodagem. Estas só estariam servindo para fomentar a importação de automovel e, dêsse modo, empobrecer o Brasil. Existem assuntos que dispensam discussão, porque, como dizia o velho Xavier de Maistre, a discussão provoca a objeção e tudo acaba pela dúvida. Prefiro, no caso, não a estabelecer, mesmo porque o automovel é hoje fator dos mais preponderantes da nossa unidade. E, sem estradas de rodagem, não se pode desenvolver num país desta extensão.

Pobre Maria Pacatonha, erraste mais uma vez! O cavalo preto penetrou o Brasil por todos os lados, e nem por isso o mundo se acabou, senão para ti, que já te foste. Os cavalos já são tantos, e tão velozes, e de cores tão variadas, que o mundo não pode viver sem êles. (Muitos até se encantaram, virando pássaros...) E os cavalos do nordeste — pretos, brancos, de tôdas as cores — já estão chegando ao Rio de Janeiro em quatro dias de corrida, sem se esgotar e sem maltratar os seus donos.

Que pensem nisto quantos desejam acabar com as estradas de rodagem.

OURO PRETO AMEAÇADA

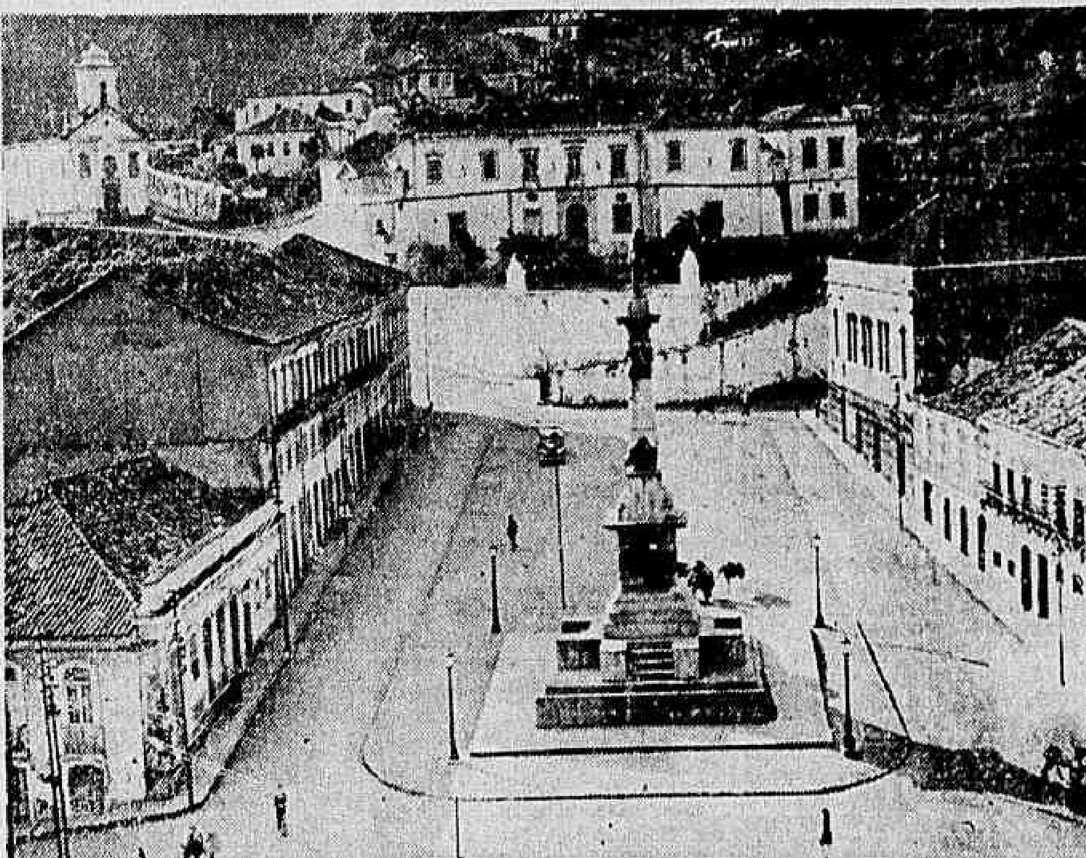
MURILO MENDES

OURO PRETO, acentua Manuel Bandeira no seu Guia, é cidade relativamente moça. Só mesmo lá pelos fins do século XVIII é que sua fisionomia atual começa a se desenhar. Comparada a uma antiga cidade asiática ou européia, é muito nova. Mas em relação à vida histórica do jovem Brasil, Ouro Preto impõe-se pela idade.

Os motivos de interêsse de Ouro Preto são muitos e variados, mas possivelmente poderão ser reduzidos a um só, logo direi qual: a fusão da obra do homem com a natureza, num painel onde a grandiosidade estrutural formada pela pedra e pela montanha se combina sem esfôrço e sem conflito a uma luz igual que se distibui em todos os planos e confere intimidade e simplicidade ao ambiente. Pode-se de fato afirmar que Ouro Preto é bela e nobre vista de todos os lados e de qualquer ângulo. Se bem que a vista tomada, por exemplo, do alto da Igreja de São Francisco de Paula, ou do alto das do caminho Lajes, ofereça golpes de visão mais amplos, não é menos verdade que outras perspectivas reduzidas apresentam ao espectador matéria para meditação e aprofundamento. A cidade foi elaborada e vivida seguindo um instinto que num severo pronunciamento de espiritualidade poderiamos desdenhar, mas que trazia uma forte carga de energia e vontade: a busca do ouro situado nos morros e nos obscuros arraiais, busca que determinou a competição, a rivalidade, a revolta, mas que se resolveu finalmente em luta heróica, em idealismo precursor, em pobreza e ascetismo. Os fidalgos orgulhosos, inchados de preconceitos, cederam o passo aos alferes, aos poetas e padres visionários que deram caráter à cidade, que lhe imprimiram o marco definitivo. Vila Rica tornou-se pobre, mas sua sobrevivência começava. Começava o espirito de Vila Rica a agir sôbre escritores, sôbre viajantes ilustres, sôbre todo o país, com a fôrça generosa de um mito. A história curta e incisiva de Vila Rica assumiu diante da consciência do Brasil intelectual um valor de exemplo; Ouro Preto passou a ser "un de ces lieux où souffle l'esprit." Mas deveremos então procurar Ouro Preto como lugar de evasão do tumulto e desordem de Copacabana ou de Anhangabaú? Ou antes pelo seu valor próprio, pela sua beleza severa e íntima, pelo seu segredo que se desvenda aos iniciados, pelo seu nobre encanto, pela arquitetura de pensamentos que provoca, paralela à outra? Sem dúvida. Mesmo porque os turistas apressados que em dois dias visitam seus monumentos deixam-na intacta. Percorridas as igrejas, o Museu e a Escola de Minas, acham muitos dêles que não há nada mais para ver. Retornam ao Rio ou a São Paulo "encantados" com Ouro Preto. Mas não viram Ouro Preto. A cidade se entrega, é fato: mas a quem lhe dedica tempo, o tempo sôbre a qual ela foi construida e que lhe confere a dignidade da sua pátina entre castanho e cinza.

* * *

Ouro Preto é anti-Bahia. Enquanto a capital dêsse vasto império barroco se extroverte em dimensões desmesuradas, em praças, terraços e monumentos onde os ornatos estendem sua prolixa linguagem, e onde o ouro deixa um sulco persistente, Ouro Preto se retrai e se concentra, podando seus ornatos e deixando aparente um mínimo de ouro. Excetuando-se as igrejas do



Praça Tiradentes, de Ouro Preto, vendo-se no fundo a Escola de Minas

Pilar e do Padre Faria não se distingue traço de ouro em Ouro Preto. O metal que segundo São Basilio, deveria ser destinado aos usos mais vis (tema retomado depois por Santo Tomaz Morus, e ainda por Marx), êsse metal que daria o nome à cidade ilustre, foi logo expulso do seu seio. Nada dessa suntuosidade, dêsse derramamento de ouro que nos surpreende, por exemplo, em São Francisco da Bahia. Ouro Preto é uma cidade magra. Ouro Preto vive de uma vida modesta e quase obscura, apesar da sua glória. Ouro Preto evidentemente é fonte de civismo, berço de ideais libertários, cidade que foi em avanço sôbre o futuro, sede de uma ordenação política mais conforme à dignidade humana. Entretanto Ouro Preto é também centro de meditação poética e plástica, núcleo de mito e lenda que se transformaram em fato histórico, mas núcleo que permaneceu envolto em trama de mito e lenda. Falo dessa Ouro Preto que levantou suas igrejas intimas desviando a carreira do barroco para uma síntese popular em novas soluções de dignidade arquitetônica aliada ao lirismo e à invenção das Minas Gerais. Falo de Outro Preto, exilio e presença, equação da luz e da pedra, lugar de confronto do nosso principio e do nosso fim, cidade "cujas grandes coisas estão ocultas no silêncio", como me disse magnificamente o sr. Manuel de Paiva, digno sacristão da Igreja de São Francisco de Assis, incomparável cronista de Ouro Preto que êle conhece como a palma da sua mão.

Ouro Preto é justamente preciosa porque nos oferece intimidade e ternura com elementos fundamentais da natureza e da arte. Aqui o espirito perde em extensão mas lucra em profundidade. Não é lugar de diálogo, mas de um monólogo interior. A atenção não é desviada para aspectos de contraste e cenografia mas solicitada para um ponto de unidade sem enfeites e sem repetições. A própria natureza evita os efeitos violentos que a enriquecem mas que nos perturbam o espirito. Os temperamentos artificiais e superficiais não poderão se adaptar a Ouro Preto.

Disse que a cidade se entrega, mas a quem penetra e aceita sua humildade. Poderão os turistas apressados ou os deslumbrados pelo gigantismo das construções se deter diante dêstes velhos paredões, dêstes muros de canga invadidos pela madressilva e pela hera pobre? Terão tempo suficiente para surpreender naquele ângulo de rua uma mulher, às vêzes mesmo um homem, com os braços estendidos, rezando diante de um nicho com uma lamparina acesa? Falarão do Aleijadinho, de Manuel Francisco Lisboa, do Ataide; entretanto não terão tempo para se familiarizar com êses vultos que se esgueiram na penumbra das igrejas, mas que pouco a pouco se abrem desenrolando crônicas de um passado próximo e já longinquo, uma interminável lenga-lenga em que o mito e a realidade se confundem numa quadrilha de assombrações. Em Ouro Preto podemos tocar as coisas, as coisas vêm a nós e se amoldam ao nosso exame. Aqui o mínimo e o máximo elemento de significação confraternizam e podem ser aferidos por um critério de valor que despreza o desprezo. De fato nada se pode perder em Ouro Preto, aqui tudo tem um sentido e se liga a um espirito próprio, êsse espirito a que já me referi, de humildade, intimidade e ternura: Ouro Preto se terá recusado a quem não a penetrar e aceitar.

O espirito de Ouro Preto está presentemente de todos os lados, nesta luz que dá aos objetos, aos recortes das casas, das igrejas e de outros monumentos, seu valor próprio de gravidade e meditação; nestas pedras propicias ao giro do pensamento em tôrno de si mesmo, nesta humanidade simples e despretensiosa, pois as pessoas aqui ainda não receberam um número abstrato e guardam uma relação de vizinhança e fraternidade. (Todos se cumprimentam). Ouro Preto não se renova, e não precisa ser renovada, mas sim conservada. Entretanto a verdade terrivel, a verdade sinistra deve ser dita: a conservação de Ouro Pre-

(Conclui na pág. seguinte)

Morreu Margaret Mitchell

Faleceu há dias em Atlanta, na Georgia, vítima de um acidente de automóvel, a romancista Margaret Mitchell, autora de "E o vento levou...", livro que lhe deu renome internacional e grande fortuna.

A famosa escritora, que escreveu somente um romance, traduzido em trinta idiomas diferentes e com tiragens que atingem a oito milhões de exemplares, desaparece aos 43 anos. Ainda hoje se vendem anualmente cêrca de seiscentos mil exemplares de "E o vento levou...".

UM MISSIONARIO DA PAZ

LEDA BARRETO

ACONTECEU há pouco um ato inesperado: um conferencista estrangeiro conseguiu atrair, com a simples fôrça do seu prestigio, um auditório tão numeroso, que o grande salão se tornou pequeno e as pessoas foram sobrando das cadeiras em pé pelos lados e sentadas na frente, numa vanguarda improvisada. Por que essa afluência tão entusiástica? Porque Camus ultrapassou as fronteiras da França e se projetou no mundo como artista e pensador.

Albert Camus, um dos dirigentes da literatura heróica da Resistência, não é apenas um escritor francês: é um pensador universal. E mais do que isto: é um pregador. E' um homem que tem algo a dizer e o seu talento e a sua arte êle os coloca a serviço da mensagem que tenta transmitir, entregando-se todo à sua idéia. Um missionário de sandálias e cordão na cintura. Camus é uma idéia tocando os homens e contagiando-os.

E que diz êle? Camus fala de paz, ai está o segredo. Nossos ouvidos, cansados de guerra, doídos de ameaças, pedem palavras de paz.

A Europa está doente — diz êle — e dá o diagnóstico: medo. Mas — perguntamos — como pode a cabeça estar doente sem contaminar os membros? Acaso o medo dos europeus, não é o mesmo que nos ronda o coração, a nós americanos? Se lá o perigo é mais iminente, isto nada altera porque o medo da guerra não é o medo da morte. A guerra destrói algo muito além da nossa carne. Morre um soldado na Europa, a sua morte repercute em tôda a terra. Morre um soldado na China e é mais uma morte que sofremos. O mundo está doente.

Camus pertence a uma geração crescida entre duas guerras, entre tambores e sirenes. "Mataram tanto na Europa, que o ar está saturado de morte. E a morte é não só aceita mas honrada e condecorada".

E esta própria familiaridade com a morte, esta indiferença mesma diante do mal que acontece e do mal pior que poderá acontecer tornou-a uma geração de desencantados e pessimistas. Mergulhados no desespêro, afundados no niilismo, os homens da sua época já não crêem em nada.

Contra esta apatia ante o perigo, contra êste fatalismo destruidor, Camus ergue a sua esperança e faz dela a sua bandeira. Teremos a paz se quisermos. Se a quisermos, porém, não passivamente esperando que ela nos venha de presente, mas ativamente fazendo-a, construindo-a.

A paz será a soma dos esforços de todos. Cada um concorra com a sua parcela de boa vontade e boas ações. Pensamento sadio, ordenando uma ação construtiva. Atitudes individuais positivas, formando uma corrente protetora e influindo para a formação de uma mentalidade coletiva propicia à paz.

Camus fala de liberdade, desta liberdade que êle busca para os seus semelhantes, liberdade de cada um dispor da própria vida e ser senhor da sua morte, isto é, que cada homem tenha direito a morrer por uma idéia, mas a isto não seja obrigado.

Camus fala de amor. Amor para esta humanidade medrosa e desamparada. E o seu amor êle não o reserva para as gerações futuras que serão tal-

(Conclui na pág. seguinte)

PRESENÇA DE VALERY

FRANCIS MIOMANDRE

NAO pude comparecer às festas que se realizaram em Sete, tão belas e cordiais, tão solenes e familiares. Jamais me será possível manifestar quanto estimei a sua efetivação e como lamentei não ter podido estar presente. Porque, quando pensamos na ingratidão de que, em geral, são vítimas os homens de pensamento ou de coragem que honraram a sua pátria, só teremos que aplaudir a atitude contrária...

Nada mais consolador do que homenagens como estas. Por certo, que a glória é "o sol dos mortos", mas, em todo o caso, é um sol, e de que modo nós, que nada sabemos da vida das "sombras", ousariamos pensar que elas sejam insensíveis ao desgôsto de verem esquecido ou ignorado o nome que usavam na terra, sobretudo se, quando vivas, já não tivessem recebido o seu quinhão de raios de luz? Paul Valéry, pelo menos, não sofreu essa injustiça. E, com um pouco de boa vontade, eu o imagino presente àquela festa, assistindo a colocação da placa na casa em que nasceu, ouvindo a conferência pronunciada sôbre a sua obra, alegre e espirituoso conviva no banquete em sua honra, folheando, com um ar divertido, não sem um certo sabor cáustico, os desenhos, autógrafos, livros e documentos diversos expostos no museu da cidade. É que não posso me habituar ao pensamento de que êle não mais existe...

Não "realizo" absolutamente o seu desaparecimento, nem que, de fato, êle já se tenha dado ha quatro anos. Parece que era ainda ontem. Mas, que representam quatro anos para a saudade, quando tantas e tão belas imagens continuam gravadas? Não sòmente eu o revejo, com a sua fisionomia trabalhada pela vida, mas, sempre iluminada e sempre tão moça apesar da idade, com a maravilhosa luminosidade dos seus olhos, ainda ouço aquela voz, ao mesmo tempo surda e vibrante, que sustentava tão pesada carga de pensamentos e aquele riso cintilante que a constatação de qualquer tolice ou maldade lhe arrancava! Era profundamente bom, como todas as naturezas simples e autênticas, sempre impregnadas, ao mesmo tempo, de justiça e de exatidão. Considero uma honra para mim ter conhecido semelhante homem, tê-lo amado e servido. Isto vem de longe, de muito longe, quase da minha adolescência. Eramos alguns poucos iniciados que comentavamos, admirado "La Fileuse" ou as páginas de "Méthodes", no "Mercure de France", quanto era lamentável para a literatura o misterioso silêncio guardado pelo autor do estupendo "Monsieur Teste". E o silêncio durou 18 anos, até o aparecimento de "La Jeune Parque". Foi como um trovão num céu calmo e sereno. Fui um dos primeiros a saudar nêsse maravilhoso poema a revelação de um gênio, decorei-o e recitava-o constantemente. Logo que nos encontramos pela primeira vez, ficamos imediatamente amigos, mas confesso que sempre guardei certa distância, pelo sentimento, de nenhum modo humilhante, da sua grande superioridade. É verdade que êle nunca me fez sentir isso, nem nunca fez a mais leve alusão. Tratava-me como seu igual, como camarada, e se nas nossas palestras demonstrava uma acentuada preferência para os assuntos divertidos, pelas blagues, não era para se pôr ao meu alcance, mas simplesmente pela vontade natural de descansar, de descer das alturas da sua tôr-

(Conclui na pág. seguinte)

LAGRIMAS

Jurei que não teria mais na face
Uma lágrima só. Jurei, chorando,
Que estaria de certo te odiando
Se mais uma só lágrima eu chorasse.

E como se isto só não me bastasse,
O alheio pranto vivo namorando,
À procura de lágrimas, buscando
Esta que nos meus olhos já não nasce.

Atrás de tôda lágrima que corre,
Do herói que nasce ao mísero que morre
Da mulher pecadora à que traiu,

Nunca achei uma lágrima sentida,
Tão triste como a lágrima escondida,
Que dos meus olhos nunca mais caiu.

NUNES BETTENCOURT

A viagem de núpcias de JACK LONDON

JACK London, o homem cuja obra é, tôda ela, uma extraordinária lição de energia, teve a felicidade de encontrar na vida uma espôsa que foi sua ardente colaboradora, não só no plano intelectual como no plano material. E' extraordinàriamente romanesca a história do casal. Alguns dias depois de contraidas as nupcias, quando se achavam ainda nos transportes da lua de mel, o escritor conta a espôsa a odisséa de um marujo americano, que solitário, num barco de trinta pés de comprimento, conseguiu dar a volta ao mundo. Jack inflamava-se ao recordar a proeza e a mulher acompanhava o seu entusiasmo.

— "Vamos construir primeiro a nossa casinha — disse êle — e em seguida, partiremos pelo mundo num barco à vela como êsse marujo".

A mulher volta-se, fita-o nos olhos, e num belo rasgo de compreensão e de amor:

— Mais tarde já não seremos tão jovens e nem estaremos armados de tanto entusiasmo para essa bela aventura. Partamos agora; construiremos a casa depois. A casa fica no seu lugar e o barco está sempre de um lado para outro".

Era a admirável resolução que êle esperava. Mandaram construir o barco, denominaram-no "The Snark" e partiram como em viagem de nupcias.

Sòzinhos, na imensidade do oceano jamais se entediaram, avançando serenamente na rota do sol. A mulher auxiliava o marido nas lides de bordo e quando êste, no beliche, se punha a escrever, ela se dedicava igualmente, à mesma tarefa, anotando, num diário, tudo que se passava durante o percurso.

Ao terminarem a viagem, a mulher do escritor havia feito um livro: "Diário de bordo do "The Snark", obra que deve ser considerada um modelo no gênero. Jack London e a espôsa não eram turistas desinteressados: viajaram por um impulso orgânico de integrar-se na vastidão do planeta. O amor para êles estava ligado a êsse sentido de expansão e aventura.

Mais tarde, quando viuva, entrevistada por Frederic Lefèvre, em Paris, ela dirá:

— "Minha vida com Jack London foi uma série de viagens de nupcias".



Desenho de OSWALDO GOELDI

Apólogo justificativo do insucesso de meus livros

LEON BLOY

"LA RECHERCHE de l'Absolu" é o titulo de um romance de Balzac belo e angustiante. Era preciso, entretanto, que êle houvesse dito tudo, pois êsse grande escritor me parece não haver compreendido muito bem o que é o Absoluto.

Os marinheiros espanhois que acompanhavam Cristovam Colombo amotinaram-se várias vêzes até ameaçá-lo de morte — se êle não desse ordem de volta — muito antes de terem chegado às proximidades de San Salvador. Foi preciso que a maravilhosa confiança em Deus dêsse homem incomparável dissesse aos incrédulos "— Dêm-me um prazo de três dias ainda e eu vos darei um mundo — para que a América fôsse descoberta.

Mas a América não era o Absoluto. Era um ponto de chegada extremamente dificil de ser atingido, mas de qualquer forma, um lugar onde se tornaria possivel sentar-se e do qual se voltaria, afinal. O Absoluto, ao contrário, não comporta regresso. Não se regressa porque é uma viagem sem fim. O mistério reside no fato do Absoluto ser, não sòmente um abismo sôbre a Eternidade, mas ao mesmo tempo o único ponto de partida para ela. Parte-se de Deus para ir a Deus, e é a única viagem que tem um sentido apreciável, uma utilidade. O resto, isto é, tôda viagem em que julgamos ir a alguma parte é perfeitamente estupida, e quanto mais depressa formos, maior a idiotice. Não sou rico, ninguém o ignora, mas prometo dez mil francos, os senhores me compreendem, comprometo-me a extrair do meu bolso uma duzia de notas de mil francos e a dá-las a quem me provar que há alguma coisa de mais cretino do que fazer 150 quilômetros a hora com uma máscara de demônio de ópera cômica numa horrorosa máquina que custa muito caro, que cheira mal e esmaga.

Mas, ainda uma vez, o Absoluto é uma viagem sem regresso, e eis porque os que a empreendem conseguem tão poucos companheiros. Imaginem, pois: querer sempre a mesma coisa, ir sempre na mesma direção, caminhar dia e noite sem se voltar para a direita ou para a esquerda, uma só vez, e em nenhum instante conceber tôda a vida, todos os pensamentos, todos os sentimentos, todos os atos, até os

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA LITERÁRIA

PRESENÇA DE VALERY

(Conclusão da pág. anterior)

re de marfim para, pelo braço de um amigo, dar um passeio por entre os canteiros modestos e floridos da vida quotidiana. Mas eu não era para êle apenas o informador solícito e o cúmplice das horas de recreio. Valéry sabia que o meu culto pela sua poesia tinha raises profundas. Abordava comigo os mais graves temas sempre no tom da mais afetuosa familiaridade e, até nisso, se revelava a sua suprema elegância. Sobrevoava tôdas as coisas sem o menor esfôrço, sem nenhuma pose. A sua fôrça de pensamento, a prodigiosa cultura, a acuidade das suas percepções apenas transpareciam por alusões e nisto demonstrava bem ser um poeta. E as alusões eram por tal forma delicadas que era necessário segui-lo com extrema atenção para compreender-lhe o sentido substancial e secreto através da finura radiosa da expressão. Uma hora passada em sua companhia era uma delícia incomparável, pois, todos os assuntos, desde os pontos de vista filosóficos aos mais picantes falatórios, eram tratados dentro do mesmo clima jovial e alegre. Tudo isso porque Paul Valéry, indulgente e sereno, considerava com a mesma bondade os atos mais diferentes e contraditórios dos pobres seres que nós somos neste planeta incompreensível. Caro Valéry! Nunca acabaria de desfiar as belas recordações que dêle guardo. Mas, não quero acabar estas paginas sem recordar o dia em que, na minha casa, recostado na cadeira de trabalho, leu "La Cimetière Marin" que acabara de compor. Pediu a minha opinião!... Acho que a emoção silenciosa que percebeu no meu rosto foi uma resposta suficiente... Não creio que emoções daquelas possam se apagar da minha memória.

Ouro Preto ameaçada

(Conclusão da pág. anterior)

to e um problema para o Brasil que tanto precisa dela. Essa Ouro Preto que é teòricamente tão admirada e celebrada por todo o mundo, Ouro Preto, monumento nacional, ameaça ruir.

A fôrça de cultivar a pobreza e de se desinteressar pela conservação do seu prestígio, Ouro Preto está ameaçada de cair em ruinas, e, se não lhe acudirem breve, dentro de poucos anos poderão escrever naquelas pedras os últimos que então a amarem: AQUI FOI OURO PRETO.

As casas de Ouro Preto são quase tôdas de construção precária, de taipa. As chuvas pesadas que desabam sôbre a cidade, durante o verão minam seu corpo frágil. A população é em geral pobre. A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional trabalha com inexcedível zelo pela conservação da cidade monumento, mas não pode fazer milagres pois as verbas previstas no orçamento destinam-se de preferência às igrejas e edifícios públicos. Ora, a cidade de Ouro Preto forma, como se sabe, um conjunto arquitetônico e paisagístico sob o signo de armoniosa unidade. Todos os elementos que compõem a cidade têm que ser cuidados e ordenados em vista dêste conjunto. Completando a valiosa contribuição da autoridade administrativa é mister que a iniciativa particular se manifeste, como é de uso, em casos semelhantes, na Europa e nos Estados Unidos. Fui informado de que um grupo de ilustres damas da sociedade brasileira, à frente do qual se encontra a sra. Graciema M. F. de Andrade, ouropretana pelo coração, se acha empenhado em organizar um movimento pró-animação de Ouro Preto.

Parece-me superfluo acrescentar que tal movimento deverá ser apoiado por todos quantos se interessam pela coisa pública no Brasil. Sobretudo os escritores, os intelectuais, os homens de espírito que bem conhecem o valor e a significação de Ouro Preto dentro do quadro histórico e artístico do país. Com efeito, o Brasil precisa de Ouro Preto, precisa de conservar êsse núcleo de arte e humanidade capaz de suscitar, não apenas um interêsse turístico, mas um amor de permanência, que só poderá vir depois de um conhecimento mais demorado. Que Ouro Preto não se torne apenas, como a Itabira do verso famoso, uma fotografia na parede. Que se torne, para além da bruma do seu mistério e da sua lenda, uma realidade presente. Amemos Ouro Preto.

P.S. — Qualquer correspondência sôbre o assunto, bem como quaisquer donativos, poderão ser enviados à sra. Graciema M. F. de Andrade, Ministério da Educação, 8.º andar. Directoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Um missionário da paz

(Conclusão da pág. anterior)

vez mais felizes. Ele o dá todo para esta humanidade que vive agora, que agora sofre e se inquieta. Pela geração presente, para que os seus filhos vivam, êle luta pela paz.

Pela compreensão, pelo diálogo sôbre a polêmica. Pela solidariedade humana. Pelo direito à vida. Pelo direito à verdade. Camus não diz coisas novas. As suas palavras já foram ditas. O facho aceso por Platão de mão em mão vem percorrendo o tempo. E, quando a violência e a morte ameaçam escurecer o mundo, mais vivo êle brilha, mais intensamente ilumina as consciências. Seguram-no agora as mãos jovens de Albert Camus, mãos que lutaram na guerra, mãos que lutam pela paz. Mas êste já não é Albert Camus, ensaísta, teatrólogo, romancista: é apenas o mensageiro da tocha da paz.

Alimentemos o seu archote: ouçamos a sua pregação, guardemos as suas palavras.

Apólogo justificativo do insucesso de meus livros

(Conclusão da pág. anterior)

mínimas palpitações sinão como a sequência perpétua de um decreto inicial da Vontade todo-poderosa.

Experimentem representar um homem de ação, uma espécie de explorador de partida para a aventura. A fôrça de suas palavras suscitou alguns entusiastas que se decidiram e a seguiram.

No começo, a viagem é um triunfo. Chuva de flores, aclamações, delírio da multidão. Nas cidades e nas aldeias embandeiradas festejam-se os audaciosos. Os sinos, mesmos, bimbalham, saudando-os.

Entretanto a alegria diminue bem cedo. Penetram em terras novas, onde são desconhecidos, ninguem os compreende e nem se importa com êles. Por vêzes, chegam até a excitar a desconfiança. O anelo apaixonante do SIM ou do NÃO evangélicos, excluindo qualquer outra forma de discurso, não é uma recomendação. Insensìvelmente, as vitualhas e os vinhos finos são substituidos por bagaços e o conteúdo de vasos noturnos sucedem às flores.

O entusiasmo dos companheiros já se extinguiu. Vários se afastaram, sob diversos pretextos e não voltaram mais. Os raros fiéis, por sua vez, procuram um meio de fugir, sem ficarem muito deshonrados. Não previram que tivessem de sofrer.

Todavia, resignam-se ainda por pudor ou por orgulho. Durante muito tempo, haverá habitações humanas e homens bons ou maus, com um pouco de energia, a viagem poderá ser suportada.

Mas eis que uns e outros se rarefazem. Entra-se no deserto, na solidão. Eis o Frio, as Trevas, a Fome, a Sêde, a Fadiga imensa, a Tristeza apavorante, a Agonia, o Suor, o Sangue... O temerário procura os companheiros. Compreende então que é para o gaudio de Deus que êle está sòzinho entre os tormentos e prossegue na imensidade segurando à frente o coração como um facho.

Aspectos da vida do conselheiro Lafayette

O culto da ciência — Influência dos filósofos da Enciclopédia — Incidente na festa de formatura

A ALMA de Lafayette, na mocidade, não podia ficar indiferente as idéias revolucionárias que agitavam o ambiente de seu tempo. Os princípios tumultuosos e renovadores, lançados pelos filósofos da Enciclopedia, encontravam funda ressonância na América, cuja emancipação do jugo colonial tornara o continente propício ao pleno desenvolvimento de conceitos que entravam em choque com os mais arraigados interêsses das dinastias européias. Se ao sair de Queluz, Lafayette já se achava sob decisiva influência do liberalismo, foi ao chegar a São Paulo que entrou em contacto estreito com os modernos pensadores, completando, assim, a sua formação cultural de tão firmes raizes nos clássicos.

O temperamento equilibrado de Lafayette muito o auxiliou a reagir contra os excessos, que levavam numerosos jovens de sua época a atitudes intempestivas em relação às instituições e aos conceitos tradicionais. Era uma geração que conciliava o lirismo mais cândido, o romantismo mais amoroso com uma ansia de renovação que implicava na negação de princípios que constituem a base da nossa civilização. Em consequência, o ateísmo era o traço marcante dessa mocidade acadêmica, que se deleitava em Voltaire e Diderot... Mas como os homens não podem viver sem uma religião qualquer, seja a religião verdadeira de Cristo ou a falsa religião da Deusa Razão, Lafayette, nos albores de sua vida intelectual, ia buscar na Ciência o derivativo que sua alma sentimental, trabalhada pela filosofia em moda, não podia encontrar na fé de seus pais. Era uma crise espiritual bem própria do período dos estudos universitários, mas que não havia de durar muito. Passado o entusiasmo pela novidade, entraria em ação o senso crítico de Lafayette e a sua privilegiada inteligência saberia manter-se numa posição de perfeito equilíbrio em face dêsse mundo de afirmações contraditórias, que resultam de tantos e tantos sistemas filosóficos.

Há uma peça oratória de Lafayette, pronunciada em 11 de maio de 1856, que bem revela as influências ideológicas que então se faziam sentir em seu espírito. Nesse discurso, com o qual foi aberta a sessão magna do "Ensaio Filosófico Paulistano", sociedade de que Lafayette era presidente, assim externava êle os sentimentos e as convicções que lhe dominavam:

"Aqui na terra, neste mundo de enganos só há uma realidade — a ciência. Tudo mais é sujeito à espoliação do olvido, à lei do aniquilamento. Só ela coloca-se fora da esfera das contingências mundanas, só ela resiste às invasões do nada. Tudo mais é transitório, tudo mais morre. As riquezas, as pompas, as grandezas da terra, os tronos, os dosséis são fugitivas nuvens de fumo, que o suspiro da adversidade, ou o aquilão da morte desfazem, dissipam!

Tudo passa. Os grandes impérios, as mais opulentas cidades e os mais sólidos monumentos desaparecem aos golpes tardos, mas estragadores da mão do tempo; e se dêles alguns têm resistido ao pêso enorme dos séculos, que se acumulam sôbre seus ombros, dia virá em que hão de desabar, como frágeis edifícios; dia virá em que alguém há de sentar-se sôbre suas ruinas, como outrora o temível Marius sôbre as cinzas fumegantes de Cartago!

No pélago, porém, de contingências e ilusões, onde se debatem as mundanas coisas, salva-se a ciência, que vence a fôrça estragadora do tempo, e sobrenada as ruinas dos impérios.

Ao passo que o tempo varre a superfície da terra, e tudo o que alí se encontra, cidades, monumentos, glórias aparentes, grandezas e faustos — coisa maravilhosa! — aperfeiçoa e impele a ciência nas vias do progresso; em vez de secar-lhe a seiva, de roubar-lhe a vitalidade, como soi fazer em tudo que existe — pelo contrário a vivifica, desenvolve-a e engrandece. Com o curso dos séculos, ela cresce, suas partes desenham-se, extremam-se e tomam corpo, constituindo ciências particulares. Ao contato das gerações que se sucedem, tomam novos impulsos, seu círculo se alarga e ela se vai purificando das falsas hipóteses, dos êrros que a manchavam. Dir-se-ia que o tempo, o universal aniquilador, é o fogo que a fomenta e purifica!

E' assim que atravessando de séculos em séculos, a ciência tem chegado ao elevado ponto de aperfeiçoamento na idade em que vivemos.

Sua vastidão é imensa. A vista da inteligência de um homem não alcança os extremos de seu horizonte. Rainha indisputável do mundo, a despeito dos assomos revolucionários da fôrça bruta e da riqueza, como um sol, ilumina a inteligência, esclarece a razão, dissipando as trevas da ignorância.

Os poderes da terra, as valdades do mundo, as fôrças da natureza, humildes e dóceis, curvam-se diante de sua majestosa onipotência!

Ela é o que há de mais elevado, grandioso e sublime entre as humanas coisas. Cheia de unção e santidade, revela à razão os princípios eternos da moral e da justiça, planta nas consciências a idéia do dever, desenvolve e amplifica os sentimentos que adornam o coração, corta pela raiz os vícios, extirpa os preconceitos e guia no labirinto e contrariedades da vida o homem, que irresistivelmente segue o seu brilhante archote, como os Reis Magos e a estrela que os levava ao berço do Messias.

Poderosa e vasta, funda impérios, organiza os povos, triunfa dos elementos conjurados, doma o raio, amansa o oceano e vence o espaço com a rapidez do pensamento. Dir-se-ia uma potestade armada de fôrças divinas.

Sim, ela é uma divindade, e como tal, seja o ídolo de nossas adorações. Como humilde, mas sincera oferenda consagremo-lhe tôdas as nossas afeições, os anos, os dias, os instantes de nossa existência.

Ela também tem sua religião, seus dogmas, seu culto. Sua religião, seu culto, é o estudo, a meditação íntima e profunda em suas verdades, é o votamento leal e consciencioso da inteligência é a indagação de seus segredos e mistérios.

Dedicações, que tocam o martírio, a coragem do trabalho, o recolhimento e a meditação são os brilhantes atributos, que devem distinguir e ornar os fiéis da sua grei.

Nós, senhores, temos consagrado os dias de nossa existência ao culto dessa divindade: cruzados dela caminhemos por diante, não recuemos ante as dificuldades, que porventura possam aparecer, não empalideçamos em presença das escabrosidades e princípios que bordam as avenidas, que conduzem aos seus templos."

Assim falava Lafayette aos 22 anos de idade, traduzindo, em suas palavras transbordantes de entusiasmo pela ciência, os sentimentos que iam na alma da geração acadêmica de seu tempo, que via na Razão a medida de tôdas as coisas. Nos demais trabalhos de Lafayette, nesse período de sua vida, que conseguimos compulsar, nota-se um estilo que sem ser sêco, prima pela concisão, pela serenidade, enfim, pela sobriedade. Porém, no discurso que acima transcrevemos e com o qual foram abertas as atividades do Ensaio Filosófico Paulistano no ano de 1856, Lafayette, afastando-se do seu natural, como que deu largas aos seus sentimentos de moço, identificando-se com a mentalidade reinante entre os seus colegas. Nessa oração, palpita uma poesia que bem mostra que se Lafayette, em seus estudos sabia evitar devaneios inúteis e até prejudiciais, nem por isso faltava-lhe uma magnífica espiritualidade, sensível a tôdas as manifestações do belo.

O jovem que proclamara a ciência "rainha indisputável do mundo", durante tôda a sua vida manteve-se fiel ao juramento que pronunciára quando ainda no quarto ano do curso de direito. Jamais deixou de cultivar a ciência — no sentido amplo e clássico da expressão, mesmo nos dias mais tumultuosos da sua carreira pública. Seu lar foi um templo de saber, e de seu gabinete saíram obras que "o tempo, o universal aniquilador", não destruirá. Mas, com o correr dos anos, com o aprimoramento de sua cultura, com o rápido amadurecimento de seu espírito, Lafayette saberá corrigir os excessos provocados pelo ardor da mocidade. Saberá dar à Ciência o seu exato valor e não mais proclamará o seu caráter divino, negando o único e verdadeiro Deus. Um dia, já sexagenário, ao redigir as páginas luminosas de "Vindiciae", diria: "a verdade não deixa de existir, porque a razão não a compreende. A razão não é a medida da verdade." E acrescenta, como que respondendo ao discurso do Ensaio Filosófico Paulistano: "Acredita Spencer que a ciência irá pelo decurso do tempo aniquilando dogma por dogma e que afinal reduzirá a religião a um mero sentimento de respeito diante do incognoscível. E' uma previsão que nunca se realizará, porque tem contra si a índole, a estrutura, os instintos, as necessidades mais poderosas e profundas do espírito humano. Não há religião sem Deus, e Deus é o ser incomprensível e ilimitado que o espírito humano reveste de atributos. O princípio da "causalidade" sugere ao homem como uma necessidade inelutável a existência de uma "causa última"; e o arranjo e ordem do universo impõem-lhe pelo princípio da "finalidade", a convicção de que essa *causa* é infinitamente inteligente; daí a idéia de Deus".

A ciência, portanto, não é capaz de explicar tôdas as coisas e nem toma o lugar de Deus. Há um domínio que a ciência não pode invadir e que os seus progressos jamais alcançam. Contudo, "neste mundo de desenganos" a Ciência será a suprema preocupação de Lafayette, que se voltará de preferência, para o direito, a filosofia e a literatura.

Em 1857 Lafayette recebia o grau de bacharel em letras jurídicas. Êsse acontecimento foi, porém, marcado com um incidente que privou o novo advogado, e tôda a sua turma durante dois meses, do diploma.

Por motivos que os cronistas não deixaram esclarecidos, a banca examinadora do quinto ano mostrou-se excessivamente rigorosa com a turma de que fazia parte Lafayette. Nada menos de dez simplificações foram aplicadas entre os bacharelandos, ficando, assim, "borradas" numerosas cartas. Contra tal orientação irritaram-se os jovens, que naquele ano deixariam os bancos da Faculdade. Êsse estado de ânimo foi, porém, a autêntica indignação em vista de haver sido *simplificado* um dos mais distintos bacharelandos, José Inácio Gomes Guimarães, depois magistrado ilustre em São Paulo. Como protesto contra aquilo que consideravam uma clamorosa injustiça por parte dos mestres, os jovens elegeram José Inácio para orador da turma, na solenidade da formatura. Mas, de seu lado, os lentes resolveram reagir. E de fato, no momento em que José Inácio ia começar a leitura de sua oração, foi advertido pela mesa de que não devia prosseguir. A sua escolha fôra considerada como um desacato aos professores. Essa resolução provocou uma maior exaltação entre os bacharelandos, que imediatamente, no próprio recinto da solenidade, elegeram um novo orador. A escolha recaiu em Lafayette, que, segundo narra Almeida Nogueira pronunciou "um discurso respeitoso na forma, mas muito enérgico e muito firme na demonstração do abuso praticado pelos lentes." Mal Lafayette terminara as considerações, a sessão foi levantada, numa demonstração de completa censura por parte dos mestres. Romperam, então, os protestos dos estudantes em altas vozes, ouvindo-se até injúrias aos lentes.

No dia seguinte reunia-se a congregação da Faculdade e resolvia aplicar aos bacharéis a pena de suspensão da entrega da carta pelo prazo de seis meses. Em face dessa deliberação, os jovens, assim punidos, foram bater às portas da imprensa, publicando um enérgico protesto, que tanto Almeida Nogueira como Spencer Vampré atribuem à pena de Lafayette. Mas como o protesto não resolvia o assunto, os novos bacharels dirigiram um recurso ao govêrno, que, dois meses depois, ordenava a entrega dos respectivos diplomas.

Terminara o período de formação daquele que havia de ser uma das mais gloriosas expressões da cultura nacional.

O mundo se lhe abria, num desafio para as grandes lutas do espírito.

Acompanhamo-lo na sua marcha triunfal.

PEDRO LAFAYETTE

CASAMENTOS
CERTIFICADOS
— CERTIDÕES
— CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar — Tel. 23-3840, diariamente.

Conceito e causas das migrações

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciológico e aquele de ecologia A mobilidade, para o ilustre sociólogo russo, seria um simples movimento no espaço físico, a ida e vinda dos indivíduos humanos para seus lugares de trabalho, por exemplo. Enquanto "mobilidade social" seria o movimento de indivíduos humanos ou grupos de uma posição social para outra — a elevação de um operário à posição de patrão, por exemplo — e a circulação de objetos e traçoes culturais no espaço social, como o uso da mandinga, que os escravos negros trouxeram da Africa para a Bahia, e daí para quase todo o Brasil.

Em qualquer das duas acepções de mobilidade definidas por Sorokin, não há confusão possível com migração, que é sobretudo um movimento de muito maior amplitude e de significado diverso. Ninguém seria jamais capaz de confundir uma multidão em romaria, acompanhando uma procissão religiosa com uma migração, enquanto menor probabilidade teria ainda de ser confundido, com mobilidade de pura e simples, um movimento de populações inteiras, como as que se deslocam, atualmente, no Nordeste para São Paulo e outros Estados do Brasil.

Teòricamente sabemos que duas ordens de causas e condições provocam a migração: I) as mudanças do meio físico; II) as mudanças do meio sócio-cultural. Conforme seja o caso, êsses dois tipos de mudanças geram um sistema de influências internas ou externas, isto é, de influências que agem de dentro para fora ou de fora para dentro do "habitat" dos povos migrantes, e representam, em síntese, os chamados fatores expulsivos e atrativos das migrações humanas.

Fazendo o estudo por etapas dos grandes movimentos demográficos mundiais, Hollingshead, Galpin, Burghess e outros pesquisadores norte-americanos, têm provado que as principais causas e condições das migrações modernas, posteriores à Revolução Industrial, derivam, sobretudo, de mudanças do meio sócio-cultural, de influências externas ao "habitat" dos povos migrantes, de fatores de atração. Na opinião dêstes autores, são as facilidades de diversão, o aumento dos meios de transporte e comunicação, os elevados salários das zonas industriais altamente urbanizadas, a atração exercida pelas chamadas "áreas pioneiras", de enriquecimento fácil, que provocam, indubitavelmente, a maior soma dessas migrações, no mundo moderno, ou que, pelo menos, dão a êsse mundo moderno possibilidades de migração com que o mundo antigo nem siquer sonhara.

Outro ponto teórico que tem resultado do exame das migrações modernas e que, até certo ponto, as justifica, é o que hoje se denomina de "equilíbrio móvel". O aumento das possibilidades de migração deu origem a uma modificação do antigo "equilíbrio biótico" estudado por Malthus. Já não são apenas as taxas de nascimentos e de óbitos que regulam o equilíbrio entre as populações e seus meios de subsistência, mas, igualmente, o grau de mobilidade e de migração das populações de seus "habitats" para outros.

Uma população, como a do interior do Nordeste brasileiro, de fecundidade reconhecidamente assombrosa, tem encontrado o meio mais fácil de equilibrar o número de seus indivíduos com o de seus meios de subsistência, na mobilidade e na migração. Isto realmente liberta os indivíduos excedentários das mortificações e trabalhos necessários à sua subsistência em seu próprio "habitat", convertendo a mobilidade e a migração em causa e efeito, a um só tempo, dos excedentes e da escassêz demográfica. Que sucederá, porém, a êsse "equilíbrio móvel", quando as populações excedentárias já não tiverem para onde migrar ou o índice de sua fecundidade tiver atingido ao máximo.

COOPERATIVISMO

Controle democrático

O CONTROLE democrático é um dos princípios cooperativos pertencentes à Regra da Igualdade.

Ensinam-nos os mestres, que os princípios cooperativos são regras de ação, e que, por esta circunstância, estão sujeitos a serem modificados na sua aplicação. Vejamos o caso do controle democrático, ou seja o princípio de "um homem, um voto."

Numa cooperativa local, de pequena área de ação, êste princípio pode ser aplicado com todo o rigor. A mesma facilidade não teremos quando se trata de uma cooperativa de grande raio de ação, como a Cooperativa de Cotia, Cooperativa dos Ferroviários de Santa Maria, Cooperativa dos Rodoviários, etc. Nestes casos o rigor desaparece porque não existe possibilidade de todos os associados comparecerem às reuniões.

Nestas condições teremos de recorrer às assembléias seccionais. Escolher os delegados que comporão as assembléias gerais. Cada delegado deve apresentar o numero de votos correspondente ao numero de associados existentes na seção por êle representada.

* * *

Numa cooperativa de segundo grau, de carater moral, onde as finalidades são a propaganda e a educação, desde que a legislação e os estatutos permitam, o controle democrático poderá ser aplicado por qualquer uma das três bases seguintes:

a) — Cada sociedade influe, na assembléia geral, com um numero de votos igual ao de pessoas associadas. E' a aplicação generalizada de "um homem, um voto".

b) — Tôdas as sociedades, quaisquer que sejam seus efetivos, podem ser consideradas como unidades iguais. Têm o mesmo número de votos. E' a regra de igualdade transposta dos indivíduos às sociedades.

c) — Há, porém, enfim, uma transição entre os dois sistemas. O direito de voto, para cada sociedade, pode ser estabelecido sôbre dupla base: de um lado, cada sociedade é considerada como uma unidade. De outro lado, cada sociedade receberá, além disso, um numero suplementar de votos que não é relativo ao número de associados.

Mauricio Colombaim, escreveu na Revista Essemble: Para uma cooperativa de carater econômico e de segundo grau, existe outra fórmula inteiramente diferente das três acima. O direito de votos de cada sociedade-membro da Central Econômica, dependerá do volume de negócios que uma tenha feito com a outra, como se usa no Armazem Atacadista Inglês.

Esse processo, dizemos nós, tem um vago perfume capitalista, nem por isso deixa de ter seu fim justificável. Talvez fôsse até necessario aplicá-lo na Federação de Consumo do Distrito Federal, caso ela houvesse sido fundada noutras bases econômicas.

Colombaim diz, que, por ele próprio, não acredita ser necessário, nem possível aplicar, nem mesmo invocar a regra de igualdade no seio das assembléias gerais de organizações cooperativas de segundo grau, que exerçam, ùnicamente, funções econômicas. As Federações ou as Centrais econômicas devem ser consideradas como "serviços auxiliares" de um grupo de unidades econômicas de primeiro grau, e não como um grupo de associações de pessoas.

Dêste ponto de vista, portanto, seria legítimo aplicar-se a regra da proporcionalidade. E aplicá-la, não apenas, na formação do capital e partilha eventual dos excedentes; mas até mesmo para o direito de voto. E observa que o Capital da "Kooperativa Forbundet" é, de modo permanente, constituido pela proporção exata dos serviços econômicos por ela prestados.

Por conseguinte, diz Colombaim, parece-me que, em caso semelhante, não haverá nenhuma objeção de princípio à colocação do direito de voto em relação a parte contributiva de cada cooperativa-membro.

De maneira geral, é preciso aceitar as considerações práticas e não se ater a princípios extremamente rígidos e aplicados a torto e a direito. E' melhor utilizar a lei do bom-senso.

* * *

Essas regras e êsses princípios, entretanto, permanecerão com seu valor diminuido, enquanto o cooperativismo não fôr ensinado nas escolas e nas sedes dos sindicatos.

M. GOMES BARBOSA

POLITICA ECONOMICA

O "Come-lingua" e outros "espíritos"

(Conclusão da 1.ª pág.)

que roubam, à noite, o leite dos bezerros.

Nutro minhas vagas mas renitentes desconfianças de que certos economistas nacionais, alguns com cátedra na imprensa, são, no fundo, uns espíritos de come-língua da pecuária que pretendem salvar desmoralizando o pecuarista. Esses lucidos chipanzés ajudaram o carioca a criar o Espírito de Porco e o Amigo da Onça — essas duas chanchadas que sob o comando de Biriba, fazem a atual Santíssima Trindade do Espírito Carioca.

Já é tempo de fixar o Espírito do Come-Língua.

Em nome do Brasil Pastoril, em nome de quantos, vítimas do eterno conflito sentimental entre a Província tímida e a Capital casquinante, do lado daqueles, não puderam ainda se vingar da incompreensão a que estão relegados, eu proponho a patibulação do Come-Língua Carioca, para socêgo e alívio da Pecuária Nacional.

O Come-Língua Carioca descobriu, primeiro, que há uma crise de pecuária no Brasil Central e no Brasil Nordeste porque os beneficiários da política de fomento do Banco do Brasil, ao invés de se dedicarem à criação e recriação bovinas, como lhes cumpria, da especulação do zebú — benemérito animal que estruturou uma Pecuária Nacional — passaram à do arranha-céu, aqui no Rio, em S. Paulo e noutros grandes centros urbanos do país.

Lanço ao aliado da giboia, uma preliminar e a seguir um repto, ou mais de um.

Em Minas Gerais (e invoco o meu Estado por ser o que mais sofre a crise pastoril) se habilitaram, pelas sentenças judiciais, ou pelos acôrdos instrumentais, nunca mais de 8.000 criadores e recriadores de gado bovino, como beneficiários da moratória instituida pela Lei n.º 209, de 2 de Janeiro de 1948. O Congresso Nacional pretende, muito patriòticamente, desendividar êsses 8.000 criadores e recriadores (exemplificando, ainda, com Minas), porque, pela proposição em trânsito na Câmara, o benefício, com o qual investe Come-Língua, só pode ser concedido aos devedores já categorizados por aquela Lei.

Pois bem. Proponho aos king-kongs da economia nacional um desafio: si me provarem, que dêsses 8.000 homens dos residentes no interior que são, pelo menos, 93% dêles 20 apenas 20, se tenham metido sequer em incorporações para aquisição, compra ou venda de arranha-céus, estando, eu próprio, a minha língua, para que ma comam os [illegible]. Não é chanchada. E' repto!

Proponho mais, e ainda, ao King-Carioca, oferecer-lhe o pobre petisco de minha língua de parlamentar, si me apontar 20, apenas 20 de entre esses 7.840 mineiros, que hajam deixado o campo, em que efetivamente labutam, para vir abrir, já não digo uma garrafa de champanha, mas de alguma outra qualquer democrática bebida amarga ou doce, em cabarés desta e de outra cidade do Brasil.

O que Come-Língua Carioca precisa predicar é que a palavra pecuarista está sendo usada em sentido perniciosamente equivoco. Há pecuaristas nababos: os que fazem a indústria do frigorífico; os marchantes e os matadores; prósperos; os invernistas, os charqueadores, os grandes lacticinistas. Esses, foram expressamente excluidos da lei de moratória, e sê-lo-ão da que resultar da proposição a que me referi, por fôrça de disposição imperativa, que também não contempla o próprio criador e recriador, cujo patrimônio não-pastoril absorva, quatro vezes, o valor do rebanho de criar ou recriar com que se apresentam. Veja King que um excelente rebanho de criar de 500 cabeças não vale hoje em dia mais de quatrocentos *mil* cruzeiros: o mais modesto arranha-céu custaria menos de cinco *milhões* de cruzeiros?

Carlos de Lacerda foi ver o drama pastoril de perto. Voltou compenetrado de que não acudir imediatamente aos pioneiros da criação e da recriação no Brasil Central é consentir na despecuarização da mais apta região americana de pastoreio, no desgaste ou talvez na ruina da mais valente e nobre das raças bovinas de trópico, a de origem indiana. Devemo-la salvar, pela salvação dos que a ela tudo deram, e nela tudo perderam. Queiram ou não queiram os Come-Língua da tôca, e os da cátedra.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 65
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4633

Teatro

DE BRAÇOS DADOS NO FENIX

A PEÇA tem apenas dois personagens. O seu transcurso começa pouco após o início da noite e termina pela madrugada. Muitos têm sido os autores que se limitaram quanto ao número de elementos em cena e, entre êles, o chileno Armando Moock. "Del Brazo Y por la Calle" descreve uma tensa situação em um casal. O amor e a miséria fornecem os elementos principais para a idéia central. Através das dificuldades de vida duas criaturas que se amavam viviam em contínua desarmonia. Daí resulta um grave êrro em um dos cônjuges e é êste motivo que fornece tema ao clima final, bem como um sentido geral de estudo de caracteres. Por vezes despontam observações de origem psicológica e é justamente êste atrativo que impede a monotonia da concepção.

A DIREÇÃO nos espetáculos de poucos personagens significa além do ponto de apoio fundamental, um "test" de envergadura do responsável. Demonstrando mais uma vez esfôrço e dedicação Ruggero Jacobbi envolveu o transcurso em ambiente de sutil inteligência. As marcações obedeceram a um critério sempre em busca da naturalidade e, sem dúvida, o resultado foi bastante louvável. Dificilmente o mesmo original poderia obter melhor preparo entre nós.

NOS DESEMPENHOS é que surge o único contraste forte da visão conjunta. Há uma grande diferença entre a classe indiscutível de Rodolfo Mayer com as aptidões de Zezé Fonseca. Rodolfo apresentou uma composição interpretativa segura e uniforme do início ao desfecho. Em outras palavras, viveu o personagem. Zezé não chegou a desagradar mas esteve longe de manter uma uniformidade. Em várias ocasiões convenceu mas em outras deixou-se trair pela inflexão da voz. A influência do rádio-teatro prejudicou sua interpretação, pois esteve muito preocupada com certos efeitos que, em conjunto, quebram a naturalidade de uma "performance". Rodolfo atuou de tal maneira que se tivesse tido uma companheira do mesmo nível teriamos tido um invulgar resultado. Todavia Zezé ainda demonstrou qualidades e, mais ambientada em seu retôrno ao palco, certamente melhorará gradativamente de atuação.

EM SÍNTESE — A peça é satisfatória. O desempenho de Rodolfo Mayer uma atração relevante. A direção de Ruggero Jacobbi muito eficiente. Portanto há supremacia de méritos pois as restrições estão apenas na "performance" de Zezé Fonseca que, ainda assim, não compromete o agrado do espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA



EVA TODOR E ANDRÉ VILLON, numa cena cômica da comédia de Luiz Iglezias, "Os gregos eram assim", em franco sucesso no Teatro Serrador

Eva e seus artistas estão magníficos em "Os gregos eram assim", no Teatro Serrador, a peça que Luiz Iglezias escreveu dosando-a com muita comicidade. A querida atriz está com uma das suas maiores criações em tal original. Acompanham de perto Eva Todor na interpretação, os artistas André Villon, Afonso Stuart e Arthur Costa Filho. Ainda ontem e anteontem o Serrador apanhou duas grandes casas, constituídas de um público que aplaudiu muito "Os gregos eram assim".

Aimée continua apresentando "Minha prima polonesa", no Teatro Rival. Ao lado de Aimée o público encontra Paulo Porto e Aurora Aboim.

"O casaco encantado", espetáculo para a criançada, despede-se, hoje às 10 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes. Neste espetáculo aparecem Henriette Morineau, Manoel Pera, Dinorah Pera, Jacy Campos, Dercy Reis, João Ceschiatti, Margarida Rey, Renée Bell e Gilberto Marinho.

Silveira Sampaio está ativando os ensaios de "Entre os bichos de boa vontade" que irá substituir no Teatro de Bolso a peça "Da necessidade de ser polígamo".

Jaime Costa apresentará hoje, "Esperidião", de Paulo Magalhães, no Teatro Glória.

Sucesso nunca igualado — Nunca na capital da República uma peça alcançou o êxito igual ao de "Está com tudo e não está prosa", de Freire Júnior e Walter Pinto, no Teatro Recreio. A montagem que custou mais de um milhão de cruzeiros e alegorias que deixam o espectador empolgado e contente com o que viu. O original está pontilhado de muita comicidade e provoca gostosas gargalhadas do numeroso público que está esgotando as lotações do teatro da rua Pedro I. Virginia Lane, Grande Otelo e Mara Rubia são os pontos altos do espetáculo e Violeta Ferraz domina a platéia com a sua comicidade expontânea. Pelo que vimos no Teatro Recreio podemos afirmar que a beleza de "Está com tudo e não está prosa" é de tal sorte que nunca foi igualada no Brasil.

Henriette Morineau e os Artistas Unidos dão hoje os seus últimos espetáculos no Teatro Carlos Gomes na temporada de preços populares que vinham realizando. Em seguida o elenco da senhora Morineau irá a Campos.

Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer darão, hoje no Fenix, representações da peça "De Braços Dados".

Uma campeã de atletismo — Agora chegou a vez de uma campeã de atletismo pisar o palco do Teatro de Bolso, já anteriormente pisado por médicos, arquitetos, locutores de turfe etc.

Yvette Mariz, que joga o disco a 37 metros de distância (!) aparecerá na fábula de Silveira Sampaio "Entre os bichos da boa vontade", interpretando o papel de "Aguia".

Elizabeth Hodos, Bartira, Armando do Couto, Luiz Delfino e Silveira Sampaio (que fará o papel de Papagaio) serão os outros artistas do elenco.

"Entre os bichos de boa vontade", estará no cartaz, na próxima semana.

Para o Copacabana No dia 2 de setembro próximo, virá a esta capital o Teatro Experimental de São Paulo, uma organização artística, que, há quatro anos vem apresentando um moderno repertorio no Teatro Comédia Brasileira da capital paulista.

A Companhia da paulicéia inaugurará o novo teatro do Copacabana Palace.

A estréia será com a peça "A mulher do próximo", original de Abilio Pereira de Almeida.

O elenco apresenta os seguintes artistas: Abilio Pereira de Almeida, Churchill L. Lacke, Delmiro Gonçalves, Glauco Dintiis, Gustavo Nonnenberg, Heraldo Gregory Helenita Queiroz Matoso, José Scatena, Marina Freire Franco, Nidia Silvia Pinto, Paul Autran, Rafael Ribeiro Luiz, Ricardo Campos, Sergio Brutero e Zilu Locke.

Conchita de Morais vai reaparecer na Companhia do Regina ao lado de sua irmã Dulcina na peça "Bar do Crepúsculo".

Dulcina prepara com todo o carinho o lançamento do "Bar do Crepúsculo" que servirá para várias estréias e dentre elas a de Lamartine Babo.

Aimée e o Teatro de Bolso atendendo a uma sugestão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, resolveram dar espetáculos às segundas-feiras.

Ruggero Ruggeri Sob os auspícios da Empresa N. Viggiani realizar-se-á, em setembro próximo, a temporada do grande ator italiano Ruggero Ruggeri, no Teatro Ginástico.

Ruggeri, uma das glórias da cena contemporânea e, sem favor, o maior ator vivo da Itália, encontra-se à frente de excelente Companhia de Comédias integrada pelas mais expressivas figuras do palco peninsular: Margarita Bagni Pina Cei, Marisa Spada, Tamara Doria — integrantes entre outras, de um quadro feminino excepcional: Mario Colli, Attilio Ortolani, Renato Costa, Cesare Barbetti, Alessandro de Rosa — que completam o elenco masculino — terão a cargo o desempenho de papeis de grande responsabilidade, e com certeza merecerão do nosso público os aplausos e elogios de que veem precedidos.

Ainda integra a Cia. Italiana de Comedias Ruggero Ruggeri o magnífico comediante Annibale Betrone, de celebridade mundial, que co-participa com o grande mestre a responsabilidade da direção artística do grupo.

Trazendo um repertorio de categoria, os comediantes de Ruggeri apresentarão ao público carioca obras primas do Teatro moderno — peças de D'Anunzio, Pirandello, Sacha Guitry, etc., levadas à cena pelo "mais moderno dos atores", como tem sido universalmente consagrado o grande Ruggero Ruggeri.

A estréia está marcada para o dia 14 de setembro.

Hoje, a despedida Completando duzentas representações consecutivas, finalmente hoje, domingo a revista de Geysa Boscoli, "Olha a Boa" vai deixar o cartaz do Teatrinho Jardel onde assinalou o maior êxito do elenco de Colé.

Na proxima semana será então oferecida a nova revista intitulada "Mão única", que é uma coleção de crítica sobre os últimos acontecimentos, glosados pelo grande humorista Bastos Tigre, que nessa peça se apresenta como colaborador de Geysa Boscoli e Magalhães Junior.

Estréias no Serrador Na próxima peça do Teatro Serrador cujo nome é "Helena", vão estrear os artistas Lucilia Simões, Iris Del Mar e Alberto Perez. Como se vê Luiz Iglezias reforça o seu elenco e tais figuras vão surgir ao lado de Eva Todor.

Circo para crianças, em Copacabana O "Circo Tico Tico", especialmente organizado pelo mágico Carbel para as crianças de Copacabana, e que está oferecendo interessantes espetáculos no Teatrinho Jardel, realizará hoje à tarde mais duas funções às 3 horas e às 4,30.

Correspondência Tôda correspondência para a SECÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

De pistola em punho, fez correr 30 policiais – A pistola estava descarregada!...

Acontece cada uma que parece mentira. Em Cascadura um lugar denominado Buraco da Onça, ontem por volta das 20 horas, um indivíduo que atende pela alcunha de "Tereré", desintendeu-se com alguns amigos, que se achavam em palestra no Bar S. João, à rua Sales Gomes, 232. Discutiram. Em consequência da discussão, um dêles, em tom de mofa, disse que "Tereré" não resolvia. "Tereré" se enfezou e formou uma encrenca dos diabos. Quebraram cadeiras, garrafas, etc. Foram chamados socorros para o caso, e como o referido botequim fica próximo a um destacamento, compareceu grande quantidade de policiais.

Ao se aproximarem do "bolo", "Tereré" que não estava para tereré naquele dia, e sèriamente enraivecido, desacatou a todos. Sacando uma pistola, disse como um trovão: — Quem se meter no barulho, eu passo fogo!...

Dito isto levantou a pistola ao alto, apertando o gatilho e novamente disse: — "Srs. policiais, sabem de uma coisa, nenhum de vocês têm nariz, corram depressa à rua Senador Dantas 117-A, que lá é onde tem Nariz de Ferro.

E assim acabou tudo bem, os policiais correram para lá, e todos sabem que Nariz de Ferro, tira o cheiro das geladeiras, e não é para menos, pois é um produto cientificamente preparado para preservar sua saúde. Preço normal Cr$ 15,00.

Preços especiais para revendedores. Distribuidor para o Brasil: W. Oberlaender — Em frente ao Taboleiro, fone ...... 42-1169 — Rio.

A Prefeitura e o centenário de Vieira Souto

INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA DE BRONZE EM IPANEMA

Associando-se às comemorações do centenário de nascimento do Professor Vieira Souto, o Departamento de História e Documentação da Prefeitura fará inaugurar hoje, no Museu Histórico da Cidade, situado no Parque da Gávea, uma vitrina contendo objetos e documentos referentes ao ilustre engenheiro carioca. Entre outros destacamos:

1 — Nomeação, por S. M. o Imperador, d. Pedro II, em 1880, para lente catedrático de Economia Política e Direito Administrativo da Escola Politécnica;

2 — Nomeação, por S. M. o Rei de Portugal e dos Algarves, em 1884, para Comendador da Real Ordem Militar Portuguesa de N. S. Jesus Cristo;

3 — Carta do Prefeito Barata Ribeiro, em 1893, agradecendo serviços prestados;

4 — Carta do Prefeito Henrique Valadares, em 1894, agradecendo os serviços prestados como Diretor de Obras;

5 — Carta do então Vice-Presidente da Republica, Manoel Vitorino, em 1893, agradecendo e louvando a colaboração à Comissão de Saneamento da Capital Federal;

6 — Designação, pelo Prefeito Xavier da Silveira, em 1902, para árbitro da Prefeitura na pendência com a Cia. Ferro Carril da Vila-Isabel;

7 — Nomeação, pelo Presidente Rodrigues Alves, em 1903, para o cargo de Presidente da Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro;

8 — Delegação, por D. Joaquim Arcebispo do Rio de Janeiro, em 1905, para integrar a comissão julgadora dos projetos de construção da torre e da reforma da fachada da Catedral;

9 — Reprodução em bronze do arcanjo São Miguel, de autoria do famoso escultor belga Henry Samuel, que lhe foi oferecida quando Comissário Geral do Brasil na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas — 1910;

10 — Nomeação, por S. M. o Rei da Bélgica, Alberto I, em 1913, para Cônsul da Bélgica no Rio de Janeiro;

11 — Designação, pelo Prefeito Rivadavia Corrêa, em 1915, para membro da Comissão de Melhoramentos do Morro de Santo Antonio;

12 — Nomeação, pelo Presidente da Republica Wenceslau Braz, em 1917, para o cargo de Delegado Executivo da Produção Nacional;

13 — Nomeação, pelo Vice-Presidente da Republica em exercicio, Delfim Moreira, em 1919, para o cargo de Comissário da Alimentação Publica;

14 — Designação, pelo Prefeito Carlos Sampaio, em 1921, para membro da Comissão das Obras do Hospital do Pronto Socorro;

15 — Bengala de seu uso pessoal;

16 — Diversos livros de sua autoria, entre os quais O Papel Moeda e o Cambio, obra póstuma, e O Melhoramento da Cidade do Rio de Janeiro, 1ª edição — 1875.

O Prefeito Mendes de Morais, ainda em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Cidade pelo notável engenheiro carioca, prof. Vieira Souto, mandou fundir placa de bronze comemorativa do transcurso do seu centenário de nascimento, a qual será inaugurada na próxima semana, em que se realizam solenidades em homenagem ao ilustre brasileiro, em um trecho da avenida que tem o seu nome, em Ipanema.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Orf-Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Pereceu afogada

MACEIÓ, 20 (Especial para A MANHÃ) — Na praia do Sobral a jovem Maria de Lourdes Cerqueira, auxiliar das Lojas Brasileiras, residente à Praça Siqueira Campos, 546, tomava banho animadamente. Em dada ocasião viram-na em situação angustiosa, clamando por socorro, pois fôra ela arrastada pela correnteza. Na praia encontravam-se vários outros banhistas que, em virtude da violência das ondas, não se sentiram com coragem para tentar o salvamento da jovem que acabou perecendo.

Ontem foi encontrado o cadáver da inditosa Maria de Lourdes, sendo o mesmo removido para o necrotério policial.



HOJE — "Matinée", às 15 horas (3 horas da tarde)

Informações Religiosas

UNDÉCIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

É êste Domingo dos mais característicos do tempo litúrgico desenrolado depois da festa de Pentecostes. Como já tivemos ocasião de dizer, êsse periodo focaliza de modo especial a fundação e o desenvolvimento, seja em extensão seja em profundeza, do Reino de Deus neste mundo. Ora, êsse reino tem atualmente, enquanto dura a historia, uma estrutura sacramental: funda-se e aprofunda-se nos Sacramentos da Igreja, que a êle dão acesso e o arraigam nas almas e na sociedade. E a santificação, que é outro nome dêsse reino, é obra do Cristo. Mas não é a vida sacramental da Igreja, em especial na Santa Missa, que continua a ação santificadora do Senhor?

Pois, neste Domingo, a fôrça de santificação que o Cristo exerce nos sacramentos e na vida cristã em geral, mostra-se-nos sob a figura de curas corporais, que o proprio Senhor parece caprichar em fazer através de verdadeiros ritos, com um cerimonial minucioso. O Evangelho nos narra um dêsses episódios. Quem é agora êsse surdo-mudo curado, senão cada cristão, a quem o Batismo desata a lingua para chamar Deus de Pai e cantar-lhe os louvores (Ofertório), abre os ouvidos para receber constantemente a sua Palavra e a sua inspiração? "Pela graça de Deus sou o que sou" — diz-nos S. Paulo a Epistola.

Os textos desta Missa nos fazem ainda ver que não se limita a alma a ação santificadora de Cristo. Estende-se ao corpo, é uma justificação misteriosa do homem todo. É por isso que o Gradual, no qual vão ecoar em forma lírica os pedidos expressos na Pos-comunhão, celebra entusiàsticamente: "minha carne refloresceu". Devemos sair desta Missa com a disposição retemperada para em nossa vida cotidiana, como membros da casa de Deus (Intróito), ser fiéis a sua graça. Que ela não seja estéril (Epistola). dom T. A.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Deus está em sua morada santa; o Deus que faz habitar em sua casa os que têm o mesmo espirito. Ele mesmo dará a seu povo fôrça e coragem. Levantar-se-á Deus e os seus inimigos serão dispersos, e os que o odeiam fugirão de sua presença. Glória ao Padre.

COLETA — Ó Deus eterno e onipotente, que pela abundância de vossa bondade excedeis os méritos e os desejos dos suplicantes, derramai sôbre nós a vossa misericórdia; perdoai o que a nossa consciência teme, e acrescentai o que não ousamos pedir. Por N.S.J.C.

EPISTOLA — (I a. epist. de São Paulo aos Corintios, 15,1-10) — Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebestes, e no qual também perseverais. Nêle também sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei. Do contrário em vão tereis abraçado a fé. Porque primeiramente eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados e segundo as Escrituras, que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, que foi visto por Cephas, e depois pelos onze Apóstolos. Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos juntos, dos quais muitos ainda hoje vivem e alguns já morreram. Depois apareceu Tiago, em seguida a todos os Apóstolos, e por último de todos apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos, e nem sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Pela graça de Deus, no entanto, sou o que sou, e a sua graça não foi estéril em mim.

GRADUAL — Em Deus confiou o meu coração, e fui socorrido; e a minha carne refloresceu. Eis porque, com tôda a minha alma, O louvarei. A vós, Senhor, clamei, não vos mostreis surdo à minha voz, nem vos afasteis de mim.

ALELUIA, aleluia — Exultai em Deus, nosso protetor; cantai jubilosos ao Deus de Jacó; entoai um suave salmo com a citara. Aleluia.

EVANGELHO (Marcos, 7,31-37) — Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tiro, veio por Sidon ao mar da Galiléa, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-lhe um surdo-mudo e rogaram que lhe impusesse as mãos. Jesus, tomando-o dentre o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos, e tocou-lhe a lingua com a sua saliva. E, levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: Ephpheta. Isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a lingua, falando êle bem. Então Jesus lhe ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibiam, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração, diziam: Êle fêz tudo bem, fêz os surdos ouvirem e os mudos falarem. — Credo.

OFERTÓRIO — Exaltar-vos-ei, Senhor, porque me atendestes e não deixastes que os meus inimigos se rissem de mim. Senhor, por vós clamei e me curastes.

SECRETA — Nós vos pedimos, Senhor, olhai propício o nosso santo serviço a fim de que a nossa oferta vos seja agradável e sirva de amparo à nossa fraqueza. Por N.S.J.C.

COMUNHAO — Honra ao Senhor, oferecendo-lhe os teus bens e as primícias dos teus frutos; os teus celeiros se encherão de trigo, e de vinho transbordarão os teus lagares.

POST-COMUNHAO — Fazei, Senhor, que pela recepção dêste sacramento, sintamos confôrto na alma e no corpo, e num e noutro curados, gozemos a plenitude do remédio celestial. Por N.S.J.C.

FESTA DE SÃO ROQUE, EM PAQUETÁ

Os pescadores da Colônia Z-3 e os esportistas de Paquetá reuniram-se para organizarem sob sua responsabilidade e com a colaboração do povo as festividades em louvor de São Roque, milagroso santo padroeiro daquêle recanto guanabarino. Dado o cuidado em que se organizou o programa das festividades, está de antemão assegurado, o êxito não só da parte esportiva como também da parte religiosa. Já no próximo domingo será realizada a primeira festa, que terá prosseguimento no domingo seguinte, dia 28.

CONFRATERNIZAÇÃO EVANGÉLICA

O Grupo de Confraternização comemorará hoje, dia 21, às 16 horas, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim 23, o domingo de confraternização da mocidade Evangélica. Entrada franca.

Vários incêndios em Teresina

ALARMADA A POPULAÇÃO DAQUELA CAPITAL

TERESINA, 2 (Especial para A MANHÃ) — Na rua Paraiba irrompeu violento incendio, que destruiu nove residências. São vultosos os prejuizos, calculados em dezenas de milhares de cruzeiros. O sinistro causou verdadeiro pânico entre os moradores daquele local, que corriam espavoridos diante da violência com que as chamas se multiplicavam.

Algum tempo depois, novo incêndio destruia a residência do sr. Joaquim Macedo. Também no Tribunal de Justiça verificou-se um princípio, tendo o fogo atingido a escadaria e parte do arquivo. A população está alarmada, principalmente depois que ficou comprovado ter sido o princípio de incêndio do Tribunal de Justiça provocado por mãos criminosas

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8863

Assaltada uma tinturaria

José Rodrigues, residente à rua Abilio n. 615, queixou-se, à tarde de ontem, ao comissário Sergio, de plantão no 16.° D. P., contra audaciosos larápios que, pela madrugada, assaltaram a tinturaria "Esportiva", de sua propriedade e situada no mesmo prédio em que reside, de lá carregando com 9 ternos e um par de chuteiras, ocasionando-lhe um prejuizo de 13 mil cruzeiros. A queixa foi registrada, para os devidos fins.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TÔDA A SUA REPRESENTAÇÃO

HOJE – ÀS 20 E ÀS 22 HORAS – HOJE

O maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON

O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR

Hoje, matinée às 16 horas

Big Red é a nossa indicação para o clássico de hoje

Programa e montarias para a reunião desta tarde — Indicações e informações - Landlady, Chaini, Betraco, Irish Star, Alcalina, Aldeán e Sonada foram os ganhadores de ontem — Resultados completos da sabatina

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .... 6.000,0.

1.º — LANDLADY, I. Souza, 55 ks.; 2.º — Ladylove, A. Barbosa, 55 ks.; 3.º — Ninfa, A. Ribas, 55 ks.; 4.º Bola Dourada, E. Vieira, 55 ks.

Tempo — 90"2|5.
Diferenças — Focinho e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla — (24) — Cr$ 40,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 413.810,00.
Tratador: Luiz Tripodi.
Proprietário — Alberto Cavalcanti.

PONTAS

1 — Ninfa	9324	—	20
2 — Ladylove	7406	—	26
3 — Bola Dourada	2040	—	93
4 — Landlady	4943	—	38
	23713		

DUPLAS

12 —	5775	24,
13 —	1161	122,
14 —	5619	25,
23 —	951	140,
24 —	3553	40,
34 —	579	344,
	17.668	

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .... 1.300,00.

1.º — CHAIM, J. P. Souza, 55 ks.; 2.º — Parker, L. Rigoni, 58 ks.; 3.º — Outubrino, E. Vieira, 54 ks., 4.º — Jaez, J. Mesquita, 58 ks.; 5.º — Hibérnia, J. Vitorino, 45 ks.; 6.º Champagne, A. Ribas, 54 ks.; 7.º — Sallin, S. Batista, 48 ks.; 8.º — Rio Negro, J. Graça, 53 ks. Não correram: Hiava e Lady.

Tempo — 97".
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla — (14) — Cr$ 38,00.
Placês — Cr$ 16,00 e 16,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 643.070,00.
Tratador: João Attianesi.
Proprietário: Edgar Benicio da Silva.

PONTAS

1 — Parker	9837	—	29
2 — Outubrino	1141	—	254
3 — Rio Negro	3628	—	80
4 — Jaez	9360	—	31
5 — Champagne	2659	—	109
6 — Hiava		—	NC
7 — Sallin	1132	—	256
8 — Lady		—	NC
9 — Chaim - Hiber.	8425	—	34
	36.182		

11 —	186	962,
12 —	5251	34,
13 —	1607	111,
14 —	4674	38,
22 —	1965	91,
23 —	1563	114,
24 —	4916	36,
33 —	123	1.455,
34 —	1549	115,
44 —	533	336,
	Total:	22.367,

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.250,00.

1.º — BETRACO, A. Araujo, 56 ks.; 2.º — Never Fails, I. Souza, 54 ks.; 3.º — Piaui, L. Mezaros, 58 ks.; 4.º — Galarim, S. Ferreira, 54 ks.; 5.º — Ariel, L. Rigoni, 56 ks.; 6.º — Micandra, E. Castillo, 52 ks.; 7.º — Cibalena, O. Macedo, 50 ks.; 8.º — Sulamita, E. Vieira, 52 ks. — Não correu: Olympus.

Tempo — 102"2|5.
Diferenças — Pescoço e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla — (23) — Cr$ 88,00.
Placês — Cr$ 12,00, 19,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 884.140,00.
Tratador: José S. da Silva.
Proprietário: Antonio Gomes Novo.

PONTAS

1 — Piaui	16114	—	26
2 — Micandra	13143	—	31
3 — Betraco	9974	—	41
4 — Sulamita	870	—	475
5 — Never Fails	4033	—	102
6 — Galarin	4727	—	87
7 — Cibalena	681	—	606
8 — Olympus-Ariel	2081	—	198
	51.623		

DUPLAS

11 —	6251	39,
12 —	9944	24,
13 —	5644	43,
14 —	2379	102,
23 —	2757	88,
22 —	252	964,5
24 —	1544	157,
33 —	583	416,
34 —	806	301,
44 —	149	1.629,
		30.309

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00.

1.º — IRISH STAR, E. Castillo, 56 ks.; 2.º — Marfim, L. Rigoni, 58 ks.; 3.º — Maco, P. Coelho, 52 ks.; 4.º — Jacarandá-Assu, O. Ullôa, 56 ks.; 5.º — Veludo, J. Mesquita, 56 ks.; 6.º — Edunio, E. Castillo, 56 ks.; 7.º — Omar, C. Moreno, 55 ks. Não correram: Tahia e Frontal.

Tempo — 115".
Diferenças — 1 corpo e meio e cabeça.
Ponta — Cr$ 96,00.
Dupla — (12) — Cr$ 23,00.
Placês — Cr$ 17,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 822.670,00.
Tratador: Celestino Gomes.
Proprietário: Hugo O. Perlingeiro.

PONTAS

1 — Marfim	29307	—	12
2 — Tahia			
3 — Irish Star	3752	—	96
4 — Edunio	2756	—	131
5 — Frontal			
6 — Omar	1075	—	336
7 — Maco	2042	—	177
8 — Jac. Assu-Vel.	6274	—	58
	45.206		

DUPLAS

12 —	10586	23,
13 —	2292	20,50
13 —	2202	108,
14 —	12072	20,50
22 —	787	315,
23 —	363	684,
24 —	2935	84,50
34 —	471	523,
44 —	1528	163,
	Total:	31.037

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .... 4.200,00 (BETTING)

1.º — ALCALINA, A. Ribas, 56 ks.; 2.º — Madrugadora, A. Aleixo, 55 ks.; 3.º — Sarambu, D. Ferreira, 56 ks.; 4.º — Jalousie, O. Ullôa, 56 ks.; 5.º — Opala, S. Ferreira, 56 ks.; 6.º — Poranga, Ot. Reichel, 5 ks.; 7.º — Land Breeze, R. Freitas F.º, 56 ks.; 8.º — Edorma, J. Mesquita, 56 ks.; 9.º — Dona Elza, A. Quinto, 53 ks. Não correram: Strategy e Azotina.

Tempo — 83"4|5.
Diferenças — 2 corpos e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla — (23) — Cr$ 72,00.
Placês — Cr$ 21,00, 25,00 e 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 811.360,00.
Tratador: Alberto Alves.
Proprietário: Abel de Almeida Ramos.

PONTAS

1 — Poranga	10877	—	22
2 — Edorma	724	—	479
3 — Sarambú	10648	—	33
4 — Madrugadora	3465	—	100
5 — Land Breeze	549	—	632
6 — Strategy			
7 — Alcalina	5492	—	63
8 — Dona Elza	528	—	657
9 — Jalousie	10239	—	34
10 — Opala	868	—	400
11 — Azotina			
	43.390		

DUPLAS

11 —	316	760,
12 —	4849	50,
13 —	2674	91,
14 —	6101	40,
22 —	2069	117,
23 —	3370	72,
24 —	7485	32,
33 —	215	1.136,
34 —	2792	87,
44 —	514	473,
	Total:	30.384
		43.390

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .... 3.300,00 — (BETTING).

1.º — ALDCAN, O. Macedo, 50 ks.; 2.º — Eclético, J. Morgado, 54 ks.; 3.º — Dona Stella, N. Motta, 54 ks.; 4.º — Rolante, S. Câmara, 50 ks.; 5.º — Arabiana, J. Mesquita, 56 ks.; 6.º — Hélicon, C. Moreno, 49 ks.; 7.º — Dansarino, J. Graça, 53 ks.; 8.º — Eolo, J. Tinoco, 53 ks.; 9.º — Arabe, J. Martins, 50 ks.; 10.º — Segredo, A. Ribas, 54 ks.; 11.º — Coquetel, W. Andrade, 54 ks.

Tempo — 101"3|5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla — (23) — Cr$ 55,00.
Placês — Cr$ 17,00, 15,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 869.720,00.
Tratador: Antonio Barbosa.
Proprietário: Stud Emerita.

PONTAS

1 — D. Stella	3876	—	67
2 — Helicon	3825	—	103
3 — Aldean	6287	—	63
4 — Segredo	1335	—	296,00
5 — Coquetel	841	—	469
6 — Eclético	12961	—	30
7 — Dansarino	2685	—	147
8 — Eolo	692	—	570,50
9 — Arabiana	13833	—	28,50
10 — Arabe-Rolan.	1018	—	388
	49.353		

DUPLAS

11 —	1229	203,
12 —	3221	77,5
13 —	5242	48,
14 —	3408	73,
22 —	838	298,
23 —	4531	55,
24 —	3395	74,
33 —	1951	128,
34 —	6744	41,5
44 —	683	410,
	Total:	31.242

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00 — (BETTING)

1.º — Sonada, A. Araujo, 58 ks.; 2.º — Segundito, B. Ribeiro, 53 ks.; 3.º — Sagramor, P. Coelho, 50 ks.; 4.º — Imaginada, J. Vitorino, 47 ks.; 5.º — Maravedi, S. Ferreira, 49 ks.; 6.º — Champion, A. Ribas, 58 ks.; 7.º — Palmar, E. Castillo, 54 ks.; 8.º — Nieto Bueno, P. Tavares, 47 ks. Não correram: Bonne Amie e Perverso.

Tempo — 100"2|5.
Diferenças — 1 corpo e 3|4 de corpo.
Ponta — Cr$ 24,00.
Dupla — (13) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 12,00, 15,00 e 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.009.240,00.
Tratador: Claudio Rosa.
Proprietário: Aristides Pons.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.454.010,00.
Concursos — Cr$ 706.065,00.
Pista de areia, leve.

PONTAS

1 — Sonada	17720	—	24
2 — Nieto Bueno	809	—	528
3 — Bonne Amie			
4 — Sagramor	4045	—	86
5 — Segundito	6634	—	64
6 — Perverso			
7 — Palmar	9946	—	43
8 — Champion	2142	—	199,5
9 — Maravedi	5123	—	83
10 — Imaginada	6105	—	70
	53.424		

DUPLAS

11 —	724	454,
12 —	2817	117,
13 —	10263	32,
14 —	11104	30,
23 —	2565	128,
24 —	1214	271,
33 —	2578	123,
34 —	7706	43,
44 —	2155	153,
	Total:	41.125

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde:

Invictus — Irrequieto — Don Euvaldo
Ouro Preto — Toropi — Visigodo
Magestade — Apoteose — Heracles
Leste — Pepito — Donairosa
Luetzow — Abafa — Serra Dágua
Big Red — Cid — Negrusa
Hilarion — Danton — Grieta
Malandro — Heremon — Delgada

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
10 — Vencedores com 5 pontos
Rateio: Cr$ 8.309,00

BOLO DUPLO
5 — Vencedores com 11 pontos
Rateio: Cr$ 9.931,00

BETTING JOCKEY CLUB
8 — Vencedores. Combinação: 7-3-1
Rateio: Cr$ 1.017,00

ITAMARATI SIMPLES
69 — Vencedores. Combinação: 7-3-1
Rateio: Cr$ 866,00

ITAMARATI DUPLO
18 — Vencedores. Combinação: 7-4 — 3-6 — 1-5
Rateio: Cr$ 15.614,00

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipodromo da Gávea terá início às 13,10, hora em que será disputada a primeira prova do programa, prêmio "Alfredo Novis".

Homenagem do Jockey Club Brasileiro à memória do dr. Paulo de Frontin

Hoje, antes do Grande Prêmio dr. Frontin, será prestada ao grande turfman, fundador e presidente perpétuo do extinto Derby Club, significativa homenagem.

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, acompanhada de sócios irá até a estátua do dr. Frontin e interpretará, nesta ocasião, os sentimentos de seus colegas, o dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente da Associação Turfística.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
3.º PÁREO: — PLEASE, MONTESE e CAMBUCI.
6.º PÁREO: — MYGALA.
7.º PÁREO: — PELELE, PURITANA e ESTHERITA.

Suspenso até ulterior deliberação o joquei Anesio

Logo após a disputa do primeiro páreo da corrida de ontem, foi imediatamente suspenso pela Comissão de Corridas, até ulterior deliberação, o jóquei Anésio Barbosa que montando Ladylove, secundou a ganhadora Landlady.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PÁREO — ALFREDO NOVIS (2.ª prova especial de leilão) — As 13,10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória clássica no país — Pesos especiais com sobrecarga.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	clf.	Informações
1 Irrequieto	J. Portilho	58	Verde, estrelas e bt. verde	Cicero Leuenroth	C. Pereira	3 M. T.	S. Paulo	Haitum e Estroina	3.º/5 p. Nacar	14-8	1.600	100"	GP	4-5	Corre bem na grama
2 Invictus	O. Ullôa	55	Ouro e enc. em lts. vts. e bt. enc.	E. Estrela da Silva	A. D. Monteiro	3 M. C.	S. Paulo	Heitum e Ultima	1.º/10 p. Crato	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Nosso preferido
3 Cabo Frio	E. Castillo	53	Grenat, botões e bt. turqueza	J.E.M.Soares e J.J.	Mario de Almeida	3 M. C.	S. Paulo	Trinidad e Danaé	5.º/5 p. Nacar	14-8	1.600	100"	GP	4-5	Bom azar
4 Don Euvaldo	L. Rigoni	55	Ouro, frizo e bonet azul	J. Buarque Macedo	Gabino Rodriguez	3 M. C.	S. Paulo	Cnaimbé e Furtiva	5.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.500	90 3|6	GL	2-1	Vai com o Rigoni

NOSSAS INDICAÇÕES: INVICTUS — IRREQUIETO — DON EUVALDO — PONTA 2 — DUPLA 12

SEGUNDO PÁREO — As 13,40 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

1—1 Crato	E. Castillo	55	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud F. J. Lundg.	Eulogio Morgado	3 M. C.	Pernambuco	Jecyron e Tutoya	2.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Pode ganhar
2—2 Toropi	L. Benitez	55	Ouro	Abel de A. Ramos	Alberto Alves	3 M. A.	R. G. Sul	Cheerio e Satania	10.º/13 p. Scarface	6-8	1.400	85 4|5	GL	1-4	Gosta da grama
3 Jeruqui	F. Irigoyen	55	Ouro, braçadeiras e bt. preto	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa	3 M. A.	M. Gerais	Bon Succés e Boiuna	6.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Não acreditamos
3—4 Junior	L. Rigoni	55	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	3 M. C.	S. Paulo	Lunar e Carioca	11.º/13 p. Scarface	6-8	1.400	85 4|5	GL	1-4	Não nos agrada
5 Cachimbo	Ot. Reichel	55	Verde, mangas e bt. rosa	Fco. A. Maciel	Claudio Rosa	3 M. C.	R. Janeiro	Prince Antipas e Sobria	9.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Tambem não gostamos
4—6 Visigôdo	O. Ullôa	55	Preto, E e bonet ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	3 M. C.	R. Janeiro	Valedictory II e Isi	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance
" Reuno	A. Ribas	55	Enc. e costuras azuis	Jorge Jabour	Idem	3 M. C.	R. G. Sul	Reverston e Metralla	3.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Vem de bom 3.º
" Ouro Preto	P. Simões	55	Idem e faixa azul	Idem	Mario de Almeida	3 M. C.	S. Paulo	Shah Rookh e Balalada	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem trabalhado

NOSSAS INDICAÇÕES: OURO PRETO — TOROPI — VISIGODO — PONTA 6 — DUPLA 24

TERCEIRO PÁREO — As 14,10 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga.

1—1 M. Henriette	R. Freitas F.º	54	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jaime Santos	A. Morales	7 F. A.	R. G. Sul	Bombardier e L. Henriette	12.º/15 p. Dulipé	4-8	1.500	95"	AL	P-3	Prefere a areia
" Please	não corre	56	Idem e faixa branca	Idem	Bert. P. Carvalho	6 M. C.	S. Paulo	Bala Hisar e Reverie	6.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Não corre
2 Montese	não corre	54	Preto, E e bt. ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	6 M. C.	S. Paulo	Pure Boy e Móra	13.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Não corre
2—3 Apoteóse	A. Naranjo	48	Pt. cruz S. Andre e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	7 F. C.	S. Paulo	Sea Bequest e Cancan	2.º/7 p. Jag. Chico	29-5	1.400	87"	GL	P-2	Na grama, voa
4 Cambuci	não corre	54	Verde e costuras ouro	Stud Capichaba	F. P. Schneider	6 M. P.	R. Janeiro	Embuste e Cambuquira	2.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Não corre
5 Estanhado	W. Cunha	54	Rosa, cruz S. André e bt. enc.	Joussef Darkoubi	Alberto Alves	6 M. C.	R. G. Sul	Roseberry e Mme. Roland	7.º/10 p. Cairo	—	—	—	—	—	Não gostamos
3—6 Magestade	C. Moreno	52	Az. cel. mgs. azul, mar. e bt. ouro	Stud Java	Alberto Corsino	6 F. C.	M. Gerais	Morrinhos e Zariri	4.º/3 p. Chesterfield	19-3	1.000	60"	GL	2-4	Na grama é de corrida
7 Heracles	B. Ribeiro	58	Rosa e mangas azuis	Stud El Rosal	Justo Perez	6 M. C.	S. Paulo	Trinidad e Congellada	1.º/16 p. Cambuci	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Outro que gosta da grama
8 Helenico	A. Neri	56	Encarnado, estrela e bt. preto	C. A. G. de Souza	João Craveiro	6 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Battle Grand	9.º/15 p. Dulipé	4-8	1.500	95"	AL	P-3	Não acreditamos
4—9 Arroz Doce	D. Ferreira	54	Branco, cruz e bonet azul	Sarah de Mag. Bt.	Manoel de Souza	6 M. A.	Pernambuco	Coroado e So Sorry	4.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Corre mais na areia
10 Monte Carlo	J. Portilho	52	Preto, cinto e bt. branco	João José Arêas	Waldemar Costa	7 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Saucy Sally	11.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Não cremos
11 Três Pontas	Ot. Reichel	56	Encarnado, faixa e bonet preto	Edgard F. Cruz	Mariano Sales	8 M. C.	M. Gerais	Pike Barn e Desmina	3.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Está apanhando forma
" Raio	R. Latorre	54	Idem e bt. roxo	Idem	Idem	7 M. C.	S. Paulo	Maranta e Relinga	10.º/16 p. Heracles	13-8	1.400	90 1|5	AU	1|2-2	Levam fé

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGESTADE — APOTEOSE — HERACLES — PONTA 6 — DUPLA 23

QUARTO PÁREO — As 14,40 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

1—1 Leste	L. Mezaros	56	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	5 M. C.	S. Paulo	King Salmon e Esfinge	3.º/15 p. Lumen	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Nossa indicação
" Itororó	E. Castillo	52	Idem e faixa azul	Idem	Idem	5 M. C.	S. Paulo	Santarem e Paulista	2.º/6 p. Donairosa	31-7	1.400	86"	GU	2-4	Pode formar a "dobradinha
2 H. Prince	F. Irigoyen	56	Azul, ombros e punhos encarnados	Stud S. Sebastião	Celestino Gomez	5 M. C.	D. Federal	H. Moon e Lombardia	13.º/14 p. Segundito	4-8	2.200	141 3|5	AL	C-2	Corre melhor na grama
2—3 Donairosa	O. Ullôa	54	Laranja, cinto e bonet preto	L. G. A. Valente	Luiz Tripodi	5 F. A.	Paraná	Clyde e Adriatica	9.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Bom placê
4 Camerino	W. Lima	56	Preto e branco	Stud S. Marcos	J. Lourenço F.º	5 M. C.	S. Paulo	Luminar e Africana	15.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Não acreditamos
5 Alvor	P. Simões	58	Bco., estrelas verde e bt. enc.	G. de M. Vale	Israel R. Silva	5 M. T.	R. G. Sul	Alvis e Aplanadora	7.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Não gostamos
3—6 Lumen	W. Andrade	56	Azul e ouro em lts., bt. e gola ouro	Stud Helium	Braulio Seixas	5 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Bambina	2.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Vem de um bom 2.º na grama
7 Pepito	L. Rigoni	58	Verde, mangas grenat e bt. rosa	Jaime Santos	Bert. P. Carvalho	5 M. Z.	S. Paulo	K. Salmon e Mensageira	8.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Gosta muito da relva
" Guanumbi	B. Ribeiro	58	Idem e faixa branca	Idem	Idem	5 M. A.	Pernambuco	Denbigh e Guahyba	6.º/15 p. Lipari	7-8	1.600	97 4|5	GL	F-2	Outro que aprecia a relva
8 Caoré	A. Aleixo	52	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.	W. L. Pires	Alberto Alves	5 M. A.	S. Paulo	Alone e Aroma	5.º/7 p. H. Prince	24-7	1.500	95 4|5	AP	1-1	Corre mais na areia
" Estalo	L. Benitez	56	Ouro	A. de A. Ramos	Idem	5 M. C.	R. Janeiro	Apolo e Whit Sunday	7.º/7 p. Lumen	16-7	1.200	115 3|5	AL	F-1 2C	Bom azar
" Taylor	A. Ribas	56	Encarnado, mgs. e bonet ouro	Theód. P. Martins	Idem	5 M. C.	S. Paulo	Pure Boy e Lady Cynthia	Estreante	3-7	1.600	103 2|5	AL	2-2	Não gostamos

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — PEPITO — DONAIROSA — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PÁREO — As 15,15 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

1—1 Abafa	E. Castillo	54	Bco. cinto, brç. prts. e bt. enc.	Rob. G. Faria	C. Pereira	4 F. T.	S. Paulo	Sargento e Capitu	1.º/10 p. Serra Dágua	7-8	1.800	110 2|5	GL	3-1|2	Anda como nunca
" Marshall	O. Ullôa	58	Bc. faixa e bç. azul e ouro e bt. azul	Fco. M. Serrador	Idem	4 M. T.	S. Paulo	R. Dancer e Fair Day	1.º/7 p. Luetzow	14-8	1.400	86"	AU	1|2C-3	Bom reforço
2—2 Serra Dagua	O. Macedo	50	Azul, faixa rosa e bonet branco	M. G. da Silva	Salv. Antonucci	4 F. C.	S. Paulo	Duplicate e Tanit	2.º/10 p. Abafa	7-8	1.800	110 2|5	GL	3-1|2	Gosta muito da grama
3 Bozambo	P. Tavares	52	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Mario de Almeida	4 M. C.	Paraná	Gran Fifi e Espartana	5.º/7 p. Marshall	14-8	1.400	86"	AU	1|2C-3	Otimo azar
3—4 Maldita	L. Rigoni	54	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	4 F. C.	S. Paulo	King Salmon e Hazel	2.º/12 p. Park Lane	19-8	1.600	99 1|5	GL	1-1|2	Pode surpreender
5 Pracinha	R. Latorre	52	Preto, E e bt. ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	4 M. C.	R. G. Sul	Miraglo e Mi Alhaja	7.º/10 p. Abafa	7-8	1.800	110 2|5	GL	3-1|2	Já andou melhor
4—6 Zodinco	S. Ferreira	52	Ouro e vde. em qud. mg. e bt. ouro	Ernesto Piccolo	G. Feijó	4 M. C.	Pernambuco	Denbigh e Sassi	4.º/10 p. Abafa	7-8	1.800	110 2|5	GL	3-1|2	Corre bem na grama
7 Luetzow	F. Irigoyen	52	Branco, cruz e bonet azul	Sarah de Mag. Bt.	Manoel de Souza	4 M. T.	S. Paulo	Funny Boy e Prateada	2.º/7 p. Marshall	14-8	1.400	86"	AU	1|2C-3	Nosso preferido
" Saralvada	D. Ferreira	54	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	4 F. C.	Paraná	Tapajós e Carina	6.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-3	Otimo reforço

NOSSAS INDICAÇÕES: LUETZOW — ABAFA — SERRA DAGUA — PONTA 7 — DUPLA 14

(Betting) SEXTO PÁREO — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — As 15,50 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Peso da tabela (II).

1—1 Cid	L. Rigoni	59	Branco, manchas e bt. lilás	Irmãos Lara	J. Emrich	5 M. C.	Argentina	S. Hassan e C. Darling	3.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Em grande forma
" Guaraz	D. Ferreira	59	Lilás	Stud Faz. Nova	Idem	5 M. C.	S. Paulo	Sargento e Caama	13.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Tem bom trabalho
2—2 Big Red	O. Ullôa	59	Branco e triangula preto	Stud Ascot	Mario de Almeida	5 M. A.	Argentina	The Druid e Ampolleta	1.º/8 p. Maestro	6-8	2.400	147 4|5	GL	P-1|2C	Deve ganhar novamente
3 Defiant	XX	59	Enc. cinto br. pt. e br. bt. pt. br. enc	Stud Piratininga	João Coutinho	7 M. C.	Argentina	Cute Eyes e Pirrincha	6.º/7 p. Tirolesa	25-6	1.800	109 4|5	GL	P-C	Não acreditamos
3—4 Multiple	W. Andrade	59	Encarnado, frizo, mgs. e bt. branco	Stud Nacional	Levy Ferreira	6 M. A.	Uruguai	Cartaginés e Muy Linda	4.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Melhorou muito
" Mygala	não corre	57	Preto e bonet encarnado	Oswaldo Aranha	Idem	5 F. A.	Argentina	The Druid e Sofrenada	3.º/4 p. Negrusa	13-8	2.200	143"	AU	5-2	Não corre
4—5 Petrilla	G. Costa	57	Laranja e bonet verde	Stud H. Belastique	Celestino Gomez	5 F. Z.	Argentina	Puro Hab. e Madreselva	7.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Não gostamos
6 Saravan	E. Castilo	59	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	5 M. C.	Irlanda	Legend of F. e M. Wong	14.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Vai tentar reabilitar-se
" Negrusa	O. Fernandes	57	Idem, e faixa branca	Idem	Idem	5 F. A.	Uruguai	Miracle e Negrura	1.º/4 p. Cabana	13-8	2.200	143"	AU	5-2	Anda muito bem

NOSSAS INDICAÇÕES: BIG RED — CID — NEGRUSA — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) SÉTIMO PÁREO — As 16,25 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: da tabela (II) com descarga.

1—1 Hilarion	F. Irigoyen	57	Azul e faixa ouro	Eurico Salgado	J. Zuniga	4 M. C.	Argentina	Full Sail e Hialina	2.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Levam de "barbada"
2 War Graft	L. Rigoni	53	Azul e enc. e bt. encarnado	José B. Padilha	Waldemar Costa	4 M. T.	Inglaterra	Portlaw e Kuantan	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos
3 Pelele	não corre	54	Verde e mgs. verde pt. em lts.	Stud S. Jorge	Celestino Gomez	6 M. A.	Uruguai	Airoso e Peleadora	7.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Não nos agrada
2—4 Grieta	S. Ferreira	51	Branco, mangas e bt. azul	C. H. de Melo	Reduzino Freitas	4 F. P.	Argentina	Similór e Emabra	12.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Bem na distancia
5 Luchon	J. Portilho	54	Marron, mangas e bt. preto	J. D. Gonçalves	Frco. Pereira	5 M. C.	Argentina	Luminoso e Song Bird	13.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Não acreditamos
6 Abedul	A. Ribas	54	Cinza, costuras e bt. encarnado	Osw. G. Camiza	Cornelio Ferreira	5 M. A.	Uruguai	Simpático e Arboleda	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos
3—7 Puritana	não corre	51	Encarnado e estrelas pretas	C.G. da R. Faria	Sab. d'Amore	4 F. A.	Argentina	High Table e Vuelva	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
8 Danton	O. Ullôa	54	Bc. faixa e bç. azul e ouro, bt. azul	Af. e Fc. Serrador	C. Pereira	5 M. C.	França	Adaris e Step Along	15.º/17 p. Peuwa	7-8	1.600	95 4|5	GL	1 1|2-1|2	Adversário de respeito
" Pigra	O. Macedo	51	Solferino e azul em lts. verticais	Euvaldo Lodi	Idem	4 F. A.	Itália	Zucarello e Pretty Spark	9.º/9 p. Bonne Amie	31-7	1.500	91 4|5	GU	C-3	Apresentou melhoras
4—9 Zoco	S. P. Ribeiro	54	Azul, manchas brancas e enc.	D. V. Franco	A. Morales	4 M. C.	Uruguai	Zenit e Flor Encontrada	4.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Otimo azar
10 Entereza	S. Batista	52	Enc., mgs. ouro, brçs. e bt. azul	Stud Zelia	Nelson Pires	5 F. C.	Uruguai	Loaningdale e Eu Três	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos
11 Laturno	A. Torres	57	Preto, E e bonet ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	4 M. C.	Argentina	Lapachito e Cherry	13.º/17 p. Peuwa	7-8	1.600	95 4|5	GL	1 1|2-1|2	Achamos difícil
" Estherita	não corre	56	Idem e faixa branca	Idem	Euclides F. Silva	6 F. C.	Uruguai	El 14 e Democracia	8.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	1-1	Não corre

NOSSAS INDICAÇÕES: HILARION — DANTON — GRIETA — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PÁREO — As 17,00 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais.

1—1 Delgada	E. Castillo	55	Azul e 6 ouro	Stud Seis	C. Pereira	6 F. C.	S. Paulo	Strauss e Locha	2.º/9 p. Sonada	14-8	1.600	114 2|5	AU	3|4-4	Bom placê
" Hastapura	P. Coelho	54	Solferino e azul em lts. vts.	Euvaldo Lodi	Idem	5 F. C.	S. Paulo	Tintoreto e Miss Chelita	9.º/11 p. Mygala	7-3	1.600	100 3|5	GL	P-3	Vai reaparecer bem
2—2 Malandro	A. Araujo	53	Preto e bola branca	A. S. Penna	José S. da Silva	6 M. C.	R. G. Sul	Alvis e Madreslva	1.º/10 p. Cavador	13-8	1.600	101 4|5	AU	C-3	E' o favorito do páreo
3 Diolan	F. Irigoyen	51	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Mario de Almeida	6 M. C.	S. Paulo	Formasterus e Charante	3.º/10 p. Malandro	13-8	1.600	101 4|5	AU	C-3	Anda bem
3—4 Galhardia	A. Naranjo	48	Branco cruz enc. e boria ouro	José Salgado	João Attianesi	7 F. C.	S. Paulo	Chilwin e Veneziana	3.º/17 p. Sterava	6-8	1.600	9?"	GL	C-2	Muita distancia
5 Cavador	L. Rigoni	54	Verde, mgs grenat e bt. rosa	Jaime Santos	G. Feijó	6 M. C.	S. Paulo	Maritein e Cadenera	2.º/10 p. Malandro	13-8	1.600	101 4|5	AU	C-3	Gosta mais da areia
" Chesterfield	D. Ferreira	53	Cinza, mangas e bt azul	Helios Magni	Idem	6 M. C.	S. Paulo	Sir Cosmo e Chartreuse	12.º/14 p. Segundito	4-8	2.200	141 3|5	AL	C-2	Anda "virado"
4—6 Heremon	O. Ullôa	53	Ouro e costuras azuis	Stud L.P. Mach.	Ernani Freitas	6 M. A.	S. Paulo	Formasterus e Yará	9.º/14 p. Segundito	4-8	2.200	141 3|5	AL	C-2	Adversário de respeito
7 Marrocos	R. Latorre	52	Encarnado, faixa e bonet preto	Edgard F. Cruz	Mariano Sales	8 M. Z.	R. G. Sul	Duplicate e Irapuá	16.º/17 p. Peuwa	7-8	1.600	95 4|5	GL	1 1|2-1|2	Não gostamos
" Ganges	S. Ferreira	53	Idem e bt. roxo	Idem	Idem	7 M. C.	S. Paulo	Maranta e Atlantida	3.º/13 p. Guarinysinho	30-7	1.400	83 1|5	AL	P-1|2	Bom azar

NOSSAS INDICAÇÕES: MALANDRO — HEREMON — DELGADA — PONTA 2 — DUPLA 24

HORARIOS: Pesagem 12,10, 1.º Páreo 13,10. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO.

"Show - Revista A MANHÃ" e -- "Galera Sem Rumo" --

Para o espetáculo de logo mais, à noite, no "Unidos do Outeirò", à rua Venancio Ribeiro, 539, no Engenho de Dentro, às 18 horas, estão convocados os seguintes artistas: Norma Ferreira, Marina Lara, Cacy Marajó, "Black-Starts", Rosario Amanda, Maruzia Maris, Hugo Ramos, Zé Coió, Honorio Santos, Sílvio Lima, Oswaldo Aguiar, Osw. Sandin, Regional do prof. Carlinhos, Rubem Brandão, Ari Lopes, Sergio Batista e Rafael Carvalho.

JOÃO DA SILVA RAMOS E EDMUNDO W. BERTHOUX!

E. C. UNIÃO X BENTO RIBEIRO F. C.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949 — NÚMERO 2.465

Decidindo a liderança do Campeonato "Octacilio Rezende" — Duas grandes equipes preparadas para uma luta sensacional — Alvarino de Castro na arbitragem — Preliminar: E. C. A MANHÃ x Show-Revista A MANHÃ

O público esportivo suburbano terá, como grande atração, na tarde de amanhã, a peleja que travarão os conjuntos do E. C. União e Bento Ribeiro F. C., na



Alvarino de Castro, o competente árbitro suburbano, que dirigirá o "clássico" União x Bento Ribeiro

praça de esportes da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. A propria rivalidade entre os dois grandes adversários bastaria para consagrar o espetáculo. Há, porém, outros detalhes, para fazer do prélio entre os dois tradicionais antagonistas, uma das maiores atrações do domingo esportivo suburbano. A primeira delas, é o fato de que há muito tempo não medem fôrça o Bento Ribeiro e o União. Fôrças indiscutiveis de seus bairros, êles congregam, para o local das pugnas que travam, uma assistencia das mais numerosas, que anda saudosa dos duelos entre alvi-verdes e alvi-negros. Outro fator de maior importancia ainda, é a colocação que êles vêm mantendo no Campeonato "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes. O União é o lider absoluto da tabela, com dois pontos perdidos; o Bento Ribeiro é o vice-lider, com três pontos perdidos. O vencedor dessa peleja será o campeão do turno, pois ambos estão classificados para as eliminatórias finais do certame.

DUELOS EM PERSPECTIVAS

Toda vez que se defrontam os classicos adversários, vários são os duelos que se observam entre os jogadores. Assim, veremos o arqueiro Bob, um autentico estelo do União, às voltas com a "artilharia" do alvi-verde, ponto alto de sua equipe. Caberá a Jaú a marcação sôbre os meias, enquanto Zulú "colará" no ponteiro Arí; a dianteira do União contará com o concurso de Bicinho, num duelo sensacional com Odir, e Eurico empenhado com Erasmo. A Juca caberá a incumbencia de marcar Jorginho, o "artilheiro" do certame.

OS QUADROS

As equipes deverão ser as seguintes:

União — Bob; Jaú e Hamilton, Elias, Vadinho e Zulú; Betinho, Bichinho, Jorginho, Eurico e Ica.

Bento Ribeiro — Malhado; Tuta e Juca; Erasmo, Odir e Bengala; Arí, Hildo, Neguinha, Boquinha e Devanir.

O ARBITRO

Na arbitragem dêsse importante encontro, estará Alvarino de Castro, o competente juiz suburbano.

PRELIMINAR SENSACIONAL

A preliminar será disputada pelos quadros do E. C. A MANHA e "Show-Revista A MANHA" devendo a turma cá de casa apresentar a seguinte equipe:

Josmelino (Jader); Felix e Tapera; Rui, Galego e Hugo; Penicilina, Moacir, Casemiro, Esteves e Luiz.

O RETURNO DO CERTAME

Já foi sorteada a tabela do returno do certame (parte eliminatoria), que ficou assim organizada:

Dia 4-9 — Universidade x Estrela Nova e Aliados x Progresso. Dia 11-9 — Tricolor x Estrela do Oriente. Desses jogos, sairão dois semi-finalistas, para disputarem as finais com o União e Bento Ribeiro.

Os clubes Independente e Vila, já foram eliminados do campeonato.

CONVOCA O "SHOW-REVISTA"

Para a peleja frente ao conjunto do E. C. A MANHA, a direção de esportes do "Show" convoca os seguintes elementos: Ramirez, Ari Lopes, Pernambuco, Aguiar, Hugo, Aroldo, Honorio, Sandim Bibinho, Mario, Alberto Marchell e todos os demais, que deverão estar na ponte de Marechal Hermes às 12.30 horas. A noitinha, "Show" estará em exibição na rua Venancio Ribeiro, 534 no Engenho de Dentro, às 18 horas com o Reg. Prof. Carlinhos.

Perigoso o compromisso do líder

Terá o E. C. Iguaçu que medir fôrças com o Milionários E.C. – Filhos de Iguaçu x Aliados, a peleja n.º 2 – Belford Roxo x Triângulo e Queimados x Primavera, completam o cartaz do certame iguaçuano

A segunda rodada do returno do Campeonato de Futebol promovido pela Liga Iguaçuana de Desportos, apresenta como principal atração, o choque entre o E. C. Iguaçu e o Milionários E. C., a ser disputado na praça de esporte do lider da tabela.

O E. C. Iguaçu, mercê de uma campanha das mais brilhantes, vem mantendo a invejável posição, perseguido bem de perto pelo Filhos de Iguaçu, de forma que hm insucesso, a esta altura do certame, poderia ocasionar-lhe serios transtornos. Vai o lider para seu campo, cônscio de sua tremenda responsabilidade, ante um adversario dos mais dificeis. O Milionários, que também tem realizado "performances" convincentes, tudo fará para manter-se numa das principais colocações, já que perdeu o terceiro posto e pretende recuperá-lo

FILHOS DE IGUAÇU
X
ALIADOS

A segunda peleja em importancia, reunirá as turmas do Filhos de Iguaçu e do Aliados, no campo do primeiro. Na posição de vice-lider, os "Filhos" darão tudo por uma vitória e, embora favoritos, não poderão se descuidar frente a um adversario que aparece sequioso de um triunfo.

BELFORD ROXO
X
TRIANGULO

Na estação de Belford Roxo, o gremio local dará combate ao Triangulo, num prelio que se afigura como capaz de proporcionar lances interessantes.

QUEIMADOS
X
PRIMAVERA

Com a subida para o terceiro posto, o Queimados assumiu maior responsabilidade para a luta que travará com o Primavera, que iniciou bem o returno conduzindo-se de forma admirável. Peleja que tambem poderá agradar.

Reaparecerá o Monte Serrat F. Clube

Após um longo periodo de inatividade, o Monte Serrat F. C. voltará à cancha amanhã.

Obedecendo a eficiente orientação técnica do veterano Dudú, os "garotos endiabrados" darão combate ao forte conjunto do Astória F. C., às 14 horas, no campo do Atilia F. C. O Monte Serrat F. C. alinhar-se-á com: Pedro, Valter e Gerson; Wilson, Darci e João; Ari, Gogue, Cabôclo, Leônidas e Colher.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

DURO COM DURO...

Distinta e Oriente voltam a digladiar-se na rua Nestor – Um grande "clássico" suburbano

Oriente ou Distinta?

Essa a pergunta eterna, dos desportistas de Santa Cruz. De fato, por mais que se defrontem, por mais que ponham à prova seu poderio, os dois categorizados grêmios do "triângulo carioca" até hoje não decidiram a supremacia. Isso porque, se uma vez o Oriente leva para sua sede a palma da vitória, no prélio seguinte é o Distinta que pode cantar triunfo. A vitória, quando ambos se encontram, é uma consequência do próprio encontro, encontro que nunca é antecedido de qualquer favoritismo. Tanto pode vencer o Distinta, como seu leal adversário.

Daí, estarmos novamente a ouvir a mesma pergunta de sempre: Oriente ou Distinta? O clássico encontro entre os dois tradicionais adversários, co-irmãos da mesma localidade e da mesma rua arrasta sempre uma grande legião de adeptos do "association", que ficam satisfeitos com os espetáculos que lhe são dados a proporcionar. Técnica, entusiasmo, disciplina, são os fatores que fazem do prélio Oriente x Distinta, uma das maiores atrações do futebol suburbano.

E hoje, lá na rua Nestor, estarão novamente em confronto os dois quadros, preparando suas equipes para o árduo primeiro campeonato promovido pelo D. A., que já se aproxima.

Os juvenis farão uma preliminar das mais interessantes. Será o juiz dessa peleja, Artur Pereira da Silva.

Dirigirão a Seção de Arbitros do Departamento Autônomo — O policiamento dos campos amadoristas — Dia 4, o Torneio Início — Um aviso aos juizes do torneio "Octacilio Rezende"

O doutor Manoel Maria de Paula Ramos, presidente da Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo conferenciou ontem, na sede da Federação Metropolitana, com os srs. Manoel Vargas Neto e João Machado,



Norival Carvalheira, Diretor Tecnico do D. A. da F. M. F.

abordando a questão da falta de policiamento nas competições amadoristas.

Estudaram aqueles ilustres desportistas providencias que serão solicitadas diretamente ao General Lima Camara, diretor do Departamento Federal de Segurança Publica, de maneira que o Chefe de Policia possa determinar policiamento semanal nos campos de futebol dos suburbios, cujas associações contribuem com pesados onus para os cofres daquele departamento e jamais tiveram a ventura de contar com um serviço permanente de policiamento, como sucede com os grandes jogos do profissionais, resultando da ausencia de autoridades os costumeiros incidentes entre torcedores, quase sempre agravados com a intervenção dos dirigentes dos clubes responsaveis pela ordem, invasão de campo e até conflitos armados como sucedeu o ano findo nos jogos Campo Grande x Oriente e Manufatura x Oposição, para só nos lembrarmos de dois casos recentes que agitaram o Tribunal de Justiça Desportiva na temporada do ano findo.

A atitude do presidente da Junta Disciplinar Desportiva e do Diretor Geral do Departamento Autônomo é digna de todos os encomios. Resta saber se o Chefe de Policia vai obrigar os delegados distritaes a cumprir seus deveres e dar mais atenção aos espetáculos publicos dos estadios suburbanos

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições de atletas amadores juvenis para disputarem os certames de 1949 do Departamento Autônomo já estão abertas. Enquanto não se instala em sua sede definitiva, no 14º andar do Edificio Cineac Trianon que está recebendo uma reforma geral, o departamento técnico e a secretaria funcionam diariamente das 18 horas em deante no antigo local onde ainda se encontram os arquivos da extinta 2ª categoria, junto à F.M. do mesmo edificio.

DIA 4 DE SETEMBRO, O TORNEIO INITIUM

Lourival Carvalheira, em palestra ontem com a reportagem acreditada junto ao D. A. afirmou que, se os clubes não retardarem as inscrições, fará realizar ainda no primeiro domingo de setembro, dia 4, o Torneio Initium, inaugural da temporada de 1949. Desse modo, a primeira rodada terá lugar já no domingo seguinte, dia 11.

OS LOCAIS

Os locais para a realização do Torneio Inicio, segundo Norival Carvalheira, serão: Campo Grande, para os jogos da Zona Norte; Oposição, Eng. de Dentro ou Manufatura na Zona Centro e Portuguesa ou Confiança para os da Zona Sul.

JOÃO DA SILVA RAMOS E EDMUNDO BERTHOUX

Norival Carvalheira, diretor técnico do D. A. vem de indicar como seus assessores os conhecidos desportistas, João da Silva Ramos e Edmundo Berthoux, que passarão a responder pela Seção de Arbitros.

ATENÇÃO JUIZES DO T. O. R.

Esses dois veteranos propugnadores do esporte amador em nossa metropole, já iniciaram incontinenti suas atividades. Tanto assim, que os arbitros que integram o quadro de Juizes do T.O.R. foram imediatamente convocados a comparecer ao 8º andar do Edificio Cineac, a partir das 18 horas diariamente.

"Revanche" sensacional

Tiboim F. Clube x E. C. Alegria novamente no gramado — Oportunidade para os "leopoldinenses" vingarem a primeira derrota

O público esportivo leopoldinense, terá oportunidade de assistir hoje, na praça de esportes do Tiboim F. C., uma peleja amistosa das mais sensacionais, já que estarão em luta o quadro local e a equipe do E. C. Alegria. Este "match" é para os do Tiboim uma verdadeira "revanche", isto porque, no primeiro encontro realizado, o Alegria impôs ao seu adversário de hoje uma contagem alarmante. Sendo assim, a peleja toma um aspecto sensacional, sendo por isso, ansiosamente aguardada.

CONVOCA O TIBOIM F. C.

A direção técnica do Tiboim F. C, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, para estarem na séde às 13 horas os aspirantes, e 15 horas, os amadores: Gildo, Dantas e Marino; Jorge, Antonio e Alvaro; Catita, Esquerdinha I, Djalma, Aloisio e Esquerdinha II. Aspirantes — Feijão; Waldir e Demerval; Orvilli, Nelson e Pedro; Cosme, Zéca, Gerson Pintado, Hildebrando, Otto e os demais que fazem parte de seu plantel.

Na preliminar estarão em atividade os quadros de aspirantes.

SOCIAIS ESPORTIVAS

IDIO DA SILVEIRA — A data de hoje assinala o aniversário de Idio da Silveira, dinâmico vice-presidente do River F. C., querido clube de [illegible]nde. O aniversariante, que



é pessoa muito estimada entre seus amigos e colegas de clube, será alvo de simpática homenagem, quando oferecerá em sua residência, à rua Bernardino de Campos n.º 93, um "cock-tail" intimo.

• • •

Aniversaria hoje a sra. Zulmira Rosa, espôsa do associado n.º 1 da A. A. Unidos, sr. Artur Rosa e mãe de Geraldo Rosa, atual técnico do clube da Piedade. A aniversariante, que é pessoa muito estimada por todos aquêles que militam no Unidos, já que em sua residência é que o clube teve sua primeira reunião, será alvo de grandes homenagens, sendo que a diretoria da Associação, oferecerá uma feijoada completa e um grande baile em homenagem a tão significativa data. A "unidense" n.º 1, pedimos juntar os votos de perene felicidade, da turma da Secão de Esporte Amador da MANHA.

• • •

Transcorre hoje a data natalicia do desportista Bernardino de Souza, que durante longo tempo militou nas hostes do Corcovado, onde ocupou cargos de relêvo em sua direção. O aniversariante, que é pai de nosso confrade Wilson de Souza, em regosijo pelo grato acontecimento reunirá os seus inúmeros amigos em sua residência, oferecendo-lhes uma lauta mesa de doces finos.

• • •

— Aniversaria hoje, o zagueiro Claudemier da Silva, um dos valorosos defensores do "Apaixonados do Flamengo".

• • •

— VICENTE — Faz anos hoje o interessante menino Vicente, filhinho do sr. Nicola Pierro e de dona Silvana Pierro. Seu papai, que é um ardoroso "fan" do "Apaixonados do Flamengo", oferecerá aos seus amiguinhos e parentes, uma lauta mesa de doces.

No "estadinho" do Rio F. C.

O "11 TERRIVEIS" A. C. DARÁ COMBATE AO QUADRO LOCAL — MARLENE ALBERTI ESTARÁ PRESENTE

No "estadinho" do Rio F. C., em Cachambi, será realizado hoje um prélio dos mais interessantes, quando o "11 Terriveis" A. C. da Piedade, dará combate ao quadro local. Os "garotos de ouro" da Piedade, depois do magnifico feito frente ao E. C. "Ana Neri" no ultimo domingo, esperam brindar seus associados e "fans" com mais uma grande exibição, e frente ao poderoso quadro do Rio.

CONVOCADOS TODOS OS AMADORES E ASPIRANTES DO CLUBE DA PIEDADE

A direção do gremio de João Alberti, pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os amadores e aspirantes do clube, devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube às 12,30 horas, quando partirão para o local da peleja.

ESTARA PRESENTE MARLENE ALBERTI

A encantadora Marlene Alberti, a "menina-moça", madrinha do "11 Terriveis", estará presente ao sensacional encontro amistoso, incentivando seus "afilhados" na conquista de mais um belo triunfo, para as gloriosas côres do clube da estação da Piedade.

Torneio "Octacilio Rezende"

Pedimos o comparecimento, amanhã, às 18 horas, em nossa redação dos representantes do Atilia F. C., E. C. Aliados de Bangu, Tiboim F. C., Sete de Setembro F. C., E. C. Palmeira e Onze Terriveis A. C., para resolverem em definitivo sobre o término do Torneio "Octacilio Rezende".



O ELEGANTE CONCURSO DO UNIDOS DO ENGENHO NOVO F. C. — Vem alcançando grande brilhantismo, o concurso promovido pelo Unidos do Engenho Novo F. C., para eleição da Rainha e Madrinha do simpático grêmio suburbano. As mais belas senhoritas do Unidos do Engenho Novo F. C. concorrem aos dois honrosos titulos, num certame que vem agitando os circulos sociais suburbanos. Acima, apresentamos as senhoritas Dagmar Bastos (a morena), e Mary Rosa de Oliveira (a loura), duas fortes candidatas ao posto de Rainha do Unidos do Engenho Novo F. C.

Sensacional revanche em Ipanema

Realizar-se-á, hoje, a peleja amistosa entre as equipes do Estrela Nova F. C., de Ipanema e Unidos do Catete, que terá como palco o gramado da Lagoa Rodrigo de Freitas. Trata-se de uma partida revanche, que vem sendo ansiosamente esperada pelos torcedores dos clubes.

Na peleja realizada no mês de julho próximo passado, registrou-se um justo empate de 2x2, numa luta equilibrada. Prevê-se, portanto, neste segundo cotejo, um desenrolar dos mais sensacionais, estando ambas as esquadras, para isto, otimamente preparadas.

Atenção, amadores e associados do Cacique F. C.

A diretoria do Cacique F. C., campeão do Engenho Novo, para o sério compromisso que terá hoje seu quadro de futebol, frente ao Campo Grande A. C., fretou diversos onibus, que partirão da sede às 12,30 horas. Desta maneira, pede a direção técnica, sob a orientação de Artur de Barros, o popular "Tutuca", o comparecimento de todos os amadores e juvenis, na sede às 11,30 horas.

AMISTOSOS DE HOJE

São as seguintes, as partidas marcadas para hoje, entre equipes filiadas ao Departamento Autonomo:

EM CAMPO GRANDE
Campo Grande A. C. x Cacique F. C.

EM COSMOS
Cosmos A. C. x Cruzeiro F. Clube.

EM SANTA CRUZ
Oriente A. C. x Distinta F. Clube.

EM VILA ISABEL
Portuguesa x Del Castillo F. Clube.

EM MARECHAL HERMES
União x Bento Ribeiro.

NA I. DO GOVERNADOR
Cocotá x Manufatura.

NO CACHAMBI
Rio F. C. x Onze Terriveis A. Clube.

EM ANCHIETA
Anchieta x E. C. Liberdade.

O valoroso trio final do Zebrinha F. C.

PERIGO PARA O ZEBRINHA F. C.

IRÁ VISITAR O FORTE CONJUNTO DO JUREMA F. CLUBE — ALFREDO CONFIA NO SEU "ONZE"

O Zebrinha F. C., valorosa agremiação do Largo dos pilares, terá na tarde de hoje um dificilimo compromisso, pois irá enfrentar o forte conjunto do Jurema F. C., da Inhaúma, em seus próprios dominios. Apesar de reconhecer o valor dos antagonistas, os rapazes orientados por Alfredo não escondem seu otimismo pelo resultado dessa "refrega", pois sua equipe está em ótima forma, e contará com todos os seus destacados elementos, entre os quais se sobressaem Artur, Aurelio, Nenem, Loloca e outros.

COM A PALAVRA ALFREDO

A respeito do prélio de hoje com o Jurema F. C., estivemos em palestra com Alfredo, o "coach" dos alvi-negros, que foi otimista em suas declarações: "Apesar do adversario ser dos mais temiveis, acredito na vitória da nossa turma, pois disposição e entusiasmo não nos faltam. Creio que iremos obter mais um triunfo".

CONVOCA O ZEBRINHA

Por nosso intermédio, a direção do Zebrinha F. C. convoca todos os elementos para o dificil compromisso com o Jurema Futebol Clube.

"A Manhã" orgão oficial do Drumond Futebol Clube

Recebemos do Drumond F. C. um atencioso oficio, em que a diretoria daquela simpática agremiação nos comunica, que nosso matutino foi eleito órgão oficial do Drumond R. C. — Gratos.

Jogará hoje, em Mangaratiba, o "five" do Setor Trabalhista

O São Cristovão venceu o Bonsucesso por 4 x 2

SENSAÇÃO EM S. JANUARIO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de agosto de 1949 — NÚMERO 2.465

Vasco e Flamengo em prélio que promete empolgar — Mais cotados os vascainos — Os rubro-negros esperam quebrar a invencibilidade dos cruzmaltinos

O "classico" da rodada será disputado em São Januário. Os rivais da peleja atração serão Vasco e Flamengo. Dizendo isso, não precisamos nos alongar muito para mostra a importancia do choque desta tarde, que reune dois autenticos valores do futebol da metrópole.

E' bem verdade que o Flamengo não vence o seu velho rival há muito tempo. Nem por isso, porém, o animo dos rubro-negros tem diminuido, servindo mesmo essa circunstancia para aumentar o desejo de vitória nos da Gávea.

Hoje, pois, os rubro-negros vão para o campo convencidos de que poderão superar o rival, embora a grande maioria dos que gostam do futebol, aponte o Vasco como favorito.

GRANDE CHOQUE

A realidade porém, é que a peleja promete ser das melhores dos ultimos tempos, pois, há muito não viamos tantos preparativos para um match.

O Vasco irá para campo sem problemas. Já o Flamengo, não. Um treino incompreensivel, fez com que perdesse o concurso de Juvenal. Os rubro-negros, porém, confiam na fibra na turma e espera vê-la vitoriosa, contra a opinião dos entendidos.

FALAM OS COMANDANTES IMPROVISADOS

Zizinho: "Vencerá quem abrir a contagem" — Ademir: "O Flamengo é rival perigoso, todavia, ainda não vencerá desta vez".





A esquerda, Zizinho com o nosso companheiro, e à direita, quando Ademir falava, aparecendo ainda, Danilo

Vasco e Flamengo vão jogar com comandantes de ataque improvisados. No gremio da Colina, atuará Ademir como centroavante, e no da Gávea, Zizinho.

Dois grandes dianteiros, sem dúvida, entretanto, não nas posições que estão escalados, onde jogam bem, todavia, sem a mesma precisão com que atuam nas meias.

Ambos, entretanto, nem por isso, estão aborrecidos. Olham mesmo o prélio com entusiasmo, e acreditam em um match dos mais sensacionais.

A reportagem de A MANHA, considerando que são aqueles atletas as figuras de maiores projeção nos seus quadros, procurou ouvi-los a respeito do jogo.

Ambos falaram e falaram com entusiasmo.

Vejamos o que disse Zizinho:

— O choque será durissimo para os dois quadros. Ambos darão tudo de saída, e para mim, vencerá aquele que abrir a contagem. Podem crer, — concluiu, — que em um match como o que será travado em São Januário, o goal de abertura é decisivo.

"O FLAMENGO E' RIVAL PERIGOSO"

Ademir, não foi modesto como Zizinho. Disse-nos o seguinte:

— O Flamengo é rival perigoso. Todavia, ainda não vencerá desta vez.

Evidentemente, quem pensa assim, pensa apenas, em vitória. E pensa aliás, como a maioria dos que acompanham de perto o futebol.

Falando francamente

Que acontecerá na colina?

ARY BARROSO

TUDO pronto para a grande peleja, resta à torcida preparar-se para fortissimas emoções. O Vasco não saiu de seu ritmo natural e o conjunto entrará em campo integrado de todos os seus valores. Já com o rubro-negro foi diferente. Providências extraordinarias, quer de natureza tecnica quer psicologica e clinica se ultimaram, conquanto até hoje não se saiba exatamente qual o "team" que pisará o gramado de São Januario. Surpresas decepcionantes como a contusão agravada de Juvenal e indecisões do-orosas quanto a escalação deste ou daquele elemento têm sido os dramas vividos pelos responsaveis pelo destino do Flamengo na tarde de hoje. Na concentração de Jacarepaguá o ambiente é de reservas, conquanto se note em todos os jogadores firme disposição para o combate.

O conjunto cruzmaltino, dirigido por Flavio Costa, pratica um estilo de jôgo classico, apoiado na velha diagonal. Sua defesa é das mais categorizadas da metrópole, quiça do continente. O ataque, conquanto não tenha atingido o mesmo nivel de fôrça e de coesão demonstrado pela retaguarda, mesmo assim infunde respeito pela classe de alguns de seus titulares. Se levarmos em conta o tirocinio sobejamente conhecido do treinador e mais o importante fator campo, estamos em que o favoritismo pende para o esquadrão de Ademir. Vimos o quadro atuar duas vezes êste ano: contra o Bangu e contra o Fluminense. Não rendeu o que dêle seria licito esperar-se. Em "Guilherme da Silveira" penou mais que nas Laranjeiras, trazendo de lá um empate que teve o sabor de vitória e de cá um triunfo que foi resultante mais do cansaço e do desnorteamento dos tricolores que pròpriamente do vigor e da superioridade vascaina.

A representação flamenga vem atravessando o certame de forma irregular e confusa. Seus adeptos ainda não puderam tirar conclusões definitivas em tôrno do seu valor real. Começou perdendo para o América e as vitórias que alcançou, salvo contra o Bangu que foi [illegible] para recomendar o conjunto. Mesmo contra o Bangu, nos derradeiros quinze minutos, o triunfo permaneceu graças a intervenções formidáveis de Garcia e Juvenal, muito bem amparados por Bria. No mais, os escores podem responder aos interessados. Durante a semana, Kanela encheu-se de maiores cuidados e, para chegar a conclusões em tôrno da formação oficial do conjunto, viu-se na contingência de efetuar dois treinos. O comum, das quartas-feiras, que por sinal constituiu-se em tremendo insucesso e o de anteontem, curto, porém, mais produtivo.

Sabe-se que futebol não se ganha por espiritismo e muito menos com previsões mais ou menos apaixonadas. Não se podem trazer, para uma análise imparcial do espetáculo, argumentos de ordem patética e muito menos sentimentais. Isto deve caber ao torcedor. O torcedor é que aposta. O torcedor é que traça planos nas mesas de botequim. O torcedor é que joga com o "que vai acontecer se tal fato se der". O observador responsável perante o público tem de encarar o futebol pelo ângulo da realidade. E por êsse ângulo, vê-se que o "team" cruzmaltino apresenta-se com maiores credenciais para o triunfo. Quer dizer então que a representação rubro-negra não vale nada? Absolutamente. Possui muitos elementos de primeira ordem e é assistida com dedicação por seus dirigentes. Acontece, porém, que o seu padrão de futebol ainda não se definiu, encontrando seus próprios jogadores dificuldades para impor harmonia e eficiência em seus movimentos. O Flamengo — e todo mundo sabe disso — é incontestàvelmente o grêmio dos acontecimentos espetaculares. Pode ser que hoje tudo dê certo, como deu contra o Arsenal, e que até vença o Vasco. Nada é impossivel. Há imprevistos que mudam inteiramente a ordem natural das coisas. Até o momento, entretanto, a confiança está com os da colina.

O sorteio, êsse malfadado sorteio de juizes, indicou para árbitro do importante cotejo o escocês Mr. Dundas. Com êsse juiz tudo pode acontecer. Tentos perfeitos anulados. "Penalties" extravagantes. Botinadas terriveis. De maneira que, sob o apito de Dundas, o rei das trapalhadas, o público nunca poderá saber como terminam os prélios. Confiemos no alto espirito desportivo dos técnicos e dos próprios jogadores que, com certeza, ofertarão à enorme assistência que logo mais estará em São Januário uma tarde emocionante e digna dos nossos foros de cultura e de progresso.

NOVO TRIUNFO SANCRISTOVENSE

Batidos os leopoldinenses por 4x2 — Magalhães (2), Rato, Nestor, Toinho e Roberto, os "artilheiros" — Fraca a arbitragem de Mario Viana — Os dois quadros

São Cristovão x Bonsucesso abriram, ontem, à tarde, no estadinho de Figueira de Melo, as disputas da oitava rodada do Campeonato da Divisão Extra de Profissionais da F. M. F.

Confirmando as nossas previsões, os sancristovenses que vêm se reabilitando dia a dia, desde a sua nova reestruturação, levaram de vencido os leopoldinenses pela expressiva contagem de 4 x 2.

A MARCHA DA CONTAGEM

O jogo antecipado foi dos mais interessantes. Conquanto não fosse dos melhores sob o ponto de vista técnico, primou, todavia, pelo entusiasmo dos contrasntes.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos locais por 2x1, tentos de Rato, Toinho e Nestor, respectivamente, aos 9,25 e 44 minutos. A fase complementar terminou com a vitória do São Cristovão por 4 x 2. Fizeram "goals" nessa fase Magalhães (2) e Roberto, exatamente aos 15,30 e 28 minutos.

OS QUADROS

As duas turmas estavam assim constituidas:

S. CRISTOVAO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Buláu e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Toinho, Oswaldinho e Tôto.

FRACA ATUAÇÃO DE MARIO VIANA

Contrariando a expectativa geral, não agradou a arbitragem de Mário Viana. S. s. além de anular um tento certo dos leopoldinenses, não foi preciso, nas suas marcações.

A preliminar, entre os quadros de Aspirantes, também foi vencida pelos alvos por 4 x 2.

A renda atingiu a .... Cr$ 21.672,00.

BASQUETEBOL

A abertura do campeonato da cidade dar-se-á amanhã à noite

Grande expectativa em tôrno do certame máximo carioca — Tijuca x Flamengo e Riachuelo x Fluminense, os principais jogos da rodada

Dar-se-á amanhã à noite a tão esperada abertura do campeonato máximo da Cidade, que reunirá nada menos de 10 clubes na sua primeira rodada. Tijuca X Flamengo e Riachuelo X Fluminense são dos 5 jogos os que mais sensacionalismo apresentam. O quadro dirigido por Simões está preparado para repetir o feito da temporada passada quando foi o único concorrente a abater, aliás por coincidência em sua própria quadra o possante esquadrão do Flamengo. Todavia os rubro-negros desta vez irão prevenidos para qualquer emergência. Outro jogo que promete ser dos mais empolgantes é o que será travado na quadra da Rua Marechal Bittencourt entre os "fives" do Riachuelo X Fluminense, que deverão oferecer uma luta equilibrada e atraente. Como complemento da rodada veremos em Campo Grande o Aliados enfrentar o América numa partida interessante. O Grajaú T. C. recepcionará o "five" vascaino que nesta temporada se vem conduzindo com acerto. Finalmente na quadra do Mourisco o Botafogo enfrentará o "five" do A. A. do Grajaú, prometendo um desenrolar dos mais equilibrados.

O Campeonato da Cidade será disputado paralelamente com o da 4.ª divisão que fará a preliminar daquele. O primeiro jôgo será disputado às 19,50 horas e o segundo às 21 horas.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Vasco, orgulho dos desportos patrios

O Vasco completa hoje, o seu 51.° aniversário de fundação. Dizer o que tem sido para os desportos a vida do grande clube, é desnecessário, pois todos os desportistas têm obrigação de saber o que representa para a vida desportiva brasileira o glorioso grêmio da Colina de São Januário.

Ainda, agora, vemos os esforços que vem fazendo para dotar a metrópole do Brasil de um "estádio aquático" à altura do renome de nossos nadadores.

Em todos os setores os vascainos são incansáveis, daí a grandeza do colosso da Colina, que pode sem favor algum, ser apontado como uma autêntica glória dos desportos pátrios.

E' pois, com satisfação que registramos a data magna do grande clube da Cruz de Malta, que, pelo muito que já fez, não pode ser mais tido como apenas orgulho dos vascainos, mas sim de todos os desportistas do Brasil.

MAIS COTADOS BOTAFOGO E BANGU

Madureira e Olaria lutarão com bravura, mas não lograrão êxito em suas campanhas — Em Conselheiro Galvão e na rua Bariri, os dois duelos que completarão a oitava rodada do certame carioca

Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão, e Olaria x Bangú completarão, esta tarde, a oitava rodada do Campeonato Extra da Divisão de Profissionais da F. M. F.

O encontro entre os tricolores suburbanos e os alvi-negros, o segundo em importância desse certame carioca, apresenta-se com caracteristicas dos mais importantes. Além de estar em jogo a liderança, que vem sendo mantida invicta pelos botafogenses desde o inicio da temporada, terão os aficionados uma partida das mais renhidas, em face do feliz desempenho desses dois esquadreôs nos compromissos anteriores.

DEVERA VENCER O "GLORIOSO"

Mesmo lutando fora da sua cancha, o "Glorioso" deverá vencer a contenda, muito embora, temos certeza, encontrará nos locais grandes adversários.

O Madureira, que cumpriu boa "performance" nos seus dois ultimos compromissos, frente ao Bangú e ao Flamengo, onde foi vencido pela pequena margem de "goals", está fadado a realizar um cotejo dos mais interessantes. Todavia, não vencerá, muito embora assim desejam os seus "fans".

MAIS COTADO O BANGU

Na R. Bariri será também levado a efeito um embate dos mais atraentes. Os locais receberão a visita dos "mulatinhos rosados", que, este ano, aparecem como os "tais", haja visto que o "campeão de 1933" está consagrado entre os "grandes" clubes da metrópole.

Há quem afirme que os "bariris", que foram derrotados pelo Fluminense, por 3 x 0, no domingo que passou, serão os provaveis vencedores. Nós, entretanto, discordamos. Achamos que o Olaria lutará bravamente, mas não obterá o triunfo; esse pertencerá, sem dúvida, ao "esquadrão fantasma", muito embora por escore reduzido.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Serão esses os prováveis quadros que estarão em luta em Conselheiro Galvão e na Rua Bariri:

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaucho, Rubinho, Jorge e Acir.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Leléco, Olavo e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

BANGU — Mão de Onça; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

AMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

HOJE — PELA

RÁDIO NACIONAL

VASCO

X

FLAMENGO

Mais uma sensacional reportagem esportiva em ondas médias e curtas, à partir das 15 horas, com

ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi e Luiz Alberto

OFERTA EXCLUSIVA DA

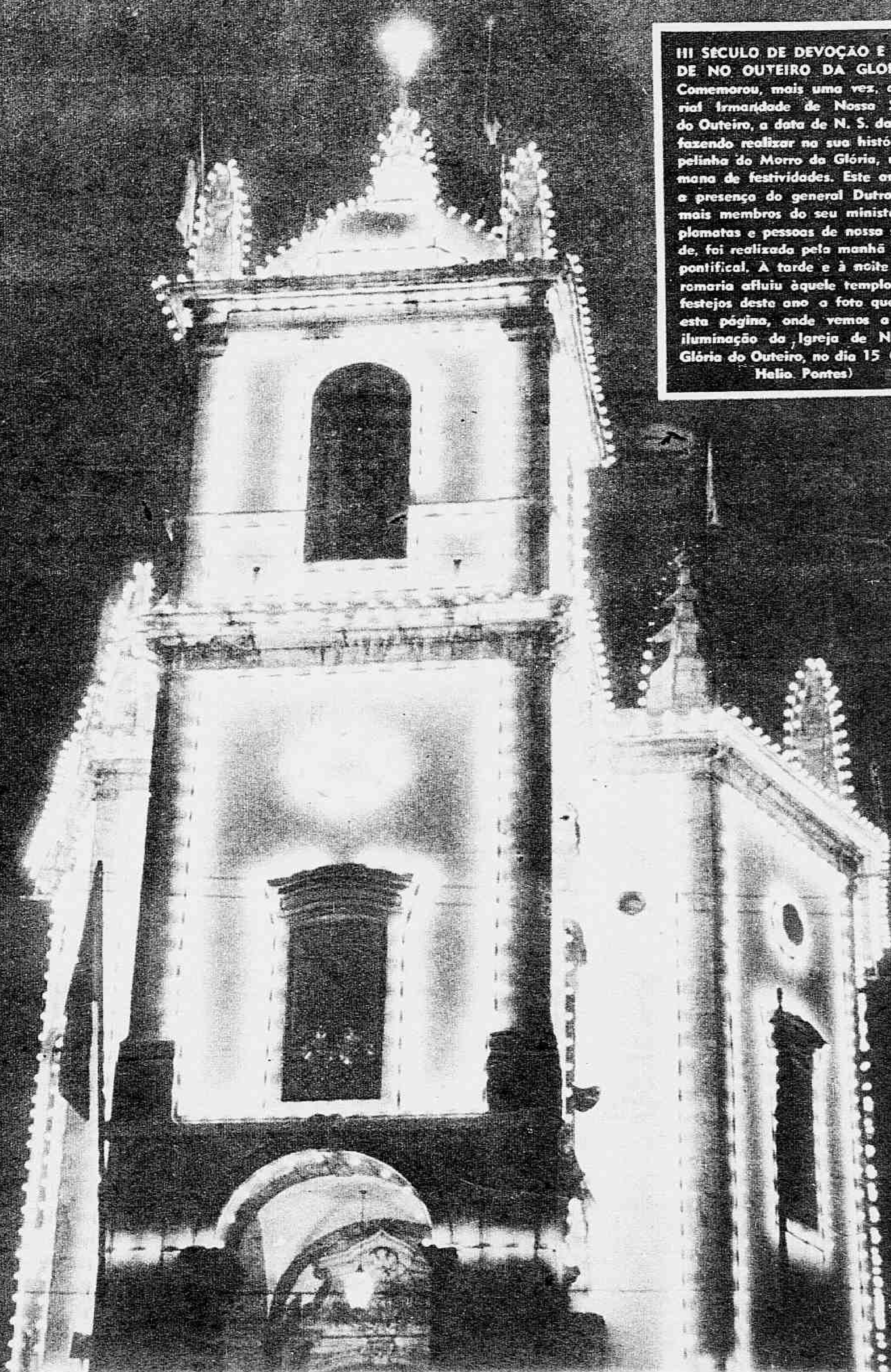
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Quadros -
VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.
FLAMENGO: Garcia; Newton e Job; Waldyr, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Zizinho, Jair e Esquerdinha.

ERNANI REIS
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
21-8-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO



III SÉCULO DE DEVOÇÃO E PIEDADE NO OUTEIRO DA GLORIA — Comemorou, mais uma vez, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro, a data de N. S. da Glória, fazendo realizar na sua histórica capelinha do Morro da Glória, uma semana de festividades. Este ano, com a presença do general Dutro e demais membros do seu ministério, diplomatas e pessoas de nossa sociedade, foi realizada pela manhã a missa pontifical. À tarde e à noite intensa romaria afluiu àquele templo. E' dos festejos deste ano a foto que ilustra esta página, onde vemos a feérica iluminação da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, no dia 15 (Foto de Helio Pontes)



O pai e as filhas

COMO ODUVALDO COZZI SE TORNOU LOCUTOR ESPORTIVO

Deixou a Faculdade de Direito, para seguir a carreira radiofônica — Por causa de Orlando Silva e Caymmi, demitiu-se da Rádio Nacional — Casado e com três filhas — Ser diplomata, foi um sonho

Reportagem de **MIGUEL CURI**
Fotos de **FERNANDO RIOS**



Lendo a sua reportagem, cujo título aparece em manchete

Um lance sensacional



ODUVALDO COZZI é paulista da capital — e não gaucho, como acreditam muitos. Veio ao mundo em 27 de agosto de 1915. Aos treze anos, cursando o terceiro ano ginasial, viu-se obrigado a trabalhar, para prover o seu sustento e auxiliar o da sua família. De ânimo forte, otimista, assim continuou até concluir o curso pré-jurídico e ingressar na Faculdade de Direito. Não era bom aluno, embora não fosse dos piores. Um dia, em outubro de 1934, seus colegas organizam a "Hora Acadêmica" e conseguem, da Rádio Cosmos, a sua transmissão. Para locutor, indicam o nome de Cozzi, porque, sendo orador de recursos, seria, sem dúvida, excelente locutor. Aquiescendo ao convite, por espírito de colaboração, Cozzi estreava, assim, ao microfone.

Transcorridos dois meses, em dezembro, embarca para aqui, em gozo de férias. Foi logo para Copacabana. Queria ver, admirar e sentir o seu clima, a sua beleza e exuberância. Igualzinho a todos os que não moram na capital. Pensava na vida e no futuro, quando, com o diploma e um anel no dedo, seguiria a carreira de diplomata, ingressando no Curso Rio Branco, do Itamarati. Desejar e sonhar são duas condições humanas. Mas, chegou o dia em que tudo tomaria rumo diverso. Foi quando, sentado no Bar Atlântico, em cujo edifício no quinto pavimento, ficava a ex-Rádio Ipanema — soube que esta emissora realizaria um concurso para "speaker". Levado por seu gênio irrequieto, Cozzi o disputou e venceu. Pra que? O universitário deslembrou-se de seu planos e sonhos e passou a viver em função dos mil e duzentos cruzeiros que começou a ganhar, desde aquele mês de dezembro de 1934. Era locutor e redator comercial. Avisou a família que não regressaria e que, no Rio, encontrara o caminho para a sua independência econômica. Guindo por estrela favorável, era, três meses depois, contratado pela ex-Rádio Transmissora, com mais 400 cruzeiros.

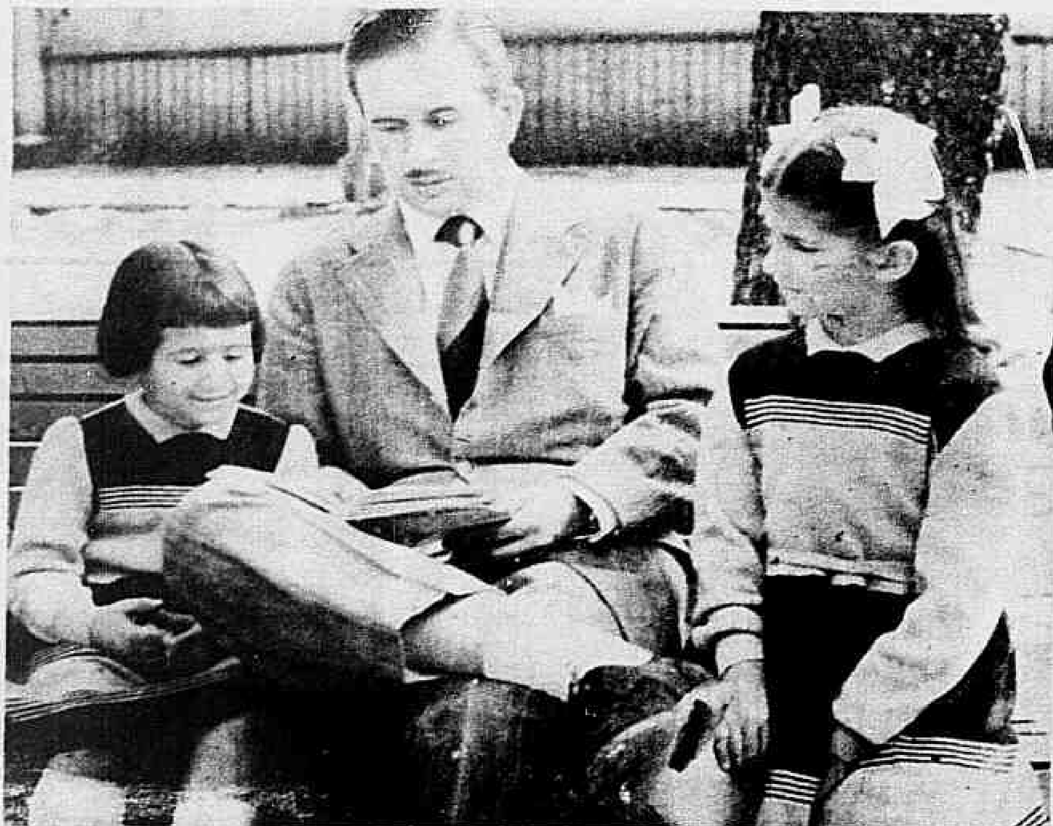
Em 1936, foi um dos que inauguraram a Rádio Nacional.

REVELAÇÃO

Na PRE-8, cujo diretor-artístico era Celso Guimarães, Cozzi veio a se revelar como locutor esportivo. Como na Transmissora houvera transmitido a Corrida da Gávea e, de São Paulo, o desastre com a corredora francesa Hellé Nice — fato que despertou emoção e comentários — achou um de seus diretores, Sr. Otávio Lima, que ele estaria apto a transmitir jogos de football, cujos ouvintes cresciam a olhos vistos. Ari Barroso e Gagliano Neto eram os "ases" dessas reportagens, dividindo entre si a massa dos sintonizadores.

[illegible] tem: Cozzi foi irradiar o primeiro "match" de sua carreira esportiva, o disputado entre gauchos e paulistas, sem ao menos saber o nome dos jogadores, com exceção do de Servilio. O que lhe valeu foi ter, ao tempo de sua permanência na cidade de Lorena, participado do "team" de seu colégio, como ponta esquerda. Com o auxilio dos torcedores, levou a cabo a sua tarefa, não logrando convencer

Revendo as lições de Tania e Jane



No estúdio, lendo o noticiário esportivo, com dois colaboradores, Alberto Mendes e Mario Figueiredo



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific de garantia

DOXA

SUISSO



Com sua filha Vania

os dirigentes da estação. No entanto, continuou a transmitir outros jogos, apesar de não andar a par das notícias e fatos a ele relacionados e nem de se interessar por sua missão. Desobrigava-se dela sem entusiasmo.

Ano e meio após, assumia a direção artística da Rádio Nacional, exercendo-a simultaneamente com a de locutor esportivo. Tudo ia bem quando Otávio Lima lhe ordena que não renovasse os contratos de Orlando Silva, Dorival Caymmi e Alzirinha Camargo. Foi a conta. [illegible] achou tão absurda a imposição, ainda mais que os dois primeiros

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

Sapatos que se confundem com JOIAS

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR CR$ 5,00 NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

036

016 — Cr$ 180,00

014 — Cr$ 215,00

015 — Cr$ 180,00

015

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA, 46-48 - 7 DE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE • PREÇO ORIGINALIDADE São os 3 encantos da INSINUANTE

AT. SEMOG

Conversando com Miguel Curi



LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 42-2687 — RIO DE JANEIRO

Esta, sim!

E A MEIA DE CLASSE

Kanguru

FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

MOVEIS
RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FÁBRICA PALERMO
R. RIACHUELO-148

MAIS ÁGUA PARA BELÉM DO PARÁ

SERÁ AUMENTADO EM SETENTA POR CENTO O ATUAL ABASTECIMENTO — ACRÉSCIMO DE DEZENAS DE MILHARES DE METROS CÚBICOS — ARROJADOS TRABALHOS DE ENGENHARIA

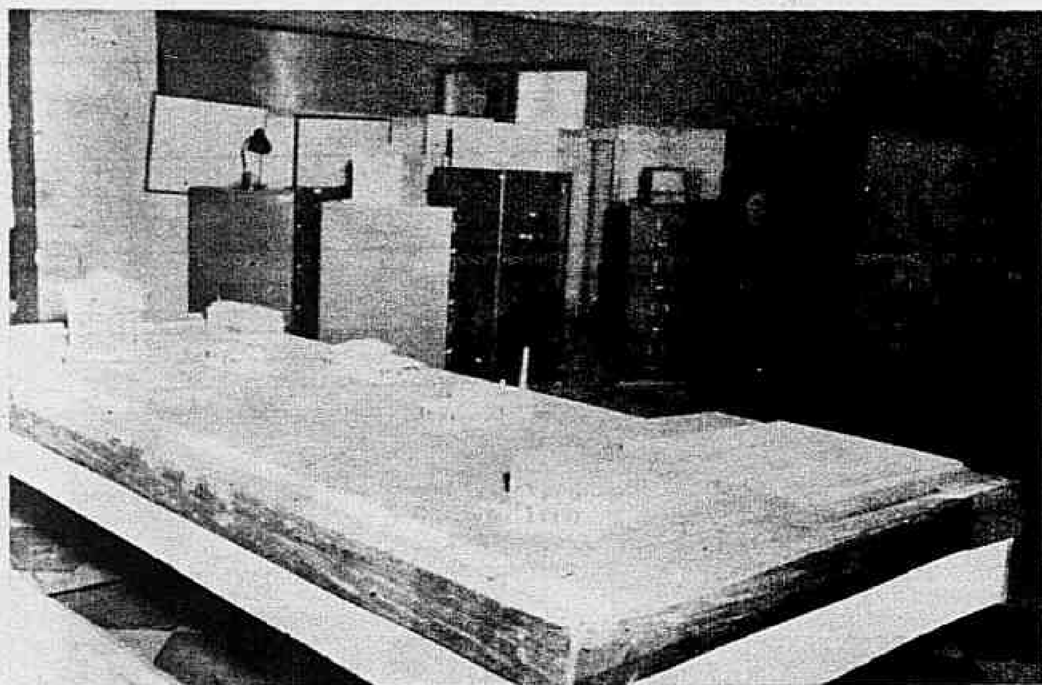
O abastecimento dágua constitui, indubitàvelmente, um dos mais sérios problemas das grandes cidades modernas, cujo crescimento constante, tanto materialmente como em populacão, acarreta a necessidade de um volume sempre maior do precioso liquido. Assim sendo os engenheiros encarregados de tal serviço estão em permanentes estudos e execução de obras destinadas a captar mais quantidade dagua e ampliar a rede distribuidora.

Frequentemente, aqueles que se desincumbem de tão meritória missão têm de enfrentar sérios obstáculos de ordem técnica, sobretudo aqueles que a natureza apresenta, em sua fôrça rude e grandiosa. Ora são poderosas torrentes, que exigem trabalho tenaz e paciente para a sua barragem, ora são rochas de considerável resistência, que se precisam remover, ou ainda extensas áreas de matas virgens, cuja derrubada representa um dos passos iniciais para a realização das obras projetadas. Seria, na verdade, fastidioso enumerar os incontáveis problemas que exigem imediata solução e que se apresentam, não raro, inesperadamente, aos engenheiros e seus auxiliares, nessa tarefa.

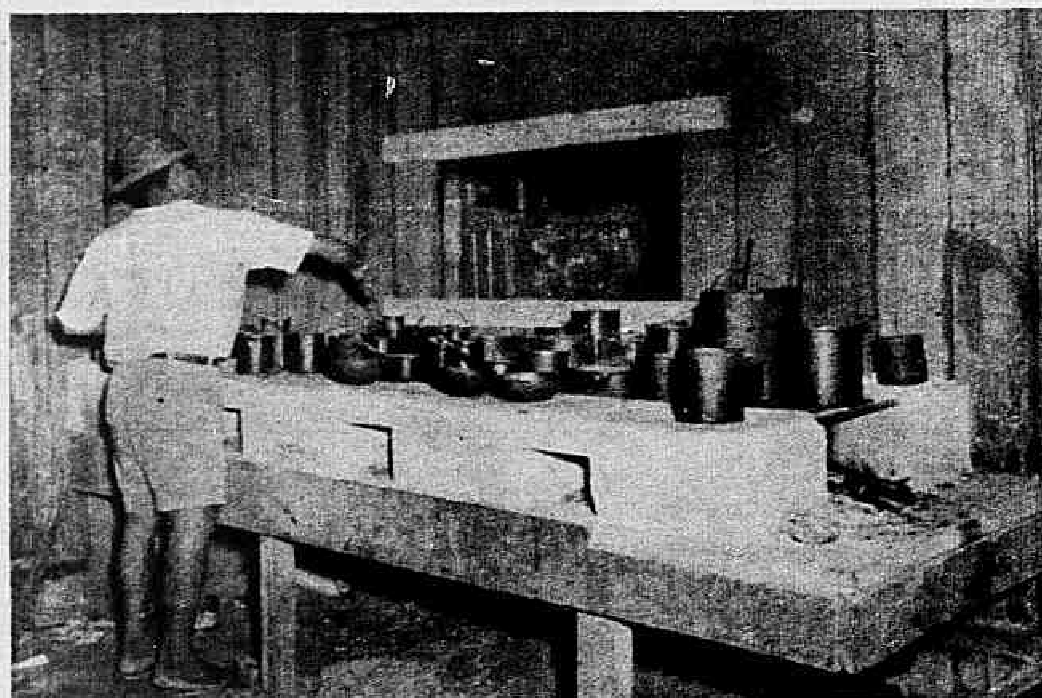
Por tudo isso, é digno de registro o arrojado empreendimento que visa dotar Belém do Pará com um serviço de abastecimento dágua correspondente às suas necessidades de centro urbano dos mais adiantados do nosso pais. A extensão e amplitude de tal iniciativa serão focalizadas, embora resumidamente, nesta reportagem, feita nos diversos locais em que se levam a efeito as obras que, em conjunto, proporcionarão mais setenta por cento da preciosa linfa à capital do grande Estado nortista.

INÍCIO DAS OBRAS

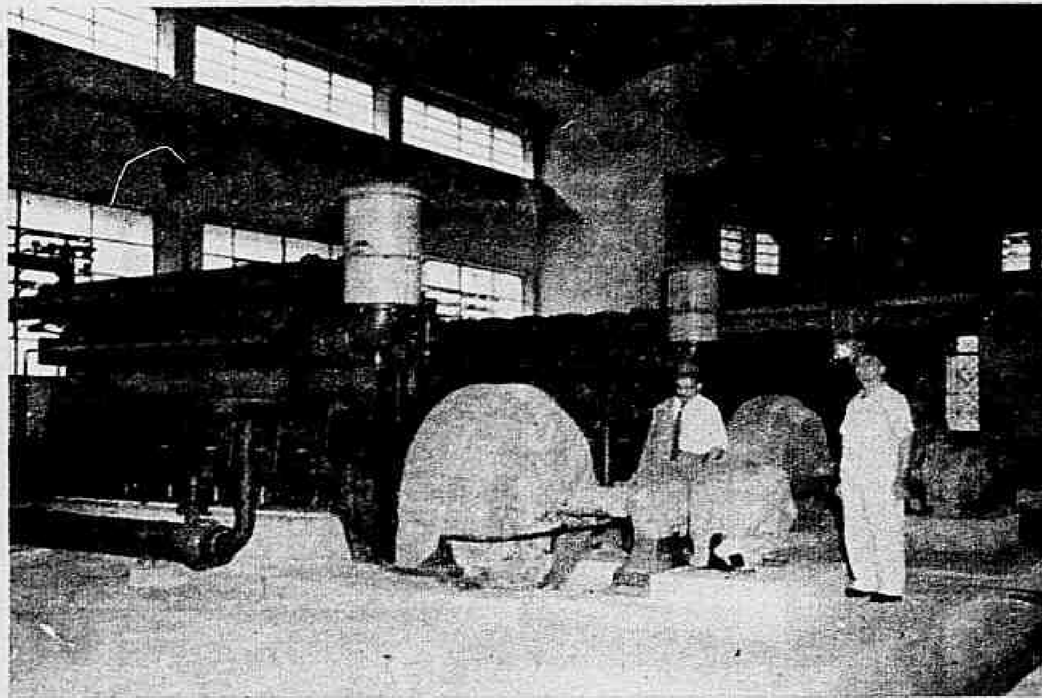
Belém possui uma população de cêrca de trezentas mil almas. Há quarenta anos atrás, o abastecimento dágua, para um número muito menor de habitantes, era, pràticamente, o mesmo de hoje, por onde se vê que o povo está, já faz bastante tempo, lutando com os inconvenientes da insuficiência do liquido



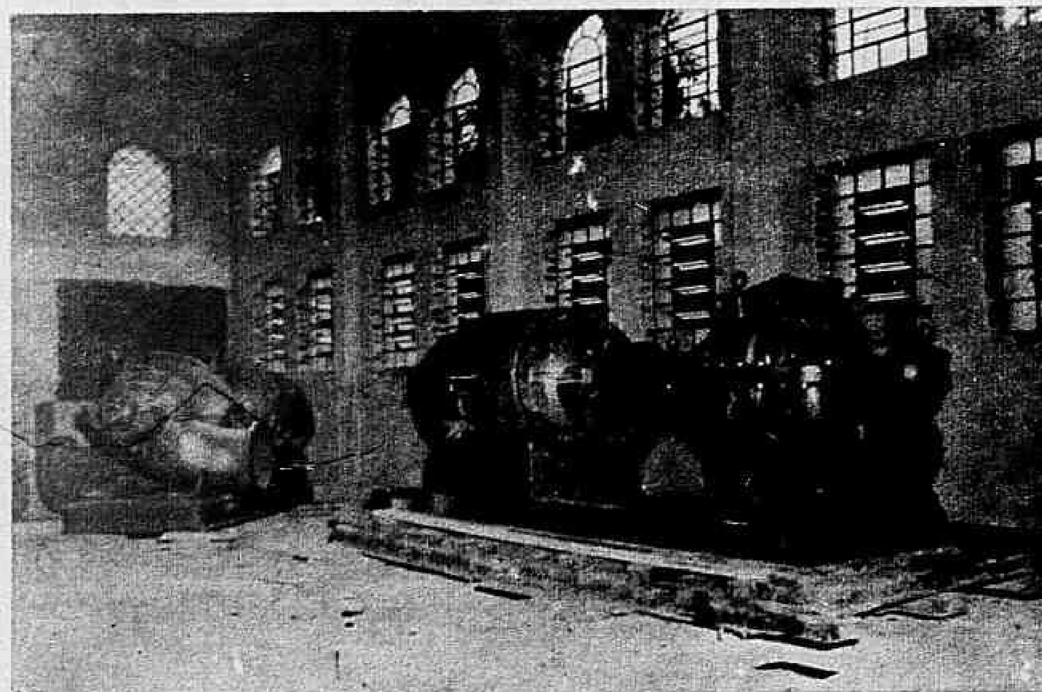
Maquete das obras que se realizam em São Braz



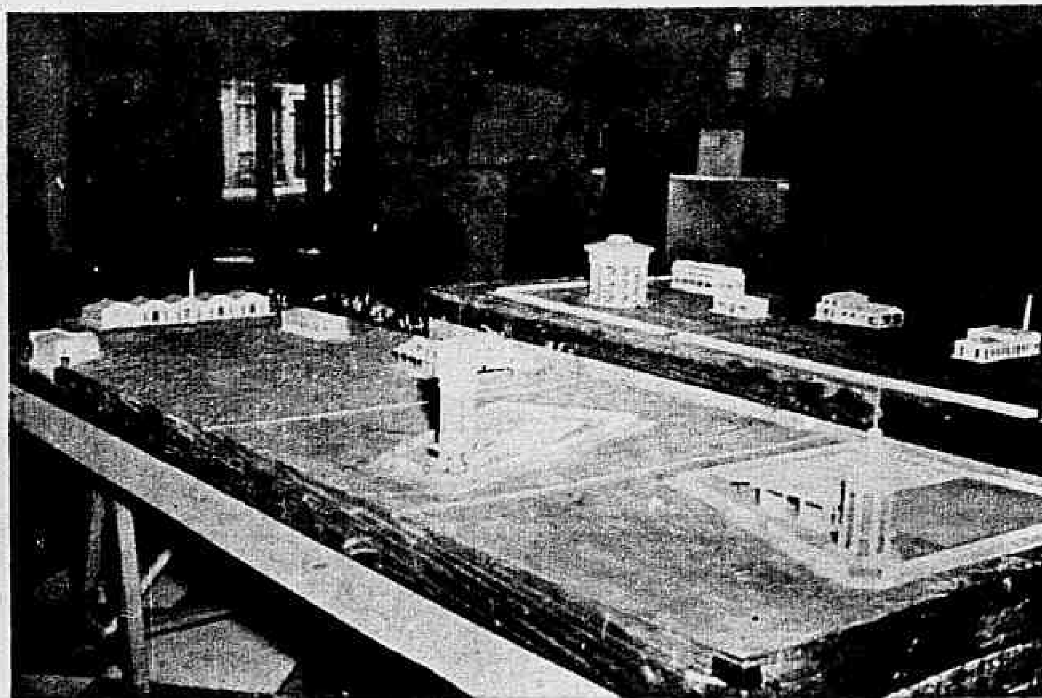
Flagrante da cozinha dos escritórios do Utinga, na região do canal. O "mestre cuca" de chapéu de palha e calças curtas prepara a comida...



Grupos Diesel elétricos, com capacidade total de 1.800 HP e 1.200 quilowatts



Poderosas bombas, com capacidade de 2.000 metros cúbicos por hora. Fabricação Wortington e motores General Electric.



Maquete geral de tôdas as obras planejadas por Byington & Cia.

Compreendendo quão urgente era a necessidade de desonvolver a rede distribuidora da cidade, a Interventoria Magalhães Barata determinou a imediata execução do plano, que, sob a supervisão do engenheiro Augusto Meira Filho, diretor do Departamento Estadual de Águas, vem-se tornando esplêndida realidade, continuando com o mesmo vigor na administração do governador Moura Carvalho.

A firma Byington & Cia., encarregada das obras, está com a primeira parte das mesmas em vias de conclusão, o que se dará possivelmente ainda êste ano.

A DESMATAÇÃO

Após os levantamentos topográficos indispensáveis, foi realizada a desmatação das áreas destinadas às obras, totalizando cêrca de 150.000 metros quadrados, o que nos permite, de relance aquilatar a extensão do empreendimento projetado.

INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

As obras constantes do plano e outras, não previstas, entregues à Byington, constam de: Remanejamento do canal do Una; Britagem de pedra; Garage, Oficinas e Almoxarifado de Utinga; Barragem de "Água Preta"; Barragem "Boolnha", não prveistaé Tomada dágua do "Bolonha", não prevista; Canal de Utinga; Ponte sôbre o canal de Utinga; Caixa de Areia; Casa de Bombas de Utinga; Casa de Bombas de São Braz; Usina Diesel de São Braz; Serviços do Setor 2 (Reservatório enterrado, Casa de Bombas e Reservatório elevado); Serviços do Setor 3 (Reservatório enterrado, Casa de Bombas e Reservatório elevado).

REMOVIDA GRANDE MASSA DE TERRA

A barragem Bolonha, não prevista, provocou um movimento de, mais ou menos, 80.000 metros cúbicos de terra.

O comprimento da barragem é de setecentos metros. Está quase pronta para o alinhamento dos taludes.

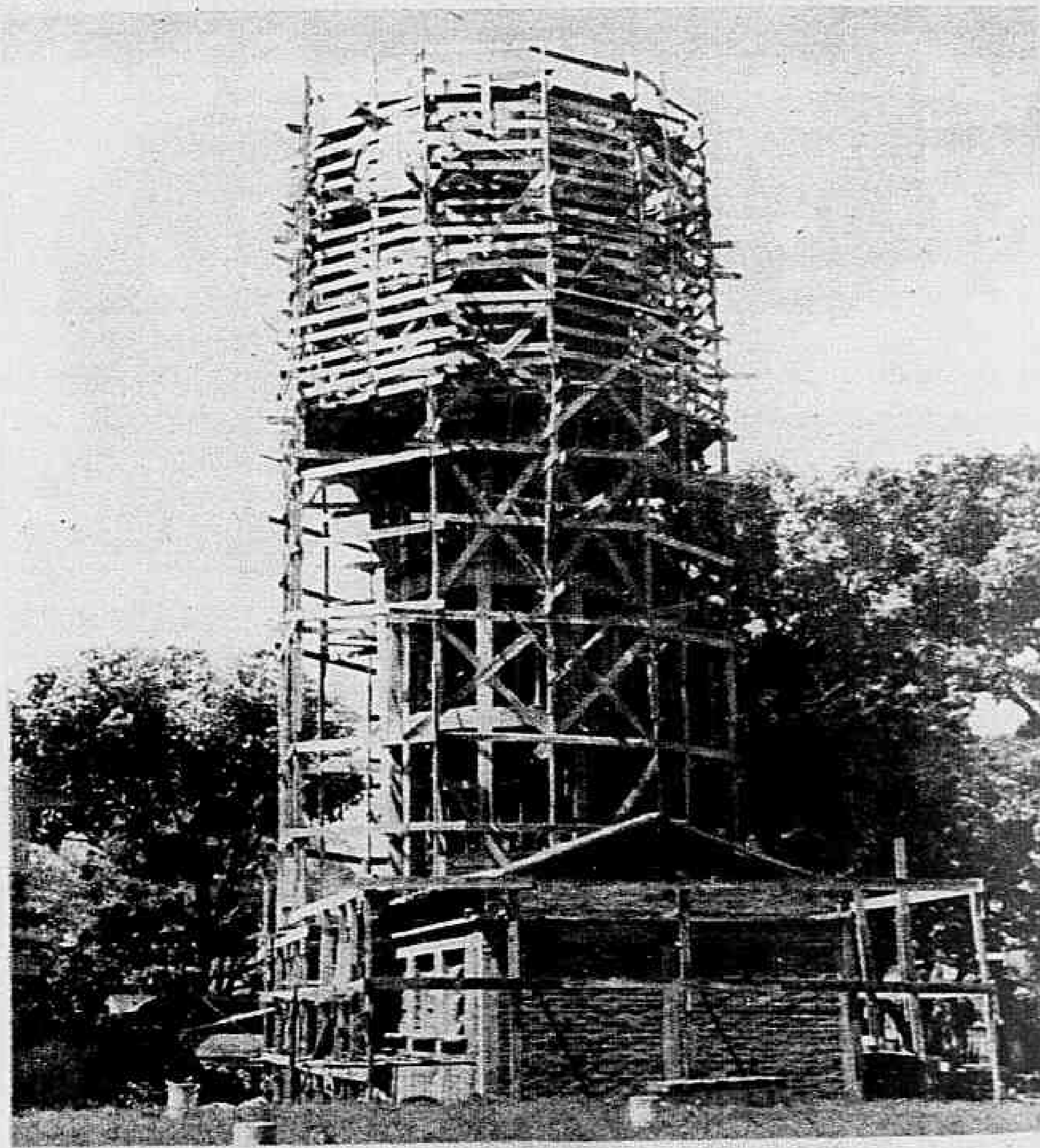
Também na abertura do novo canal de Utinga, tivemos oportunidade de constatar uma grande remoção de terra, chegando a cêrca de 95.000 metros cúbicos.

BOMBAS PODEROSAS

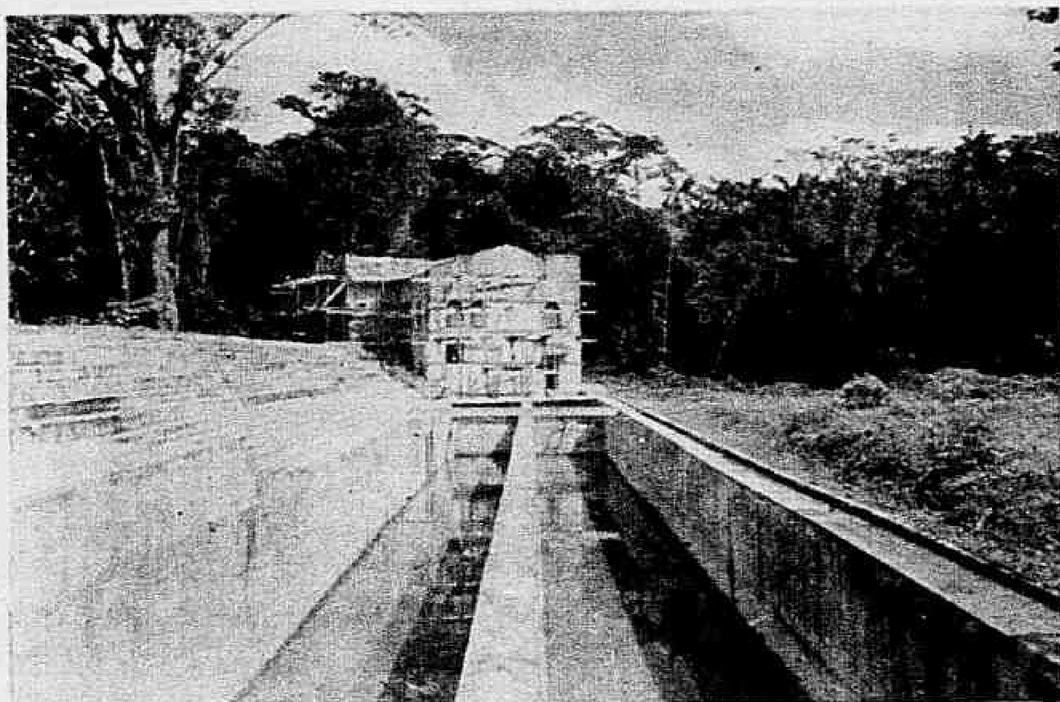
Um detalhe digno de nota é constituido pelas bombas de recalque, duas na Utinga e duas em São Braz. Cada bomba tem a capacidade de dois mil metros cúbicos por hora, com 975 rotações por minuto.

Tanto a Casa de Bombas de Utinga como a de São Braz destinam-se, cada uma, à instalação de três grupos moto-bombas.

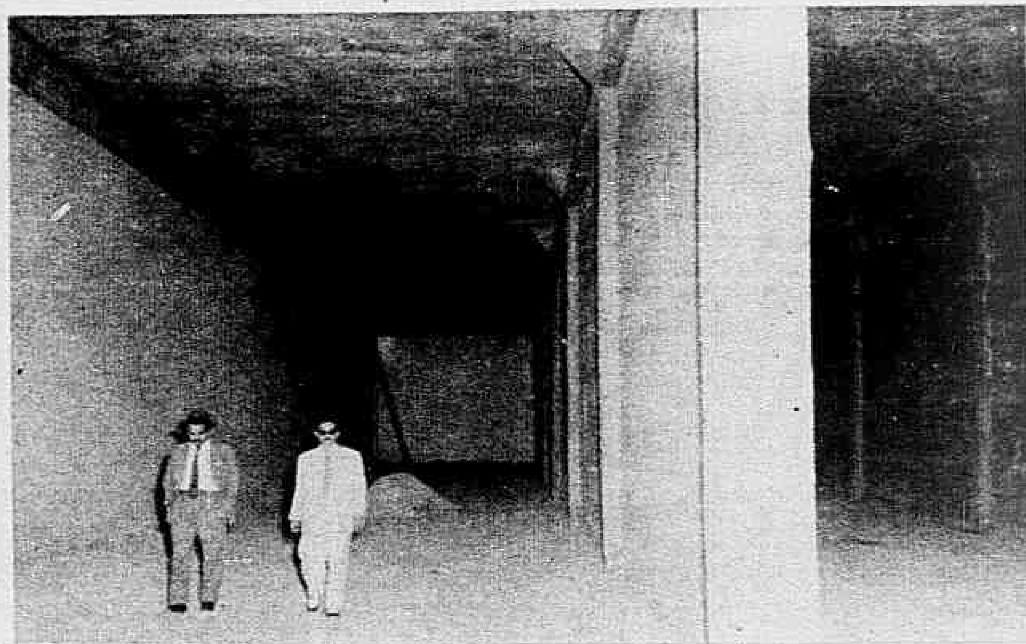
(Continua na 6.ª página tipografica)



Tôrre elevada, cujo reservatório enterrado está concluido. Capacidades respectivas: 250 metros cúbicos e três milhões de litros.



Nova casa de bombas de Utinga. Em primeiro plano, os canais duplos, que vão funcionar como "caixa de areia".



Uma das oito alas do tanque subterrâneo de João Balbi, com capacidade de nove milhões de metros cubicos.



Vista do canal de Utinga, na parte em que cortou a região alagada.



Outro aspecto do canal de Utinga.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL



TORNANDO O UTIL AGRADAVEL

NINGUEM negará as vantagens que uma pequena criação de galinhas pode oferecer a uma dona de casa, nesta época de carestia e escassez. Só pensar em colhêr ovos fresquinhos, todos os dias, no quintal de casa, já dá vontade de criar umas galinhas. E os frangos gostosos, bem gordos, para a canja do domingo?...

Embora com água na bôca, muitas donas de casa desistem desta boa idéia, na falsa suposição de que o espaço do quintal será pequeno, e grande a trabalheira. Puro engano. Hoje em dia cria-se com a maior facilidade em galinheiros tipo gaiola, nos quais a galinha não tem contacto com o terreno. Desde que nasce, o pinto nunca vai ao chão. É criado em criadeira apropriada e depois de crescido passa para o tal galinheiro suspenso, de modo que se evitam assim as doenças tão comuns nas criações domésticas de tipo antigo. Tudo isso, com a vantagem da limpeza e pouquissimo trabalho. E o que poderiamos chamar, forçando um pouco, de "mecanização da avicultura"...

Um simples imperativo do progresso, facilitando as coisas,

A enxada e o braço do lavrador cederam lugar ao arado e ás modernas máquinas; o carro de boi vai desaparecendo à proporção que surgem caminhões e automóveis; o velho ferro de engomar (tome sôpro para avivar as brasas) foi substituido pelo ferro elétrico... Assim tambem a galinha choca, que frequentemente se enche de piolhos, pode ser posta à margem, mesmo na avicultura caseira, usando-se em seu lugar pequena chocadeira elétrica, pois as há até com capacidade para 36 ovos apenas. É só ligar uma tomada, que a chocadeira se incumbe do resto, deixando-nos apenas o trabalho de abastecer de água a sua bandeja. Na criadeira, a mesma coisa: os pintos encontram aí um sistema de aquecimento elétrico que dispensa com vantagem a maternal asa da galinha. E esta, finalmente, passa a morar em "apartamento", já que não é possivel mais dispor das grandes casas antigas, com amplos quintais.

Assim, as donas de casa que desejam criar galinhas em pequenas áreas já podem fazê-lo com absoluta segurança de êxito. É só disporem dessas modernas instalações que a SCAL - Rio está vendendo a preços populares, justamente para ajudar a todas a resolver êste problema.

É só fazer uma visita à Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, e depois "começar certo" a sua pequena criação doméstica



UTILIDADES DO SAL NO LAR

O sal não é somente o tempêro que estimula o apetite e que constitui a graça dos acepipes. Não, o sal de cozinha tem ainda inumeras outras aplicações no lar, a saber:

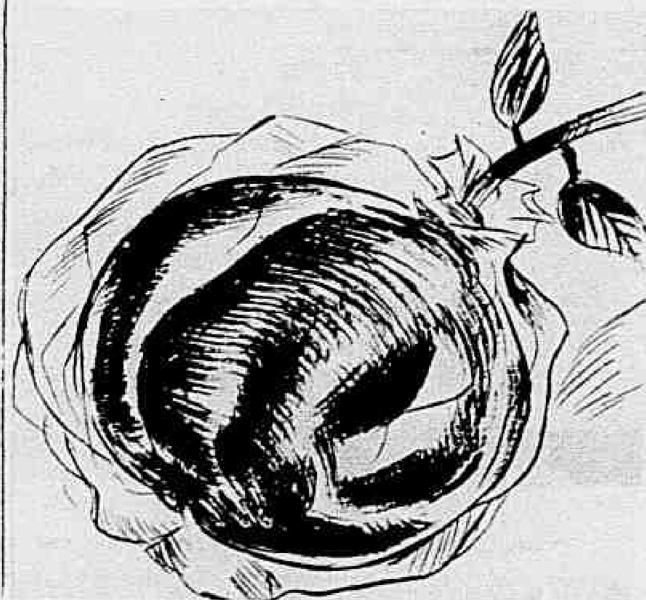
1 — Nas mãos, o sal tira o cheiro da gasolina e da benzina;
2 — Uma pequena porção de sal na água de lavagem evita que muitos tecidos desbotem;
3 — O sal de cozinha adicionado de suco de limão serve para tirar ferrugem da roupa, ao sol;
4 — Com suco de limão ou vinagre, no fogo, o sal dá um brilho extraordinário aos tachos de cobre e panelas de ferro, esfregados com um pano;
5 — Para as velas de filtro quando estão recobertas de limo barrento, o sal esfregado nelas contribui para uma limpeza perfeita;
6 — Em água morna o sal constitui um excelente liquido para gargarejo nas inflamações de garganta;
7 — Para conservação de tabuleiros de madeira é melhor esfregar sal em lugar de sabão;
8 — O sal funde o gêlo e dificulta a congelação da água;
9 — Quando um mingau, chocolate etc., estão excessivamente doces, uma pitada de sal melhora o paladar;
10 — Uma solução salina regada sôbre as verduras conserva-lhes a frescura.

A. H. S.

"BICHOS", NÃO!

ENTÃO USE SAQUINHOS DE PAPEL NAS FRUTAS

Até hoje não se conseguiu melhor meio de evitar os estragos dos "bichos" das frutas do que protegendo as mesmas com saquinhos de papel. Embora isso pareça impraticável, muitos fruticultores adiantados já recorrem a êsse processo, principalmente nas culturas de pêssegos, marmelos, goiabas, frutas de conde e outras, desde que os preços de tais frutos no mercado compensem o dispêndio com o material e a mão de obra. São usados saquinhos de papel impermeável, transparente, com os quais se envolvem individualmente os frutos, amarrando a bôca ao seu pedunculo.



FAÇA UMA PERGUNTA

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — "Lar Feliz" — **A MANHÃ** — Rua Sacadura Cabral, 43 — **RIO DE JANEIRO**, D. F., — enviando o consulente nome e endereço completos.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO **LAR FELIZ**

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

ANA PIRES (Rio) — O folheto "Fabrico Caseiro de Licores", de Amaury H. da Silveira, custa Cr$ 10,00 no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio, e na SCAL - Rio.

*

MARIA ANTONIETA (S. Paulo) — Nos dias 4 e 11 de setembro próximo, publicaremos em "Lar Feliz", dois artigos de Amaury H. da Silveira sobre o aproveitamento caseiro dos sucos de frutas e, com isso, sua gentilissima carta ficará muito bem respondida, não é?

*

FELICIANA ANDRADE (Petrópolis, R. J.) — O programa "Terra Brasileira" é transmitido pela Rádio Ministério da Educação às segundas e quartas-feiras, de 18,30 às 19 horas; a audição das segundas-feiras é dedicada especialmente às fazendeiras, donas de casa e professoras rurais.

*

MARLENE (Rio) — Publicaremos de novo, sim, sugestões para o embelezamento do lar. Não se apresse, Marlene — e você não disse que só vai casar "lá prá abril ou maio de 1950?

(Continua na 6.ª página tipográfica)

CONSELHOS ÀS MÃES - De VERA MORRIS



Vera Regina, com 2 anos, filha do casal Olita Odete Felix Gabriel - Dr. Mario Gabriel (Foto Preuss)

A esterilização dos alimentos ou dos utensílios usados pelos bebês constitui um problema que preocupa a muitas mães. Geralmente, a esterilização é necessária apenas para as mamadeiras, os bicos do bebê e a água. Os germes se encontram na água e no leite, mas não se multiplicam em utensílios sêcos como pratos e talheres. Esses objetos, quando lavados em água e sabão, bem enxutos e guardados em lugar sêco, podem ser usados pelo bebê sem perigo. Na maioria dos casos, quando a criança começa a tomar o seu leite, em copo, pode-se parar de ferver os seus utensílios. No entanto, deve consultar seu médico, antes de tomar essa decisão. Existem várias razões pelas quais talvez êle ache necessário continuar com a esterilização. Por exemplo, o leite não pasteurizado deve ser fervido mesmo para os adultos. Quando existe alguma dúvida sôbre a pureza do leite, ou se não existem facilidades de refrigeração ou se o bebê sofre de diarréia, ou qualquer outro distúrbio intestinal, a esterilização deve continuar indefinidamente até segundas ordens do médico.

☆ ☆ ☆ ☆

O período da dentição é bastante difícil tanto para a mãe quanto para a criança. Durante esse período, a criança sente dor intensa nas gengivas, chora incessantemente e perde a vontade de comer. Cada dente que surge é precedido de vários sintomas desagradáveis para a criança, embora alguns nasçam sem maiores dificuldades. É preciso que a mãe se muna de muita paciência e dedicação para não estourar de irritação com o chôro noturno incessante. Lembre-se de que é um período doloroso para a criança e tente consolá-lo o máximo possível. Adote uma atitude filosófica e não se esqueça de que é uma fase transitória que logo passará e seu filho voltará a ser a criança adorável de sempre, ou melhor ainda, mais adorável com a adição de vários dentinhos branco sque êle logo aprenderá a mostrar às visitas.



Luiz Carlos, aos 2 anos, filho do casal Lea Cesar Lopes - Carlos Cesar Lopes (Foto José — Cinelandia)



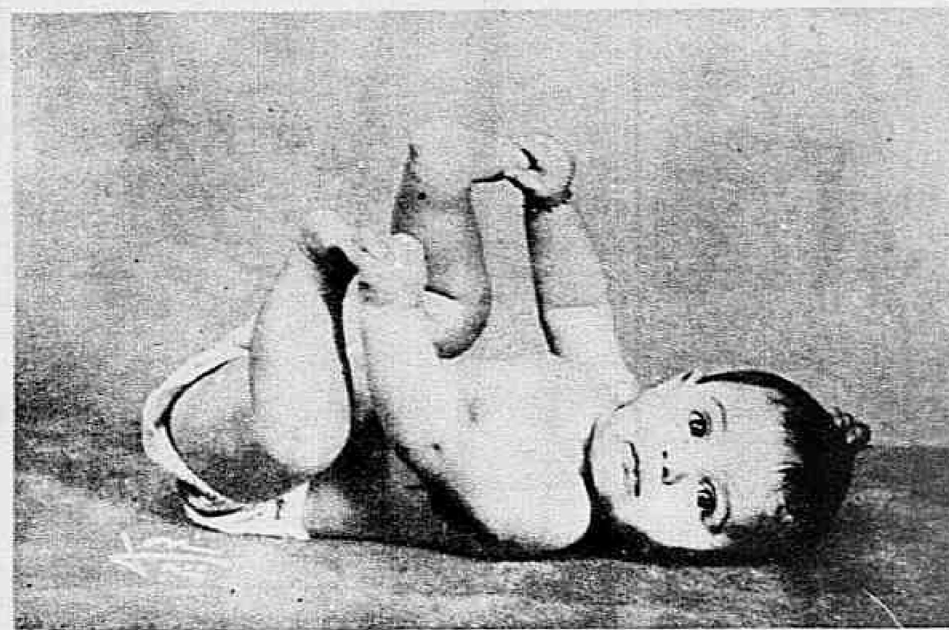
Prático conjunto para menino. Consiste em uma blusa de malha e calça tipo culote com monograma na pala.



Vestido para menina confeccionado em algodão listrado. Tem uma pala enfeitada com um babado de renda e lacinhos de fita de veludo.



Interessante modêlo para menina. Pode ser confeccionado em lã leve, linho ou piquet.



Hilei Maria, com 5 meses, filha da Sra. Darcy Santiago Ayres e Sr. Hilton Joaquim Ayres (Foto José — Cinelandia)

Êle não consegue mais fazer barulho com SALTOS GOODYEAR

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Vestido para coquetel em "surah" com "pois". É composto de saia e bolero preso com interessante efeito de lenço na gola. É uma criação exclusiva de Claire Mc Cardell. (APLA)



Maravilhosa criação de John Fredericks para acompanhar os vestidos de coquetel ou de jantar. Trata-se de um pequeno chapéu de veludo preto, enfeitado com enormes plumas de avestruz. (APLA)

Oleg Cassini é o criador dêste lindo vestido de noite que êle denominou de "Camille". É confeccionado em tafetá de sêda verde oliva. A blusa é bem ajustada e tem um dos lados enfeitados com diminutas rosas de sêda. (APLA)

Lindíssimo casaco de noite confeccionado em cetim prêto e forrado com o mesmo tecido em côr rosa. Tem mangas largas com punhos virados e pregas soltas que caem nas costas. Uma manta do mesmo tecido pode ser enrolada em torno do descoço ou atirada para trás. (APLA)

Finíssima blusa de tulle negro. Tôda a frente se compõe de largas pregas verticais e uma gola fina termina em laço, na frente. O modêlo apresenta tambem um enorme chapeu de palha negra com rosas de diversas côres, na copa. (APLA)

A FELICIDADE

De SYLVIA WATTEAU

A Bíblia diz: "Ganharás teu pão". E a vida nos diz: "Ganharás tua felicidade". E para conquistá-la é preciso estar habilitada, assim como é necessário ao homem capacitar-se para ser soldado. Não se pode lutar com braços fracos. Não se pode atingir a felicidade se predominam a covardia ou a insuficiência.

E mister ser forte antes de amar, e adquirir sabedoria e conhecimentos da vida para orientar com êles o coração. Não errar é triunfar. Ser prevenida e prudente é manter os desenganos.

Os vinte anos não voltam. Em toda uma vida só o teremos uma vez; o perdido não se recupera; o segundo amor nunca é como o primeiro.

Digo que é preciso ser forte, para não ter o coração ferido de morte com o primeiro desengano. Toda a mulher tem direito a um pouco de felicidade, mas é preciso saber conquistá-la.

Entrar cega e ignorante no amor é quase sempre malograr. Devemos sempre pormo-nos em contacto com o exemplo do amor, ver como amam os outros; cada escritor leva ao livro o seu drama e tambem o drama de outros corações; são sempre exemplos para a juventude.

Quando se possui um amor, é preciso conservá-lo com a boa fé, o afeto, a sinceridade, a lealdade, a inteligência e o coração.

Só uma vez temos vinte anos e só uma vez amamos de verdade, total e complettamente, oferecendo o melhor de nós próprios e recebendo o melhor da pessoa amada.

A felicidade se ganha à fôrça do amor, e o amor é doçura e é bondade...

BONDADE

Há quem afirme que não há tanto mal assim no mundo, como se a maldade fôsse privilégio da inteligência. O mal é a degenerescência do espirito, e os piores são tanto os ignorantes quanto os talentosos. Não há desculpas para a maldade; é um êrro, um equivoco, um desvio.

Com talento ou sem êle, a maldade não tem precedente, nem desculpas, nem razão de ser... A única razão de ser da vida é a bondade.

A ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



Setembro se aproxima e, com êle, a primavera...

As mulheres deixarão de lado os seus vestidos negros e sérios e tornar-se-ão mais belas e graciosas com côres leves e suaves. Mostre que sabe que a primavera está próxima, enfeitando o seu vestido com um "bouquet" de flores artificiais. Uma boa maneira de usar as flores consiste em prender o seu raminho num lenço fino de renda. O efeito é maravilhoso e bem original!



Os delicados sapatos de cetim constituem um complemento ideal para acompanhar seu vestido de baile ou o seu chique modêlo para coquetel. Esses sapatos, geralmente de feitio muito simples, devem combinar com bolsas do mesmo gênero de tecido. Esses sapatos ou sandálias são especialmente lindos em preto, branco ou côr de vinho.

Uma das caracteristicas mais importantes da nova moda recem-chegada de Paris (pobre Nova York!) são os painéis soltos que cobrem as saias lisas. Esses painéis podem ser forrados em côr constrastante com o vestido, com grandes bolsos ou cobertos de botões.

•

Para acompanhar seu costume ou vestido de coquetel nada há de mais elegante que um pequeno "beret" de cetim, geralmente de côr negra. Para maior elegância, enfeite-o com penas de avestruz, tambem negras. Pequenos "clips" de metal ou com pedras coloridas tambem dão grande chique ao seu "beret".



★ ★

Economia Doméstica

De ESTELA BIANCO

As gravatas de seu marido merecem um exame completo, de quando em quando. Retire-as do guarda-roupa e separe aquelas que precisam ser reformadas, lavadas, ou costuradas. As manchas devem ser removidas com um bom preparado, antes de serem lavadas. E os forros descosidos devem ser repregados com linha da mesma côr. Depois de limpas, passe-as entre duas folhas de papel escuro para que não fiquem brilhando.

Se você tem criança em idade escolar em casa, há de se desesperar com a quantidade de meias que tem que remendar todas as semanas. Os diabinhos parecem especialistas em arrebentar os calcanhares das meias. Para que os calcanhares resistam melhor passe uma tênue, camada de parafina antes de cada uso. Dêsse modo, resistirão muito melhor às andanças dos guris.

As claras de ovo rendem muito mais quando retiradas da geladeira várias horas antes de serem batidas. Em temperatura normal, as claras exigem muito menos tempo para bater. Esse conselho deve ser seguido principalmente quando se vai preparar merengue ou qualquer outra coisa que leva muitos ovos. A diferença é visivel.



PONCHE DE FRUTAS

1 lata de abacaxi amassado
suco de 4 laranjas
suco de seis limões
1 litro d'água
4 xícaras de açúcar
1 vidro de cerejas em conserva
1 vidro de xarope de ponche

Misture bem todos os ingredientes. Coloque na geladeira para gelar. Quando chegar a hora de servir, adicione gêlo moido, mais açúcar se necessário, e um pouco de coloração vermelha. Este ponche pode ser colocado no compartimento de fazer cubos de gêlo. Coloque os cubos na terrina de servir e acrescente o suco de uma fruta e açúcar. — (Foto APLA).

Quando necessitar de somente algumas gotas de limão para temperar qualquer prato, não precisa dividi-lo ao meio. Basta perfurá-lo com um garfo, extrair as gotas necessárias e o limão continuará fresco quando tiver de usá-lo outra vez.

Uma ótima sobremesa, que pode ser preparada em pouco tempo, é a maçã assada. Além de nutritiva, quando bem preparada, torna-se uma sobremesa atrativa e elegante. Recheie as maçãs com nozes e sirva com creme de leite batido.

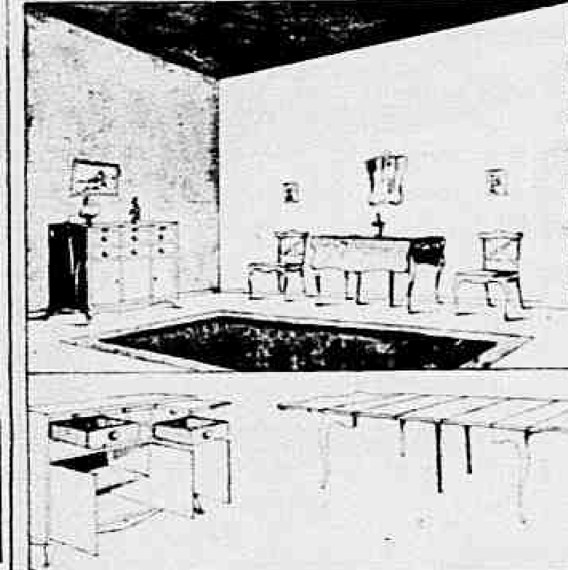
(Continua na 6.ª página tipográfica)

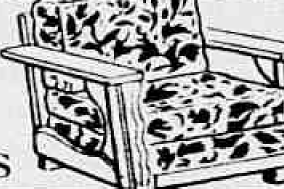
USE ONLY THE BEST TEA
Ridgways (ORANGE PEKOE) Tea
FAMOUS SINCE A CENTURY AGO
Require from your supplier



Os mais modernos tecidos.
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

Cêra Royal aplicada casa bem encerada
Economize o seu dinheiro, fugindo das experiências. A cera Royal mantem integrais todas as caracteristicas de um produto que ha um quarto de seculo se recomenda ao publico consumidor.
Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado: rende mais, da mais brilho e é a mais economica.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritorio — RUA PEDRO I, 45 — Telefone 22-9263


Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇÃO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42-62-50
Facilita-se o pagamento

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
DE MOLAS VENTILADO
CASAL–CR$ 2.000,00
SOLTEIRO–CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE
EXPOSIÇÃO E VENDAS – RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) – Fone 32-0953 – E CATETE, 33 – Fone 25-3366



O NOVO CORTE DE CABELO

Pela primeira vez, em muitos anos, os cabeleireiros e chapeleiros se entenderam. O cabelo e os chapeus se harmonizam

De HELEN WORDEN

(Direitos reservados em 1949, pela APLA e "THE WOMAN")



O estilo de cabelo atualmente em voga é novo e radicalmente diferente. Passaremos a usar o cabelo curto, liso e bem junto à cabeça. Já está tão fora de moda quanto o "pompadour" do seculo dezoito, a cabeleira empilhada no alto da cabeça. O "pagem" e o "rolo" estão tão "passes", quanto a rosa do verão passado.

Há alguns meses, o corte de cabelo estilo "tulipa" tornou-se imensamente popular, mas, por isso mesmo, durou pouco. A mudança foi brusca demais. Não se usa mais o "tulipa", mas o corte curto, com variações, está aqui para ficar.

E, a não ser que nos rendamos à nova moda, parecemos antiquadas. Os fotógrafos de moda não empregarão modelos cujos cabelos não estejam cortados neste estilo. E de onde surgiu a nova moda?

Os cortes de cabelos são lançados por alguns peritos como Robert Fiance, Emile Wilkins, Marguerite Buck, M. Louis, Leta Harrison, Marion del Monte, Philip Krietz e Adolphe Elia. Os seus nomes são praticamente desconhecidos

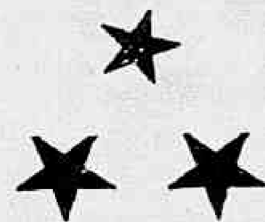
.Para festas ou jantares, cachos extras de cabelo podem ser adicionados ao cabelo curto

Para a noite, prenda o cabelo junto à nuca e acrescente um coque









Atrás, o cabelo é bem escovado com as pontas para cima

O mesmo estilo com a franja para cima. Bonito e prático para a mulher que trabalha

O cabelo atrás é alisado e virado para baixo. Este penteado exige o uso constante da escova

Variação para o cabelo curto, pequena franja virada para baixo





para o público em geral, mas a sua influência nos estilos de cabelo é tremenda, pois ou são donos ou empregados dos grandes institutos de beleza dos Estados Unidos. Uns poucos, como Robert Fiance que possui o Instituto da Estilização do Cabelo, são independentes, mas todos criam modas que são seguidas nos Estados Unidos e, consequentemente, no resto do mundo.

Fiance, por exemplo, lançou um "corte basico" que pode ser usado simples ou com outras peças de cabelo. Para o trabalho ou esporte, êle torce uma coroa separada de cabelo ou usa um coque para adicionar a seu "corte basico".

Os cabeleireiros vinham reclamando porque os estilos de penteado eram complicados demais para o uso de chapéus. A maioria dos chapéus pareciam pesadelos quando usados com os antigos penteados. Mas, depois, a classe dos cabeleireiros também foi atingida. A mulher descobriu que podia fazer ótimas permanentes em casa e arrumar os seus cabelos nos estilos mais originais. E, do dia para a noite, os cabeleireiros se viram na mesma situação que os chapeleiros. Talvez por acaso ou premeditadamente (ninguem pode saber), os chapeleiros mais famosos lançaram um tipo de chapéu de copa justa, ao mesmo tempo que os cabeleireiros lançaram o novo corte de cabelo curto e que apenas profissionais podiam arrumar direito.

Agora, pela primeira vez em muitos anos, chapeleiros e cabeleireiros concordaram com um estilo. As recentes crises tornaram ambos os campos conscientes do valor econômico de melhorar a beleza da mulher e de esconder os seus defeitos, harmonizando os chapéus com os cortes de cabelo.

Na Exposição Internacional de Beleza em Nova York, apresentaram-se penteados estilizados para usar com chapéus floridos por apenas 5 dólares. Uma outra cabeleireira profissional apresentou fitas e laços para entrançar no cabelo. Três ou quatro laços combinados com um véu formam um chapéu. Uma perita observava o penteado das mulheres e, depois, torcia tiras de tulle ou gase em interessantes turbantes adaptáveis ao estilo de penteado usado.

Um teste, simples como o ABC, habilitará qualquer mulher a escolher o seu próprio penteado. E' da autoria de Adolphe Elia, famosa cabeleireira de Chicago.

Diz ela: "A voga é a do cabelo curto, mas você ainda estará na moda se adaptar a nova tendência a seu tipo. Decida qual o estilo que vai melhor com o seu rosto e adote-o".

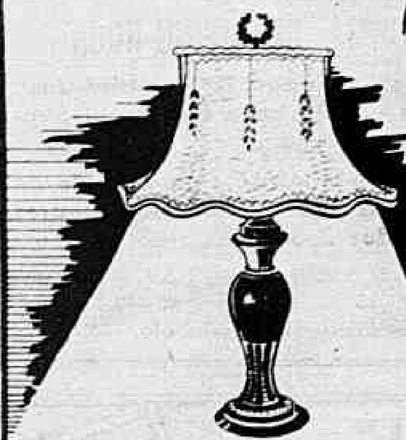
Existem apenas três "movimentos" que o cabelo pode tomar na frente, declarou o Sr. Elia: 1) para trás ou o "movimento pompadour"; 2) para frente ou franja ou qualquer de suas variações; 3) Liso em cima do movimento lateral.

"E quando eu falo de "movimento", disse o Sr. Elia, "eu quero dizer a direção que o cabelo toma. Não tem nada a ver com o penteado ou com detalhes".

Mire-se bem no espelho. Se a linha de seu cabelo é boa, use o "movimento" para trás; se a linha é irregular, lance mão do "movimento" para a frente, especialmente se tem a testa alta. O estilo liso no alto da cabeça é ideal para aumentar a largura do rosto fino.

Depois, vem o perfil. O "movimento" para a frente ajuda a disfarçar a testa saliente. Quem tem um queixo repuxado e as feições normais, deve descobrir

(Continua na sexta página tipografica)



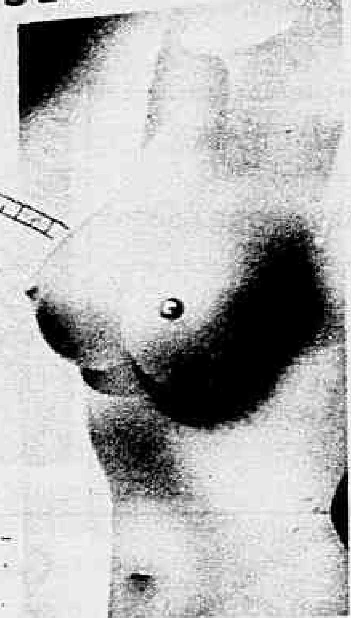
ABAT-JOUR
CANDELABROS
DE
CRISTAL
LUSTRES

CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda, 21

A MEDIDA DO SEU BUSTO
é a medida
de sua BELEZA!

Corrija os defeitos de sua plástica com HORMO-VIVOS, um produto que atua no local onde é preciso: no próprio seio. HORMO-VIVOS n.º 1 é indicado para os seios pequenos ou flácidos; HORMO-VIVOS n.º 2 para os seios excessivamente desenvolvidos. Inofensivo à saúde e de absoluta confiança, HORMO-VIVOS é encontrado nas bôas farmácias e perfumarias. Para maiores detalhes mande seu nome e endereço para a Caixa Postal, 3871 – Rio de Janeiro, ou então remeta, para o mesmo endereço, o cupon abaixo, devidamente preenchido.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



BUSTO PERFEITO COM Hormo Vivos



PSEUDÔNIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....
ÀS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

ROSITA GOIANA — Goiás — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito alegre e otimista. Vontade vacilante. Um tanto inconstante. Aprecia a vida social e facilmente adquire amizades, porém, repentinamente abandona suas amizades e procura outros ambientes. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MANI — Belo Horizonte - Minas Gerais. A constelação astral da sua carta de nascimento indica disposição inspirada, sentimental e visionária. Espírito sonhador. Vontade hesitante. É sujeita a períodos de melancolia e desespêro, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Imaginação desenvolvida e inclinação para o misticismo. O ano de 1949 lhe reserva um período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

AUTORITÁRIA — Rio Bonito - Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo natureza ambiciosa, voluntariosa e independente. Espírito combativo. Vontade empreendedora. Sincera e generosa nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstáculos. É apaixonada pelas honras e altas posições. Possui grande entusiasmo. Não teme as situações arriscadas e é capaz de sair-se bem de todas as situações difíceis e imprevistas. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PAULETE — João Pessoa - Paraíba — O conjunto dos astros da sua carta natal revelam: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Voltade hesitante. Tem tendência a adiar e protelar as coisas e só se decide a fazê-las quando é forçada pelas circunstâncias. Muito sensível e sugestionável. Aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe promete sucesso nos seus afetos e num período feliz. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr pérola, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

CAÇULA — Rio Bonito - Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza sincera, retraída e prudente. Espírito contemplativo. Vontade firme. É cuidadosa, cheia de esperança e sociável. Possui domínio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Bondosa, não sabe guardar ressentimentos. O ano de 1949 lhe promete pouco sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

CONCEIÇÃO — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição sincera, idealista e generosa. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Tendência para a caridade, benevolências e coisas místicas. Inteligência e imaginação fecunda. É triste e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe reserva um período adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARIA — Ouro Preto - Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito alegre. Vontade inconstante. É engenhosa e tem habilidade para diversos cargos. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Imaginação viva e inteligência desenvolvida. O ano de 1949 lhe promete um período favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O ALUNO N. 1

O sucesso da patriótica iniciativa de A NOITE





Os nossos confrades de "A Noite" tomaram a iniciativa de premiar o aluno número 1 dos estabelecimentos de ensino secundário e primário, do Distrito Federal. Realizada com invulgar êxito a tarefa, teve lugar, no domingo último, 14, a expressiva cerimônia da entrega dos laureis aos vencedores. A solenidade efetuou-se no auditório do Instituto de Educação, sob a presidência do representante do ministro da Educação, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Departamento de Educação Secundária daquele Ministério e lente de matemática do Colégio Pedro II. Representou o diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura a professora Rita Anilde Rialva. Tambem esteve presente o reitor da Universidade do Brasil, Prof. Pedro Calmon, que proferiu brilhante alocução. O jornalista Celso Kelly, em nome de "A Noite", pronunciou algumas palavras, expondo as finalidades da iniciativa daquele jornal.

Seguiu-se a entrega das medalhas, sob aplausos da grande assistência que ali compareceu, numa espontânea demonstração de apoio ao patriótico empreendimento de "A Noite". As fotos são da solenidade.





USE UM "ANEL ZODAICO" COM A PEDRA E SIGNO DO SEU ANIVERSARIO



Confeccionados com platina e ouro maciço de 18 K ou prata fina e ouro de 18 K com pedra legítima UNIÇO FABRICANTE PRIVILEGIADO PARA O BRASIL



ATENDE-SE PELO REEMBOLSO
FABRICA DE JOIAS "AZTECA"
RUA REGENTE FEIJÓ, 18 — Fone: 22-5192 — RIO
PEÇAM CATALOGOS

Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite — Debilidade Nervosa — Anemia — Insonia — Esgotamento









ENLACE Srta. AGMAR LEVI MENDONÇA-DR. WALDEMAR SCARDAZZO — Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da Srta. Agmar Levi Mendonça, filha do casal Sr. Arminio Braz de Mendonça-Sra. Paulina Levi Mendonça, com o medico Waldemar Scardazzo. Na residência da noiva houve uma recepção, da qual a fotografia é um flagrante

★ Codeinol ★
ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
—nunca falha!.. !

RADIOS E ACESSORIOS
Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, à Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, com "Thorens", "Admiral", último tipo G-I, e outros desde Cr$ 850,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessiveis, válvulas de todos os tipos, com descontos. Discos nacionais e estrangeiros.
46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXVII

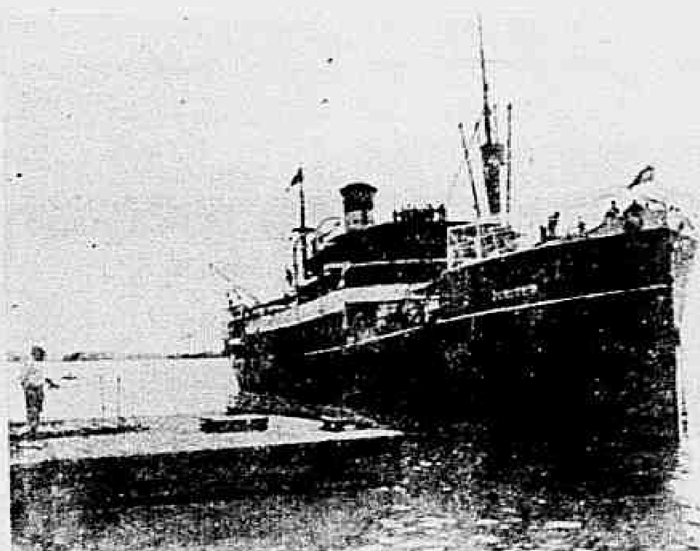
A EMBAIXADA EM BUENOS AIRES



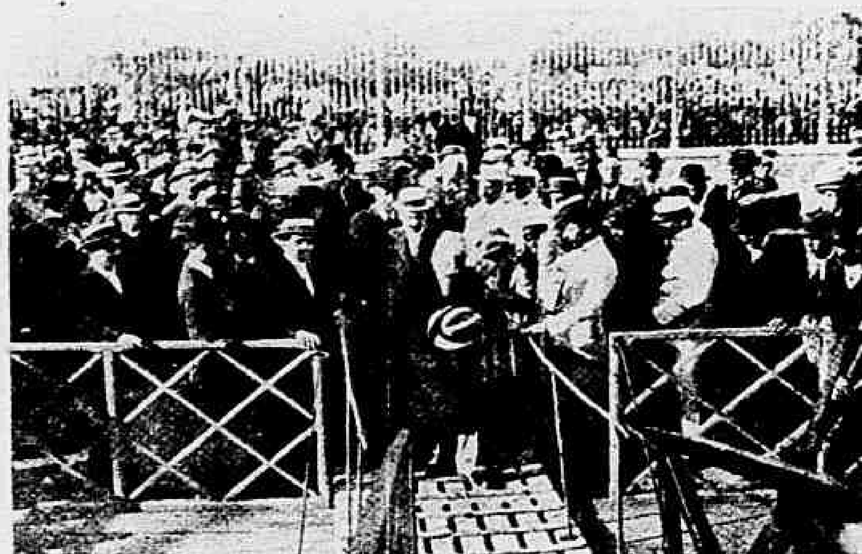
Visita do presidente da República, Dr. Wenceslau Braz, ao embaixador extraordinário em missão especial na Argentina, logo que êste foi nomeado

Em 1916, comemorando-se na Argentina o centenário do Congresso de Tucumã, resolveu o govêrno brasileiro enviar uma embaixada especial chefiada pelo senador Rui Barbosa. E a embaixada seguiu no paquete "Júpiter" comboiada pelo *scout* "Rio Grande do Sul".

A repercussão da embaixada brasileira foi a maior possível. Além dos discursos diplomáticos, por ocasião da entrega das credenciais e dos banquetes costumeiros, Rui foi recebido no recinto do Senado argentino, onde proferiu importante discurso. A maior sensação da embaixada porém consistiu na conferência pronunciada pelo embaixador brasileiro na Faculdade de Direito de Buenos Aires ao receber o título de professor honorário. Tal conferência, proferida em espanhol sob o título "Conceptos Modernos del Derecho Internacional", constituiu uma arrojada defesa de uma nova doutrina relativa à neutralidade, hoje em dia básica para o estudo da América nas duas grandes guerras mundiais. O texto da conferência foi transmitido pelo telégrafo para a Europa e saiu nos principais jornais da França, tendo uma edição em Londres.



O paquete brasileiro "Júpiter" em que seguiu a embaixada especial do Brasil para Buenos Aires



Embarque de Rui Barbosa para Buenos Aires na Praça Mauá



Chegada da embaixada especial do Brasil a Buenos Aires. Rui Barbosa recebido pelas altas autoridades argentinas.



Outro aspecto da chegada de Rui Barbosa a Buenos Aires, no momento em que a banda militar executava o hino brasileiro

Rui proferiu ainda uma conferência no Instituto Popular, presidido por Zeballos, grande figura no cenário intelectual argentino, contra o qual o próprio Rui se havia pronunciado veementemente a propósito da conferência de Haia.



Fôlha de rosto da conferência de Rui Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires. A biblioteca da "Casa de Rui Barbosa" possui diversos exemplares dessa valiosa peça. A que figura nesta publicação foi oferecida a Rui Barbosa, em esplêndida encadernação, pelos lentes e alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo

RUY BARBOSA

CONCEPTOS MODERNOS

DEL

DERECHO INTERNACIONAL

CONFERENCIA PRONUNCIADA
AL RECIBIR EL DIPLOMA DE MIEMBRO HONORARIO DE LA ACADEMIA
DE LA FACULTAD DE DERECHO Y CIENCIAS SOCIALES
DE BUENOS AIRES

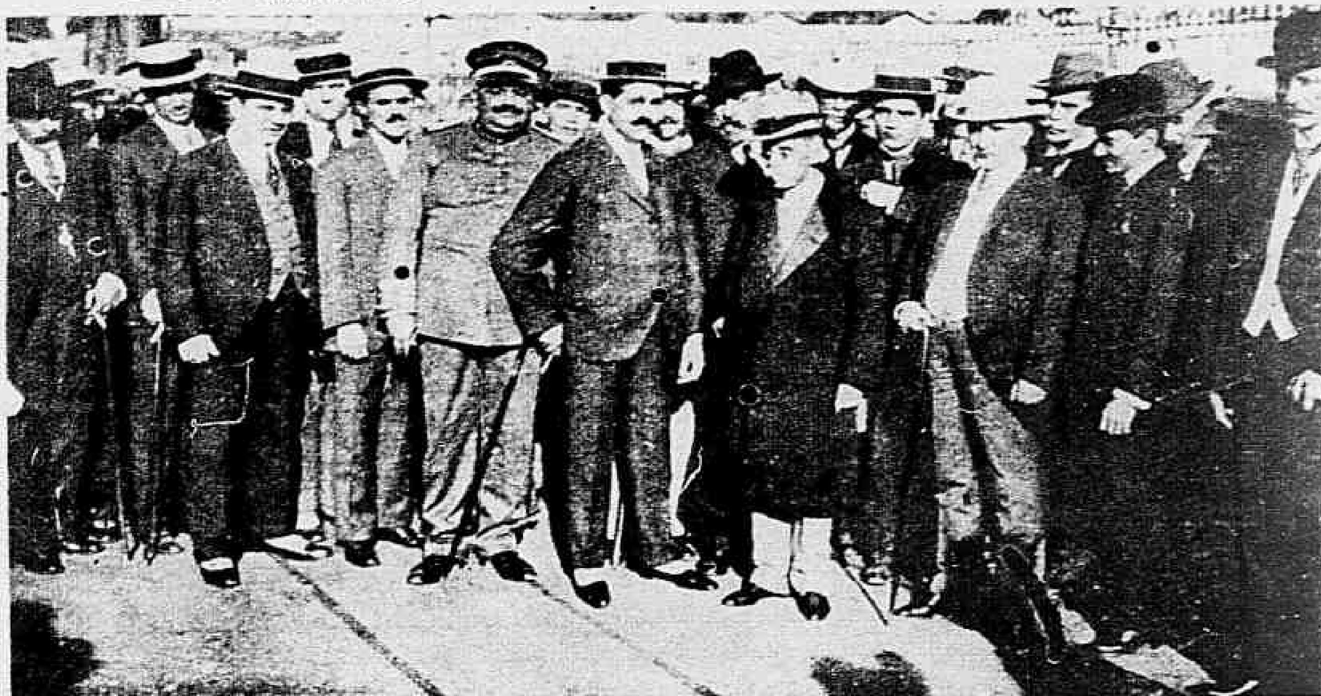
Ruy Barbosa

De Anales de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales



BUENOS AIRES
IMPRENTA DE CONI HERMANOS
684, PERÚ, 684

1916



Grupo tomado antes da partida do embaixador especial, na Praça Mauá. Vê-se Rui entre o vice-presidente da República, Urbano dos Santos, e o seu filho, deputado Alfredo Rui

CASA DE RUY BARBOSA

Julio 20/916

Excmo Señor Embajador Dr Ruy Barboza.

Salgo de la Conferencia del Instituto y tomo la pluma para agradecer y felicitar a Ud. en nombre de aquel y mío.

Que Ruy Barboza haga una esplendida conferencia es natural, porque es Ruy Barboza.

Que la haga en las condiciones de extraordinaria premura y falta de tiempo a que me referí en mis

noche memorable y entonces diré a los cuatro vientos de su patria:

— Ruy Barboza es mas que un hijo, es un benemérito, de dos grandes naciones, de dos repúblicas federales, de dos columnas de la civilización sudamericana: del Brazil y de la Argentina.

E. S. Zeballos

Primeira e última páginas de uma carta entusiástica de Zeballos a Rui Barbosa, a propósito de sua conferência no salão de "La Prensa"



A embaixada brasileira nas festas do Centenário da Independência Argentina



Rui Barbosa e D. Maria Augusta. Retrato tirado em Buenos Aires, durante a embaixada especial



Angela Marta num belo estudo fotográfico

DUAS SEREIAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

As irmãs Angela Marta e Margarida Julia Lopes de Almeida foram eleitas, há algum tempo, respectivamente em 1.º e 3.º lugares, num movimentado concurso para Rainha das Sereias. As duas lindas garotas monopolizaram a atenção da cidade, representativas que são, não apenas da beleza da mulher brasileira, mas também dos predicados morais e intelectuais das nossas patrícias, pois pertencem a uma das mais distintas famílias cariocas. Depois, as duas meninas desapareceram do cartaz. Os seus fans sabiam vagamente que se encontravam nos Estados Unidos. A reportagem de A MANHÃ localizou-as em Nova York. Angela Marta continua solteira e atualmente trabalha no corpo de baile de uma famosa "boite" de Nova York, o "Habana-Madrid". Seu sucesso é grande e ela procura interessar os americanos nos ritmos e nos motivos brasileiros. Margarida Julia casou-se com o compositor americano Sunny Skylar, de 36 anos, com 1,76 de altura e de olhos côr de azeitona (verde-escuros). Conheceram-se em Nova Orleans e casaram-se em Montreal, no Canadá, às 10 horas da manhã do dia 29 de janeiro do corrente ano.

— Havia neve, diz-nos Margarida Julia, e eu fiquei muito satisfeita porque ela fazia uma linda combinação com o verde claro do meu vestido.

Atualmente, o casal reside na Califórnia. O marido de Julia é um compositor muito conhecido, tendo escrito os versos dos célebres boleros "Besame mucho" e "Amor, amor", popularizado por Elvira Rios. Entre as suas composições destacam-se "Waiting for the train to come in" e "Hair of gold, eyes of blue".

Julia parecia completamente feliz quando falou ao repórter.

★



Angela Marta, a Rainha das Sereias



Sunny Skylar, o feliz espôso da sereia brasileira



Julia Lopes de Almeida e seu marido Sunny Skylar, ladeando o Rvmo. Chodat, que os casou em Montreal, no Canadá.



Uma pose sonhadora de Margarida Julia

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO
Alfaiataria e Camisaria
Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

A homenagem ao ministro Waldemar Marques

Traduziu o reconhecimento público de seu trabalho à frente do SENAC carioca — Novas e grandes realizações em benefício dos comerciários — O churrasco no High Life

O ministro Waldemar Ferreira Marques foi distinguido, na tarde de sábado, com uma homenagem, realizada nos salões do High Life, por motivo do seu aniversario, decorrido a 28 de julho transato. Mas não apenas ai residia, no entanto, a razão da feliz iniciativa das classes dos trabalhadores do comercio. Teve-se em mira, tambem, dar uma prova pública de reconhecimento ao Dr. Waldemar Marques, pela obra verdadeiramente exponencial que vem ele realizando, à frente do SENAC carioca, em prol da familia comerciária.

Elementos representativos das mais destacadas classes sociais acorreram ao edificio da agremiação da rua Santo Amaro, a fim de levar seu aplauso e sua adesão às homenagens com que era distinguido o operoso homem de comércio. Viam-se, lá, assim, dentre mais de meio milhar de pessoas, representantes de ministros de Estado, parlamentares, edis cariocas, representantes de grupos sindicais e do magistério, dirigentes do SENAC e do SESC, funcionários e professores.

Instantes depois das 13 horas dava entrada no recinto, debaixo de prolongada salva de palmas, o ministro Waldemar Marques, iniciando-se o churrasco num ambiente de franca cordialidade.

Em seguida ouviu-se a palavra de vários oradores, que pronunciaram discursos de enaltecimento à obra humana e à figura do presidente do SENAC carioca, discursos esses muito aplaudidos. Esses oradores foram os seguintes: Sr Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio; Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Sr. Angelo Permigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo; vereadores Levi Neves e Geraldo Moreira; Sr. Antonio Viiera de Melo, diretor da Agência Nacional; deputados Benjamin Farah e Berto Condé; Sr. Barreto Pinto; Dr. Cesar Dacorso Netto, diretor geral do SENAC, que falou em nome dos dirigentes e dos funcionários da instituição; e, por fim, o Sr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, presidente da Câmara dos Vereadores.



QUANDO FALAVA O SR. NELSON MOTA



O MINISTRO WALDEMAR MARQUES AO PRONUNCIAR SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO

FALA O MINISTRO

Foi o seguinte o discurso do ministro Waldemar Ferreira Marques:

"Minhas senhoras e meus senhores.

É profundamente emocionado que vos dirijo a palavra, para agradecer esta homenagem que a vossa nimia bondade fez com que me conferisseis nesta data, sob um pretexto que aceito, não para mim, mas para os outros elementos que me acompanham na obra que realizamos em beneficio dos comerciários.

Os sucessos do SENAC RAGIONAL, que todos vós louvais sem restrições, não são meus, pois sou um mero executor das idéias traçadas pelos meus companheiros, introduzindo-lhes pequenas modificações que, se têm obtido resultados proficuos, deve-se atribuir exclusivamente ao trabalho de equipe que sempre norteou os meus empreendimentos.

Sou, portanto, um braço que executa, e, ordena-me a franqueza, um minimo de cabeça que orienta esses trabalhos. Os louvores desta homenagem, se me permitis, devem ser sobretudo endereçados aos homens do Comércio que infatigavelmente vêm implantando em nosso país a boa politica de assistência social e educacional aos seus auxiliares e familias, de modo que o organismo econômico do Brasil se eleve pelo conforto material e espiritual dos seus colaboradores.

Como homem privado, o bem maior que cultivo, com extrema ternura, é a amizade fraterna e confortadora, que jamais me faltou em qual-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA TIPOGRAFICA)



UM ASPECTO TOMADO DURANTE O CHURRASCO



GRANDE OTHELO, o substituto de Oscarito na Companhia Walter Pinto, aparece aqui com a cabeça numa bandeja conduzida pela atriz Mara Rubia, numa atitude que nos faz lembrar a passagem bíblica vivida por São João Batista e Salomé. Mara Rubia e Grande Othelo são dois dos "astros" de "Está com tudo e não está prosa"